Apodreceu a Candidatura de Ademar à Presidência

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.618 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O sr. Ademar de Barros, apesar dos receios que manifestam certos setores, notadamente os ligados ao Palácio do Catete, não é tido mais, nos meios políticos, como um candidato forte à sucessão presidencial.

Sua candidatura, que há alguns meses atrás parecia inevitável e invencível, tornou-se quase de repente um fenômeno político perfeitamente superado.

Esse é um acontecimento de maior importância da vida política brasileira dos últimos tempos ao qual não tem sido dado o devido relêvo.

O fato nada tem a ver, entretanto, com os rumores de rompimento entre o governador Garcez e o presidente do PSP. Aos observadores desinteressados êsse rompimento não parece viável, de vez não será lícito ao governador tomar dêle a iniciativa, nem será vantajoso ao sr. Ademar assumir a responsabilidade e resolver as dificuldades decorrentes.

Garcez no Comando

Para o sr. Garcez, o problema é o de tornar uma realidade política a Coligação Interpartidária, esquema e idéia que não abandonou depois da derrota na Capital, mas que ao contrário pretende vitalizar, transformando-a de uma forma vaga numa realidade.

Isso explica o fato de ter êle próprio assumido a chefia da Coligação e da política paulista, pois, se a Coligação é feita para apoiá-lo e se reúne ele fôrças diversas, o natural e o lógico é que, sendo êle o ponto de aglutinação, assuma a responsabilidade da direção. A falta dessa chefia teria sido um dos elementos de fraqueza da Coligação.

A Coligação paulista é um conjunto de partidos, alguns exaliados do PSP, mas todos hostis ao sr. Ademar e alguns inteiramente irredutíveis a uma aliança direta com o ex-governador. Acontece que, até a eleição municipal, a Coligação ficara em mãos dos maiores inimigos paulistas do sr. Ademar, dos homens que pensavam envolver o sr. Lucas Garcez para fazer dele um candidato que pudesse anular a candidatura do ex-governador.

Nenhum Rompimento

Essa política teve seus exitos a tal ponto que hoje o governador tem consigo a maioria dos dirigentes do PSP e os anti-ademaristas pensaram com isso forçá-lo ao rompimento. E na origem do gesto do sr. Garcez, de assumir o comando politico, não poderá estar estranho o impeto do rompimento.

Acontece, porém, que, para tomar a iniciativa das hostilidades, o sr. Garcez teria dificuldades, a primeira das quais seria a arma que entregaria ao inimigo — a de levantar suspeitas sôbre a honorabilidade da sua conduta política. A segunda é que semelhante gesto entraria em contradição com seu apelo de união estadual. E a terceira é a virtual divisão de São Paulo com o fortalecimento do Catete e o enfraquecimento tanto do sr. Ademar quanto do sr. Garcez. O governador terá motivos históricos e atuais para sentir as desvantagens de semelhante situação.

Nem Garcez Nem Vargas

Da parte do sr. Ademar de Barros não se pode esperar a iniciativa do rompimento. O seu partido está trabalhado por dissensões internas e a maioria dos representantes que elegeu em 1950 prefeririam numa emergência de luta, ficar com o governador.

As seções estaduais do PSP, por sua vez, fazem pressão para que êle rompa no plano federal com o Catete, única maneira de levantar o partido em todo o país. E, como reconhece o sr. Ademar que êsse é o seu caminho, o rompimento com o governador Garcez seria a abertura precipitada e antecipada de uma perigosa segunda-frente.

Por outro lado, alega-se que os negócios particulares do sr. Ademar de Barros, hoje um autêntico capitão de indústria, o impedem de tomar atitudes políticas isoladas, que não tenham uma cobertura certa. Como o sr. Garcez não romperá com o Catete não se acredita que, sòzinho, o sr. Ademar o faça.

QUEREM MATAR PERÓN

BUENOS AIRES, 9 — (Condensado de telegramas da UP, AFP e INS, para o DC) — O plano de um "complot" contra a vida de Perón teria sido descoberto pela polícia, durante as investigações sôbre os atos terroristas, na cidade balneária de Mar del Plata.

A notícia foi divulgada pelo matutino "El Lider" e acrescenta que o atentado teria lugar durante a visita do Presidente àquela estação.

ACUSAÇÕES

O mesmo jornal divulga que nos circulos oficiais atribui-se ao Partido Conservador a inspiração do mesmo. O documento em que se baseiam as autoridades policiais consta de uma carta em código.

O CRISTO DE IXTAPALAPA



"Pela nona vez mataram o Cristo de Ixtapalapa — é o título da interessante reportagem de Renato Jobim que publicamos na terceira página, relatando a cerimônia de crucificação do Messias, pelos mexicanos. Na foto, cedida por "La Prensa", da cidade do México, o Cristo na cruz, com a ferida no peito tapada com esparadrapo, quando era levantado para ter início a cerimônia.

Tribunal: Enorme Despesa Irregular do Atual Govêrno

Só em despesas irregulares o sr. Getúlio Vargas empregou a quantia de Cr$ 1.995.816.168,80 — é o que afirma o ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, relator das contas do atual Presidente da República referentes ao ano de 1952 e cujo parecer foi aprovado unânimemente.

No sessão de ontem do Tribunal de Contas, o sr. Silvestre Péricles leu o seu parecer de 71 laudas sôbre o assunto, assinalando que as despesas sem crédito feitas pelo atual govêrno montaram, o ano passado, a Cr$ 304.264.482,60 e as efetuadas além do crédito atingiram o total de Cr$ 1.691.551.686,20.

Os Que Mais Gastam

— É avultado o número de responsáveis por dinheiros e outros bens públicos — assinala o ministro Silvestre. As repartições respectivas, incumbidas das tomadas de contas têm, entretanto, falhado no seu encaminhamento ao Tribunal sob várias alegações. Daí ascenderem a milhares, atualmente, os responsáveis cujas contas não têm sido julgadas.

Segundo o Sr. Silvestre Péricles, o Ministério da Fazenda figura como o que mais gasta irregularmente os dinheiros públicos (Cr$ 652.617.313,80). Segue-se o Ministério da Guerra (Cr$ 481.313.505,60), o da Marinha (Cr$ 389.554.535,20), o da Viação (Cr$ 282.514.585,30) e o da Aeronáutica .... (Cr$ 152.970.996,30).

Despesas Recusadas

Prossegue o ministro em seu relatório, revelando que em 1952 o Tribunal de Contas negou registro a 337 gastos, na importância de .... Cr$ 48.454.493,70.

Figuram os Ministérios da Agricultura e da Fazenda como os que tiveram o maior número de verbas recusadas .... (Cr$ 15.634.239,90 e .... Cr$ 14.038.790,00, respectivamente).

Diversos foram os motivos em que se apoiou aquêle órgão para recusar as verbas cujo registro foi solicitado. Dentre

(Conclui na 2.ª página)

Após a sessão, o ministro Silvestre Pericles fala ao D. C.

A GRANDE AMIGA



Miss Polly Thompson conquistou a simpatia de todos que a viram auxiliando Helen Keller. Ao serviço desta há 39 anos, Miss Thompson tem sido de uma dedicação insuperável à amiga vítima da adversidade. (Reportagem sôbre ela na última página).

O TEMPO

TEMPO: instavel, com chuvas
TEMPO: Bom
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: de sueste - nordeste, moderador.
MAXIMA: 26.3
MINIMA: 27.6

Perseguidos os Padres Além Cortina

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — O Vaticano informou que um total de 131 dignitários da Igreja, incluindo cardeais, arcebispos e bispos, foram encarcerados, expulsos ou perseguidos, em consequência da campanha anti-religiosa dos paises comunistas da Europa e da Asia.

OS CARDEAIS

Três cardeais figuram na lista. São êles, monsenhor Mindszenty, primaz da Hungria, que se encontra prisioneiro; monsenhor Tiencylfn, da China, que está prezentemente nos Estados Unidos; e monsenhor Stepinac, que é prisioneiro da Iugoslavia.

O Vaticano assinala que, dos 131 prelados em questão, 39, segundo a lista oficial, se encontram sofrendo prisão, "pela fé"; 41 se vêem "impedidos" de desempenhar suas funções; 38 foram expulsos; 5, exilados, e 8, confinados.



Inventou Coração e Pulmão Artificiais

FILADELFIA, 9 (AFP) — Pela primeira vez na história médica, um aparelho fazendo ao mesmo tempo as funções de coração e pulmões, foi experimentado com sucesso no decorrer de uma intervenção cirúrgica no coração, sofrida por uma jovem de 18 anos, Cecile Bavolek.

Esse aparelho é de invenção do dr. John Gibbon, diretor das pesquisas cirúrgicas do Hospital do "Jefferson Medical College", êsse coração e pulmões mecânicos funcionaram durante 26 minutos, enquanto os cirurgiões operavam uma malformação da paciente.

A Espantosa Operação

A moça tinha, desde o nascimento, uma abertura entre as duas auriculas, o que acarretava uma re-circulação continua do sangue para os pulmões e a unica maneira de remediar o mal, segundo o dr. Gibbon, era fechar essa abertura.

Antes de abrir o coração, os cirurgiões colocaram dois tubos nas duas grossas veias que conduzem a esse orgão, e um terceiro em uma artéria.

Durante a operação, os tubos das veias foram ligados as bombas que tiravam o sangue e faziam-no circular através dos "pulmões artificiais". O sangue era em seguida reenviado pelo tubo colocado na artéria.

Durante Hora e Meia

Experiencias tinham sido feitas anteriormente, em cães, os quais haviam sobrevivido a operações, durante as quais o sangue não passava através de seu coração e seus pulmões, em periodos que ultrapassavam de hora e meia de duração.

NOVA ERA

Anteriormente, todas as operações no interior do coração deviam ser efetuadas pelo cirurgião, guiando-se por seu senso do táto, enquanto que o referido orgão continuava sua função circulatoria.

Doravante, como declarou um representante do "Jefferson Medical College", será possivel fazer operações no coração efetuadas à vista, enquanto a função circulatoria é atendida por pulmões e um coração artificiais.

MARCARENHAS CONGRATULA-SE PELO ACÔRDO

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama do marechal Mascarenhas de Morais:

"Certo da finalidade patriotica do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, em perfeita consonancia com os intereses nacionais, apresento a v. excia., em meu nome e no do Estado Maior das Forças Armadas, congratulações pela ratificação desse importante instrumento por parte do Congresso Nacional. — (a.) MASCARENHAS DE MORAIS".

Grave Crise Naval

O Conselho do Almirantado, que se tem reunido ultimamente, foi chamado a decidir divergências surgidas entre o ministro da Marinha, de um lado, e o secretário geral e o vice-secretário geral do Conselho da Armada, respectivamente, o almirante Jerônimo Gonçalves e o almirante Valdemar de Araujo Mota.

Essas duas autoridades navais teriam se rebelado contra medidas ordenadas pelo ministro, consideradas arbitrárias.

AS ORIGENS

A crise, em consequência da qual já se demitiram o secretário e o vice-secretário teria se originado no fato de que o ministro determinou que as verbas do fundo naval, inclusive a dotação anual do Ministério em dólares, que estavam sob o contrôle da Secretaria Geral, pas-

(Conclui na 2.ª página)

Foster Dulles Condena as Atitudes de Perón

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Secretário de Estado John Foster Dulles declarou, hoje, que as medidas do Govêrno argentino contra as agências norte-americanas de noticias parecem ser contrárias aos principios da liberdade de imprensa, que os Estados Unidos sempre sustentaram no decurso da sua história.

Ao mesmo tempo, membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado declararam considerar "extremamente séria" a situação criada pela intensificação da campanha argentina contra as aludidas agências.

ESTÁ ATENTO

O secretário Dulles assinalou, em uma audiência aos jornalistas, que o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, Sr. Albert Nufer, está atento à situação que seguiu aos acontecimentos de primeiro de maio e à denúncia do presidente Perón contra as agências norte-americanas de notícias. A êsse propósito, o embaixador Nufer já teve duas conferências com o ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Jerônimo Remorino.

Perguntado se o embaixador se entrevistaria com o presidente Perón, em relação com o corte do serviço noticioso da United Press para os jornais do interior da Argentina, o secretário Dulles declarou aos jornalistas que podiam confiar em que as representações continuarão enquanto parecerem necessárias.

O senador republicano Bourke Hickenlooper, presidente da subcomissão de Relações Exteriores para informações internacionais, declarou: "E' uma situação muito séria e parece constituir a continuação da política hostil para com os Estados Unidos, o que muito lamento.

CASOS PERTURBADORES

O senador democrático John Sparkman, que foi candidato à vice-presidência da República nas últimas eleições, disse: "A supressão do serviço de imprensa é assunto muito sério em tôda parte e em qualquer tempo. Certamente, as associações de imprensa e os jornais devem ser livres para difundir as notícias".

O senador Karl Mundt, persistente observador dos acontecimentos internacionais, há muitos anos, afirmou: "Com o antecedente do caso de "La Prensa", êsses novos passos são sérios e significativos, bem como realmente perturbadores. Parecem representar uma amostra da atitude do presidente Perón quanto à imprensa e a difusão de notícias dentro da Argentina. Estamos muito desejosos de Fortalecer nossas relações com tôdas as Repúblicas americanas. Lamento tôdas as iniciativas que visem a opor barreiras à transmissão de informações entre os Estados Unidos e a Argentina".

O senador Theodore Francos Green, do Partido Democrata, declarou que a decisão do presidente Peron "ameaça o bom entendimento entre os Estados Unidos e a Argentina", acrescentando: "Espero que não seja cultivado, artificialmente, um mau sentimento. Eliminar a livre divulgação de notícias é questão muito séria. .. ..

MEDIDAS LAMENTÁVEIS

O presidente da Comissão de Relações externas da Câmara dos Representantes, Robert Chumpperfield, do Partido Republicano, asseverou que as novas restrições aos serviços noticiosos dos Estados Unidos na Argentina são "deploráveis".

O representante Donald Jackson, presidente da Subcomissão de Relações Exteriores da Câmara para assuntos sul-americanos, declarou: "As novas medidas restritivas tomadas pelo Govêrno argentino interessam, profundamente a todos os americanos. E' de esperar-se, sinceramente, que essas restrições sejam abolidas a fim de que todas as nações, particularmente as dêste hemisfério colaborem em nossas futuras e mutuas ações e relações.

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS

Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Demite-se a Diretoria do Banco do Estado: S. Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — Conseguimos apurar que o sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de S. Paulo, apresentou hoje seu pedido de demissão, verbalmente, ao governador Lucas Nogueira Garcez, o qual aceitou o pedido do sr. Pacheco Fernandes, elogiando entretanto sua administração.

Ainda conseguimos apurar que todos os diretores do Banco do Estado teriam também solicitado demissão.

A Contribuição do Paraná Para o Enriquecimento Nacional

(Texto na 5.ª Página)

O Cesarismo Demagógico

Os esforços que certos amigos interessados do sr. Presidente da República tencionam fazer para restaurar-lhe a popularidade estão condenados ao mais completo insucesso. Usam-se expedientes sediços, inspirados na mais tola demagogia, como a de acusar o Congresso e os ministros pelos erros do Executivo.

Na realidade, Congresso e ministros podem e devem ser responsabilizados por muitos erros, mas sempre solidàriamente com o sr. Getúlio Vargas. Não seria possivel, num regime como o nosso e com os nossos costumes políticos, isolar o Chefe do Govêrno de seus ministros e mesmo do Legislativo, onde sua influência é incontrastavel.

O principal engano dos empreiteiros da campanha anunciada é acreditar que os expedientes demagógicos já não estão esgotados neste país, em que tanto dêles se abusou.

Neste pais e em todo o mundo.

Aí está o exemplo da Argentina. Perón aperfeiçoou os métodos populistas, com elementos obtidos à esquerda e à direita. Atacou rudemente as élites do país, estimulando as paixões populares contra o "capitalismo" e o "imperialismo". Mediante periódicos expurgos, tentou fazer crêr ao povo que o regime de corrução imperante no país não fôra instituido por êle, mas por falsos amigos que abusaram de sua confiança.

Seu próprio cunhado foi oferecido como pasto às feras. Governadores e ministros foram despedidos com opróbrio, a fim de acalmar a inquietação popular.

Ultimamente uma série de atentados — não se sabe se partidos de seus adversários ou se de sua policia — forneceram-lhe o pretexto para a prisão dos seus opositores que ainda permaneciam soltos. Homens eminentes foram colhidos pela vaga de terror que está varrendo tôda a Argentina, inclusive o velho Alfredo Palácios, octogenário, prêso em consequência da anunciada conspiração.

Num pais em que os octogenários se animam a conspirar e ameaçam as instituições, não arriscaríamos um centavo na segurança do govêrno.

Em todo o mundo livre, o instinto de conservação dos povos estabelece e prestigia governos sérios. Mas onde quer que a demagogia se instalou, tudo o que se vê é desolação, pobreza, impotência. Enquanto a Alemanha, retalhada, emergindo de uma guerra aniquiladora, renega o nazismo e reconstroi pedra por pedra, numa atmosfera democrática, a sua grandeza econômica — a Itália, a França, a Inglaterra, a Holanda, a Bélgica, vencem as tremendas dificuldades em que a guerra as lançou.

A Argentina é o único exemplo no mundo de uma grande e vigorosa democracia que se entregou ao cesarismo demagógico.

E que exemplo! Ao invés de trigo, lã e carne, miséria e bravatas do general Perón.

DANTON JOBIM

HUMPHREY BOGART · WILLIAM HOLDEN · GEORGE RAFT · FLORA ROBSON · JANE BRYAN
DIREÇÃO DE LLOYD BACON
Homens Marcados
LONGA ÁSPERA E SEM FIM, ERA A ESTRADA QUE ELES HAVIAM DE PERCORRER EM BUSCA DA REDENÇÃO!
INVISIBLE STRIPES · IMPROP. 14 ANOS
AMANHÃ
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · MENDESH · JACAREZINHO · SAFEIRA · IRIS · 6ª FEIRA BRAZ DE PINA
PRÉ ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMÉRICA

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

DUVIDAM AS NAÇÕES UNIDAS DA SINCERIDADE DO PLANO RUSSO

Querem Maiores Detalhes Sôbre o Problema Dos Prisioneiros

PAN MUN JOM, 9 (UP) — O general William Harrison, na qualidade de chefe dos negociadores aliados do armistício, informou aos comunistas que, enquanto não facilitarem maiores detalhes quanto à forma pela qual se deve resolver o problema dos prisioneiros de guerra, o novo plano vermelho continuará sendo, apenas, uma base para discussões.

O general Harrison não aceitou nem recusou o novo plano apresentado pelos comunistas na quinta-feira, tendo declarado que, antes de tomar uma decisão, deseja esclarecimentos sobre alguns pontos da proposta.

VARIAS INTERPELAÇÕES AOS COMUNISTAS

Na reunião de hoje, que durou 32 minutos, o general Harrison dirigiu uma série de interpelações ao general norte-coreano, chefe dos negociadores vermelhos, as quais indicam que as Nações Unidas mantêm suspeitas quanto à sinceridade do plano.

Perguntou o general Harrison por que motivos comunistas querem adiar a solução definitiva do problema, quando os prisioneiros de guerra insistem em que não desejam regressar aos seus paises, mesmo com a afirmação dos vermelhos de que nada têm de recear.

As Nações Unidas julgam que isto poderia induzir os prisioneiros a aceitar a repatriação para não ficarem indefinidamente cativos, embora não desejem ser repatriados.

Quis ainda saber o general Harrison a razão pela qual os vermelhos propuseram, como guardiã dos prisioneiros, uma comissão de cinco potencias, incluindo a Tchecoslovaquia e a Polonia, que são nações comunistas, quando, anteriormente, haviam proposto apenas nações neutras.

O chefe dos negociadores aliados acentuou ao general Nam Il as "complicações" que poderiam surgir das discussões em sete idiomas, isto é, os cinco dos paises membros da comissão e mais os da China e da Coréia.

Por ultimo, o general William Harrison perguntou como seriam resolvidos os problemas eventualmente oriundos da diferença de nacionalidades dos paises guardiães, e desejou, tambem, saber se alguma daquelas nações teria direito de veto.

Dulles Fala Sôbre a Paz na Coréia

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, declarou, hoje, que a nova fórmula comunista para pôr fim ao conflito coreano ( ) vários pontos aceitáveis e outros que devem ser esclarecidos. Falando aos jornalistas, disse Dulles que a Tailândia e os Estados Unidos debateram o assunto da apresentação às Nações Unidas da invasão de Laos e o perigo que a mesma significa para a segurança da Tailândia. Assinalou que o govêrno norte-americano assegurou à Tailândia que apoiará tôda iniciativa que venha a ser adotada por seu govêrno.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — Durante sua entrevista coletiva à imprensa, hoje, o secretário de Estado fêz importantes declarações, notadamente sôbre a situação das conversações na Coréia.

Zapotocky Acusa os Aliados de Belicistas

Em Proclamação Dirigida ao Exército, o Presidente Tcheco Diz Que há Uma "Conjura" Para Provocar Nova Guerra"

VIENA, 9 (U. P.) — A Rádio de Praga anunciou que o Presidente comunista da Tchecoslováquia, Antonin Zapotocky, em proclamação dirigida ao exército nas vésperas do Oitavo Aniversário da derrota da Alemanha, acusou os aliados de "conjura para provocar outra guerra", frisando que "os belecistas estão enviando espiões para a Tchecoslováquia e fomentando uma nova guerra ao rearmarem a Alemanha Ocidental". Zapotocky exortou o exército a "estar disposto a lutar em qualquer momento" e pediu aos trabalhadores da indústria de armamentos que produzissem "as melhores armas para o exército".

"SEGREDOS DE ESTADO"

VIENA, 9 (A. F. P.) — O jornal oficial Tchecoslovaco "Uredni List" chegado a esta capital, publica uma "Decisão governamental" assinada pelo general do Exército Karol Bacilek, vice-presidente do Conselho, ministro da Segurança Interior, que informa o que convém compreender por "segredos de Estado" cuja revelação é punida como crimes de espionagem e de sabotagem.

Esses "segredos de Estado" são distribuidos em três capitulos: Questões militares, questões econômicas e questões políticas e outras.

Sob o título "questões militares" os segredos de Estado são distribuidos em cinco categorias, visando, sobretudo, os planos de mobilização e de operações das Fôrças Armadas, as "reservas de mobilização de Estado" de tôda a espécie, os planos de mobilização e de operações concernentes à administração, os transportes, as comunicações, as instalações, os planos financeiros e de produção de armamento bem como os ramos industriais que trabalham para as fôrças armadas, as descobertas e invenções e pesquisas importantes para a defêsa e segurança do Estado.

Sob o capítulo "questões econômicas", cinco categorias de segredos de Estado são igualmente previstas concernentes, sobretudo, aos relatórios estatísticos na medida em que o govêrno decidir não torná-los públicos.

Sob a rubrica "questões políticas e outras" "encontram-se seis categorias e, principalmente, a das informações referentes às negociações entre a Tchecoslovaquia e outros Estados e tôdas as medidas referentes à política e ao comércio externos, descobertas e invenções," para amanhã de manhã.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debentures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

UM AZ DA AVIAÇÃO

CHICAGO — O coronel Francis Gabreski, da Fôrça Aérea americana, (à direita), é visto quando escuta o tenente Franticeck Jarecki descrever suas impressões dos aviões soviéticos, a jacto, durante uma entrevista exclusiva para o jornal "Chicago American". Jarecki, antigo piloto polonês de Mig-15, afirmou que aviadores russos têm combatido em céus norte-coreanos, contando alguns, mesmo, com mais de 200 horas de ação. (Foto INP — DC)

Capturado Pelos Comunistas um Trem Das Fôrças Indochineses

Soldados e Paisanos Mortos em Consequência da Emboscada Armada Pelos Rebeldes Vietnamitas, a Quarenta Quilômetros de Hue, Capital da Província de Aman

SAIGON, 9 (Indochina) — INS — As autoridades francesas anunciaram, hoje, que as tropas comunistas do Viethmin fizeram cair numa emboscada um trem militar a 40 quilômetros ao noroeste de Hue, capital da provincia de Aman. Dos mortos na refrega 3 são soldados e nove paisanos. Também sairam feridos 15 soldados franceses.

VIAJARA' O REI DE LAOS

HANOI, 9 (U. P.) — O ancião e débil rei Sisavang Vong, que recusou abandonar Luang Prabang, quando os invasores vermelhos ameaçavam ocupar a capital de Laos, deu a conhecer, hoje, que em breve partirá para Vientiane, capital administrativa do Reino.

O principe herdeiro, Savang, anunciou esta decisão em Luang Prabang, ao informar que seu pai irá para o sul, fazendo uma viagem de 215 quilômetros, com tempo para presidir os festejos de 11 do corrente, comemorativos da independência do Reino.

Acrescentou que o rei permanecerá indefinidamente em Vientiane, que se acha junto ao rio Mekong, próximo da fronteira da Tailândia, para manter-se em contato direto com seu govêrno.

O principe também deu a conhecer que, há dez dias, a saúde de seu pai melhorou consideravelmente, do estado em que se encontrava, quando o soberano jurou que não abandonaria sua capital, enquanto a mesma estivesse em perigo.

RETIRADA DO GROSSO DAS TROPAS

Houve momentos em que as fôrças rebeldes de Ho Chi Minh estiveram a menos de um dia e meio de marcha da capital, pelo norte e leste, e suas vanguardas chegaram a menos de 20 quilômetros da cidade. Todavia, parece haver-se cumprido a profecia do monge budista, o qual vaticinou que os vermelhos seriam detidos a 19 quilômetros do Palácio.

O último comunicado do Quartel-General francês informa que, com exceção de uma vanguarda a 40 quilômetros ao norte de Paksane, próximo de Mekong, o grosso das fôrças invasoras se retira lentamente para as bases de onde foi desfechado o ataque.

Resenha INTERNACIONAL

Fôrças Britânicas de Prontidão

NAIROBI, 9 (INS) — As fôrças britânicas se encontram em constante estado de prontidão, a fim de entrar em ação contra qualquer grupo de elementos terroristas pertencentes à sociedade secreta "Mau Mau".

Repelirá

SANTIAGO DO CHILE, 9 (INS) — O presidente Ibanez, respondendo às petições dos operários carboníferos declarou, hoje, que repelirá tôdas as petições que trouxerem em si, intenções comunistas.

Alta Traição

HERFORD, Alemanha, 9 (INS) — A polícia da Alemanha ocidental prendeu hoje quatro membros do Partido Comunista, acusando-os de suspeita de alta traição. Disseram as autoridades que poderiam, pelo menos, atribuir-lhes aos seis detentos, o crime de organização de uma associação ilegal.

Prova Atômica

LAS VEGAS, 9 (INS) — Dois gigantescos canhões de 250 milímetros foram transportados ao campo de prova da Comissão de Energia Atômica, para o disparo de um projétil atômico no dia 23 de maio. A nova prova atômica, se fará na próxima semana.

Cooperação

MOSCOU, 9 (INS) — Malenkov e o premier da Alemanha do oeste Otto Gotwohl, trocaram promessa de cooperação, através de telegramas de comemorações ao dia da vitória sôbre a Alemanha de Hitler. As mensagens foram publicadas em primeira página, tanto no "Pravda", como no "Isvestia".

Conferência

LONDRES, 9 (INS) — O "Daily Sketch", diário de tendência conservadora, assegurou que o primeiro ministro Churchill aceitou participar de uma conferência com o presidente Eisenhower, o premier francês René Mayer e o dirigente comunista Chou En Lai, logo após que se firme o armistício coreano.

Sob o Fogo Dos Aviões Aliados

SEUL, 9 (U. P.) — Trinta e seis "Sabre", a jacto, destruíram 45 edifícios, nas imediações de Kaesong, no ataque mais violento que já efetuaram, desde que foram convertidos em caça de bombardeio. Outros "Sabre", em uma ação de "Patrulha da Aurora", no interior da Coréia do Norte, derrubaram dois "Mig-15", de fabricação russa, quando serviam de escolta aos aviões de bombardeio que atacavam um setôr de armazenamento de gasolina e munições. Por seu turno, os "Thunder" a jacto destruiram 14 edifícios perto de Singye, enquanto outros aparelhos, que patrulhavam a frente de batalha, sustentaram alguns encontros sem maior importância com aparelhos comunistas.

TOQUIO, 9 (U. P.) — Uma formação de caças "Sabre", que escoltava outra formação de caças-bombardeiros numa profunda incursão sôbre o norte da Coréia, destruiu dois "Mig-15" comunistas durante um combate travado ao amanhecer de hoje.

A formação aliada, formada por quatro caças a jacto, entrou em luta contra 16 caças comunistas logo que os avistou. Êste foi o segundo dia consecutivo de combates aéreos na Coréia, depois de quase uma semana de inatividade.

"A VOZ HUMANA"

Amanhã, segunda-feira, no Teatro Copacabana, Dulce Rodrigues, a inesquecível intérprete de "A Valsa N. 6", volta ao palco, dessa vez na tragédia lírica de Jean Cocteau "A Voz Humana". A dramaticidade da peça exigem o temperamento duma atriz que marcou época, representando oito diferentes personagens na sua estréia teatral. "A Voz Humana", em espetáculo único, obedece a direção de José Maria Monteiro e será patrocinada pela Exma. Sra. D. Darci Vargas e demais damas da alta sociedade: Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Sra. Adalgisa Fontes, Sra. Negrão de Lima, Sra. Simões Filho, Sra. Souza Lima, Princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança, Baronesa de Saavedra, Embaixatriz Maria Martins, Sra. Ricardo Jafet, Sr. Samuel Wainer, Sra. Armando Doudt de Oliveira, Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sra. Mario Filho, Sra. Otacilio Gualberto, Embaixatriz Décio Moura, Sra. Paulo Antunes Ribeiro, Sra. José Willemsens Junior, Sra. Artur Bernardes Filho, Sra. Otavio Guinle, Sra. Paulo Barata Ribeiro, Sra. Ermelino Matarazzo, Sra. Francisco Batista, Sra. Robert Singery, Sra. Rodolfo Marques da Cunha, Sra. Nelson Batista, Sra. Francisco Rosemburgo, Embaixatriz Fraga de Castro, Sra. Carlos Holanda Moreira, Sra. Bob Winans, Sra. Vicente Galliez, Sra. Silverio Ceglia e Sra. Aloisio Sales.

Última Hora Esportiva

Derrotado o Santos Pelo Corintians

Na peleja da tarde de ontem, em São Paulo, pelo Torneio Rio-São Paulo, o Corintians derrotou o Santos pelo escore de 3 tentos a 1. O primeiro tempo terminou empatado por 1x1. A peleja arrecadou a soma de Cr$ 324 850,00. Fizeram os "goals" do Corintians, Cláudio (2) e Baltazar. Tite marcou o tento do Santos.

CARTA DE PARIS

Encruzilhada Eleitoral

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Abril (Pela Panair do Brasil) — Os partidos politicos franceses iniciaram uma nova fase de experiência do poder, com uma grande surprêsa e algumas novidades que vão decidir, nos próximos meses, o curso do comando governamental e da gestão administrativa da França. Dizia-me um eleitor que todo partido, quando não sofre revés eleitoral, canta vitória. Isso já começou a acontecer, no meio dos resultados conhecidos. Sòmente o Rassemblement du Peuple Français está reconhecendo, à maneira de Jeremias, que o momento é de eclipse partidário. Dos demais agrupamentos politicos, só partem comunicados de triunfo e otimismo, mesmo que tenham êles apenas mantido o coeficiente eleitoral no penultimo pleito.

Não obstante, a tendência dominante dos resultados traduz fortalecimento irrecusável do agrupamento politico de Pinay e a consolidação das esquerdas nos centros industriais. Êsses dois dados capitais respondem, por sua vez, a dois fatos importantes, que vimos assinalando, a saber, o êxito alcançado pela gestão de Pinay, de um lado, e de outro, uma certa maré montante dos comunistas, que souberam tirar vantagens estratégicas da atual incerteza política, bem como da volta do líder Thorez. Neste ponto, foram acertadas nossas previsões da última semana. Em Paris, por exemplo, o P. C. vem obtendo uma votação maciça, inferior apenas à do agrupamento líder dos Independentes. Completando a arrancada para a esquerda, a ala socialista está absorvendo boa quantidade dos votos do partido do general de Gaulle, que, na realidade, sofre a grande surprêsa do último pleito.

No momento, não é possivel tirar maiores conclusões da votação. Todavia, alguns resultados de carater episódico registam particularidades pitorescas do vai-vem politico eleitoral. Assim é que, na Alta Savoia, foi reeleito um maire de 102 anos de idade e 75 de exercicio como chefe do executivo local. Esquerdista, não comunista. Embora firme nas regiões industriais, o comunismo está levando uma vassourada na zona rural, sendo que em Oradour não conseguiu eleger nenhum candidato. Motivo: os oratorianos não perdoaram aos vermelhos a exploração em torno do julgamento de Bordéus. Dentre os novos candidatos eleitos, figuram o acadêmico Maurice Genevoix, o secretário do Comédie Française, Maurice Escande; o "crack" do futebol francês, Etienne Mattler, e o médico da Federação Francesa de Futebol, Schumacher, e o pai do marechal De Lattre de Tassigny. Na mesma esteira, volta ao poder Paul Ramadier, antigo primeiro ministro que estêve no Brasil, no ano passado.

Também são numerosos os que não passaram na peneira do eleitorado. Dentre êles predominam representantes comunistas e do Rassemblement. No caso dos primeiros, o que houve foi apenas um revesamento de representação, pois a votação do P. C. está levando vantagem sôbre a de 1951.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Hoje: Data Votada...

10 de maio de 1913, as primeiras comemorações oficiais do "Dia das Mães". No ano seguinte, a celebração do dia em todo o presidente Wilson decretava a país.

Foi durante a Primeira Grande Guerra que o "Dia das Mães" foi comemorado com maior emoção e intensidade. Os bombardeios cruéis dizimavam as populações das cidades abertas, enlutando pràticamente todos os lares europeus. Roidos de preocupações, milhares de soldados escreviam longas cartas saudosas às suas mães, no dia de hoje — pois, já então, as comemorações dêsse dia haviam chegado até mesmo às linhas de combate. Data dêsse tempo a propagação da idéia de Ana Jarvis pelo mundo inteiro.

INSTITUIÇÃO NO BRASIL

O "Dia das Mães" foi comemorado pela primeira vez no Brasil a 13 de maio de 1919, por iniciativa da Associação Cristã de Moços. Mas foi só em 1931, por ocasião do Segundo Congresso Internacional Feminista, que uma senhora brasileira (D. Alice Tibiriçá) teve a lembrança de pedir ao govêrno a oficialização do "Dia das Mães" no segundo domingo do mês de maio.

A 5 de maio de 1932, o sr. Getúlio Vargas, chefe do govêrno provisório, assinava o seguinte decreto: "O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humana".

Polly Thompson, ...

Villa Lobos aproveitou a "Ciranda, Cirandinha", ou o "Passa-passa gavião", por exemplo, adquiriu "copyright" sobre os mesmos.

E' D POVO

"O folclore é patrimonio do povo, portanto aberto à inspiração de todos os artistas — adverte o sr. Renato Almeida. O que nós, folcloristas, pretendemos é o que consignamos na Carta do Folclore Brasileiro, aprovada pelo Congresso do Rio de Janeiro de 1951: — que seja obrigatoria, por lei, a transcrição, nas composições que utilizem temas folcloricos, da melodia ou tema original aproveitado e sua procedencia, assim como figurem tambem essas indicações nos programas de concertos ou festivais em que aparecem tais obras.

"Defendemos a autoria do povo, o que é tanto mais facil de reconhecer quanto não se lhe pagam direitos... — finalizou o secretario da Comissão Nacional do Folclore.

Mulher Reideira...

nos num instante em que Miss Keller descançava numa poltrona do Copacabana Palace, um pouco afastada, mas a quem vigiava com olhares de soslaio.

"Quem me chamou para trafoi Mrs. Macy (Mrs. Macy tornou-se o nome de casada de Miss Anne Sullivam). Eu fôra aos EE. UU., vinda do meu país, para uma visita de passeio. Naquela grande Nação, dentro o muito que queria ver, eu incluira o conhecimento de Helen Keller, cuja miraculosa fôrça de vontade e fortaleza de ânimo era conhecida no mundo inteiro.

"Foi durante a primeira visita que lhe fiz — que recordo balhar com Helen — disse — com emoção — que Mrs. Macy me convidou para trabalhar com ela, servindo a Helen. Não foi preciso um segundo convite: desde então, desde aquele longinquo 1914, há 39 anos pois, que venho trabalhando com satisfação, para ela".

A CARREIRA

Polly Thompson não desempenhou, desde inicio, o importante papel de hoje. Nos primeiros anos exercia as tarefas árduas de uma camareira. A dedicação com que o fazia grangeou-lhe a confiança de Miss Sullivam, que lhe começou a preparar para a missão futura de sua substituição.

Anne Sullivam, mestra, e Helen Keller, discipula, equivalem-se em grandeza. Miss Sullivan, igualmente cega nos primeiros anos de sua vida, conseguiu recuperar-se, parcialmente, de sua deficiência orgânica. cuidar de Helen, a mestra que cuidar de Helen, a mestra que contava apenas 20 anos tomou conta da menina de 7 anos, então, retirando-a da companhia dos pais. A custa de um trabalho pertinaz obteve a vitória de ver a pequena cega-surda-muda articular as palavras, que lhe abriram horizontes mais largos para sua educação.

Miss Sullivan, que criou Helen Keller com desvêlo e carinhos verdadeiramente maternais, faleceu em 1936. Desde essa data, Polly Thompson ocupa o lugar que foi dela durante quase meio século.

"Oh, não. Não há nenhuma dificuldade em aprender os sinais para soletrar as palavras na mão de Helen", revelou Miss Thompson, acrescentando: "Eu o fiz muito ràpidamente".

Polly consegue soletrar ao tato agudíssimo de Helen Keller, cêrca de 85 palavras por minuto. "Mas êsse número — disse — é bem maior quando levo Helen ao Teatro, onde vamos frequentemente, pois ela gosta muito. Nêsse caso, o sr. sabe, tenho que ser muito rápida, para não perder os diálogos".

UM APÊLO

Ao terminar, Miss Polly Thompson fez um apêlo ao repórter, um apêlo para que não deixasse fenecer o entusiasmo em favor da recuperação social do cego. "Faça-o por Helen", disse-nos.

SÃO PAULO

Helen Keller seguirá amanhã, de manhã para a capital bandeirante, onde se demorará quatro dias.

Visita o Rio A...

a benção aos doentes, pelo Vigario Geral da Arquidiocese, arcebispo d. Rosalvo Costa Rego. (A Curia avisa que para receber à benção é indispensavel inscrição prévia com atestado médico).

Cerca das 17 horas, a Imagem de Nossa Senhora de Fatima será conduzida em cortejo automobilistico grandioso que passará pelas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, ao Estadio Municipal do Maracanã, onde, às 18 horas, o Arcebispo de São Paulo, Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, celebrará o santo oficio da missa em intenção para que, pela interseção da Virgem, termine a perseguição religiosa nos paises dominados pelos comunismo.

A oração oficial será pronunciada pelo cardeal d. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

Finda a solenidade a Imagem da Virgem Peregrina iniciará sua visita às paroquias desta capital.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Grave Crise Naval

sassem a ser manipuladas pela Diretoria da Fazenda.

Os dois secretários sentiram-se melindrados com a medida, que teria sido tomada em oposição à lei orgânica da Marinha.

NO ALMIRANTADO

Levado ao Conselho do Almirantado, o assunto não encontrou ainda solução, apesar das sucessivas reuniões e do empenho de acomodar os interêsses em choque. Vários almirantes estão solidários com os secretários, enquanto o ministro procura impedir que se agrave a crise. Nenhum almirante, ao que se sabe, manifestou-se disposto a aceitar os lugares dos seus colegas demissionários.

Os pedidos de demissão foram, aliás, aceitos pelo ministro, que mandou lavrar os respectivos atos.

Tribunal: Enorme...

êles podem ser citados: a) falta de amparo legal; b) empenho posterior à prestação do serviço ou fornecimento; c) inexistência de comprovação adiantamentos oriundos de exercicios anteriores; d) ausência de contrato; e) decorrência de contrato a que se negou registro; f) falta de concorrência.

REGISTRO POSTERIOR

Outro ponto abordado pelo sr. Silves Pericles, foi o do registro posterior, que atingiu a soma de Cr$ 326.350.752,90.

Fez sentir o ministro que tal soma não reflete, em absoluto, a massa do registro posterior, na sua realidade, porque avulta apenas de processos que foram presentes no Tribunal durante o exercicio.

Os demais processos dessa natureza, em soma avultada, como costuma acontecer, chegam à aludida Côrte, no ano seguinte, não sendo mais possivel a sua apreciação como registro posterior, dado o encerramento do exercicio a que pertencem.

BALANÇO PATRIMONIAL

Sobre o Balanço Patrominial assim se manifestou o sr. Silvestre Pericles:

"O Tribunal não possui elementos quaisquer para estabelecer um confronto com o Balanço Patrimoinal levantado pela Contadoria Geral da Republica, não dispondo de escrituração sobre bens e valores da União.

A esse respeito, nada lhe foi ainda conferido, por lei, para o desempenho dessa missão".

CRISE MORAL

Prosseguindo, o ministro Silvestre Pericles fez um tremendo libelo contra a situação atual do país, acrescentando que a culpabilidade dessa crise cabe aos homens responsaveis, e não, propriamente, às leis.

"Individuos, com escassos meios de vida, sem mais fonte de renda, surgem, inopinadamente, abastados ou perdularios; outros, à sombra de certos poderosos ocasionais, obtem complacencias para a efetivação dos "seus bons negocios"; outros ainda — e são mais perigosos — valendo-se da posição ou da fortuna, não só praticam os seus atos provaveis, mas tambem combatem os elementos criteriosos, que não se submetem à corrupção".

Aprovado o parecer por unanimidade, os ministros Rogerio de Freitas, Pereira Lira, Joaquim Coutinho, Rubem Rosa, Oliveira Lima e do procurador Cunha Melo, todos louvando o trabalho do relator.

TEATRO COPACABANA

Amanhã, 11 de Maio, às 21 Horas

A VOZ HUMANA

de JEAN COCTEAU

na interpretação de DULCE RODRIGUES

Direção e mise-en-scene de JOSÉ MARIA MONTEIRO

☆

Em Benefício do Restaurante do Pequeno Trabalhador sob o alto patrocínio da

Dulce Rodrigues

Exma. Sra. D. DARCY VARGAS

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Copacabana e na Joalheria Tolipan, Rua Gonçalves Dias, 38

ESPETÁCULO ÚNICO

Borghi: o Que Vale é a Idéia

Esclarecendo sua entrevista de ontem, o sr. Ugo Borghi distribuiu uma nota à imprensa declarando que, na sua opinião, não importam os nomes que deverão compôr o chamado Ministério trabalhista.

— Não importam os homens — disse o líder marmiteiro. O que vale é a idéia que eles tenham. Trabalhismo é uma filosofia política e não apenas uma posição partidária.

DE OUTROS PARTIDOS

Esclarece adiante o sr. Borghi que o novo Ministério pode ter ministros saídos de outros partidos — "desde que eles tenham princípios trabalhistas e enfrentem os problemas com soluções trabalhistas". "Estas, por certo, acrescenta, diferem das soluções conservadoras".

OSVALDO ARANHA

Sôbre a propalada escolha do sr. Osvaldo Aranha para a pasta da Fazenda, diz o sr. Borghi:

— A escolha dos Ministros de Estado é privilégio do presidente da República. Pessoalmente, vejo no sr. Osvaldo Aranha um grande brasileiro, que está à altura de ocupar o Ministério da Fazenda. Embora não pertencendo ao PTB, é um desses homens que exprimem, nas suas atitudes e pontos de vista, um autêntico ideal trabalhista.

A Lingua Tupí Nas Faculdades

Em sua ultima sessão noturna, a Camara dos Deputados aprovou em segunda discussão o projeto de autoria do sr. Osvaldo Orico, criando a cadeira de etnografia brasileira e lingua tupi nas Faculdades de Letras do país.

No início desta legislatura, entre os vários projetos de índole cultural que submeteu à apreciação de seus pares, o deputado paraense propôs a criação da cadeira, contornando as dificuldades constitucionais com a faculdade de serem contratados os professôres da mesma até que o govêrno entendesse de solicitar a criação dos cargos.

CONSTITUCIONAL

Aprovado com louvores nas comissões de educação e cultura e finanças, o projeto sofreu impugnação na Comissão de Constituição e Justiça, dividindo-se esta na apreciação do mesmo. O sr. Marrey Junior entendia que êle não violava a constituição e nêsse sentido ofereceu incisivo parecer; mas prevaleceu o voto do sr. Dolor de Andrade e o sr. Osvaldo Trigueiro foi encarregado de redigir o parecer vencedor, contrário ao projeto.

Submetido à segunda votação, o seu autor, sr. Osvaldo Orico, sustentou a perfeita constitucionalidade da proposição, no que foi apoiado por vários parlamentares, entre eles os srs. Lucio Bittencourt, presidente da Comissão de Constituição, que aceitava a tese de criar a cadeira, levando os cargos à iniciativa do executivo, e Aliomar Baleeiro, para o qual, além de legítimo, o projeto em nada infringia a lei magna, por instituir serviço novo.

Em face do parecer da Comissão de Justiça, o sr. Daniel Faraco pleiteou a volta do mesmo à estudos, mas a Camara entendeu que o assunto estava perfeitamente esclarecido com os argumentos dos srs. Lucio Bittencourt e Osvaldo Orico. E aprovou, no final da sessão noturna, a criação da cadeira de etnografia brasileira e lingua tupi nas Faculdades de Filosofia do país.

AÉREO

LONDRES, 8 (A. F. P.) — O bombardeiro "Canberra" atingiu uma altura de 63.668 pés, batendo o "recorde" precedente com uma diferença de 4.222 pés.

GUARDANDO O PRISIONEIRO



Os centuriões protegem Cristo do povo exaltado — (Foto "La Prensa", México)

Pela Nona Vez Mataram o Cristo de Ixtapalapa

Reportagem de RENATO JOBIM

A cerimônia de Ixtapalapa é considerada pagã pela Igreja no México. O diário "La Prensa" chamou-a, em manchete, de "paródia grotesca". Houve êste ano, durante os festejos, 100 casos de briga, 30 roubos, 25 detidos e 14 feridos. Lembra na sua performance a de Uberamegau, na Alemanha.

CIDADE DO MÉXICO, abril (via aérea para o D. C.) — "Crucifiquelo! Crucifiquelo!" é o grito unissono do populacho em frente a Pôncio Pilatos. Milhares de homens, mulheres e crianças erguem as mãos crispadas e contorcem os rostos morenos numa explosão histérica.

Eles vieram das aldeias próximas e das grandes cidades para participar da via dolorosa do martírio de Cristo. Há nove anos que aquela localidade chamada Ixtapalapa, no Distrito Federal, reúne multidões de fiéis na Sexta-feira da Paixão — descendentes de índios, de cara larga e morena, cabelos lisos e despenteados, olhos espremidos; descendentes diretos de espanhóis, homens e mulheres de pele clara e grandes olhos castanhos ou pretos. Vêm-se também americanos, infantis e sorridentes, tirando fotografia de um centurião montado a cavalo ou do próprio Cristo diante dos juizes.

À ESPERA DO REMATE SANGRENTO

Aquela gente exige de Pilatos uma só palavra; mas Pilatos está indeciso. Aquela gente foi chegando à praça dêsde madrugada, e muitos vieram a pé, outros em burro, outros à cavalo, em bicicleta, por trem ou por automóvel — para assistir ao remate sangrento de uma vida intemerata e absurda. O gentio ali está postado como no tempo da revolução, e a única diferença é que não traz armas. Caraças amarelas, abrindo-se num grito de rebeldia feroz, lembram aquelas dos bandidos de Pancho Villa ou dos revolucionários de Juarez. "Sombreros" de aba larga cobrem a cabeça dos homens; e mulheres descalças ou de alpargatas ajeitam no seio suado os filhos pequenos, envolvendo-os no sarape (manta mexicana) que trazem prêso ao pescoço.

Dezenas de centuriões, ostentando vistosos uniformes onde a côr predominante é o amarelo, e sacudindo de vez em quando a poeira das alabardas adornadas com flôres de papel, buscaram dêsde muito cêdo o Messias de Ixtapalapa. E quando o encontraram, já pelo meio-dia, o calor era tanto que desceram dos cavalos e foram refrescar-se com Coca-Cola ou um gole de "tequila".

O CRISTO EM PESSOA

Depois de cortar a multidão à golpes de chibata e pata de cavalo, os soldados empurram o prisioneiro aos pés de Pôncio, Caifás e Anás. Êle se ergue de cabeça baixa e cruza os braços ao peito.

Pilatos o interroga. E à primeira pergunta sôbre a sua missão suicida, levanta a cabeça e olha em volta sem dizer nada. Os juizes, os soldados e o povo encaram demoradamente Cristo — um índio de estatura média, barba e cabeleira grudadas de suor, vestido de túnica branca e suja que lhe deixa de fora os braços lisos e morenos.

O gentio faz esmorecer seu grito coletivo de morte. Só os fariseus espalhados pela praça, estrugem: "Crucifiquelo!" Os homens se ajoelham e as mulheres rezam e choram de joelhos apertando os filhos ao peito.

CLAUDIA INTERCEDE

A cena seguinte é rápida e prosaica! Pilatos decide agradar o povo e diz: "Si asi quieren Usteds, esta bién. Que tengo yo con eso?"

Não há tina dágua para o covarde lavar as mãos. Em compensação há uma toalha, de que êle se serve sem nenhuma solenidade.

O pobre Messias é ladeado por dois soldados que continuamente ajeitam seus capacetes de papelão. Há uma curta conferência entre Pilatos e Caifás para dar tempo à chegada de Cláudia. Esta chega finalmente, trajada de uma coróa de pérolas e um vestido vaporoso. Nêste instante a orquestra interpreta "El Toreador", da ópera Carmen.

"Eu tive um sonho pressagioso", exclama Cláudia. "Sonhei que se deixares que matem êste homem os deuses se voltarão contra ti. Oh, meu esposo, não desafies a ira divina!"

Pilatos passa a mão pelos cabelos postiços e não pronuncia palavra. Os soldados, lendo nas entrelinhas que Pilatos quiz dizer, agarram o Filho de Deus e rompem com êle a multidão silenciosa.

O CALVARIO

A coróa de espinhos — composta de ramos entrelaçados e fôlhas sêcas — é colocada na cabeça de Cristo. Nas suas costas ajeitam descuidadamente uma pesada cruz. Inicia-se o calvário pròpriamente dito que só terminará com a crucificação.

Não se sabe bem se por causa do fardo ou por esmerado senso artístico, o Messias caiu diversas vêzes com tanto realismo que chegou a ferir-se nos joelhos. Mas o chicote impiedoso dos soldados o fêz levantar-se entre gemidos e prosseguir dolorosamente o caminho.

Simão Cirineu, que ouvira falar do Cristo e intimamente o amava, corre para ajudá-lo a carregar a cruz. Nêste momento surge Verônica, mestiça jovem e bonita, e cobre o rôsto de Cristo com um lenço. Mas em vez de reproduzir-se a imagem divina, vêm-se apenas, no lenço, borrões de "maquillage".

"FINIS"

Chegando ao local da crucificação, onde os dois ladrões já esperam o companheiro, os soldados despem Jesus até a cintura e, deitando-o na cruz, fingem que lhe pregam as mãos e os pés (em verdade prendem-nos com correias). Pintam-lhe os braços e as pernas de anilina vermelha e, como se levantassem a coluna de um templo, erguem com esfôrço a cruz e o Cristo.

A Virgem, a Madalena e outras personagens que devem estar ao pé da cruz já tomaram seus lugares. Os soldados jogam dados para ver qual dêles fica com a túnica preciosa. Levanta-se um dêles, e, talvêz irritado com a má sorte no jôgo, simula golpear com a lança o peito de Cristo no local já marcado com um corte artificial.

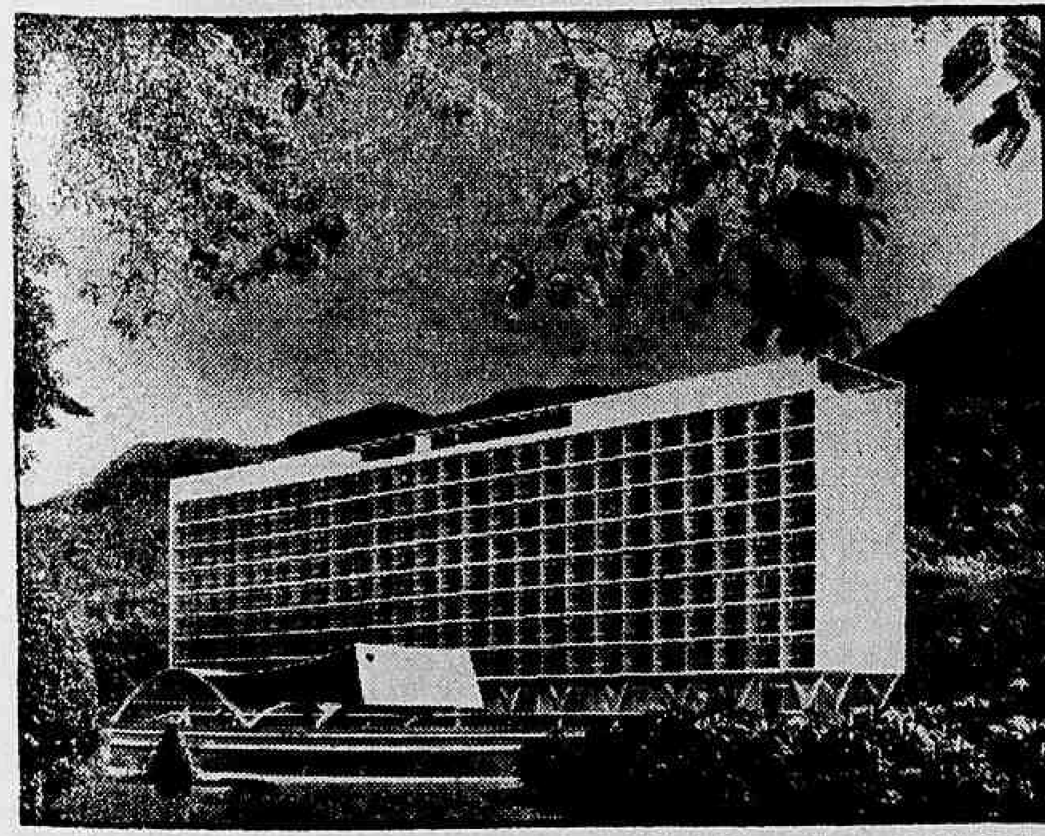
A esponja de vinagre é empurrada aos lábios do moribundo. As mulheres em tôrno da cruz abrem os braços pudendamente cobertos e batem no peito em sinal de extremo sofrimento. O ladrão à esquerda, olha para o companheiro do meio. A multidão se ajoelha e reza em voz alta. Jesus Cristo fecha os olhos, baixa a cabeça e morre.

Novos Votos de Pesar

Novos telegramas de pêsames têm chegado ao DIARIO CARIOCA por motivo do falecimento de seu diretor J. B. Martins Guimarães. Além dessas mensagens, registramos a visita dos srs. Antônio Luiz de Souza Melo e Blais Chagas Bicalho.

Recebemos, ontem, manifestações de pesar dos srs. Daniel Cordeiro, José Esteves, general Mendes de Morais e Guilherme da Silveira Filho.

O HOSPITAL SUL-AMÉRICA



Fotografia da maquete do Hospital Sul-América, da Instituição Larragoiti, em construção na rua Jardim Botânico, de acôrdo com o projeto dos arquitetos Oscar Niemeyer e Hélio Uchôa. Possui instalações completas para atender a doentes não só de medicina como de tôdas as especialidades além de possuir Maternidade, Instituto de Diagnósticos e Centro de Cirurgia. No Hospital Sul América, que deverá ser inaugurado em fins de 1955, serão tratados, gratuitamente, os funcionários das companhias do grupo Sul América e Lar Brasileiro. Sua capacidade máxima é de duzentos leitos, metade destinada a receber os doentes particulares dos clínicos do Rio de Janeiro

Estaria Demissionário o Prefeito de Salvador

Os Ademaristas Pretendem Expulsar do P.S.P. o Deputado Paulo Teixeira de Camargo

POLÍTICA ESTADUAL

SALVADOR, 9 (Asapress) — Segundo apuramos, o prefeito desta Capital, sr. Osvaldo Gordilho, atualmente no Rio de Janeiro, teria encaminhado um pedido de demissão do cargo que ocupa.

Apuramos mais, que o motivo do gesto foi oriundo de não ter produzido resultado, o seu trabalho junto aos representantes baianos nas duas Casas do Congresso, a sondagens junto ao Govêrno Federal, no sentido de protelar a aprovação do projeto que torna autônoma a capital baiana, ou modificando a emenda que autoriza o processamento das eleições para prefeito, imediatamente.

O SUBSTITUTO

Sustentaria o sr. Osvaldo Gordilho o ponto de vista de não sendo possível, ao menos iniciar a execução de alguns dos seus planos de urbanização da cidade para os quais busca a realização de um grande empréstimo na Caixa Econômica Federal, é melhor deixar o cargo e assumir a sua cadeira na Assembléia Estadual.

Fala-se que será substituido pelo chefe da Casa Civil do Governador, sr. Paiva Lima, o qual exerceria por quatro ou cinco meses, até que se realizasse o pleito eleitoral para a escolha do primeiro prefeito de livre escolha do povo. Enquanto isso, já vários candidatos estão trabalhando, dentre os quais o vereador Osório Vilas Boas, lider da coligação, que reune grandes simpatias, principalmente junto à massa popular.

DESMENTE O SUBELIDER DA UDN

S. PAULO, 9 (Asapress) — O deputado Camilo Aschar, subelider da bancada da UDN, desmentiu os rumores de que seu partido pretendia integrar a chamada frente inter-partidária de apoio ao governador Lucas Nogueira Garcez, a qual substituiria a denominada Coligação Inter-partidária, atualmente em sérias dificuldades.

PRETENDEM EXPULSAR O SR. PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Ao que se informa, os deputados ademaristas da bancada do PSP pretendem expulsar dos quadros da agremiação o deputado Paulo Teixeira de Camargo, acusando-o de estar insuflando divergências no seio da representação do partido no Palácio Nove de Julho.

ESPERADOS EM S. PAULO GRANDES ACONTECIMENTOS POLITICOS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Apesar de haver o governador Lucas Nogueira Garcez desmentido as noticias relativas à próxima reforma do Secretariado, os círculos políticos locais esperam grandes acontecimentos nas altas esferas administrativas do Estado.

O deputado Sales Filho, que regressou ontem do Rio de Janeiro, é apontado como candidato a ministro da Justiça na reforma ministerial.

O líder da Coligação Interpartidária é elemento da maior confiança do chefe do Eexecutivo estadual.

BANQUETE DE PREFEITOS AO GOVERNADOR GARCEZ

S. PAULO, 9 (Asapress) — Adianta-se que um grupo de prefeitos do interior do Estado está preparando um banquete a ser oferecido ao governador Lucas Nogueira Garcez.

AINDA AS DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ AMÉRICO

RECIFE, 9 (Asapress) — A respeito das declarações do sr. José Américo, fazendo reparos à entrevista que lhe concedeu e que tanta celeuma provocou nos meios políticos, o jornalista Geraldo Seabra, escreve hoje que em suas declarações para a Agência Meridional, embora sem usar a expressão decadente, o governador paraibano insistiu nas acusações ao Congresso. "Sempre reconheci — disse — que o parlamentarismo é o regime por excelência da seleção de valores para seu próprio exercício, diante das responsabilidades que impõe diretamente a cada membro do gabinete. Por isso entendo que o nosso Congresso ainda não se acha aparelhado para essa transição".

Diante disso, o jornalista faz a seguinte interrogação:

"O que está faltando a um Congresso para que o governador paraibano não o considere aparelhado?

Consumo de Combustível no Brasil

NOVA YORK — Em 1952, o consumo do Brasil de produtos de petróleo alcançou a quantidade recorde de 46,1 milhões de barrís, ou seja, 15% mais do que os 39,9 milhões de barrís, em 1951.

A produção nacional de combustível oriunda dos poços baianos aumentou no mesmo período de 690 mil para 750 mil barrís por ano. Assim, pràticamente quase todo o combustível consumido pelo país teve que ser importado.

O ano passado, as importações de produtos de petróleo totalizaram uma despêsa em divisas equivalente a US$ 225 milhões de dólares, ou sejam 4.500 milhões de cruzeiros, aproximadamente (dólar a 20 cruzeiros).

A importação de combustíveis representou em 1952, cêrca de 13% do valor total das compras brasileiras no exterior.

Quantitativamente, o maior aumento registrado foi no consumo de gasolina para motores, que aumentou de 15,7 para 19,2 milhões de barrís. O consumo de produtos destilados aumentou de 5 para 6,3 milhões de barrís, e o de óleo combustível aumentou de 13,4 para 14,6 milhões de barrís.

Homenagem do Rotary a Munhoz

O governador do Paraná será homenageado com um almôço, no próximo dia 15, pelo Rotary Club. Nessa oportunidade, o sr. Munhoz da Rocha deverá pronunciar uma conferência sôbre os aspectos econômicos do Estado que dirige.

O governador paranaense é esperado no dia 14 nesta capital.

Companhia Predial Carioca

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada às 16 horas do dia 19 dêste, na sede social, à Rua Uruguaiana n. 24, 4.° andar, a fim de examinarem e discutirem o Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, e, em seguida, elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando as respectivas remunerações, para o exercício corrente.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1953.

Antônio Reche — Diretor-Presidente.

10 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

Um Homem Objetivo

O sr. Artur Santos, que seguiu para o Paraná para colher os louros municipais da sua vitória federal, confidenciou a um amigo, a propósito das reservas levantadas à sua recente entrevista, na qual se vislumbraram sintomas colaboracionistas:

— Sou um homem objetivo e sei que é bobagem essa história de aproximar-se de Getúlio.

Arrumando as Gavetas

E' possivel que o sr. Simões Filho não esteja arrumando suas gavetas. Mas a verdade é que o sr. Horácio Lafer está. Gavetas e armários do gabinete do ministro da Fazenda foram minuciosamenthe revistos nos últimos dias. Tanto que foram ali encontrados numerosos papéis pertencentes a antecessores do sr. Lafer que muito gentilmente os mandou devolver aos respectivos donos.

Janio Não Olha Para Trás

O Prefeito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, está pràticamente rompido com o grupo de dissidentes trabalhistas que fizeram sua campanha para a prefeitura, muito embora conserve a seu lado o contrito vice-prefeito e o sr. Castro Neves, que tem remorso por não estar no PDC.

CONFERENCIAS DO INSTITUTO BRASIL-EE. UU.

O professor Temistocles Cavalcanti, da Universidade do Brasil, convidado pelo Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, fará uma série de quatro conferencias no dia 13 deste mês, na séde da agremiação na rua Senador Vergueiro, 103.

Os temas escolhidos foram os seguintes: a descentralização do Poder pela Federação. — O Controle do Poder Judiciario como garantia dos Direitos Humanos e a Influencia da Evolução Econômica e Social no regime democratico continental.

JOSÉ BENEDITO MARTINS GUIMARÃES

(7.° DIA)

Sua espôsa, Lidia Gomes Guimaraes e seus filhos, Decio e Danton, sua mãe, irmãos, sobrinhos, cunhados, primos e demais parentes, convidam os amigos para a missa de 7.° dia a realizar-se amanhã, 11 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

J. B. MARTINS GUIMARÃES

(Diretor Superintendente do DIARIO CARIOCA)

(7.° DIA)

Seus amigos e companheiros do DIARIO CARIOCA, ainda sob o profundo golpe que acabam de sofrer com o falecimento de J. B. MARTINS GUIMARÃES, agradecem a todas as manifestações de pesar e servem-se do ensejo para convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. Por mais êste ato de fé cristã hipotecam sua gratidão.

DIA 12

UMA SURPRESA PARA AS NOIVAS DE MAIO!

FRAGIL

O FIGURINO DA

MENINA-MOÇA

UMA SURPRESA PARA TODAS AS JOVENS

À VENDA EM TODAS AS BANCAS

Mais uma vez, reafirmados no êxito dos números anteriores, lançamos um número especial do Figurino de MENINA-MOÇA, na sua edição dedicada às noivas de Maio. Mais de 100 modelos recem-chegados de Paris, conselhos e crônicas dedicados às jovens que nêste mês realizam seu sonho de amor. Antes que se esgotem, procurem nas bancas o seu exemplar de Figurino de MENINA-MOÇA.



A REVISTA DOS SEUS SONHOS NUM SONHO DE REVISTA

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953 — N.º 7.618

A Nossa Opinião

A Guerra Fria Das Sêcas

NINGUÉM poderia ter dúvidas quanto às complicações criadas com a designação do Coordenador das sêcas. Além dos aspectos constitucionais, relacionados com a separação dos poderes do Estado e da União, há outros, referentes à legislação sôbre aplicação de verbas, normas administrativas, hierarquia, etc. E, mais delicada ainda, a questão das sucetibilidades dos ministros, que não querem, naturalmente, receber ordens de um Governador. Seria muito dificil e por isso mesmo ninguém deveria esperar que os titulares das diversas Pastas dessem sincera colaboração ao sr. José Américo. Afinal, a escôlha do lider paraibano foi claramente interpretada como um fracasso dos ministros na luta contra os efeitos da estiagem no Nordeste.

Mais cedo do que se previa, já começaram as "alfinetadas". O titular da Viação acaba de fazer exposição ao Presidente da República — que a mandou divulgar — na qual afirma que, em 1953, cerca de .... 108.000 flagelados estão empregados nas obras contra as sêcas, enquanto em 1932 apenas 22.000 foram colocados. Isso, traduzido em miudos, quer dizer que Souza Lima fêz cinco vezes mais do que José Américo, que era o ministro em 1932.

Esperemos a resposta. Vai ter inicio a guerra fria das sêcas.

Crime Contra a Economia Nacional

O PROBLEMA do carvão nacional está exigindo atenções especiais do Govêrno. Não contando com o amparo oficial e, talvez, hostilizada secretamente, a produção carvoeira atravessa momentos dificeis. No entanto, constitui ela uma riqueza básica do país, absolutamente indispensável ao nosso progresso econômico.

Ainda não há muito tempo, o Conselho Nacional de Economia, atendendo a uma solicitação do Executivo, estudou a matéria em extensão e profundidade, ouvindo as maiores autoridades sôbre a questão. Após êsse exame cuidadoso, elaborou o Plano do Carvão, que foi aprovado pelo Govêrno e submetido ao Congresso. Nele estão consubstanciadas as medidas necessárias ao estimulo às atividades das minas e à circulação e consumo do produto. No entanto, o tempo passa e não se transforma em lei a proposição, que o país reclama urgentemente.

Enquanto isso acontece, com sacrificio de altos interêsses nacionais, fato mais grave ainda se verifica. Orgãos governamentais não pagam suas vultosas dividas aos produtores. Assim, procura-se levar à falência as emprêsas carboniferas, atentando contra um patrimônio precioso do Brasil.

A falta de auxilio constitui um grande êrro econômico e social. E o atraso nos pagamentos reveste o caráter de verdadeiro crime contra a economia nacional.

Honra a Câmara e Serve ao Povo

O SR. Hugo Ramos Filho tem se destacado na Câmara dos Vereadores pelo seu espírito de objetividade. No meio do tumulto dos debates e da demagogia que campeia no país, não perde o senso do equilibrio, trabalha e produz com elevado sentimento público.

Ainda agora, interferindo na discussão em torno da ida dos médicos ao Congresso de Esterilidade nos Estados Unidos, êle teve oportunidade de afirmar que se perdia mais tempo e dinheiro com o debate do que com a própria viagem dos cientistas. Não podia fazer crítica mais expressiva ao palavriado vazio, sem dúvida terrivelmente caro e estéril. Sua atuação constituiu, assim, verdadeira lição aos edis da cidade, que falam tanto mais demoradamente quanto menos coisas têm a dizer.

O sr. Hugo Ramos Filho, realmente, se vem revelando um vereador que estuda as questões, atentamente, e, assim, pode sempre formular conclusões satisfatórias. E', sem dúvida, um valor da nova geração de politicos do Distrito, e, na Câmara dos Vereadores, serve, de fato, aos interêsses da coletividade.

O Tempo Passa e Nada de Petróleo

HA' cerca de dez anos, o Govêrno anunciou, com todo o foguetório do DIP, que jorrava petróleo na Bahia. Era a redenção econômica do Brasil. Estava assegurado o elemento básico do nosso progresso.

Decorrido êsse longo periodo, o problema continua insolúvel. A refinaria de Mataripe não atende, sequer, a um décimo do aumento do consumo anual. Dêste modo, continuamos dependendo cada vez mais do exterior, em matéria de combustiveis liquidos. E já rareiam as divisas fortes para pagamento das importações. Dentro de curto prazo, a nossa fábrica de dólares — que é o cafe — não produzirá as necessárias cambiais para aquisição do petróleo.

Esse foi o resultado da politica oficial em relação ao assunto. O fracasso é espetacular. E todo o progresso econômico do país está ameaçado de colápso. No entanto, teimamos em manter o monopólio estatal.

Benefício às Avessas

NO seu discurso de 1.º de Maio, o sr. Getúlio Vargas, muito preocupado em demonstrar benefícios que diz lhe deverem os trabalhadores, misturando coisas da ditadura com atos da atual gestão, censurou, entretanto, o Congresso por estar retardando a aprovação do projeto que amplia os serviços de alimentação do S.A.P.S..

Acontece, porém, que é o próprio Presidente da República que está impedindo a tramitação regular pelo Legislativo da providência à qual êle mesmo atribui os dons de solucionar o problema da alimentação sadia para os trabalhadores em todo o país.

O retardamento na aprovação do projeto é devido, na Câmara dos Deputados, exclusivamente ao lider da maioria, tendo em vista que a solução alvitrada através da criação de uma reserva de 3% sôbre o valor das contribuições de previdência aos Institutos e Caixas importará no estabelecimento de mais um ônus para os trabalhadores.

Colocados no terreno puramente demagógico, todos os problemas são de fácil solução. Todavia, quando o Govêrno é obrigado a transpor os limites das promessas para concretizá-los, surgem as dificuldades que os próprios elementos do grupo majoritário são obrigados a reconhecer, a fim de não tornar ainda mais desalentadora a situação da classe à qual o Presidente da República pretenderia beneficiar.

Tanto o sr. Gustavo Capanema, quanto o sr. Brochado da Rocha, foram obrigados a sustentar a inexequibilidade do projeto governamental, conter os congressistas mais afoitos, como o sr. Fernando Ferrari, que desejava atender de qualquer maneira ao sr. Getúlio Vargas. E o que se notou, após a discussão travada entre os representantes da maioria, foi certo encabulamento da parte do sr. Fernando Ferrari que, com a sua insistência, determinou que os líderes dissessem claramente o que vinham procurando ocultar, a fim de não comprometer perante os trabalhadores a palavra do Presidente da República.

APRESENTAÇÃO DO CASO DE LAOS NA O.N.U.

Michel Leleu

OS Estados Unidos insistem em que a França apresente o caso do Laos à O. N. U.. Mas, os circulos oficiais norte-americanos evitam qualquer comentário sôbre as conversações que se realizam, no momento, entre os Estados Unidos e a França, a respeito. Confirma-se, entretanto, nos meios bem informados, que o sr. Foster Dulles, secretário de Estado, enviou ao govêrno francês um "memorandum", pedindo-lhe para recorrer às Nações Unidas. Sempre segundo êstes meios, o sr. Georges Bidault, Ministro das Relações Exteriores francês, teria entregue domingo último a resposta da França ao embaixador norte-americano em Paris.

Os jornais americanos afirmam que esta resposta foi negativa. O "Evening Star", de Washington, estampa, por exemplo, na largura de oito colunas, o título: "A França recusa fazer um apêlo às Nações Unidas na questão do Laos".

Acredita-se saber, entretanto, sempre segundo a mesma fonte, que, se a França recusou apresentar a questão do Laos à ONU, fêz contraproposta. Teria sugerido que êste apêlo fôsse efetuado por um grupo de Nações, como o dos 16 paises que possuem tropas na Coréia.

Os serviços competentes do Departamento de Estado estudam a resposta francesa e recusam, no momento, fazer qualquer comentário oficial, salientando simplesmente que, contràriamente à impressão dada pelos jornais, as conversações prosseguem, como aliás o indicou o porta-voz do Departamento de Estado. De qualquer maneira, tem-se a impressão clara de que os meios oficiais americanos desejam que a questão seja levada ao conhecimento da ONU e que os Estados Unidos, segundo se espera, façam uma nova "demarche" neste sentido junto à França.

A imprensa norte-americana, de seu lado, se pronuncia igualmente, todos os dias, com mais insistência por uma ação na ONU. Concede largo espaço à situação na Indochina e mais particularmente às informações segundo as quais uma boa parte das fôrças do Vietminh estariam prestes a "arripiar caminho" no Laos. (AFP)

EFEMÉRIDES

10 DE MAIO

1624 — Os holandeses comandados por Jacob Willekens ocupam a cidade de São Salvador e prendem o governador Diogo de Mendonça Furtado.

1789 — Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, é prêso no Rio de Janeiro, na rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias.

1808 — Nasce na Estância de seus avós maternos, nas proximidades da Vila de Nossa Senhora da Conceição, no Arroio, hoje municipio Osório, Rio Grande do Sul, Manuel Luis Osório, depois marquês de Herval.

1924 — Morre em Aracaju, Estado de Sergipe, Arminio Guarana.

1930 — Morre no estuário do Rio da Prata, em consequência de um desastre de avião, o capitão Antônio de Siqueira Campos, uma das figuras mais destacadas da revolta do Forte de Copacabana e da coluna Prestes.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Liberdade unilateral

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Sempre fomos, os brasileiros, um povo cioso da liberdade de pensamento, de opinião e de crítica, inscrita, de há muito, entre as nossas tradições inamoviveis. Em louvor da nossa indole, ainda mais que da nossa cultura, pode-se afirmar que as restrições materiais não nos ofendem nem nos atingem tão profundamente quanto as de ordem moral, traduzidas na opressão do espírito, impedido, politicamente, de funcionar como lhe cumpre e convém, isto é, sem outras peias que não as que lhe são ditadas por suas próprias leis.

ATITUDES INCOMPATIVEIS

Se esta indomável vocação liberal tem sido uma gloriosa constante da nossa história, por outro lado é irrecusavel que costumamos revelar-nos muito particularmente sensiveis às criticas alheias. Isto é verdade no individual como no coletivo. E aí do visitante estrangeiro que ouse dizer-nos algumas verdades, além das gentilezas convencionais.

O estrangeiro bem recebido entre nós, e segundo a opinião aqui dominante, está na obrigação moral de nos pagar com elogios. Deve dizer que o país é maravilhoso e opulento; o povo, admirável; a organização, perfeita; os recursos, inesgotáveis; educação, artes, cultura, dignas de imitação; os costumes, purissimos; as pessoas, lindas; a vida, uma delicia; em suma: que somos os maiores, que somos os tais.

Ocorrendo-lhe, acaso, sob alguma inspiração menos feliz, dizer coisa diferente, entre nós, estará perdido: pau nele e de rijo, pois será um mal agradecido e malcriado, que aqui comeu do bom e do melhor, foi recebido na sociedade, excursionou por aí afora e depois nos vem com criticas. O tratamento é de cachorro pra baixo, de vez que o cara nos devia sua puxadinha. Conôsco, é ali: ou puxa, ou vai ter.

Entre essas duas atitudes do espirito — a exigência da liberdade de critica e a suscetibilidade aos seus efeitos, há uma incompatibilidade que só não percebemos porque a liberdade nós a pleiteamos para nós mesmos. Queremos exercê-la em relação aos outros, mas as coisas mudam de figura quando os outros querem exercê-la em relação a nós.

Quanto à suscetibilidade, ficariamos surpresos, por certo, se alguém, se algum povo amigo, se queixasse da liberdade de nossas apreciações. Ora essa! Então, um dos nossos viaja ao estrangeiro e não tem o direito de julgar o que vê? Pensarão os estrangeiros poder comprar-nos com uma recepção amável e algumas homenagens ao Brasil? Era o que faltava! Mas, conosco, não, violão: vamos mostrar-lhes com quantos paus se faz uma canoa. Em suma, uma lei pra nós, outra pra todos êsses gringos de uma figa, tá bem?

RECIPROCIDADE NÃO VALE

As suscetibilidades nacionais acabam de melindrar-se com alguns comentários que se permitiram, a nosso respeito, nossos confrades do "New York Times". Era de ver-se, por exemplo, nosso prezado amigo, sr. Roberto Morena, como ficou indignado! Não era para menos, uma vez que o incriminado editorial chegava ao cúmulo de criticar o nosso Govêrno. Ora, quando alguém comete semelhante pecado, o sr. Roberto Morena sente-se pessoalmente ofendido.

Mas, não foi apenas o deputado comunista: muitas outras indignações patrióticas se têm feito ouvir, por todo o Brasil. Parece, portanto, que a tese defendida pelos patriotas atingidos é a seguinte: não pode a imprensa de um país comentar livremente e criticar a situação econômica e politica de outro, sob pena de se haver por agressiva e injuriosa, merecedora de imediata e veemente repulsa pelo criticado, que é sinônimo de ofendido.

E' uma tese defensável, que, uma vez aceita, pode orientar os comentários internacionais. A questão é que só a defendem os nossos melindres quando os criticados somos nós. Não aceitamos a reciprocidade e sabemos muito bem atacar valentemente os governos e atitudes de outros paises, invocando para isso o nosso amplo e excelente sistema de liberdades.

Para essa incoerência e duplicidade de atitudes e comportamentos conviria chamar a atenção dos nossos homens públicos. Eles devem o exemplo de discernimento e critério ao povo, que, afinal, tem o direito de ser esclarecido, orientado e educado.

Ciência ao Alcance de Todos

"Contador Geiger-Muller"

Apesar de muitos se mostrarem incrédulos, já nos encontramos em plena Idade Atômica. A energia conseguida por meio da fissão do núcleo atômico já está sendo aplicada a fins cientificos, os mais diversos na biologia, na arqueologia, na fisiologia, no tratamento de moléstias que até agora eram consideradas incuráveis, e na agricultura.

Já se está aplicando esta energia liberada na propulsão de navios, submarinos e aeronaves, embora em estágio experimental.

Para que o homem consiga viver nêste mundo inteiramente dominado pelas radiações será indispensável o emprêgo de um aparêlho que denuncie o grau de periculosidade da atmosfera ambiênte. Êste aparêlho será o curioso "Contador Geiger (leia-se Gaiguer) — Muller".

O contador Geiger-Muller compreende: um tubo metalico fechado contendo vapor de álcool a baixa pressão e um fio axial de tungstênio; um amplificador eletrônico e um contador pròpriamente dito. As particulas têm grande poder de penetração: facilmente atravessam a parêde metálica do tubo e em seu interior produzem leve descarga que, é imediatamente amplificada e levada a acionar um eletro-imã comum que comanda um contador numérico (ou totalizador).

As aplicações do "Geiger-Muller" são múltiplas: juntamente com a câmara de Wilson é imprescindivel em qualquer laboratório de Física Nuclear, e permite, sobretudo, indicar a presença de qualquer fonte radioativa, bem como determinar a intensidade das radiações destas, mesmo quando só existam traços de menos de 1 milionésimo de grama.

Não se trata de um aparêlho pròpriamente novo. Os trabalhos de sua construção começaram em 1908 com o físico alemão Hans Geiger, o qual contou com a colaboração do famoso físico inglês Lord Rutherford.

Geiger mais tarde, juntamente com outro colega alemão, W. Muller, aperfeiçoou o aparêlho que, no entanto, só atingiu o estado em que se encontra na época atual graças aos esfôrços de vários cientistas de diferentes nacionalidades.

Quando uma radiação qualquer penetra no tubo êste provoca uma descarga que perturba o delicadíssimo equilíbrio elétrico ali existente, pois, é aplicado ao filamento axial de tungstênio uma altissima voltagem e isto naturalmente estabelece fortissimo campo eletro magnético entre o filamento e as paredes exteriores do tubo. Êste desequilibrio é acusado por um "clique" semelhante ao "tique-taque" de um relógio, porém, muito mais audível. Basta uma particula infima de radiação para fazer com que o aparêlho emita um "clique". Quando a radiação é intensa os "cliques" se repetem ràpidamente — e então se conhece o grau de periculosidade daquela radiação para a vida humana.

Existem tubos G. M. para atender a diversos fins, todos relacionados com a captação das radiações. A substância que reveste o interior do tubo metálico é determinada de acôrdo com o fim a que se destina. De um modo geral, o contador G.M. serve para acusar a presença de raios Gama semelhantes aos Raios-X, porém, muito mais penetrantes e perigosos. Serve também para assinalar raios Alfa — nucleos de hélio, fisicamente falando — e indicar a existência de raios Beta — eletrons muito velozes, embora de fraca fôrça de penetração.

Há presentemente contadores G.M. de várias formas e tamanhos. A forma, porém, que está ganhando das demais é aquela que se assemelha a uma seringa comum, com dois centimetros e meio de comprimento, e que se pode conduzir num bôlso. O preço de cinco dólares é bem accessivel, sendo de notar que sòmente nos Estados Unidos êles são fabricados em série, o que permitirá a todo cidadão, num futuro não muito distante, ter o seu contador de bôlso para qualquer eventualidade, pois êle é uma sentinela infalivel que está sempre alerta.

Todos materiais radioátivos emitem radiações perigosíssimas para a vida humana, variando a duração das emissões radioátivas de 1 décimo milionésimo de milionésimo de segundo, do Torio C, massa 212 e número atômico 84, da familia do Torio, até 4.600 milhões de anos, para as particulas Alfa emitidas pelo Urânio I, de massa 238 e número atômico 92.

Essas radiações não são vistas, nem sentidas, nem cheiradas e nem ouvidas. São, porém, "acumulativas", isto é as radiações recebidas por um organismo vivo não se dissipam, ou sòmente se dissipam muito lentamente.

Se um individuo é exposto por muito tempo e por várias vêzes às radiações, êle as "acumula" e terminará, se elas forem em quantidades suficientes, por morrer "queimado" — destruido por uma espécie de incêndio sem fôgo, interior, contra o qual não há nada que valha.

É imensa, não resta a menor dúvida, a utilidade atual dos contadores "Geiger - Muller". Maior será ainda no futuro quando as experiências científicas estiverem então em fase mais adiantada — quando os subprodutos obtidos a partir da fissão nuclear encontrarem-se ao alcance de todo o mundo e quando todos puderem fazer o uso civil da energia atômica.

ORNAMENTAÇÃO PARA RECEBER N. S. DE FÁTIMA

O prefeito Dulcidio Cardoso comunicou à diretoria do Secretariado de Nossa Senhora de Fatima que o Departamento de Turismo da Prefeitura está autorizado a ornamentar a cidade para a recepção da Santa.

Por ocasião do desembarque, na Praça 15, no próximo dia 12 de maio, o prefeito lhe confiará, simbolicamente, a chave da cidade, depositando nas mãos da Rainha do Céu os destinos dos habitantes do Distrito Federal.

A Aguia de Bronze

FÁBIO SODRÉ

Prestes, o lider vermelho, deve estar radiante com o discurso de Volta Redonda. Precisamente no momento em que tem maiores esperanças de desviar, contra a ordem politica e social, a agressividade gerada nas massas pelo encarecimento da vida, vem-lhe do alto, do Palácio das Aguias, o mais vigoroso incitamento à revolução proletária, para destruir a ordem social vigente e a substituir pelo regime comunista.

No discurso de Volta Redonda, não perdeu o orador a oportunidade de repetir, em extenso relatório, tudo quanto acredita ter feito pelo bem-estar dos proletários. Trata-se, porém, de simples exórdio. O verdadeiro discurso funde-se com a peroração. Aí é que o sr. Presidente diz ao que veio, traçando rumos novos aos proletários, com a sua enorme autoridade de Chefe de Estado. Mas, aí, também, é que nos cai a alma aos pés, diante de incrivel paradoxo — um Presidente da República, num país democrático, anticomunista, pregando abertamente o comunismo e incitando as massas à revolução proletária. Devem agir por conta própria, aconselha S. Exa. "A tarefa que pesa sôbre os meus ombros ainda não terminou. A vossa apenas se inicia (naturalmente com as greves e arruaças de São Paulo). "Não podeis descansar enquanto não tiverdes alcançado a plena segurança econômica e a certeza da justiça social".

Que entenderão os operários por "plena segurança econômica" e "certeza de Justiça Social"? Naturalmente a satisfação de seus desejos primários — trabalhar menos e ganhar mais. A Justiça Social não é mais garantida pelos Tribunais especialmente criados para êsse fim. Precisa ser conquistada pelo esfôrço das massas proletárias, com os recursos que lhes são habituais — greves, arruaças, violências fisicas.

As reivindicações proletárias são assim vantagens a serem obtidas, à fôrça, dos patrões. E o sr. Presidente da República logo o define, a êstes — "os que especulam com a miséria, os que se locupletam com os lucros fáceis à custa do suor do povo, para viver na ostentação e no ócio". Não são apenas alguns "tubarões" desalmados mas todos os patrões, toda a elite social, pois que são "os que **porfiam em manter uma sociedade fundada no egoismo e na injustiça**". Vem aí, clara e vibrante, a agressão contra a nossa organização social. Esse mundo em que vivemos 'vai morrendo" diz S. Exa. "A evolução histórica o condenou".

E' isso mesmo que está no discurso espantoso. São palavras de S. Exa. Mas há mais ainda. "O mundo que nasce, o mundo que começamos a realizar, é aquele em que **todos têm direito a participar da riqueza comum**, porque para ela contribuem com o seu esfôrço". A legislação trabalhista apenas "rasgou o caminho para as justas reivindicações proletárias". Não as satisfez nem garantiu, mas apenas, afirma S. Exa., "deu os primeiros e decisivos passos". O objetivo final é, declaradamente, uma nova ordem social, em que todos tenham direito à **participação da riqueza comum**, isto é, o regime comunista, de Marx, de Stalin, de Prestes e seus associados.

Lendo e relendo essa pregação fantástica do sr. Presidente da República, com um incitamento enfático à revolução proletária, não se pode conter o estarrecimento. Será nossa a loucura, dos que ouvimos e lemos, ou será dêle a perda de juizo?

Evidente é que sòmente uma intensa paixão poderia determinar tão grave colápso do senso da realidade. Revolta e ódio é realmente o que se descobre nas dobras do discurso. Revolta contra a própria impotência, para conduzir os negócios do Estado, resolvendo-se em ódio contra essa sociedade, que resiste aos seus desejos de realização e de glórias. As decepções e humilhações, curtidas na angústia da impotência, resolvem, nas profundezas da alma, antigos ódios infantis da criatura contra os criadores. Não perdoa à Sociedade, onde nasceu, que o criou, o sentir-se impotente, por incapacidade própria, como as águias do seu Palácio, que o buril do escultor fixou no momento de alçarem um vôo que nunca se inicia, apenas desejo de bronze eternamente insatisfeito

O Que Se Diz:

...QUE o PTB de São Paulo não está apoiando o sr. Hugo Borghi no seu movimento para derrubar o ministério, tanto que os oradores anunciados para o comicio de Madureira são apenas antigos elementos do PTN levados pelo Borghi para o PTB depois que Getúlio venceu...

o — o

...QUE o deputado Gustavo Capanema continua indignado com o menino do PTB do Rio Grande do Sul que o acusou de sabotar o governo, tendo ainda ontem o lider manifestado sua indignação com ao pupilo do general Brochado que, disse, "me faltou com o respeito"...

o — o

...Que o senador Matias Olimpio, com seus dois deputados federais e seus cinco deputados estaduais, apesar de estar sendo "cantado" para ir para o PTB, para onde aliás seguiu há tempos como fôrça de vanguarda o senador Areia Leão, gostaria de fazer acordo com outro partido, o PR por exemplo...

A Opinião do Leitor

Do diretor do Lóide Brasileiro recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 6 de maio de 1953 — Ilmo. sr. diretor do DIARIO CARIOCA — Nesta.

Prezado senhor, haverá alguns jornais desta Capital em seu noticiário sôbre a visita que ontem fiz à Liga de Comércio do Rio de Janeiro, informado que prometi estudar a possibilidade de conceder bonificações aos embarcadores que entregassem ao Lóide grandes partidas para transporte e, ainda ter dito que o país atravessa uma fase que tudo aumenta menos a carga nos navios do Lóide, venho solicitar, para esclarecimento dos interessados, a publicação do comunicado anexo.

Agradecendo, apresenta as minhas mais cordiais saudações,

(As.) V. de Lemos Basto."

* * *

Constando do noticiário de alguns jornais desta Capital, relativo à visita que, gentilmente convidado, tive ontem o prazer de fazer à Liga de Comércio do Rio de Janeiro, que prometi estudar a possibilidade de conceder aos embarcadores bonificações quando embarcassem grandes partidas e, também que o país atravessa uma fase em que tudo aumenta menos a carga dos navios do Lóide, venho esclarecer o que realmente disse a respeito dêstes dois assuntos.

Quanto ao primeiro, abordado por um dos exportadores presentes, nosso bom amigo e cliente, no sentido da possibilidade de concessão de bonificações, apenas lembrei que o Lóide Brasileiro nada pode fazer fora do estabelecido nas Conferências de Fretes, de que faz parte.

Relativamente ao segundo mostrei as diminuições que têm havido de 1951 para 1952, e de 1952 para o ano em curso, não nos transportes feitos pelo Lóide, mas nos executados pela Marinha Mercante Nacional em sua totalidade e apresentei algumas possiveis causas dessa diminuição, como produção exportável menor e desenvolvimento do tráfego rodoviário."

RELATÓRIO SÔBRE O SURTO DE PARALISIA

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia se reunirá no proximo dia 28, extraordinàriamente, a fim de tratar de assuntos ligados à epidemia de paralisia que vem grassando nesta capital.

O dr. Osvaldo Pinheiro Campos proferirá na ocasião uma palestra sôbre o assunto, acompanhada de exibição de filmes.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendente	43-2930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-3874
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	23-3752
Depart. de Publicidade	43-5509

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-3862

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. [illegible] 13.º andar salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4544

NENHUM OUTRO SISTEMA DE TRANSPORTE PODERIA SUBSTITUIR AS FERROVIAS

Seriam Necessários 100.000 Caminhões e 60.000 Ônibus Para Efetuar o Transporte do Volume Atual da Carga Ferroviária, Declara na Confederação Nacional do Comércio o Sr. Glycon de Paiva — Central do Brasil Transporta, Sòmente Nos Subúrbios, Mais de 500 Milhões de Passageiros Por Ano! — O Oleoduto Santos-S. Paulo Transporta Por Preço Superior ao da Estr. de Ferro e do Caminhão

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

Capital e Reservas: Cr$ 102.500.000,00

MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 413

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 71/75
Rua do Ouvidor, 87

AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 1:
Rua da Alfândega, 69

Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Apesar de ser péssimo o conjunto ferroviário brasileiro, nenhum outro sistema de transporte poderia realizar o serviço executado pelas ferrovias — declarou ontem o sr. Glycon de Paiva, em conferência que pronunciou no Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio sôbre o problema de re-equipamento elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Se houve a idéia de substituir as estradas de ferro pelos meios de transporte rodoviário, seriam necessários cerca de 100.000 caminhões e 60.000 ônibus, afirmou o conhecido técnico, integrante do grupo brasileiro da referida comissão.

OS PLANOS DA COMISSAO MISTA

Encarando o assunto com objetividade, o conferencista abordou, inicialmente, os aspectos dos diferentes serviços, do trabalho executado e da situação financeira dos diversos sistemas ferroviários nacionais. Disse que a Comissão Mista, considerando 24 estradas, preparou 28 projetos, tendo em conta a extensão das linhas, número de operários, rendimento de instalações e pessoal, situação do material fixo e rodante, necessidades imprescindíveis, com as respectivas percentagens. Para tanto, foram convocados especialistas de vias permanentes, locomoção e tração, de emprêsas nacionais, bem como técnicos norte-americanos, os quais, todos, no conjunto de cerca de 200 pessoas, se lançaram ao estudo da situação das estradas e de suas necessidades mais prementes. Disse das dificuldades encontradas, assinalando a existência de 49 diferentes títulos de estradas de ferro no Brasil. Expos pormenorizadamente o transporte que executam, dando a cifra de 36 milhões de toneladas de mercadorias e 78 milhões de passageiros no ano de 1951, excluidos os trens de suburbios, visto que só os da Central do Brasil transportam mais de 500 milhões de passageiros por ano. Seria como se uma população e meia do Brasil utilizassem o sistema ferroviário nacional e como se por elas circulasse mais de 30 vêzes a nossa produção de café.

SERVIÇO INSUBSTITUIVEL

Desceu, então a minucias. Apesar da impressão geral sôbre o conjunto ferroviário brasileiro e seu estado de depredação, bem como da reconhecida falta de transportes, o serviço executado pelas ferrovias, em conjunto, nenhum outro sistema de transportes poderia realizar. Se houvesse a idéia de substituí-las pelos meios de transporte rodoviário, seriam necessários cerca de 100.000 caminhões e 60.000 ônibus. Considerou, em seguida, o aspecto da tonelada-quilômetro e dos passageiros-quilômetro transportados, para dar idéia mais aproximada do trabalho realizado. Em um ano, as 49 vias férreas brasileiras transportaram 9 milhões de toneladas-quilômetro, distribuidas de modo muito diferente pelas diversas regiões do país. Mostrou a disparidade flagrante entre o Norte e o Sul, oferecendo cifras elucidativas. No Norte, uma faixa de 250 a 350 quilômetros, onde as estradas de ferro obtem carga, demonstra verdadeiramente a situação econômica da região. No Sul, essa faixa se estende sobremaneira. Proporcionou o sr. Glycon de Paiva também ao Conselho cifras demonstrativas do rendimento do operário em cada uma dessas estradas, assunto em que se acentuam disparidades flagrantes. Passou a considerar os aspectos financeiros dessas estradas. Os "deficits", nas do Norte, atingem a quase 50% mais do que a receita. Para obter o equilíbrio financeiro, seria necessário multiplicar por quatro ou cinco vezes as atuais tarifas. Nas estradas do Centro, êsse "deficit" atinge a 21% em média. Apontou também índices das despesas do pessoal em relação à receita. Numa estrada de ferro do Norte o pagamento do pessoal excede consideràvelmente a receita.

CRÉDITOS NECESSÁRIOS

Os diferentes planos de reabilitação até agora aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos consumirão mais de 10 bilhões e meio de cruzeiros e 143 e meio milhões de dólares, de modo que o contingente de dólares corresponde a 28% do contingente em cruzeiros. Esclareceu pormenori-

(Conclui na 8.ª Pág.)

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	40,00	40,00
Dólar (venda)	41,00	41,00
Libra (compra)	109,40	109,40
Libra (venda)	112,50	112,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	43,00	43,00
Dólar (compra)	44,00	44,00
Libra (compra)	114,00	114,00
Libra (venda)	119,00	119,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas no dia de ontem.

Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 43,80, Cr$ 44,30 e Cr$ 44,50. Mercado negro: Cr$ 44,40. Compra, Cr$ 42,50, Cr$ 43,00, Cr$ 43,20 e Cr$ 43,50. Escudo (moeda) — Venda, Cr$ 1,60. Franco francês (moeda), Compra, 0,10.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$... 51,515 e o ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre N. York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 46
Dólar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6.32 43	6.11 65
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	[illegible]	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 45
Franco suiço	4 40 34	4 28 61
Coroa sueca	3 67 09	3 55 31
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 80
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 78
Soles peruanos	0 37 44	0 36 75
FLORIM	4.93 08	4.84 13
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 78

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 8 de maio de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar	47,47
Bélgica — Franco belga	0,8223
França — Franco	[illegible]
Portugal — Franco	1,55
Suiça — Franco	10,0303
Inglaterra — Libra	118,61
Suécia — Coroa	—
Dinamarca — Coroa	—
Uruguai — Pêso	13,80

	Mercad. oficial
América do Norte — Dólar	18,72
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,4034
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	2,7353
Holanda — Florim	—
Dinamarca — Coroa	—
Holanda — Florim	—
Suécia	3,6209

MOEDAS

América do Norte — Dólar	44,40
França — Franco	—
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	1,60

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 443 sacos, sendo 110 de Pernambuco e 333 do Estado do Rio. Saidas, 8.197. Existência, 74.354 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,00
Mascavo	170,00
Mascavinho	166,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 420. Existência, 27.244 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 4)	330,00	335,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	180,00	182,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	7.077	7.850
Feijão, sacos	349	1.250
Açucar, sacos	18.192	5.853
Farinha, sacos	18.961	4.300
Milho, sacos	1.100	1.000
Banha, caixas	400	212
Charque, fardos	357	—
Manteiga, quilos	595	—
Azeite, caixas	11.443	—
Cebôlas, caixas	2.312	—
Bacalhau, fardos	1.232	—

MERCADOS ESTADUAIS EM SANTOS

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	—	199,00
N. 4 — Santos-Riado	—	197,00
N. 4 — Sem descrição	—	193,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	20.566	2.215
Entradas	25.002	25.000
Existência	1.934.640	1.915.204
Saidas	14.589	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9
Vitória, 8

Preço disponível, tipo 7 e 8, Cr$ 174,70 por 10 quilos, Mercado estável.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 9	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00

(Conclui na 9.ª Pág.)

Conclusão da 5.ª página

Cristais	180,00	180,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje	Ant
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro	6.810.462	6.810.462
Existência	1.771.349	1.797.849
Exportação	—	—
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 9	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	365,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	285,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	155.453	153.453
Existência	10.531	11.231
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Consulte Nossas Taxas

BANCO LINO PIMENTEL

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Ajuste Brasil-Argentina, Sob Novo Ângulo

Até agora o que tem sido divulgado sôbre o convênio Brasil-Argentina refere-se apenas às listas de mercadorias. Nesse sentido muitas objeções foram formuladas, por vozes autorizadas. O preço das exportações de trigo, fixados no convênio muito acima das cotações internacionais, é o ponto mais visado pelas críticas.

Entretanto, parece que as maiores falhas dêsse acôrdo tão retardado — e, ao que tudo indica, igualmente malfadado — estão no esquema de pagamentos, baseado no acôrdo formal de 1948.

Comentaremos uma parte que nos parece a mais importante e, também, a mais obscura: — O acôrdo de 58 estabelecia (artigos 13 e 14) que, após um qüinqüênio de sua entrada em vigor, seria efetuada uma liquidação dos saldos, porventura existentes, que excedessem 650 milhões de cruzeiros. Essa liquidação se faria em cruzeiros, dólares ou outra moeda de livre curso aceita pelo país credor ou, ainda, em ouro amoedado ou em barras. Ora, em outubro dêste ano seria completado o qüinqüênio e a Argentina já nos deve, nesta data, 1.5 bilhões de cruzeiros. Em outubro, portanto, Perón deveria pagar-nos 850 milhões de cruzeiros, em dólares, se não quisesse liquidar o saldo credor em ouro, cruzeiros ou outra moeda de curso internacional. E se não tivesse dólares também — na verdade não os tem — poderia, pelo menos, aceder em abater o preço do trigo ou fazer-nos outras concessões de ordem econômica, perfeitamente justificáveis pelo volume do débito.

O Brasil, porém, preferiu inverter os termos da questão. O sr. Batista Luzardo aceitou, por nós, a prorrogação do prazo de liquidação dos saldos por mais um triênio, e concedeu nas listas para o intercâmbio em 1953 um saldo favorável à Argentina de 900 milhões de cruzeiros!

Resumindo: de credores em vésperas de poder cobrar a dívida passamos a devedores em potencial. E daqui a três anos, a cláusula que estabelece o pagamento do saldo devedor em ouro ou dólares favorecerá aos argentinos!...

Se Don Luzardo tivesse dado isso tudo aos argentinos em troca de trigo barato, poderia desculpar-se. Mas, pagando o trigo argentino a 123 dolares a tonelada, quando as cotações internacionais andam por 98 dólares a tonelada e ainda ameaçam descer mais, a concessão "brasileira" não tem justificativa.

Aí está em que deu o cochilo do Senado, quando aprovou a ida de "nuestro amigo, el senor don Luzardo" para Buenos Aires, na qualidade de embaixador "del Brasil".

Importações de Café Pelos EE.UU.

NOVA YORK, 9 (AFP) — Segundo o "Pan American Coffee Bureau" as importações norte-americanas de café nos dois primeiros meses deste ano foram de 3.648.042 sacas de 60 quilos contra ..... 4.258.026 sacas no mesmo período do ano passado.

Desse total, as importações procedentes do Brasil atingiram a 1429.493 sacas contra 1.874.980; as provenientes da Colombia a 750.797 sacas contra 894.774, as procedentes de outros paises do hemisfério ocidental a 1 301.901 sacas contra 1.234 432 (em razão notadamente de um aumento das compras a El Salvados, ao México, a Venezuela e ao Equador, que compensou suficientemente uma baixa acentuada das compras ao Haiti) e as proveniencias do resto do mundo a 165.851 sacas contra 253.840 sacas.

No que concerne as compras norte-americanas de cafés fora do hemisfério ocidental, nota-se em particular uma acentuada redução nas compras ao Congo Belga, Arábia Oriental Inglêsa mas uma certa progressão nas compras feitas a Africa Francesa (inclusive Madagascar). Essas últimas compras se elevaram a 1.274 sacas no período em tela contra 553 sacas somente nos dois primeiros meses de 1952.

A Conjuntura... Filológica

Os técnicos de "Conjuntura Econômica" resolveram adotar nos seus estudos sôbre a propriedade rural, a mais estranha nomenclatura possivel. Criaram sentidos especiais para as palavras que inventaram e dividem e subdividem a propriedade rural pelo modo mais arbitrário.

Tomando por base o vocábulo "latifúndio", lançam os neologismos estranhissimos "minifundio" e "grandeminio"!

Enquanto que a palavra "latifundio", de entrada relativamente recente na lingua portuguêsa e por via erudita, trouxe o seu sentido completo do latim, onde se formou (latifundium, latifundii), já significando, então, grande propriedade rural improdutiva, as outras duas nada significam, revelando a maneira porque foram formadas a mais absoluta ignorância, por parte dos seus criadores, dos principios elementares da filologia.

E, para criar palavras — o que não é negócio para uso particular — não basta ser economista, é necessario, primeiramente, conhecer a lingua e os modos de formação do seu vocabulario.

America Latina a reconheçam que aí existe o ataquem a própria ausência do problema, declaram aqueles técnicos que apresentam entre as medidas a tomar para reerguer a situação, as seguintes: 1) — Uma reforma das estruturas fiscais que permita àqueles países ajustar as suas despesas às suas rendas prováveis; 2) — Um acréscimo da sua produção que lhes permita fazer concorrência aos preços do mercado livre; 3) — Uma diversificação das suas economias.

Declaram os técnicos: "Se os países que gastam dinheiro para importar mercadorias alimentares produzirem essas mercadorias, não somente farão economias, mas criarão indústrias associadas a essa produção. Para a industrialização é necessário primeiramente aumentar a produção".

Os circulos competentes reconhecem que certos países da America Latina começam a capacitar-se dessas necessidades. Cita-se em particular a Argentina, que aumentou sua produção agricola, chave da sua riqueza potencial: o Peru, considerado em Wahhington como o mais economicamente sadio país da America Latina, e o Chile, que, como a Argentina, iniciou um programa de produção agricola. No Uruguai, pelo contrário, os subsídios governamentais sôbre as exportações de lã, não permitem que êsse produto mantenha a concorrência dos preços no mercado livre. Existe a mesma situação quanto ao algodão brasileiro, declaram os técnicos.

Desde que as economias da America Latina sejam colocadas em fundamento mais sólidos e mais realistas, afirmam os técnicos, a cooperação dos Estados Unidos poderá ser realmente eficaz, não somente no quadro da assistência técnica, mas no desenvolvimento das riquezas do Continente Americano, igualmente.

Os técnicos da "Conjuntura Econômica" acabará por tornar-se uma "ciência" do "Dicionário" do Mestre Vão Gôgo.

Decididamente, na lingua que adota "Conjuntura Econômica" acabará por tornar-se uma "ciência" ao "Dicionário" do Mestre Vão Gôgo.

Consequência da Crise Econômica Mundial

WASHINGTON, 9 (De Ani. ta de Calers, da France Press) — O que superficialmente pode parecer a certas pessoas como um acréscimo do sentimento anti-americano na America Latina, é, na realidade apenas uma consequência da crise mundial — eis a opinião dos circulos ligados ao govêrno dos Estados Unidos.

"Os Estados Unidos desejam hoje, mais que nunca, cooperar com os seus vizinhos da América Latina, mas é necessário que esses países criem por si mesmos as oportunidades de uma semelhante cooperação", declarou à France Presse um observador qualificado.

A situação econômica mundial, que ameaça as economias dos países da America Latina, é devida principalmente ao aumento geral da produção de matérias primas e à sua consequência lógica, a baixa dos preços de certas matérias primas.

A manutenção artificial no mercado dos Estados Unidos de um preço elevado para as matérias estratégicas produzidas na America Latina representa simplesmente uma solução temporária e perigosa, segundo opinião dos técnicos norte-americanos. O mesmo acontece com os investimentos de capitais privados ou governamentais, que representa apenas uma solução parcial do problema.

Para remediar a situação é necessário que os países da

Ajuda Americana

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Harold S. Stassen, diretor do escritório de Segurança Reciproca, informou, ontem, que os 55 homens de negocios que estudam o programa de ajuda ao exterior concordaram em que se deve continuar tal ajuda, porém não puderam chegar a um acôrdo sôbre como realiza-la.

Stassen deu à publicidade uma sintese dos estudos que, país por país, fizeram esses 55 dirigentes da indústria e do comércio dos Estados Unidos. Estiveram eles de acôrdo em que se deve continuar prestando assistência militar aos aliados dos Estados Unidos. Alguns deles disseram que também se deve continuar a ajuda econômica.

Entretanto, houve desacôrdo entre êles sôbre qual o organismo que se deve encarregar da direção do programa. Alguns disseram que deve ser abolido o escritório dirigido por Stassen e entregar suas funções ao Departamento de Defesa. Outros são de opinião que se deve manter o escritório nesta capital, mas que suas atividades no exterior sejam realizadas através das embaixadas ou de outros organismos norte-americanos já existentes.

Stassen deu a conhecer tais informes dos homens de negocios depois que vários congressistas republicanos o acusaram de have-los "suprimido, porque as recomendações eram "embaraçosas" para êle.

COMERCIO EXTERIOR · BRASIL · ÁFRICA
% do valor
EXPORT. IMPORT.
1952

O balanço comercial entre o Brasil e o continente africano foi favorável ao nosso país nos dois ultimos anos, conforme apurações do Ministério da Fazenda. O intercâmbio com os 24 paises africanos é diminuto, não tendo representado mais do que 0,4% do valor total das importações brasileiras e 1,0% das exportações.

Dentre os paises africanos que maiores fornecimentos nos fizeram em 1952, destacaram-se: a União Sul Africana, com 89 milhões de cruzeiros, contra 107 milhões no ano anterior; a Argélia com 21 milhões, a Tunisia e o Marrocos Francês, com 19 milhões cada.

Os principais compradores foram: ainda a União Sul Africana, com mercadorias no valor total de 111 milhões de cruzeiros em 1952, contra 155 milhões no ano anterior; o Marrocos Francês, com 38; o Egito, com 30 e o Marrocos Espanhol, com 25 milhões de cruzeiros.

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades. Baterias de aluminio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utilidades. Serviços completos para restaurantes hotéis e casas religiosas

ENTREGA A DOMICILIO

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) Fones.: 22-3929 e 22-2432

CONTRIBUIÇÃO DO PARANÁ PARA O ENRIQUECIMENTO NACIONAL

300 Milhões de Dólares em Divisas — 5 Milhões de Sacas, a Safra-Recorde de Café — Em Estudos a Localização de Grandes Correntes de Lavradores Europeus — Os Resultados Auspiciosos da Colônia de Entre Rios — Um Crime, a Construção Sem Planejamento — O Governador Não Desmente o Candidato — Em um Século, a População Aumentou 40 Vêzes!

Perante a Assembléia Legislativa do Paraná, por ocasião da instalação dos seus trabalhos deste ano, o sr. Bento Munhoz da Rocha prestou contas de sua gestão em 1952, lendo a mensagem governamental.

Nesse documento, que é um modelo de sintese e objetividade, o governador chama de início, a atenção do Legislativo para a situação financeira do Estado, que é de perfeito equilíbrio, obedecendo, assim, rigorosamente a orientação politico-financeira do govêrno.

A MISSÃO DO PARANÁ

Um dos aspectos mais interessantes da mensagem é aquele que faz referência à contribuição do Paraná, em divisas estrangeiras para o nosso balanço comercial.

Abordando o assunto, diz textualmente o governador Munhoz da Rocha:

"Com a safra cafeeira de 52-53, que ultrapassou de 5 milhões de sacas — a maior que já alcançamos — atinge o Paraná a 30% da produção nacional, contribuindo, sem contar os outros produtos de exportação, com 300 milhões de dólares para o balanço comercial do Brasil.

Não me canso de falar sôbre a missão que ao Paraná cabe realizar na evolução da economia cafeeira nacional.

Não pode ser uma fatalidade o nomadismo da cultura do café e se o Paraná está ainda no início da sua capacidade de produção é preciso prever e evitar que se venham a repetir aqui os mesmos erros que tem acompanhado a onda verde. É preciso evitar que a prosperidade trazida pelo café suceda o deserto ou então outro gênero de cultura, desorganizando sucessivamente os fundamentos da economia brasileira.

Felizmente entre os grandes fazendeiros, que possuem a tradição da cafeicultura, já se consolidou a consciência de que é mais conveniente conservar do que recuperar o solo. Nos últimos dez anos tem-se dado a transformação de atitude dos cafeicultores nesse sentido e é bastante confortador testemunhar a obra de preservação que se está operando em fazendas paranaenses ainda novas".

RESULTADOS DA IMIGRAÇÃO EUROPEIA

A mensagem focaliza, a seguir, as facilidades proporcionadas pelo Estado à imigração estrangeira para as zonas que, pelo seu clima, mais se prestam à colonização européia.

Salienta o êxito alcançado pela colônia de Entre Rios, com a sua promissora cultura de trigo. E enuncia que, além de Castrolândia, onde holandêses estão estabelecendo, o Estado estuda, com os órgãos federais, a localização de grandes correntes de lavradores europeus em zonas de condições semelhantes às de Guarapuava.

ALVO DE TÔDAS AS ATENÇÕES

O sr. Munhoz da Rocha põe, ainda, em destaque o progresso impressionante do Estado nestes últimos lustros, dizendo, a propósito, textualmente, o seguinte:

— Atingimos o ano do Centenário da fundação da nossa Provincia com tôdas as atenções do Brasil concentradas no Paraná.

Nosso Estado alcança um dos pontos altos de sua expansão pioneira. O norte, o nordeste, o oeste e o sudoeste do Estado se lançam no desbravamento, possuindo do alto espírito de construtores da civilização.

O Paraná é buscado como um oasis, para onde se dirigem os homens insatisfeitos da instabilidade econômica nacional".

O CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

A mensagem passa, a seguir, a referir-se ao crescimento demográfico do Estado. Estabelecendo uma comparação entre os recenseamentos nacionais de 1872 e 1950, salienta que, quanto naquele ano o Paraná tinha uma população de 126.722 almas, o último censo acusava 2.115.547 habitantes.

Lançando mão de outros dados, a mensagem frisa que o Estado passou de cerca de ... 60.000 habitantes em 1853, a dois milhões e meio cem anos após, com um aumento, portanto, de quarenta vezes!

NECESSIDADE DE "PLANEJAMENTO"

Comentando um dos aspectos mais delicados da vida do Paraná de hoje, diz o governador Munhoz da Rocha:

— A pressa em realizar sem planejamento e, sobretudo, com desconhecimento da escala em que se está processando nossa evolução, só pode desservir a todos e a solução conveniente de seus problemas.

Tenho plena consciência da hora paranaense e da repercussão que as decisões atuais vão adquirir em nosso futuro, acelerando ou retardando o progresso do Estado. Resolver mal, como resolver sem precisão, será um crime cometido contra o Paraná.

Sigo imperturbável a minha diretriz politica, que é a mesma pregada ao povo paranaense através de uma campanha eleitoral memorável. O governador não desmente o candidato. Tem a mesma sensibilidade politica e, acima de tudo, a mesma sensibilidade humana para as questões essenciais do povo que o elegeu.

Cumpro o meu dever com destemor e honestidade. Cumpro anti-demagogicamente, despreocupado de acomodações convenientes através de caminhos ásperos de percorrer, mas das quais não me arredarei jamais, porque são os caminhos certos.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA

No setor da energia elétrica, mente prosseguindo satisfatòriamente as obras do Cavernoso, Laranjinha e Rio Alegrão. Concluiu-se o planejamento do Capivari-Cachoeira, cujo financiamento está em fase adiantada na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O entrosamento das obras do Cxtia, no conjunto Capivari-Cachoeira, virá resolver o problema de energia em toda a zona que gravita em tôrno de Curitiba.

Depois de longos e completos estudos, foi aberta concorrência pública para a usina termo-elétrica Cambuí, com aproveitamento dos ricas jazidas de carvão do Rio do Peixe.

O PLANO RODOVIÁRIO

A mensagem dedica longo capitulo ao plano rodoviário, cujas obras vão caminhando satisfatòriamente.

Diz que, em 1950, o movimento de terra atingiu .... 2.423.461,799 metros cúbicos, acusando em 1952, ... 5.857.807,110 metros cúbicos, o que revela o volume das obras em andamento. Seu custo, entretanto, tem descrescido, pois, enquanto o preço unitário médio era, em 1950, de Cr$ 24,66 por metro cúbico, baixava, em 1952, para Cr$ 13,11, ou seja quase a metade.

A construção de pontes também vai sendo feita num ritmo acelerado e a melhor e mais convincente demonstração disso são os dados consignados na mensagem. Revelam êstes, com efeito, que no quatriênio de 47 a 51 foram construidos .... 626,73 metros, enquanto no biênio 51-52 os resultados alcançados foram os seguintes:

Concreto — 589,56 metros.
Madeira — 617,79 metros.
Concreto e ferro — 198,20.
Total — 1.405,55 metros.

A mensagem, a seguir, registra a chegada, ao pôrto de Paranaguá, do primeiro carregamento de asfalto, assinalando a sua importância para o programa rodoviário.

Frisa, então, que, com o decrescimento da produção de café no Estado de São Paulo, e Paraná, cabe ao Estado a missão de abastecer Rio e S. Paulo e que daí a maior concentração de produção da safra.

Sem desatender nenhuma região do Estado, o govêrno Munhoz da Rocha deu prioridade, na execução rodoviária, às grandes estradas do café, que unem a zona produtora do norte, nordeste e noroeste ao pôrto de Paranaguá, o mais aparelhado e estratégico para o escoamento da nossa produção cafeeira.

A ASSISTÊNCIA DO HOMEM DO CAMPO

A mensagem aborda, outrossim, o problema da assistência ao homem do campo.

Nenhum paranaense, diz o governador, ignora que uma das minhas preocupações dominantes, ao fundar a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural foi a de enquadrar o homem do campo nos benefícios de serviço social. Auxiliares e técnicos...

MUNHOZ DA ROCHA

A mesma sensibilidade política

submetidos a um curso de emergência e ali preparados, por médicos e agronomos, para a sua delicada missão. No desempenho desta, percorrem as zonas necessitadas, ministrando ensinamentos, que vão do incremento à horticultura, resolvendo os problemas á medida que surgem e sobretudo criando a consciência, dêsses problemas, sem o que seria impossível a melhoria do nível de vida do trabalhador rural.

MAIS ESCOLAS E HOSPITAIS

O govêrno do Estado não se tem descuidado de dois dos mais delicados aspectos do seu programa: escolas e hospitais.

Quanto às primeiras, tem sido construidas, em ritmo acelerado, e abertas 4 casas escolares e 167 escolas isoladas, tendo sido nomeados 1.360 novas professoras, das quais 425 normalistas e 21 regentes de ensino.

No setor da Saúde Pública, deu-se que, em 1952, um grande passo à frente, com os dois sanatórios introduzidos nos hospitais de Campo Largo e São Sebastião da Lapa, onde foi construida uma nova ala, aumentando a capacidade de 150 leitos.

Brevemente será iniciada a construção do novo Sanatório de Curitiba, com capacidade de 500 leitos, cujo projeto, aliás, permite afirmar que o Paraná virá a possuir um dos mais perfeitos sanatórios do Brasil.

APROVEITAMENTO DAS JAZIDAS DE XISTO

Num capitulo especial, a mensagem agradece ao Conselho Nacional do Petróleo pela aprovação dada ao projeto de aproveitamento do xisto betuminoso de S. Mateus. Técnicos da Conselho estiveram recentemente na Europa, de onde trouxeram ensinamentos preciosos para o nosso empreendimento.

Artigos de ALTA qualidade por BAIXOS preços!

SETE ANDARES! DUAS LOJAS!

Tudo em Liquidação!

ALFAIATARIA sob medida linhos - casimiras

ROUPAS ESPORTIVAS Malas - calçados - chapéus

CRÉDITO Utilidades domésticas

MODAS - CAMA E MESA Tecidos

ROUPAS RENNER

CAMISARIA

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

ROUPA RENNER
Puro linho De ... PREÇO DE ...
Puro linho ... De ... PREÇO DE ...

ROUPA RENNER
Tropical De 1.... PREÇO DE MAIO ...
"Frescot" De 1.350, PREÇO DE MAIO ...

CUECAS
Muito fino ... 22,

VESTIDOS FINOS
Grandes lotes
De 450, PREÇO DE MAIO 295,
De 700, PREÇO DE MAIO 445,

LENÇÓIS
Cretone 1,40 x 2,20
Solteiro
De 55, PREÇO DE MAIO 48,
Cretone Extra - 2,00x2,25
Casal
De 88, PREÇO DE MAIO 79,

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
DESCONTOS DE MAIO

CAMISOLAS
Opala - côres firmes
De 160, PREÇO DE MAIO 135,

PIJAMAS
Opala
De 160, PREÇO DE MAIO 135,

FRONHAS
Cretone 40x60 - tipo saco
De 16, PREÇO DE MAIO 13,50
Cretone Extra - 40 x 60 - 50 x 50
De 25, PREÇO DE MAIO 22,

GUARNIÇÕES LAPA
com 4 guardanapos
1,00 x 1,00
De 52, PREÇO DE MAIO 45,
1,40 x 1,40
De 70, PREÇO DE MAIO 58,

ROUPA RENNER
Puro linho
De 980, PREÇO DE MAIO 880,
Puro linho (mercerizado)
De 1.350, PREÇO DE MAIO 1.050,

BLUSAS
em cambraia e organdy
Bordadas e rendas
De 400, PREÇO DE MAIO 260,
De 210, PREÇO DE MAIO 140,

TOALHAS alagoanas
Com bainha - para rosto
De 16, PREÇO DE MAIO 13,50
C/bainha de ajour-banho
De 45, PREÇO DE MAIO 38,

COBERTORES
Reingantz
cinza com barra
Solteiro
De 160, PREÇO DE MAIO 140,
Casal
De 190, PREÇO DE MAIO 165,

ROUPA RENNER
Tropical
De 1.100, PREÇO DE MAIO 880,
"Frescot"
De 1.350, PREÇO DE MAIO 1.150,

COMBINAÇÕES
de setim
com renda e bordados
De 135, PREÇO DE MAIO 98,

CALÇAS
de nylon rendadas
De 72, PREÇO DE MAIO 62,

TOALHAS
Garcia - Côres pastel
Rosto
De 24, PREÇO DE MAIO 19,50
Banho
De 68, PREÇO DE MAIO 59,

COBERTORES
S. Pedro
Côr de camelo com barras
De 360, PREÇO DE MAIO 325,
Casal
De 480, PREÇO DE MAIO 445,

CAMISAS
Cambraia - tipo linho
Brancas De 110, PREÇO DE MAIO 95,
EXTRA De 140, PREÇO DE MAIO 115,

COSTUMES de puro linho
De 1.250, PREÇO DE MAIO 850,
de tropical e lã
De 1.600, PREÇO DE MAIO 980,

COLCHAS
em lindas côres
Solteiro
De 110, PREÇO DE MAIO 96,
Casal
De 130, PREÇO DE MAIO 115,

CAMBRAIA
De pura lã - fio inglês
Pirituba
Para trajes e tailleurs
De 290, PREÇO DE MAIO 168,

CAMISAS
Popeline Mercerizada
De 170, PREÇO DE MAIO 145,
Tricoline - 1ª.
De 155, PREÇO DE MAIO 130,

GRAVATAS Rayon - 100°/o
De 38, PREÇO DE MAIO 28,

GRAVATAS Seda natural
De 120, PREÇO DE MAIO 95,

CASACOS 2/4
modernissimos - pura lã
De 550, PREÇO DE MAIO 440,
De peles "Brumel" extra
De 1.900, PREÇO DE MAIO 1.480,

COLCHAS FRANCÊSAS
Brancas e côres
Solteiro
De 145, PREÇO DE MAIO 128,
Casal
De 185, PREÇO DE MAIO 172,

APARELHOS FINOS DE LOUÇA JAPONESA
Para chá
De 780, PREÇO DE MAIO 550,
Para café
De 420, PREÇO DE MAIO 340,

UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo!

CUECAS
Muito fino
De 28, PREÇO DE MAIO 22,
Cambraia extra leve
De 38, PREÇO DE MAIO 33,
Tipo linho
De 48, PREÇO DE MAIO 42,

CASAQUINHOS
e blusas de pura lã
De 140, PREÇO DE MAIO 95,
De 250, PREÇO DE MAIO 165,

CAPAS
Para homem
de tecido impermeável
De 600, PREÇO DE MAIO 550,

GUARDA CHUVAS
Armação de aço
De 130, PREÇO DE MAIO 115,

Atenção EM TODOS OS ANDARES
FINS DE ESTOQUE
ALGUNS TAMANHOS POR PREÇOS AINDA
MAIS BAIXOS

PIJAMAS
Cambraia extra
Várias côres
De 220, PREÇO DE MAIO 175,
Flanela de 1ª
De 220, PREÇO DE MAIO 175,

PALETÓS ESPORTE
Panamá fantasia
De 750, PREÇO DE MAIO 580,

LENÇOS
Cambraia algodão, brancos e côres
De 12, PREÇO DE MAIO 9,
Gaze
De 22, PREÇO DE MAIO 18,

SAPATOS
Cromo legítimo
De 300, PREÇO DE MAIO 260,
De 250, PREÇO DE MAIO 220,

CHAPÉUS
Lebre De 170, PREÇO DE MAIO 150,

SHORT
(com calção interno)
Brim cordonet
De 125, PREÇO DE MAIO 105,

CALÇAS ESPORTIVAS
Côres modernas
De 220, PREÇO DE MAIO 165,
Tropical de 1ª
De 310, PREÇO DE MAIO 275,
Cambraia Pura Lã
De 520, PREÇO DE MAIO 465,

MEIAS Soquetes
Titan - Cano remontado
De 20, PREÇO DE MAIO 18,
Duque - Cano remontado
De 25, PREÇO DE MAIO 20,
Waldorf - Tipo Derby
De 30, PREÇO DE MAIO 26,

CAMISAS ESPORTE
Manga comprida
Cambraia Xadrês
De 220, PREÇO DE MAIO 175,

Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

A TURMA DE 1913 VAI COMEMORAR O SEU 40.º ANIVERSÁRIO

GUERRA

A turma da Escola Militar de 14-5-1913, vai comemorar na proxima quinta-feira, o 40º aniversario de formatura e ingresso no Exercito, tendo para isso organizado um programa segundo o qual será celebrada missa às 10,30 horas daquela data na Cruz dos Militares, em sufragio das almas dos companheiros falecidos.

A seguir, na Floresta da Tijuca será realizado um churrasco de confraternização, às 12,20 horas.

A turma era composta de 45 alunos, figurando entre eles, hoje generais, Angelo Mendes de Morais, Zeno Estillac Leal, Nicanor Guimarães de Souza, Lamartine Pais Leme, Dorival Brito e Silva, Otavio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brayner, José Alves de Magalhães, Eudoro Barcelos de Morais, Jandir Galvão, brigadeiro Archimedes Cordeiro, José Felinto Trajano de Oliveira, Coriolano Ribeiro Dutra, Joaquim Ribeiro Dantas, Gasparino de Almeida Dasmão, Jorge G. P. Junior, Silvio Raulino de Oliveira, Antonio Alves de Magalhães, Colonel F. Veloso, João C. A. Oliveira, Raimundo Sales Filho, Pelio Rebello, Roderico Dantas Barreto, Achiles Menezes, Celso Pedra Pires, Alfredo Luna. Falecidos os generais Moreira de Barros, coronel Alvaro A. d'Avila, tenente coronel Noel E. V. da Cunha, coronel Raimundo C. Mendonça e Lecticio G. Leite, capitão João Batista Pinto Junior, tenente Paulo Santos de Castro Socrates e civis Antonio Dias de Paiva, Flavio Brito Delamare, Reinaldo Galvão de Sá e Berthelt Franco da Cunha.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Após a solenidade da Pascoa dos Militares, a que compareceu com varios de seus oficiais de gabinete, o ministro Ciro Cardoso recebeu em audiencia especial os deputados Nereu Ramos, presidente da Camara e José Brochado da Rocha, lider do PTB e em conferencia os generais Valdemar Zecha e João de Segadas Viana.

REPRESENTAÇÃO MILITAR

O ministro da Guerra fez-se representar na solenidade de encerramento da Semana da Vitoria, pelo coronel Salvo Castro; e na de colação de grau das diplomandas do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, pelo coronel Sampaio Milke.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 12 do corrente.

SUBSTITUIÇÃO TEMPORARIA DE OFICIAIS

Em solução a uma consulta do comandante do C. A. E. R., em face do que preceitua o artigo 420 do RISO, e o artigo 126, do CVVM, resolveu o ministro da Guerra, por aviso de 6 do corrente, o seguinte:

1 — A substituição temporaria de chefe de seção tecnica, nos estabelecimentos de ensino, concorrem somente os oficiais que possuam Estagio de Tecnica de Ensino, quer sejam ou não instrutores. Na falta absoluta de oficial com esta habilitação, um instrutor responderá pela função.

2 — Sempre que a função na Seção Tecnica recair sôbre um instrutor, este a acumulará com a sua função normal, cujas vantagens lhes ficam asseguradas. A substituição temporaria dos chefes de Departamento na EIE, se realiza no ambito do proprio Departamento.

BOLETINS DE MERECIMENTO DOS FUNCIONARIOS

O ministro da Guerra recomenda aos comandantes de unidades, bem como aos chefes de serviços e estabelecimentos, que possuam servidores da tabela unica de mensalistas que remetam, com a maxima urgencia, à Secretaria Geral da Guerra os boletins de merecimento dos aludidos servidores relativos ao segundo semestre de 1951, para efeito de melhoria de salario.

CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES

Solicitam-nos:

— O Concurso de admissões às Escolas Preparatorias de Cadetes será realizado na primeira quinzena do mês de julho do corrente ano, achando-se abertas as inscrições até o dia 31 de maio corrente.

— Os candidatos que se inscreveram no concurso realizado em janeiro ultimo e não obtiveram aprovação terão facilitado sua inscrição, remetendo diretamente à Diretoria de Instrução — Palacio da Guerra — 10º andar, apenas a importancia correspondente à Taxa de Inscrição e 12 (duas) fotografias 3x4 (uma de frente e outra de perfil).

— Os candidatos que desejarem se inscrever, pela primeira vez, no proximo concurso, deverão fazê-lo na forma das "Instruções para admissão às EE. PP.", remetendo a referida documentação diretamente às Escolas Preparatorias.

— Os candidatos aprovados no concurso realizado em janeiro ultimo, e que não foram matriculados, por falta de vagas, terão as suas matriculas asseguradas no 2º periodo letivo a iniciar-se em outubro do corrente ano, dependendo, apenas, do resultado da nova inspeção de saude. Os referidos candidatos deverão comunicar, diretamente, até 15 de junho proximo, à Diretoria de Instrução — Palacio da Guerra — 10º andar, se aceitam ou não a matricula que lhes é, por direito, assegurad.

AUTORIZADA A CONSTRUÇÃO DE 25 ESCOLAS

O prefeito Dulcidio Cardoso do Espirito Santo Cardoso dispensou a concorrencia publica para a aquisição do material destinado a construção, pelo SESI, de 25 escolas nas zonas rural e suburbana do Distrito Federal.

Essas escolas, montadas pelo Serviço Social da Industria, visam acolher parte das crianças em idade escolar, que não obtiveram vagas nas escolas publicas municipais.

VIAÇÃO

CONSERVAÇÃO DOS CURSOS DÁGUA DO NORDESTE

O Ministério da Viação, por intermédio do seu Departamento Nacional de Obras de Saneamento abriu uma concorrência pública para a execução dos serviços de conservação, limpeza e escavação manual dos cursos dágua no Distrito do Nordeste. A concorrência será encerrada no dia 26 do corrente, não sendo levada em consideração qualquer proposta que exceda a importância de Cr$.. 1.600.000,00, para os serviços nos Estados de Alagoas e do Rio Grande do Norte e de Cr$ 1.200.000,00 para os serviços nos Estados da Paraiba e Sergipe, nem que estabeleça para a conclusão dos trabalhos prazo superior a 550 dias.

As Comissões incumbidas de apreciar as propostas para a execução dos serviços de atêrro na Base Naval do Recife e de dragagem dos canais do Distrito de Guanabara, no Estado do Rio de Janeiro, estiveram reunidas e apresentaram seus relatórios.

NÃO AUMENTARAM AS TARIFAS DO AÇÚCAR

Prestando informações sôbre a reclamação de que a tarifa aprovada para o pôrto de Maceió implicaria num acréscimo de Cr$ 1,79 por saco de açúcar, o ministro Souza Lima esclareceu que, de acôrdo com a política do Govêrno, a qual vem seguindo rigorosamente, não permitiu o acréscimo da tarifa de gêneros de primeira necessidade, tendo mantido para êsses produtos as fixadas em agôsto de 1950.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito Dulcidio Cardoso assinou os seguintes decretos: concedendo jubilação ao professor primario, Hilda Magalhães; aposentando os servidores Custodio Joaquim — Jesus Colmenero Rodrigues — Olegario Farias Pereira — Manoel de Barros — Bernardo Moreira de Carvalho — José Dias — Manoel de Paiva — João Pinto de Oliveira; exonerando, o guarda Ademar Carvalho Nascimento; concedendo jubilação nos professores Rosa Lepesteu Carola — Juracy Costa Lessa de Vasconcelos — Nair Torres de Araujo — Iracema Gomes de Castro — Juventina de Souza Nunes — Onetina Coelho da Silva — Carmen da Silva Sardinha e Omith Gonzaga; aposentando Manoel Carduso Baltazar — Francisco Maria Guerra — Altomare Pietro Maria — José Bessa — Romão Pereira Marcelo — Carlos José da Silva — Norberto Francisco de Souza — Luiz Gonzaga de Souza — Estevão Ferreira da Silva — Manoel Gonçalves — Zacarias Theodoro — Leonidio Delfono Acioli — Armed Assad — Manoel José Brun — Francisco José Ribeiro — Inalicio França Fonseca — Joaquim Pereira Neves e Satiro Ribeiro dos Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Francisco da Silva Maia — Defiro; Carmen Gaspar — Indeferido; Leda Reis Furado — Proceda-se de acôrdo com a Procuradoria.

Na Secretaria de Agricultura: Amadeu Ferreira Barbosa Filho e outros — Indeferido.

Na Secretaria de Educação: Iva Vieira Pereira — Antonio dos Santos Jacinto Guedes — Quintino do Vale — Nelia de Andrade Pequeno — Autorizo; Manoel Monteiro Soares — Indeferido; Cia. Imobiliaria Penha — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: Fundação "Cardeal Leme — Arquive-se; D. Gonçalves — Não é possivel atender; Dalvo de Carvalho — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Designando Maria Eleonora Bittencourt para a Secretaria de Administração; Gerson Oliveira Pimentel para a Secretaria de Saude; Abramat Pinkufeld — Paulo Postch — Arice Marques da Costa — Virginia Gonçalves dos Santos — Idalina de Castro Prohmann — Dulce de Almeida — Noemia Cabral de Lacerda — Bertha Fortunata Malca — Emilia Pinheiro Buchas — Dalva Guimarães Pio Pereira — Helena Heloisa R. Torquato — Carmel Di Palma — Ilda Tavares Araujo — Amirina Januzi — Nair Viegas de Oliveira — Elza Souza — Andréa Guimarães — Iolanda Resende Bessex — Iara de Lacerda Fernandes, para a Secretaria de Educação; transferindo Manoel Palhares para a Secretaria de Viação; Durvalino Guerra para a Secretaria de Viação; Geraldo Magela de Barros para a Secretaria de Finanças; Alvaro G. Rocha para a Secretaria de Saude; David Pereira Campos para a Secretaria de Agricultura; Manoel Alves Pinto para a Secretaria do Interior; Barunice de Souza Pinheiro para a Secretaria de Agricultura e Romeu Teixeira Leal para a Secretaria de Viação.

Despachos: Modesta Gonzalez Gomes — Indeferido; Ari de Oliveira — Indeferido; Moreira Barbosa — Deferido.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario: Designando Helios Machado, Estela Marina Romero e Nilda Pastor, para em Comissão procederem o inventário dos bens existentes no Serviço de Correspondência e no gabinete do diretor do Departamento de Veterinaria.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario: Designando Liano Pedro Corrêa de Morais Dorneles, para o Departamento de Geografia e Estatística; Celeste Medeiros de Azevedo, para a Policia de Vigilancia; José Mariozzi Filho, para o Departamento de Fiscalização; Ubaldo de Oliveira Soares, para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario: Designando Francisco Teixeira da Costa, para o Instituto de Educação; Leda Saldanha da Gama, para o Serviço de Médias e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais; Etiene Santos Corrêa, para o Serviço de Ortofenia e Psicologia do Instituto de Pesquisas Educacionais; Armando José Sampaio de Souza, para Coordenador da Escola Técnica de Bento Ribeiro; Pascoal de Queiroz, para a escola Souza Aguiar; Manoel Virgilio, pra o Serviço de Correspondência; Saturnino Barbosa de Souza, para o Departamento de Prédios e Aparelhamento Escolares; Oneida Fialho Goulart, para o 2.º DM; Idilead Silva de Oliveira, para o 8 DM; Georgina Palhares, para o 1.º DM; Francisco Prisco Teles Dantas, para o Departamento de Saude Escolar.

Dr Alipio S Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs 5.ªs e Sáb de 16 as 18 hs
Cons. R. México 41 3.º s/108
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

EDUCAÇÃO

MENSAGEM DOS ACADÊMICOS GAÚCHOS AO MINISTRO

Tendo sido recebido em Assembléia Universitaria, em Porto Alegre, o ministro da Educação e Saude, quando de sua recente estada naquela capital, dirigiu-se aos universitarios gauchos, apelando para que a mocidade estudantil esetja a postos para a execução do plano de aprimoramento da cultura em nosso país.

Após a reunião, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, recebeu uma delegação de universitarios da Federação dos Estudantes de Porto Alegre, que fez entrega de uma mensagem manifestando incondicional apoio às palavras proferidas pelo titular da pasta da Educação, as quais para eles coincidiam com os propositos da politica estudantil dos centros academicos gauchos.

O ministro da Educação e Saude manifestou satisfação pela compreensão às suas palavras e pelo fato de que a mocidade estudantil do Rio Grande se encontra no bom caminho das sadias praticas universitarias.

Termina a extensa mensagem dirigida ao ministro da Educação, afirmando: "que os academicos da Universidade do Rio Grande do Sul, ouvirão sempre a voz que os chamar ao desempenho de seus deveres e que querem sobretudo ser uteis a si, à sua Patria, e se opõem à sua disposição, nessa campanha de moralização do ensino".

REGULARIZADA A SITUAÇÃO SANITARIA NO NORDESTE

O ministro da Educação, tendo recebido dos delegados de Saude, nos Estados do Norte, informação de qua situação sanitaria estava regularizada, resolveu retirá-los de acordo com os pontos de vista do diretor do Departamento Nacional de Saude.

Sobre o assunto, o ministro da Educação recebeu do governador José Américo o seguinte telegrama:

"Concordo retirada missão médica virtude atenuação efeitos flagelo.

Todavia, necessitamos continuação ajuda federal em medicamentos e outros materiais que se fizerem necessarios, prosseguimento assistencia a cargo Departamento Saude Estado.

Cordiais saudações. — José Américo, governador".

V. S. Está Sem Empregada?

Procure o Serviço de "Emergência Doméstica" de Seu Criado. Obrigado! Informações, por favor, com D. Glória. Tel.: 46-1793

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para 12 do corrente, às 6,45 horas: — Pericles de Lima Andrade — Ibellionor Domasio França — Giuseppe Miceli Romulo Salgado Reis — Artur José de Melo — Emiliano Sut — Alvaro Peixoto — José Gomes Pereira — Milton Rosa Ribeiro — Nilo Moreira Mourão — Isaias Araujo de Oliveira Borges — Luiz Gonzaga Carvalho de Barros — Gutierri de Andrades Rodrigues — Edina da Graça Camillo — Antonio Alves Batista — Almachio Henrique Figueira — Horacio Vieira Ramos Filho — Mario da Mota — Wader Teixeira — Bernardo Goldvag — Lauro de Oliveira Lopes — Bernardino da Cunha Matos — Antonio da Cunha Matos — Helio Barbosa Segui — Edison Gomes de Almeida — Ettore Pesenato — Valdéa Nogueira — Pedro Pereira Rolim — Iracema Lyra Madeira — Bodil Mercedes Maria Binnie — Geraldo Moreira da Silva — José Marques — Nicio Ferreira Vieira — Roberto Cruz Silva — Jorge Francisco Soares Barros — Pedro Paulo Puga Pontes — Antonio José Alves — Jonathan Alves Barbosa — Carlo Trota — Heitor Ferreira Vieira.

Para às 8,15 horas: Dante Passaro — João Pereira de Almeida — Inacio Marques — Miguel Salim — Manuel Antonio Macedo — Otilia da Veiga Pinto — Erundino Perez Ares — Abilio Ferreira de Matos — Manoel Borges Louzada — Quirino Moura dos Santos — Milton José Maciel — Fernando Ferreira Pinto — Antonio Calvano — Pedro Raimundo da Silva — João Amaro da Silva — Odilon de Barros Pinto — Ademar Teixeira de Moura — Candido Fernandes Marcés — Otavio Martins dos Santos — Dario Guagliardi — Ricardo Curvelo de Mendonça — Milton Santiago Portugal — João Barbosa da Costa — Daniel Vieira Furtado — Julio de Oliveira — Mauricio Henrique Matos — João Correia da Silva — Rodolfo Alves de Souza — Secundino Bernardo Turnes Couto — Manoel Pascoal da Silva — Joaquim Esteves — José Vieira do Nascimento — Darcy Gonçalves Viana — Abel José Alves — Nicodemus Vieira Santos — Darcy Gomes — Samyr Chiade Hissa — Josef London — Nelson de Lima Mota — Seni Abdalla.

Para às 9,15 horas: Otavio Inacio Brum — Otavio Borges — Milton de Souza Gomes — Alvaro Valdemar dos Santos Freitas — Manoel Pereira de Matos — Valdir Salvado de Lima — Augusto Pinto de Souza Filho — José de Jesus — Jaime Moreira — Joaquim Moreira Lopes — Jorge Martins de Castro — Augusto Paco de Souza — Eulogio Ribeiro de Lima — José Francisco de Lima — Jair Barros — Anthony Neil Frederick Hoyer — Bernardo Aizenberg — Gerardo Souto Leitão — Geraldo Carvalho dos Santos — Antonio Noé — Gentil Eduardo Gomes — Cecilio Fidelis — Alberto Antunes — Renato de Melo Avila — Armindo Inacio de Souza — Alfredo Silva Moreira — Milton Doyle Costa — Waytt Ribeiro de Carvalho — Antonio Isauro Pereira das Neves — Luiz Carlos Veiga do Amaral Paulo José Falcão — Elidio Pereira — Valter Porfirio da Silva — José Vieira Leal — Cosmo Vieira dos Santos — Osvaldo Antonio Dias — Arlindo Jesus de Almeida Marques — Edith Karolyi Zobel — José Raimundo dos Santos.

Para às 13,45 horas: Domingos Pinto da Rocha — Ruy Melo de Oliveira — Osvaldo Lopes — Nelson Abrantes — João Pereira Gabriel — Arlindo Sutter — Amadeu Cassiano Cardoso — Silvio de Calazans — Ugrejahyr Nunes — Carlos da Silva — Armando Dias — José Francisco de Medeiros — José Benjamin Alves — Moacir Caldeira Rodrigues — Luiz Francisco — Edmund Schulze — Joel Almeida Vargas — Nilson Alves Pinto — Sebastião Carneiro de Sá — Antonio Alves da Fonseca — Albino Gonçalves Pereira — João Alves de Azevedo — Murilo José da Silva — Vinvenso Antonio Conte — José Roque da Nobrega — José Joaquim da S. Freire Filho — Djalma Verissimo de Freitas — Oscar Barros de Morais — Valdemar Silva — Rêinaldo Soares da Rocha — Francisco Alves de Melo — João Nazario da Silva — Silverio da Cunha Lopes Gil — José Pereira das Neves Filho — José de Almeida Barbosa — Anizio Bernardo de Souza — Ademir Moreira Iecker — Aureo Guilherme Coelho — Djalma Ferreira Tavares — Robert Adolfo José M. de Jesus Neves.

"Devo minha prosperidade a êste companheiro"

Em todos os pontos do território nacional onde os homens do campo lançam à terra as sementes do nosso progresso econômico, milhares de agricultores repetem êsse elogio!

Realmente! É ao JEEP, o ágil veículo que evoluiu, para se transformar num precioso auxiliar da agricultura, que muitos fazendeiros devem hoje a sua prosperidade — que é, em última análise, a prosperidade do Brasil! Trabalhando com vários implementos — arados, grades, ceifadeiras, etc. — o JEEP tem prestado, e ainda prestará, enormes serviços à nossa economia agrícola. Substituindo vantajosamente equipamentos mais pesados, de custo e manutenção muito mais dispendiosos, o JEEP é, hoje em dia, uma das alavancas que elevam as estatísticas da nossa produção. Por isso, milhares de fazendeiros possuem um JEEP... e muitos outros esperam uma oportunidade para possui-lo!

Além de suas inúmeras aplicações no campo e na indústria, o Jeep ainda substitui satisfatòriamente os carros de passeio. Por isso é de fato o carro mais útil do mundo.

Usado como transporte, o Jeep presta valiosos serviços. Seus dois diferenciais permitem-lhe atravessar galhardamente os mais difíceis e acidentados terrenos.

Um Jeep é uma pequena usina ambulante. Suas "tomadas de fôrça" fornecem energia para a propulsão de inúmeros equipamentos industriais.

JEEP
O Melhor "Braço"
Para a
Nossa Lavoura!

Gastal S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA MAYRINK VEIGA, 31 - RIO

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA--TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agricolas
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537, Telegrama: ROCHACIA

VISITA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA AO RIO DE JANEIRO

SOLENIDADE A REALIZAR-SE NO ESTÁDIO MUNICIPAL DO MARACANÃ, NO DIA 13 DE MAIO AS 18 HS.

De acôrdo com a DD. Administração do Estádio, ficou resolvido que o acesso se fará do seguinte modo:

PORTÃO 16 E PORTA "B" — (Rua Mata Machado): Imagem Peregrina; Autoridades; Clero; Bandeiras das Associações (levadas por 3 pessoas no MÁXIMO); Colegiais e portadores do Carnet-Convite colorido e possuidores de Permanentes e Cadeiras perpétuas no Estádio.

PORTAS "A" e "C" (Rua Mata Machado) e PORTA "D" Rua Professor Eurico Rabelo):

Entrada para os portadores de Carnets-Convites prêto e branco — Possuidores de Cadeiras Cativas.

PORTÃO 15 e 18 — Entrada de Automóveis particulares, mediante o pagamento da taxa habitual; sendo gratuita para os portadores de Carnets-Convites.

RAMPA DO MARACANÃ E DO ESQUELETO — Entrada para o público.

O Estádio abrirá seus portões às 16 horas do dia 13 de Maio

AVISAMOS AOS QUE AINDA NÃO POSSUEM OS CARNETS CONVITES: PODERÃO ENCONTRÁ-LOS NA SEDE DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA, À AVENIDA RIO BRANCO, 40, 1.º ANDAR E NO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, À RUA DO RIACHUELO N. 367

As Associações Escoteiras da Região do D. F. devem estar presentes às 15,30 horas, uniformizados, na Rampa do Esquelêto, no Estádio; sendo recomendado que levem merenda.

A Confederação Católica Arquidiocesana que está dirigindo os trabalhos da visita de Na. Sra. de Fátima, atendendo à necessidade de localização das Religiosas, dos Colégios e dos Refugiados dos paises detrás da Cortina de Ferro, nos setores 1, 2, 3, 4 das Cadeiras Cativas do Estádio Municipal apela para os senhores possuidores de Cadeiras Cativas e Permanentes, levarem em consideração as circunstâncias especiais desta cerimônia religiosa procurando localização em cadeiras dos demais setores para a Solenidade que se realizará neste Estádio, no próximo dia 13 de Maio às 18 horas.

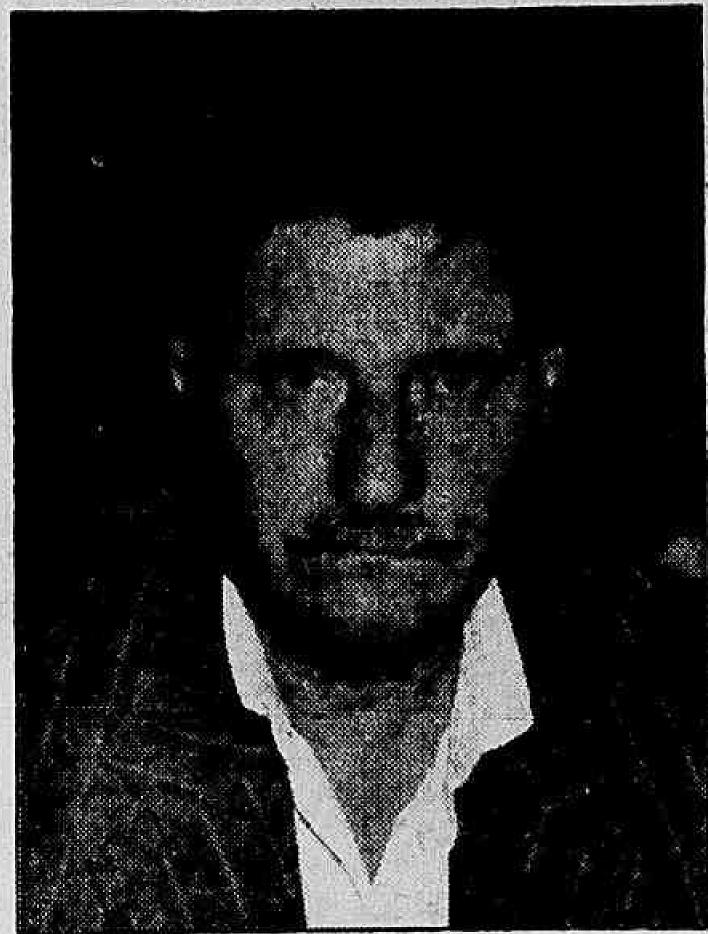
ESPANCADO O CASAL PELA POLÍCIA DE PETRÓPOLIS

CHOCARAM-SE NO AR, OS AVIÕES

CHIEVRES, Bélgica, 9 (U. P.) — Três caças a jato Meteor da Fôrça Aérea belga chocaram-se no ar quando sobrevoavam a base aérea local.

Em consequência do acidente, pereceram os três pilotos.

PAI E FILHO



Mario Fernandes Testas, filho do dono do estabelecimento, e que esta sèriamente implicado na morte do operário Durval Vieira. Em baixo: o suspeito n. 1 do homicídio, Antonio Fernandes Testa.

Ivanovitch e Sua Espôsa Agredidos Pelos Investigadores — Para Falar Sôbre o Crime Dos Pilões — Ponta-pés

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — O delegado Regional, Godofredo Ferreira da Silva, prosseguindo nas diligências para esclarecer o mistério que envolve os impressionantes esquartejamentos dos Pilões, voltou a ouvir hoje o casal Ratomir Jovanovich e sua mulher Josefa, a fim de esclareceu certas divergências existentes nos depoimentos anteriores prestados por êles, sôbre recebimentos de cartas da Europa para Branko e Irene. Os novos depoimentos esclareceram perfeitamente as divergências existentes contra as datas das cartas.

RAFAEL E RIBEIRO NOVAMENTE EM AÇÃO

O comissario Rafael Fernandes e o investigador Manuel Ribeiro, que foram incumbidos pelo secretario de Segurança interino do Estado do Rio, sr. Morais Coutinho, de supervisionar as diligencias que, inexplicavelmente, segundo circula aqui, deram como encerradas para esclarecimentos dos "esquartejamentos dos Pilões" chegando mesmo a abandonar as pesquizas do rio Jacó, para encontro das cabeças, mãos e pés das vitimas, voltaram novamente ao cartaz. E' que, terça-feira ultima, mais uma vez, à revelia dos delegados Regional e Municipal, cerca das 17 horas, detiveram Ratomir e sua mulher Josefa, à rua Monsenhor Bacelar, onde residem, e os levaram para Niterói, onde foram submetidos a mal tratos, bofetões, ponta-pés e ameaças de toda a ordem para adiantarem o que realmente sabiam sobre Branko e Irene.

Somente na madrugada de quinta-feira, foi o casal reconduzido à Petropolis, no mesmo "jeep", sendo posto em liberdade.

RECORDAÇAO NECESSARIA

O comissario Rafael e o investigador Ribeiro, são os mesmos policiais que juntamente com o delegado de Teresopolis, levaram Branko para aquela cidade vizinha; para a farsa do reconhecimento por uma testemunha "bomba".

Esses dois policiais estão tumultuando as diligencias desde o seu inicio, aliás mal conduzidas.

Tudo isso faz recear que a propria Policia fluminense, com sua incapacidade comprovada para esclarecer o misterio dos esquartejamentos de Pilões, esteja preparando a impunidade do criminoso.

33 Prisões na Cidade Fez a Polícia Ontem

Sete Punguistas, Seis Ladrões, Dois Vadios, um Assaltante, Quatro Meretrizes — A Batida da Delegacia de Vigilância — Porte de Armas

Dentre as trinta e três prisões efetuadas ontem pelos "comandos" de Vigilância, encontram-se punguistas, ladrões, assaltantes à mão armada, meretrizes, vadios e etc.. A batida foi nos principais pontos suspeitos da cidade, e chefiada pelo comisário Caldeira.

A RELAÇAO

Elias de Sousa, Pedro Antônio da Silva, Lourival Marcelino da Silva, Alvaro Gomes da Silva, Raimundo Pedro Lima, Ernesto Antônio Batista, José Bonifácio de Souza, Arquimedes Moreira, Elson dos Santos, Ventura José do Nascimento, Ascendino Farias, Manoel Vitorino dos Santos e Darci Fonseca Riqueira.

PUNGUISTAS

Massaji Hakama, Otávio do Nascimento, Alfeu da Conceição, Hélio dos Anjos, Romeu Moreira Gomes, Valdemiro Ferreira e Nedir Pereira Lopes.

Gilson de Lima, Temistocles Pereira da Silva, Antônio Gonçalves da Silva, Jaci José Pereira dos Santos, Silvio da Silva e Luiz de Oliveira.

ASSALTANTE

José da Silva Filho.

VADIOS

José da Silva Bernardo e José de Sousa Vieira.

MERETRIZES

Regina Gomes Mendes, Carnia de Oliveira, Maria Tereza Ribeiro e Zilda Maria de Jesus.

Tocaram Fogo no Cachorro

O comissario Leão Mendes, quando percorria, na madrugada de ontem, em um carro da Radio Patrulha, a jurisdição do 20º distrito policial, onde está servindo, foi surpreendido com um ato de perversidade: dois indivíduos, na porta da fabrica existente na estrada dos Bandeirantes, após amarrarem estopa embebida de gasolina, na cauda e no pescoço deu m pequeno cão, de côr preta, atearam fogo, transformando-o em uma fogueira.

PRESOS OS PERVERSOS

Imediatamente, os policiais saíram em perseguição dos perversos individuos, os quais, ao serem alcançados, ofereceram resistencia. Com auxilio de vigilantes municipais e de populares, foram eles finalmente presos e identificados.

Trata-se de João Nunes (português, viuva, de 57 anos) e Antonio Bernardo da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos), ambos residentes à rua Reunião, sem numero.

Foram autuados na forma da lei e recolhidos ao xadrez daquela delegacia.

Ratomir: foi espancado pelos policiais só porque nao teve o que dizer sôbre o mistério do desaparecimento da austriaca Irene Unger. Sua espôsa também apanhou dos mesmos investigadores e pelo mesmo motivo

"FOI O FILHO DO PATRÃO QUEM MATOU O HOMEM"

Depois de Confessar-se Autor do Crime, o Empregado Jura Ter Sido Induzido a Assumir a Responsabilidade da Morte do Freguês

Depois de haver atribuído a si a autoria da morte do operário Durval Vieira, ocorrida no dia 24 de dezembro último, no interior do bar Nossa Senhora de Fátima (na Penha) o empregado do bar Francisco Dias Grilo, ouvido, ontem, pelas autoridades da Polícia Técnica, declarou que o assassino não era êle mas o filho do dono do bar, Mário Fernandes Testa que juntamente com seu pai Antônio Fernandes Testa o induziram a confessar o crime.

MARIO DIZ QUE NÃO

O filho do dono do bar, entretanto, desmente as afirmações do seu ex-empregado e conta que no dia do crime êle se achava no balcão quando foi surpreendido por um barulho vindo da cozinha ao se aproximar do local viu um homem caído no chão e seu empregado com uma cadeira na mão. Acrescenta que seu pai nada vira pois no momento estava jantando em companhia de uma senhora em uma mesa longe da cozinha.

Ao ser interpelado Grilo contou a mesma história invertendo apenas os papéis: quem se achava no balcão era êle e quem matara o operário fôra o filho do proprietário. Ambos, patrão e empregado, declaram que possuem suas testemunhas que ao serem ouvidas futuramente os inocentarão do crime. O delegado, porém, teria dito que também conta os depoimentos de duas pessoas que teriam visto quando Mário matou Durval, a cadeiradas.

PRIVILEGIADO

A pior coisa para um administrador qualquer neste imenso país é querer cumprir a lei. Haja vista o que está acontecendo em São Paulo com o novo prefeito. Porque o governador municipal tenha suspendido, por cinco dias, um funcionário extranumerário da Prefeitura, que, indisciplinarmente, dera uma entrevista injuriando o prefeito, o mundo parece ter vindo abaixo.

E' que o fotógrafo municipal, justamente punido em face às leis que regulam os deveres e obrigações dos funcionários da Prefeitura paulista, não é outro senão conhecido atleta de São Paulo, que, em recente olimpiada realizada na Europa, sagrou-se campeão internacional de saltos.

Na opinião de muitos vereadores, jornalistas, esportistas e aficionados, o fotógrafo municipal não devia ser punido, muito embora tivesse praticado uma indisciplina. Para seus defensores o fato de ter êle trazido para o Brasil uma tão alta distinção esportiva lhe dá direito a fazer o que quiser, dizer o que muito bem entender, desrespeitar superiores, injuriar seus chefes, faltar ao serviço, deixar de cumprir suas obrigações.

E', assim, uma espécie de semi-Deus na terra. Para êle não há lei nem tampouco regulamento. Não deve ser punido.

Avalie-se o que aconteceria entre nós se o Chefe de Polícia desse para seguir as pegadas do sr. Jânio Quadros no que diz respeito aos constantes afastamentos da sede de sua repartição do sr. Mário Viana sem prévia licença do govêrno para ir ao estrangeiro servir como juiz de futebol?

O que aconteceria nos meios esportivos se o General Ancora mandasse descontar dos vencimentos do chefe de grupo da Policia Especial os dias que êle passa fora de seu serviço oficial, dedicando-se a suas remuneradas atividades esportistas?

Ainda recentemente a licença para o sr. Mario Viana ausentar-se do país só foi publicada no Diário Oficial depois que o atleta da P. E. já tinha voltado da excursão.

O sr. Luiz Aranha tem razão, quando afirma que "jogadores são uma casta privilegiada". O diabo é que para nossa Constituição todos são iguais perante a lei e por isto quando aparecem os Jânios Quadros dispostos a cumpri-la integralmente, atingindo atletas e futebolistas, jogadores e aficionados amarram a cara e esperneiam sem sucesso.

TIMBAUBA

A. Pimenta Não Foi ao Encontro Marcado Com o Comissário Dourado

O Policial Ficou Esperando na Cinelândia — O Pistoleiro Fôra Intimado a Depor Sôbre o Tiroteio do Bar Pardelas

Arlindo Pimenta não compareceu, ontem, ao 5.º Distrito Policial, para prestar declarações sôbre os ruidosos acontecimentos de quinta-feira, na Casa Pardellas (Esplanada). Esta informação foi-nos fornecida pelo comissário Osvaldo de Carvalho.

CAÇA À ARLINDO

O comissario Rui Dourado — informou-nos ainda o sr. Osvaldo de Carvalho — está empreendendo verdadeira caça ao famoso contraventor da zona leopoldinense

ARLINDO DEU O "BOLO"

Segundo conseguimos apurar, estaria programado para sexta-feira última, um encontro entre o comissário Rui Dourado, Arlindo Pimenta e seu patrono, o advogado Milton Antunes. O encontro deveria se realizar na Cinelândia, no Café Amarelinho, mas, o pistoleiro Arlindo Pimenta, não compareceu, dando um "bolo" no comissario.

A Enchente já Cobriu a Copa Dos Cacaueiros

Obidos Sofre, Pela Primeira Vez, os Efeitos do Extravasamento do Amazonas

BELEM, 9 (D. C.) — A colheita de cacau, nas margens do Rio Mamaruf perto da cidade de Obidos, está sendo feita de canoas. Os proprietários dos cacauais localizam a canoa sôbre o cacaueiro, mergulham e, quando bem sucedidos, retornam com alguns frutos. Enquanto isso, as águas do Amazonas vão subindo cada dia, tornando ainda mais difícil a maneira original de fazer a colheita.

PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez em sua história, a cidade de Obidos é atingida pela enchente do Rio Amazonas. Localizada em terra firme, muito acima do nível do mar, seus dois trapiches jazem hoje no fundo das águas. O paredão de seis metros de altura foi ultrapassado e a enchente ganha agora a parte comercial da cidade, ameaçando prejuizos de montante imprevisivel.

NA ILHA DE MARAJÓ

O gado da Ilha do Marajó será removida para o continente, pois a presunção geral é que a ilha será também inundada, se continuarem subindo as águas. Ontem mesmo seguiu para ali o sr. Acrisio Miranda Corrêa, diretor de Portos, Rios e Canais.

UM BANCO A FAVOR

O presidente do Banco da Amazônia, Sr. Gabriel Hermes Filho declarou ontem em Santarém que o banco que dirige não executará as dividas contraidas pelos fazendeiros da região para o financiamento do plantio de juta. O mesmo Sr. Gabriel Hermes colocou a quantia de 50 milhões de cruzeiros à disposição da Comissão de Emergência de Socorro às vitimas da enchente.

TIRAM PARTIDO

Há um grupo de individuos, no baixo Amazonas, fazendo furtuna com a desgraça alheia Negocia com capim, barganhando rolos do produto por gado. Em cada operação recebem vinte ou trinta rêzes. Impõem condições aos fazendeiros, suas vitimas, que não têm para quem apelar para garantir a alimentação dos seus rebanhos.

APELO

A Comissão Central de Assistência a Amazonia distribuiu nota ontem à imprensa carioca apelando para os sentimentos de solidariedade dos habitantes desta cidade, contribuindo com o que dispuser para minoração da água". Afirma que nunca, dos sofrimentos dos "flagelados em tempo algum, sofreu o povo amazonense provação tão dura.

Nenhum Outro...

(Conclusão da 5.ª página)

zadamente os serviços projetados para as diferentes estradas. Estas cifras correspondem a 330 cruzeiros e a 5 dólares por quilômetro.

Estabeleceu-se interessante debate sôbre pessoal técnico, necessario às oficinais das estradas, considerando-se a necessidade imperiosa de serem enviados operarios brasileiros ao estrangeiro onde, nas oficinas, dêsde a varredura do chão até os detalhes das grandes oficinas, aprendam a proceder à recuperação do material.

IMPOSSIVEL A BAIXA DE TARIFAS

Encarou tambem o sr. Glycon de Paiva o aspecto do financiamento em cruzeiros e em moeda estrangeira, acentuando as dificuldades do momento, em que se retraem os estabelecimentos bancários no exterior, devido à situação cambial do Brasil. Depois de muitos outros esclarecimentos, que fazia acompanhar de cifras, concluiu o sr. Glycon de Paiva dizendo que, apesar do vulto das despesas previstas, êsses projetos correspondiam apenas a uma meia sola no sapato ferroviário do Brasil. Generalizou-se a discussão, na qual tomaram parte todos os membros do Conselho. O presidente Brasilio Machado Neto, indagou se havia possibilidade de algum reflexo da execução dêsse plano sôbre as tarifas, no sentido de baixa. Respondeu o sr. Glycon de Paiva que o assunto não pudera ser previsto, e era mesmo por demais complexo, devido à repercussão que ocasionaria tanto no preço das mercadorias, como no das passagens, tendo mesmo aspectos sociais que escapavam às cogitações da Comissão Mista. Como nota interessante, o sr. Brasilio Machado Neto expôs cifras provando que o oleoduto Santos-São Paulo transporta o produto por preço superior ao da estrada de ferro e ao do caminhão.

A reunião prolongou-se até à noite. Foi convocada outra para a próxima quinta-feira, quando será ouvido o sr. Roberto Campos sôbre outros aspectos do problema ferroviário brasileiro.

CR$ 790,00

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ ... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00; travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 Tel.: 48-0824 (Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

DO EXTERIOR

FERIDO O DEPUTADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — O sr. José Manuel Ulloa, deputado de Mendoza, ficou gravemente ferido quando o carro em que viajava foi apanhado por uma automotriz, na passagem de um nivel, em Vila Mercedes, provincia de San Luis.

O secretário particular do deputado morreu instantaneamente.

18 MORTOS NO DESASTRE

NOVA DELHI, 9 (A. F. P.) — Precipitou-se ao solo ontem à noite, nas proximidades desta capital, um avião procedente de Bombaim, morrendo, os seus 13 passageiros e os 5 homens da equipagem.

Cadáveres mutilados e pedaços de metais calcinados ficaram espalhados num raio de 400 metros do ponto de queda. Foram identificados 6 dos 18 cadáveres. São desconhecidas as causas do acidente, mas a maioria dos tecnicos acreditam que o avião tenha se incendiado no vôo.

O pilôto teria tentado uma aterrissagem forçada e, depois de rodar diversas centenas de metros no solo, o aparelho se chocou contra um pequeno monte ocorrendo nesse momento formidável explosão, ouvida pelos habitantes de Mahapalpur e seguida de violento incêndio.

Morto o Rapaz Com Uma Punhalada no Coração

Estava Ameaçado Pelo Inimigo — Misterioso Crime Ocorrido em João Pessoa — Há Uma Mulher na Tragédia

J. PESSOA, 9 (Asapress) — Aproximadamente às 20 horas de ontem, verificou-se um crime de morte, na rua Antônio Lins, em Cruz das Armas. A vitima chamava-se José Maximiano dos Santos, de 18 anos de idade, solteiro, filho de Maximiano José dos Santos e Regina Rosalina dos Santos, e residente naquele bairro. O morto trabalhava na cacimba do cidadão conhecido por "Campineiro".

NINGUÉM VIU O CRIME

Segundo conseguimos apurar, José Maximiano saira de casa às 19 horas, após jantar, e se encaminhara para o pastoril da rua Antonio Lins, onde caira vitima de uma facada no coração. Apesar de se encontrarem nas imediações diversas pessoas, ninguém presenciou o fato ou viu o criminoso fugir. A vitima tombou em pleno leito da rua e as primeiras pessoas que se aproximaram do corpo, ainda encontraram José Maximiano com vida, mas sem fala.

Cientificada, a policia compareceu ao local do homicidio, tomando todas as providências. Após o devido exame, determinou a remoção do cadáver para a casa onde a vitima residia. Em seguida passou a investigar.

SABIA QUE IA MORRER

A hora em que estivemos no local da ocorrência, a policia só tinha uma pista: uma mulher, amiga do extinto, saberia o nome do assassino. Mas essa mulher ainda não fôra encontrada e nem o seu nome a policia sabia, ainda.

Constava que José Maximiano teria dito a tal amiga que não ia sair com ela para o "cabaret" de Sebastião Galo, por que um individuo havia jurado lhe matar, à noite. De fato o juramento foi cumprido: José Maximiano foi morto como estava avisado.

Mas teria a vitima declarado o nome do desafeto que lhe ameaçara? A policia espera que sim. Restava encontrar a mulher desconhecida.

MISTÉRIO

A policia, também, fôra informada de que um cidadão vira um soldado com um punhal na mão correndo atrás de José Maximiano. Mas êsse cidadão também não fôra localizado. E o informante não sabia dizer se o soltado eda da policia ou do Exército.

Essa versão é destituida de fundamento, pois se um soldado corria atras da vitima, esta teria gritado por socorro antes de receber o golpe mortal. E o que pensa a policia.

A verdade é que o criminoso deve ser um individuo audacioso e conhecedor daquela região, como também dos hábitos da vitima. O local onde se verificou o homicidio é pouco iluminado, fator que ajudou o assassino na sua ação desumana.

SAFRA DIÁRIA

Até às 23.30 horas de ontem, os trens, os ônibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: UH HOMEM (cor parda, 30 anos, presumiveis, caiu de um caminhão em movimento, no Caminho de Itaoca, vindo a falecer ao ser socorrido no Hospital Carlos Chagas; DAVID ELIAS (preto, comércio, Morro do Cantagalo, s n), sofreu fratura do crânio com afundamento. JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA (26 anos, comércio, Praia de Botafogo, 198, apt. 401), sofreu contusões, ambos viajavam em uma bicicleta motorizada conduzida por David que foi de encontro a um ônibus, na rua Nascimento Silva, esquina de rua Montenegro; JÚLIO ERGBERTH (29 anos, jornalista, rua Gustavo Sampaio, 158, apt. 604), ALVARO NOGARTH (34 anos, industriário, Av. Princesa Isabel, apt. 302, ambos sofreram contusões e escoriações, viajavam no auto chapa 22-928, dirigido por Júlio, que se chocou contro um muro na Av. Niemeyer; VALDIR DOS SANTOS (15 anos, filho de Paulina Rodrigues dos Santos, rua Aragão Gesteira, 144), foi colhido por um auto não identificado, quando montava sua bicicleta pela rua Itabira, a vitima foi internada em estado grave no HGV e o motorista criminoso evadiu-se; João Batista de Carvalho (26 anos, casado, Avenida Brasil, 55), foi atropelado pelo auto chapa 32-071, cujo motorista fugiu, quando tentava atravessar à rua Lobo Júnior, próximo a Cancela, a vitima sofreu contusões e escoriações sendo medicada no HGV, retirou-se; Pascoal Tamásio (30 anos, guarda do Cais do Pôrto, rua Apia, 463(foi atropelado por um automóvel, cujo motorista fugiu, na Avenida Brasil, próximo ao armazém 7, o guarda sofreu fratura da perna direita, sendo transportado para o H. P. S.

Dissolvido o Cassino: 6 Prêsos

No apartamento 1.603, da Praça João Pessoa, 9, funcionava, diariamente, o casino de Valdemar de Azevedo.

Os parceiros eram muitos e o jogo só terminava quando o dia clareava.

Aconteceu, porém, que o comissario Armando Pano, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, localizou o antro da batota. E, ontem, acompanhado de alguns e seus auxiliares, fez uma visita inesperada ao "casino", e, ali, surpreendeu, jogando "campista" os viciados Nevton Tertuliano dos Santos, Helio Pereira Vieira, Manuel Fagundes, Cicero da Silva, Lourival Muller e o banqueiro Valdemar.

Agredido o Botafoguense Pelo Português do Vasco

Sebastião Venceslau exaltava a vitória do seu querido Botafogo que ganhara da Portuguesa, ontem à tarde.

Cesar Pinto Gabriel, um português cem por cento vascaino, ouvia sem se manifestar contra ou a favor do alvi-negro em festa. Mas, Venceslau foi se empolgando nas recordações das jogadas de Geninho e de Santos, até que o vascaino explodiu:

"Chega de tanto falar nessa vitória".

Venceslau discordou do português e foi parar no Hospital Carlos Chagas, com o braço fraturado e com algumas contusões de quebra.

GOSTA DA PORTUGUESA

O fato não foi inteiramente esclarecido pelas pessoas que assistiram à agressão. Todavia, comentava na esquina da rua onde mora a vitima — Travessa Botafogo, — que Cesar Pinto Gabriel, além de vascaino, tem certa ternura pelo time paulista derrotado pelo Botafogo.

De tanto ouvir lôas que refletiam menospreso à Portuguesa, o torcedor vascaino perdeu o contrôle: agarrou um pedaço de pau e foi para cima do botafoguense, para defender a Portuguesa, como se se tratasse de desagravar uma sua compatriota.

SEIS MESES DE PRISÃO PARA O CONTRABANDISTA

LONDRES, 9 (AFP) — Foi condenada, hoje, a seis meses de prisão 10.000 libras de multa, uma parisiense que escondera em sua cinta cinco lingotes de platina no valor de 6.660 libras e dois lingotes de ouro, valendo 1.240 libras para passar na Alfandega.

Além disso, os guardas alfandegarios descobriram, no forro de sua valise, varios "travellers cheques" validos, inscritos em dolares, no montante de 5.900 dolares e 3.000 dolares em notas.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA, 8 ESQUINA DA PRAÇA TIRADENTES TEL. 32-2866 RIO

VENDA DE MAIO

Compre mais e pague menos...

FELTROS para indústria

Branco e côres

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha

EL ARAGONÊS CONTINUA NA "BERLINDA"

E' um assunto novelesco a aquisição de El Aragonês. E, pelo visto, irá superar a obra de Felix Caigne, em número de capítulos. Mas, como se trata de um craque, que também poderá dar muitas belas vitórias ao nosso turfe, torna-se sempre curioso qualquer fato que lhe diga respeito. Ultimamente foi anunciado que o cavalo havia sido adquirido pelo Sr. Peixoto de Castro e que êsse ilustre "turfman" possui até o recibo da compra. Porém, sabe-se que o Jockey Club de S. Paulo, sòmente agora, depois do G. P., descobriu que o animal não havia tido a devida permissão do Stud Boock Brasileiro. Prendeu tôda documentação do filho de Ramazon, o que impede qualquer aquisição, oferecendo assim oportunidade aos interessados da Paulicéia. O Sr. Peixoto de Castro, de posse do recibo de compra, tem assim esbulhado seu direito de posse, pois, no caso, a solução mais rápida e plausível seria a suspensão do pagamento do prêmio da segunda colocação, ficando livre o animal para ser negociado.

Vemos uma foto que poderá se repetir, hoje à tarde. O sr. Francisco Serrador trazendo de volta à repesagem um companheiro de El Banderin, sendo no dorso o freio Luiz Rigoni

Rigoni Preferiu Ficar no Rio!

Declarações do Freio Paranàense Sôbre as Corridas de Hoje — El Banderin Agora Tem Mais Chance — Nem a Jacto Iria a S. Paulo

Finalmente ficou resolvido o caso das montarias de Luiz Rigoni. O "Homem do Violino" tinha seu nome escrito nos programas de hoje, Retouche, no "Fôrça Expedicionária Brasileira". Pelas declarações prestadas pelo valoroso freio aqui no Rio e em São Paulo, onde devia montar nacional, concluímos que sua ida à Terra da Garôa ficou fora de cogitações.

NEM A JACTO

Corria uma versão quanto essa ida que era bem curiosa. Dizia-se que o "mestre" correria El Banderin aqui e imediatamente tomaria rumo à paulicéia, a fim de cumprir seu compromisso. Entretanto, isso tudo foi posto à margem, pois, pelas horas a serem corridos os aludidos páreos, nem a jacto se conseguiria colocar Luiz Rigoni em São Paulo.

EL BANDERIN

A palestra com Rigoni versou sôbre o pupilo de Claudemiro Pereira.

O redeador, calmo, conciso e preciso, não necessitou muitas palavras para expressar sua confiança no filho de Bahram.

— Apesar de ter enfrentado uma turma mais forte, em São Paulo, gostei do rendimento de El Banderin, em carreira. Seu estado é muito bom e acho que aqui êle irá muito melhor. Confio imensamente nesse animal.

— E das outras provas?

— Monto outros cavalos com acentuada chance, como Draksar, Cunhambebe, Duc D'Anjou. Todos estão em condições de vencer.

Com essas palavras não precisavamos indagar se iria montar Retouche.

NOTÍCIAS DE TURFE

Ao presidente do Jockey Club Brasileiro, o presidente da A. C. T. R. J. enviou o seguinte telegrama:

Na data de hoje, que assinala evento de real significação para o turfe metropolitano, a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro cumprimenta a ilustre diretoria do Jockey Club Brasileiro.

(a.) Luiz Bello — Presidente.

"Forfaits" Para Hoje

Inscritos na reunião de hoje, não deverão, no entanto, correr os seguintes parelheiros:

ITUPAVA — ESCALER — KAMERA KHAN — ENY e CHACO.

TAPETES OFICINA

A mais conceituada do Brasil para lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes, limpeza de forrações no local, com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso.

RUA SANTO AMARO N.º 121
FONE 25-7756

VOLTA PAÓ, MUITO BEM, MESMO NA GRAMA

O animal Paó está afastado do rol dos vencedorres, desde fevereiro. Daí atuou duas vêzes entrando descolocado. Teve um ligeiro descanso e na tarde de hoje o veremos em ação, num páreo que promete bastante movimentação. Suas pretensões, mesmo a corrida se realizando na grama, onde seu rendimento é inferior, devem ser consideradas co[illegible] reais, pois seu estado é apurado. No clichê vemos o filho de King Salmon, na tarde em que d[illegible]tou Newmarcket, pilotado por B. Cruz.

DRAKSAR REAPARECE MUITO BEM MOVIDO

Depois de quase um ano de ausência, veremos na tarde de hoje, o animal DRAKSAR. O pupilo de Waldemar Costa, que na temporada passada vinha cumprindo atuações notórias, volta a correr enfrentando uma turma aquém de suas possibilidades. Seu estado é dos melhores, como indica sua passada de 51", ganhando de Jonsion, para os 800 metros. Confirmando seu apronto terá tôda a chance de levar de vencida seus oponentes, que lhe são um tanto inferiores.

O DIARIO CARIOCA aponta:

DAWN — OVATION	— Dupla 12
CUNHANBEBE — JABRE	— Dupla 12
NICK — RONDO'	— Dupla 24
PERAN — KANTAR	— Dupla 12
HOMERO — EMBELESO	— Dupla 13
ELZORRO — ROSE CROIX	— Dupla 12
DRAKSAR — EAGLEWOOD	— Dupla 23
GOLDENA — PATHERNON	— Dupla 13

Informe Para a Reunião de Hoje

1.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — AS 13,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Et.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Dawn	4	55	22	D. P. Silva	A. Morales	3.º p. Emoaze-Hilanilza	76 3/5 - 1.200 - AP	D. Federal	Retrospecto do páreo
2—2 Ovation	1	55	35	J. Marchant	L. Tripodi	8.º p. Emoaze-Hilanilza	76 3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Séria candidata
" Itupava	5	55	35	Não corre	L. Tripodi	Estreante	—	—	Não corre
3—3 Serinha	7	55	40	A. Araújo	J. Carrapito	5.º p. Senzala-Hilanilza	83 2/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Tem chance
4 Marsala	3	55	50	J. Graça	C. Rosa	3.º p. Senzala-Hilanilza	83 2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Vai assustar
4—5 Al Oina	2	55	22	A. Barbosa	F. Schneider	7.º p. Emoaze-Hilanilza	76 3/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Pouca chance
" Bamba	6	55	22	B. Cruz	F. Schneider	1.º p. Jones-Poltava	93 3/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Só surpreendendo

2.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — AS 14,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Et.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cunhambebe	6	55	22	L. Rigoni	F. Schneider	2.º p. Bedah-Camocin	78 2/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Fôrça do páreo
" [illegible]	3	55	22	B. Cruz	F. Schneider	Estreante	—	—	Fraco ainda
2—2 [illegible]	2	55	22	E. Castillo	—	Estreante	—	—	Pouco fará
3 [illegible]	5	55	40	M. Henrique	M. Sales	7.º p. Cabulete-Escaler	60 4/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não cremos
3—4 Escaler	1	55	40	Não corre	G. Morgado	8.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Não corre
5 Firebolt	7	55	50	J. Tinoco	A. Moreira	5.º p. Junardo-Jangol	74 2/5 - 1.200 - GM	D. Federal	Difícil
4—6 [illegible]	4	55	60	D. P. Silva	—	Estreante	—	—	Vai correr bem
7 [illegible]	8	55	50	A. Araújo	R. Freitas	5.º p. Bedah-Cunhamb.	78 2/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	E' cedo ainda

3.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 E Cr$ 9.750,00 — AS 14,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Et.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fair Dainty	2	54	35	R. Martins	L. Tripodi	4.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000 - AP	Paraná	Anda bem
2 Nick	1	54	35	M. Henrique	M. Sales	6.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
2—3 [illegible]	6	54	40	E. Castillo	C. Gomes	10.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	E' candidato
4 Cabulete	3	54	40	L. Rigoni	E. Coutinho	1.º p. Escaler-Bedah	60 4/5 - 1.000 - GL	M. Gerais	Há muita fé
3—5 Rondo	5	54	18	J. Marchant	O. Feijó	7.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
" [illegible]	4	54	18	B. Cruz	O. Feijó	1.º p. Jangol-Jagaz	61 - 1.000 - GL	S. Paulo	Boa ajuda

4.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — AS 15,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Et.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Peran	7	56	22	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. Cid-Kantar	95 4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Boa ajuda
" Eledol	4	54	22	E. Castillo	J. S. Silva	2.º p. Pandeiro-Kantar	104 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Está tinindo
2—2 Kantar	5	56	35	A. Ribas	H. Soares	2.º p. Cid-Peran	95 4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Há muita fé
3 Fair Copy	8	52	50	R. Martins	C. Pereira	6.º p. Coronet-Esquiva	103 - 1.600 - AE	D. Federal	Volta melhorado
3—4 [illegible]	1	56	40	O. Ulloa	E. Freitas	4.º p. Pandeiro-Eledol	104 - 1.600 - AL	S. Paulo	Sério candidato
5 Miss Judy	2	54	50	A. Araújo	R. Freitas	1.º p. England-Esquiva	91 3/5 - 1.500 - GL	D. Federal	Repetir é possível
4—6 El Garboso	6	56	35	O. Fernandes	A. Feijó	5.º p. Pandeiro-Eledol	104 - 1.600 - AL	Paraná	Só como surprêsa
" [illegible]	3	56	35	O. Fernandes	A. Feijó	3.º p. Hidalgo-El Garboso	95 3/5 - 1.500 - AP	Paraná	Apenas para ajuda

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — AS 15,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Et.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Homero	4	53	21	E. Castillo	J. Morgado	4.º p. Porfio-Acapulco	123 4/5 - 2.000 - GM	R. G. Sul	Capaz de ganhar
2 [illegible]	3	53	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	[illegible]	[illegible]	Inglaterra	Sério rival
[illegible]	1	53	40	[illegible]	O. Feijó	1.º p. Honolulu-Accord.	124 3/5 - 2.000 - GP	S. Paulo	Nosso preferido
2—[illegible] Embeleso	6	53	30	A. Ribas	J. W. Viana	5.º p. Criado-Buonarotti	123 4/5 - 2.000 - GM	Argentina	Difícil ganhar
[illegible]	5	53	30	[illegible]	[illegible]	5.º p. Criado-N. Conner	99 2/5 - 1.600 - GU	Argentina	[illegible]
3—[illegible] Kamera Khan	3	53	30	Não corre	C. Pereira	3.º p. J. de Fête-Morisco	88 2/5 - 1.400 - AP	Inglaterra	Não corre

6.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — AS 16,15 HORAS (BETTING)

Animais	St.	Ks.	Et.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 [illegible]	9	55	25	E. Castillo	C. Ferreira	2.º p. Chaco-B. Linda	104 - 1.600 - AP	M. Gerais	Retrospecto
" Polido	4	55	50	A. Araújo	J. Carrapito	Estreante	—	R. G. Sul	Não gostamos
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	W. Costa	[illegible]	[illegible]	S. Paulo	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	R. G. Sul	Voltou à forma
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	B. Cruz	—	Estreante	—	—	Não corre
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	A. Acevedo	A. Moreira	12.º p. Quereja-Baltaca	[illegible]	S. Paulo	Dificílimo
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	D. Silva	M. Oliveira	6.º p. Oyapock-Caju	[illegible]	S. Paulo	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	S. Lourenço	A. Feijó	5.º p. Stormy-Briguento	77 4/5 - 1.200 - AP	R. Janeiro	Não gostamos
9 [illegible]	5	55	40	A. Portilho	C. Gomes	Estreante	—	—	Não tem chance
4—10 [illegible]	13	53	50	R. Martins	P. Gusso F.	12.º p. En ton cas-Jones	81 2/5 - 1.300 - GU	Paraná	Tem chance
" [illegible]	11	53	50	A. Ribas	P. Gusso F.	5.º p. Bamba-Jones	93 3/5 - 1.400 - GL	Paraná	Não cremos
11 [illegible]	7	55	50	U. Cunha	C. Pereira	5.º p. El Mambo-Manoli	83 3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Será dos primeiros
" [illegible]	10	55	50	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Sereno-Guria	87 2/5 - 1.400 - GM	S. Paulo	Sério rival

7.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16,500,00 E Cr$ 8.250,00 — AS 16,45 HORAS (BETTING)

Animais	St.	Ks.	Et.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Dancer	7	55	25	D. Silva	G. Feijó	9.º p. Bororó-Serigote	77 1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Há muita fé
" [illegible]	4	55	25	R. Martins	G. Feijó	5.º p. Serigote-Eaglew.	94 - 1.500 - GM	R. G. Sul	Agora é perigoso
2—2 Draksar	2	55	50	L. Rigoni	W. Costa	6.º p. Morumbi-Quinto	100 - 1.600 - GE	Paraná	Rival de respeito
3 Chaco	1	55	50	Não corre	A. Feijó	1.º p. Elzorro-B. Linda	104 - 1.600 - AP	Paraná	Não corre
3—4 Eaglewood	3	55	40	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Serigote-Marco	94 - 1.500 - GM	S. Paulo	Correu bem
5 [illegible]	6	55	25	R. Latorre	M. Gil	4.º p. Serigote-Eaglew.	94 - 1.500 - GM	Paraná	Vai atuar bem
4—6 Buckingham	9	51	35	Não corre	C. Ferreira	4.º p. Sereno-Guria	87 2/5 - 1.400 - GM	S. Paulo	Não corre
7 Seixo	8	55	50	A. Portilho	C. Gomes	11.º p. Bororó-Serigote	77 1/5 - 1.200 - AP	R. Janeiro	Não gostamos
" [illegible]	5	55	50	E. Castillo	C. Gomes	10.º p. Serigote-Eaglew.	94 - 1.500 - GM	S. Paulo	Duro o páreo

8.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — AS 17,15 HORAS (BETTING)

Animais	St.	Ks.	Et.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Goldena	2	50	25	E. Castillo	J. Morgado	4.º p. Ombu-Porfio	122 3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Séria candidata
2 Brunamba	8	51	35	A. Rosa	P. Rosa	2.º p. Madrigal-Mar Neg.	117 2/5 - 1.800 - AP	R. G. Sul	Boa poule êste
2—3 Madrigal	6	54	40	A. Portilho	C. Gomes	4.º p. Mengo-D. d'Anjou	111 2/5 - 1.800 - GM	S. Paulo	Cuidado agora
" Altamisa	3	50	40	J. Bafica	C. Gomes	3.º p. Mengo-D. d'Anjou	111 2/5 - 1.800 - GM	R. G. Sul	E' difícil aqui
3—4 Parthenon	7	55	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	14.º p. Retang-Sahib	146 2/5 - 2.400 - GL	S. Paulo	Volta firme
5 [illegible]	1	50	60	P. Fernandes	A. Feijó	1.º p. Islete-El Toro	92 3/5 - 1.500 - GM	Paraná	Ótimo azar
6 [illegible]	5	50	60	C. Callcri	M. Aguiar	7.º p. Mengo-D. d'Anjou	111 2/5 - 1.800 - GM	S. Paulo	Não gostamos
4—7 [illegible]	4	55	40	J. Marchant	A. Cardoso	5.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89 - 1.400 - AP	S. Paulo	Bem trabalhado
8 Duc d'Anjou	9	50	25	L. Rigoni	C. Pereira	2.º p. Mengo-Altamisa	111 2/5 - 1.800 - GM	S. Paulo	Sério rival
" Manguarito	10	54	25	C. Moreno	C. Pereira	5.º p. Mengo-D. d'Anjou	111 2/5 - 1.800 - GM	S. Paulo	Ótimo refôrço

Daniel Pinto da Silva vai montar uma "barbadona" no primeiro páreo de hoje, pois a egua Dawn pegou uma turma "camarada" e na pista de grama corre uma enormidade

NA GRAMA LEVE, DAWN É UMA "BARBADONA"

A Filha de Corregidor Pegou Uma Turma Bem "Camarada" — Daniel Pinto Silva há Muito Vem Aguardando Esta Oportunidade — Adversária da Castanha a Parelha do F. Schneider

Há muito vinha o jóquei Daniel Pinto da Silva aguardando esta nova oportunidade de conduzir na pista de grama leve a égua DAWN. A filha de Corregidor conseguiu a sua última vitória em abril de 52, tendo chegado, na segunda prova clássica da temporada de 53, em ótimo terceiro lugar para Quilha e Okayama.

No primeiro páreo da reunião de hoje, em pista de grama leve, DAWN é uma "barbadona".

FÔRÇA ABSOLUTA

Na turma que irá competir, a pensionista de Alcides Morales é fôrça absoluta, uma vez que irá enfrentar competidoras bem inferiores às que já teve oportunidade de dar combate.

"Lele" já sonha com esta vitória, pois o páreo está bastante à feição da sua pilotada. Apenas, por não gostar de dizer que é "bardaba" um animal que não venceu ainda o páreo é que o Daniel Pinto da Silva ficou com certa reserva quando falou da defensora da jaqueta do sr. J. P. F. M. de Magalhães.

ADVERSÁRIAS

Al Oina e Bamba, duas boas gramáticas, treinadas pelo Fernando Pereira Schneider, na opinião popular "Lele", são as adversárias mais perigosas na carreira, embora sem que com isto esteja excluída as demais competidoras. Entretanto, como a égua Bamba vem de conquistar espetacular vitória no "tapete verde", quis o Daniel Pinto da Silva colocá-la em evidência perante as outras participantes da carreira.

São Pedro não desejando lavar o ceu, a fim de que o páreo não passe para a pista de areia, podemos informar que realmente a égua DAWN é uma "barbadona".

CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas realizadas, ontem, no Hipódromo da Gávea, estão publicados na 11ª página desta seção.

Seleções Turfísticas

A questão dos treinadores do Stud da jaqueta azul celeste e cruz de Lorena vermelha, com regularidade, dá sempre noticiário. Não muito distante, o titular do Stud em foco, o dr. Augusto Maria Sisson, por questões que até agora ficaram sem uma razão, limitou-se a telegrafar para o treinador Gonçalino Feijó, mandando que o mesmo entregasse os defensores de sua jaqueta ao "entraineur" Waldemar Attianesi.

Gonçalino Feijó, sem ao menos saber por que, foi obrigado da noite para o dia a levar tôda a cavalhada do Stud Sisson para as cocheiras do "Padre Antônio".

Naquela época a correria foi grande em torno de Gonçalino Feijó e do Waldemar Attianesi, a fim de que os mesmos pudessem fornecer maiores detalhes. Entretanto, um e outro nada puderam adiantar e a coisa ficou rolando, mas o motivo real da transferência não foi esclarecido.

Agora, mais uma vez o popular "Rei de Ouro" vai movimentar a crônica turfista carioca e para tanto já trouxe do Rio Grande do Sul um novo treinador para a Gávea. Trata-se de Pedro Lopes, que de futuro será o responsável pelos parelheiros que atualmente estão sob os cuidados de Waldemar Attianesi. E com isto mais um treinador do Stud Augusto Maria Sisson é dispensado sem maiores detalhes pelo seu titular.

Agora Sim

Homero volta a atuar na Gávea em distância de sua predileção. O "Cara Branca", ultimamente vem experimentando derrotas que o colocam nesta nova oportunidade fora do primeiro plano. No entanto, a distância do Grande Grêmio "José Carlos de Figueiredo" melhorou muito para o filho de Romney, que poderá desta feita fazer aquela sua atropelada avassaladora e levar de vencida os seus adversários.

Ficou Mesmo

No grande Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira", carreira principal da reunião de hoje em Cidade Jardim, Luiz Rigoni, apareceu como jóquei da égua Retouche. O freio paranaense estava disposto a voltar a São Paulo, pois gostara muito da corrida de Retouche que perdera tão somente no "photochart" para Flexa Dourada. Entretanto, como tivesse conseguido boas montarias aqui na Gávea, ficou mesmo por aqui.

BOM AZAR

Embora tivesse sido inscrito na semana passada, o cavalo POLIDO fêz "forfait", guardando a sua estréia para uma prova mais fraca. Na reunião de hoje o irmão de Polim vai se apresentar pela primeira vez e se confirmar as atuações de seu irmão, deverá cruzar o espelho de chegada vitoriosamente e a poule vai ser compensadora, pois o filho de Polar é um bom azar.

SELEÇÕEZINHAS

... O "caso" El Aragonês continua em foco, movimentando grandes transações. O sr. Peixoto de Castro, que já havia adquirido o filho de Ramazon, acabou sendo "passado prá trás", pois muito embora até o recibo de compra tenha em suas mãos, ainda não é o proprietário do "runner up" de Gualicho.

... Adão Ribas, outro que também foi "passado prá trás", na montaria do potrinho NICK, está confiante na vitória do Embeleso no "José Carlos de Figueiredo", a fim de substituir a vitória que perdeu com o pensionista de Mariano Sales.

RACSO

...Abraça Este "Galho"

Cada dia que passa as coisas vão se tornando mais gosadas. Ontem relatamos em poucas linhas o formidável incremento que a imoralidade tem conseguido nas corridas na Serra.

Hoje, antes de entregarmos o "galho" a vocês que devem estar ávidos de um bom palpite, falaremos rapidamente de outro "caso" que está se tornando engraçadíssimo. El Aragonês. Não vou descrever minuciosamente, e sim fazer um apanhado de manchetes, que nossa imprensa dedicou, cronologicamente, ao "crack" platino.

ANTES DO "GRANDE PRÊMIO S. PAULO"

"El Aragonês inscrito no "São Paulo"!"; "El Aragonês virá correr a prova magna do Turfe Bandeirante!"; El Aragonês vai ser emcarcada hoje!... amanhã!..."; "Ainda não foi embarcado!"; "Não virá!..." "Chegou El Aragonês!"

Corrido o páreo, depois de sua ótima performance...

"Pretendentes, em "penca", ao filho de Ramazon!"; "El Aragonês não tem preço!"; "Vendido El Aragonês para um grupo de "turfmen" paulistas!"; "Desfeita a trancação de El Aragonês!"; "O sr. Peixoto de Castro adquiriu El Aragonês!"; "Presos os documentos de El Aragonês pelo Jockey Club de S. Paulo!...; "El Aragones... "conto do vigário!".

E esperando uma nova manchete para acrescentar ao grande lote de onde foram tiradas essas poucas, passamos ao fato, a corrida de hoje:

DAWN — NICK — HOMERO — DRAKSAR.

LENHADOF

QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS BRASILEIROS FAMOSOS - RACHID - RUA HADDOCK LOBO, 342-A - TEL. 28-5455

"AO CERTO NÃO SABEMOS QUEM VEM" — DIZ JOSÉ A. DE MORAIS


A inclusão do ex-jogador botafoguense melhorou muito a retaguarda rubronegra

O Real Madrid, na Pauta — Telegrama ao Grêmio Espanhol — O Paredro da C.B.D. Vai ao Paraguai Tentar Trazer o Olímpia — Acaso Feliz na Passagem Dos Britânicos... e a História

"A meu pedido, um alto funcionário da Embaixada da Espanha, no Brasil, enviou um telegrama ao presidente do Real Madrid, e do qual é amigo intimo, num intuito de trazer ao Brasil o grêmio espanhol para participar do Torneio Octogonal" — Disse-nos o sr. José Alves de Morais, membro do Conselho Técnico da C. B. D. e membro, também, da Comissão Organizadora do Torneio.

ACASO FELIZ

"Posso adiantar que isso se deve por mera casualidade. Por ocasião da passagem dos jogadores inglêses pelo Rio, fui apresentado ao referido funcionário da embaixada espanhola, e que relatou então que o seu clube, o Real Madrid, está sem compromisso no mês de junho próximo, justamente quando realizaremos o Torneio Octogonal".

OS DOIS

Instamos junto ao paredro cebedense, já que vai ao Paraguai, tentar trazer o Olimpia, de Assunção, que é o campeão guarani, para o Torneio, se a vinda do Real Madrid importaria no cancelamento da inclusão do Olimpia. Respondeu-nos s. s.: Absolutamente. Será mantido o convite feito ao Olimpia. A vinda dos dois, até que melhoria em muito o certame. Vamos tentar trazer os dois.

AINDA DESCONHECE

"Pertenço ao Conselho Técnico, e êste órgão técnico ainda desconhece, em sua totalidade, os nomes do gremios estrangeiros. De apenas dois temos conhecimento. Conhecimento e certeza de presença: O Hebeenians e o Sporting.

HISTORIANDO

Há, nêsse Torneio Octogonal uma história que poderia ser contada em capítulos, mas que resumiremos.

O Torneio Octogonal para não dar prejuizo (tudo gira em torno de finanças), terá que apresentar atrações. Atrações de fáto e não falsos compeões. Mas houve o fracasso do emissario da C. B. D., na missão proposta. Agora é o Partisan (da Iugoslavia) que não vem. E a entidade mater sai à procura de um substituto. E para tanto resolveu enviar o sr. José Alves de Morais ao Paraguai, para que, pessoalmente, resolvesse a vinda do campeão guarani, Olimpia. Eis o que mais ou menos há à respeito.

DEUS AJUDA

Mas como dizem, Deus é brasileiro, é possivel que orientasse o destino e colocasse um membro do Real Madrid, no caminho do sr. José Alves de Morais, para satisfação de todos nós.

Satisfação nossa, apreciadores do futebol, e para a C. B. D. que quer finanças.


O perigoso ataque palmeirense contará com o veterano Jajá

Serão Homenageados os Campeões de Santiago

HOJE, NO MARACANÃ, O DESFILE

Para homenagear os atletas campeões sulamericanos, a C. B. D., preparou um programa de festejos para hoje. De fato, esses jovens venceram o certame realizado, no Chile, tanto no setor masculino como no feminino, honrando o esporte brasileiro mais uma vez.

O programa organizado é o seguinte:

A'S 12 HORAS: — Grande almoço com o comparecimento do presidente do C. N. D. Diretoria da C. B. D., membros do Conselho Técnico de Atletismo, presidentes da Federação Metropolitana de Atletismo, Paulista de Atletismo, Atlética Rio Grandense, do DIE, da ACD, do Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Tieté, São Paulo, Pinheiros e Paulistano.

A'S 16 HORAS: — Desfile da delegação no estadio do Maracanã, no intervalo do jogo Palmeiras x Flamengo, todos vestindo o uniforme da C. B. D.

A'S 17,45 HORAS: — Regresso para São Paulo, dos atletas e dirigentes paulistas, em onibus especial fretado pela C. B. D.

Durante o almoço, a C. B. D. oferecerá a cada integrante da delegação que esteve no Chile, uma sugestiva lembrança.

3a. Feira no Rio a Iole Capixaba

A iole "Rio Grande do Norte", que de Natal vem ao Rio, tripulada por cinco bravos filhos da terra potiguar, está com sua chegada marcada para a manhã de depois de amanhã.

A embarcação que sexta-feira última estava em Saquarema, atracará no Cáis do Arsenal de Marinha, quando serão prestadas inúmeras homenagens

COMBOIANDO

Ainda em alto mar, a guarnição será comboiada por dois caças-submarinos da Armada, e à entrada da barra iates e embarcações de menor porte aguardarão a iole-atrevida e por Botafogo, Flamengo, Glória e Santa Luzia escoltarão o conjunto potiguar, que tanta histria tem a contar dêsse raide Natal-Rio. Ao desembarcar no Arsenal de Marinha, altas autoridades e familiares dos "raidmen" irão abraçá-los.

EXCURSIONARÁ O S. CRISTÓVÃO

O quadro de aspirantes, do S. Cristovão, jogará, hoje, em Bom Jesus do Norte, no Espírito Santo onde enfrentará a forte equipe local do Ordem e Progresso.

O médio Mirim está em grande forma técnica. É, atualmente, o esteio da defesa vascaina

Esta Manhã no Maracanã:

Vasco e Bangu em Confronto

Os Banguenses: Com Zizinho no Comando. Os Vascaínos: Com Augusto e Ipojucan — Os "Mulatinhos Rosados" Querem Derrubar o Líder — Equipes

Com Zizinho no comando da ofensiva, tentará o Bangu desalojar o Vasco da Gama da liderança do Torneio Rio-São Paulo, nêste prélio matinal de hoje no Maracanã. Se no gremio suburbano teremos a presença de Zizinho por outro lado há a satisfação dos vascainos em rever Ipojucan na vanguarda do quadro da colina. Isso porque é fundamental para os cruzmaltinos, porquanto nêste disputadissimo certame interestadual, a vitória esta manhã, pois quer terminar a campanha lider invicto.


O ataque banguense contará, hoje, com Zizinho, no comando. O grande atacante esteve ameaçado de não jogar

O BANGU

Durante uma semana ficaram os banguenses atordoados com a ausencia de Zizinho na peleja de hoje. Duvidas de poder ou não contar com o atacante nessa arremetida contra o lider. Mas parece ter se dissipado essa nuvem de dúvida, pois, ontem o médico dr. Hilton Gosling, examinando o "player", na presença do técnico Delio Neves, confortou o preparador com a presença do jogador no prélio de hoje. E nas poucas horas que antecederam ao combate Zizinho reagiu e apresentou sensiveis melhoras. Portanto está praticamente escalado o jogador no comando do ataque do clube de Moça Bonita.

Assim teremos um Bangu completo, com todos os seus valores na formação do onze suburbano, onde Edson e Lito que estavam contundidos e estão recuperados formarão com Alaine a linha intemediária banguese. E do técnico Delio Neves aos jogadores uma unica é a vontade: derrotar o Vasco.

O VASCO

Dois titulos e uma responsabilidade são os encargos dos vascainos. Campeão carioca, lider invicto do Torneio, eis os titulos que levam à cancha nessa peleja com o Bangu.

Augusto, foi sem dúvida alguma um problema serissimo durante estas duas semanas. Mas nos últimos dias reagiu bem, o zagueiro cruzmaltino e hoje integrará o quadro ao lado de Haroldo. Ipojucan já é caso resolvido, pois jogará. Já quanto ao comando do ataque vascaino, tem o técnico Flávio Costa uma dúvida. Não se trata de nenhum problema de grande afetação. Portanto quanto ao comandante da ofensiva somente na hora do encontro será designado. Trata-se mais de uma tática. Tanto um quanto outro poderá ocupar a posição.

OS PROVÁVEIS QUADROS

BANGU — Jorge, Djalma e Zé Carlos; Lito, Alaine e Edson; Miguel, Decio, Zizinho (ou Lucas), Menezes e Nivio.

VASCO — Barbosa, Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo, e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça (Genuino), Ipojucan e Chico.

Sem Castilho e Bigode, Fluminense x São Paulo

Pensando no "Octogonal", os Cariocas Lutarão Pela Vitória — O Vice-Líder Adversário Temível — Veludo e Bimba — Formação Dos Quadros


Didi

Sem Castilho (contundido), e sem Bigode (suspenso pelo Especial Tribunal de Justiça, por dois jogos), o Fluminense enfrentará na tarde de hoje, no Estadio do Pacaembu, num dificilimo compromisso, a representação bandeirante do São Paulo F. C.

ÚLTIMA ESPERANÇA

Atentando-se para a situação dos tricolores cariocas na tabua de classificações da jornada interestadual, chega-se a conclusão de que qualquer tropeço, nesta altura dos acontecimentos, lhe será fatal no tocante ao titulo máximo, pois afastados dois pontos do lider, o Vasco, as circunstâncias não mais oferecerão qualquer oportunidade de recuperação. Ademais, ao lado das pretensões alimentadas no Rio-São Paulo, merece atenção especial o desejo do grêmio das Laranjeiras em participar do torneio denominado "Taça Rivadavia Corrêa Meyer" a realizar-se em junho próximo, e cuja conclusão dependerá da classificação (primeiro e segundo) do atual certame.

Diante, portanto, das ausências forçadas de Castilho e Bigode, o técnico Zezé Moreira lançará Veludo e Bimba no choque desta tarde. Assim teremos: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bimba; Paraguaio, Vilalobos, Telê, Didi e Quincas.

O São Paulo não apresenta qualquer problema para a tarde de hoje, e sua equipe, formará com: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

TORNEIO RIO-S. PAULO

FLAMENGO x PALMEIRAS — No Estadio Municipal do Maracanã — às 15,15 horas.

BANGU' x VASCO — No estadio Municipal do Maracanã — às 10 horas.

S. PAULO x FLUMINENSE — No Estadio Municipal do Pacaembu' — Em São Paulo. — às 15.15 horas.

AMISTOSO — Solteiros x Casados do DIARIO CARIOCA — No campo de São Cristovão — às 9.30 horas.

VOLEI — Campeonato Juvenil — Nas quadras do Vasco. — Grajau' x América — às 10 horas.

TENIS — Torneios individuais — Jogos nas quadras do Fluminense — Country x Tijuca — às 9 horas.

CICLISMO — Jogos infantis do JORNAL DOS SPORTS — às 9 horas — Em Copacabana.

ATLETISMO — Corrida rustica — "Horto Florestal" — Na Gavea — às 9,30 horas.

TENIS DE MESA — Competição promovida pela Sociedade Italia — às 16 horas — Na séde da entidade promotora — (Praça da Republica, 17).

HIPISMO — Provas "Ciro Aranha" e "Vasco da Gama" — Na pista da Sociedade Hipica.

BASQUETE — Internacional — Libertad, de Assunção e Carioca E. C. — No ginasio da rua Jardim Botanico — às 21 horas.

ATLETISMO

CORRIDA RÚSTICA "HORTO FLORESTAL"

Abrindo a sua temporada oficial de 1953 a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje, com inicio às 9 horas e 30 minutos a corrida rústica "Horto Florestal", com a participação de grande número de atletas novíssimos representando o Flamengo, Fluminense e C. R. Vasco da Gama.

INSTRUÇÕES

Para o completo êxito da competição, os atletas deverão obedecer as seguintes instruções da F. M. A.:

1 — Concentração, às 9 horas. Reconhecimento da pista às 9,55 horas. — Inicio da prova 9,30 horas.

2 — Concentração na rua Pacheco Leão — portão da entrada para o Horto.

3 — Juizes. Cada Federação filiada fornecerá três juizes devidamente instruidos.

HORÁRIO E JUÍZES PARA HOJE

Prosseguindo, hoje o Torneio Rio-São Paulo", com mais duas pelejas no Maracanã, ambas sem preliminar e a terceira no Pacaembu' Juizes e horario:

NO MARACANA

A's 10 horas — Vasco x Bangu'

Juiz: Mario Viana

A's 15 horas e 15 minutos — Flamengo x Palmeiras.

Juiz: João Etzel.

NO PACAEMBU

A's 15 horas e 30 minutos — São Paulo x Fluminense.

Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

O Flamengo Vai Tentar Vingar-se no Palmeiras

Esta Tarde no Maracanã — Dequinha Afastado — Os Dois Times

Flamengo x Palmeiras, é a peleja que o Torneio Rio-São Paulo programou para a tarde de hoje, no Maracanã, e que por certo surge cercada de caracteristicas bastante interessantes, principalmente levando-se em conta o desejo da realização que envolvem os comandados de Fletes Solich, depois do fragoroso revés que lhes foi imposto, sábado ultimo no Pacaembu', pela representação bandeirante do Corintians, mandados de Fleitas Folich, de-

AUSENTE DEQUINHA

Apesar do desejo do treinador paraguaio em manter a mesma equipe para esta tarde, Dequinha não poderá integrala atendendo ao seu mau estado fisico.

Em seu lugar estará Bria, cuja forma atual é a melhor possivel. Salvo, portanto, o desfalque de Dequinha, o Flamengo apresentar-se-á com Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Bria e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Quanto ao Palmeiras formará com Rugilo — Sarno e Rafaneli; Fiume, Rui e Dema; Rodrigues, Liminha, Carlyle, Jair e Canhotinho.

"GOAL" DE MORTESON


Stanley Morteson, o famoso centroavante inglês pertencente ao Blackpool, inaugura o marcador para o seu time, na peleja contra o Bolton. Mortenson marcou mais dois tentos do seu bando no prélio contra o Bolton, que venceu no ultimo minuto a Copa, por 4x3. (Foto INP, especial para o DC)

Será Iniciado, Hoje, o Campeonato do D. A.

Será iniciado, hoje, o Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol. A relação das pelejas é a seguinte:

1.º de Maio x Atilia
Canadá x Dramático
Sampaio x Torres Homem
Benfica x Cocotá
Del Castillo x E... Dentro
Oposição x Manufatura
Unidos de Ricardo x Nacional
Diana x Anajé
S. José x Corintians
Piraquara x Cruzeiro
Oiti x Guanabara
Distinta x Campo Grande.

O São Cristóvão Recusou Proposta da Portuguêsa

Sòmente Dinheiro Libertará Humberto — Terça-feira Novo Encontro

Duzentos mil cruzeiros em dinheiro, e dois jogos com garantia para cobrir 800 mil cruzeiros, é a última proposta feita pela a Portuguêsa ao S. Cristovão, pela transferência do atacante Humberto.

RECUSADA

Mais uma vez, os dirigentes do grêmio de Figueira de Melo recusam a fórmula para a cessão do seu jovem profissional, atendendo ao firme propósito de somente negociá-lo por cruzeiros — outra solução não interessa.

NOVO ENCONTRO

Diante da recusa, os presidentes da Portuguêsa e do São Cristovão, respectivamente, senhores Mário Isaias, e Arduino Tonelotto, ficaram de manter novo encontro na próxima têrça-feira, quando decidirão definitivamente o assunto.


Humberto

Será Vetado o Amistoso do Dia 13

Deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Football, um precipitado oficio do S. Cristovão solicitando licença para disputar um jôgo amistoso na Gávea contra o Flamengo, na próxima quarta-feira, dia 13, decretado Feriado Municipal, em respeito à chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Dois motivos impedem a realização dêsse cotêjo e, ainda, ontem, o dr. Abelard França, presidente da F. M. F. declarou à reportagem que tentará junto ao presidente do São Cristovão, dr. Arduino Toneloto, a retirada daquele pedido, já que o Flamengo entregou a relação ao primeiro dirigente da F. M. F.. Em primeiro lugar, o clube rubronegro não pode participar em prélios amistosos durante o "Torneio Rio-São Paulo", de acôrdo com o dispositivo 12 do regulamento dêsse certame. Em segundo, houve um apelo da Curia para êsse feriado de fé cristã ser consagrado exclusivamente à Nossa Senhora de Fátima. Seria, portanto, uma descortezia do football carioca, para a sua própria torcida, na sua maioria católica.

CEDIDO AO SANTOS O PONTEIRO JOEL

Noticias procedentes de Santos, afirmam que o grêmio santista acaba de conseguir por empréstimo o concurso do ponta esquerda Joel, do Fluminense. O ponteiro tricolor que deverá fazer a sua estréia no clube de Vila Belmiro, ainda no "Rio-São Paulo", está sendo esperado na cidade paulista, na tarde de segunda-feira, já que seu embarque está previsto, para amanhã, de manhã.

No Basquete:

Hoje na Quadra as Paraguaias

Graças a uma iniciativa do Carioca F. C. e do Flamengo o público disportivo carioca verá hoje no ginásio da R. Jardim Botânico o quadro feminino do Liberdad, de Assuncion que vem de encerrar brilhante temporada em São Paulo.

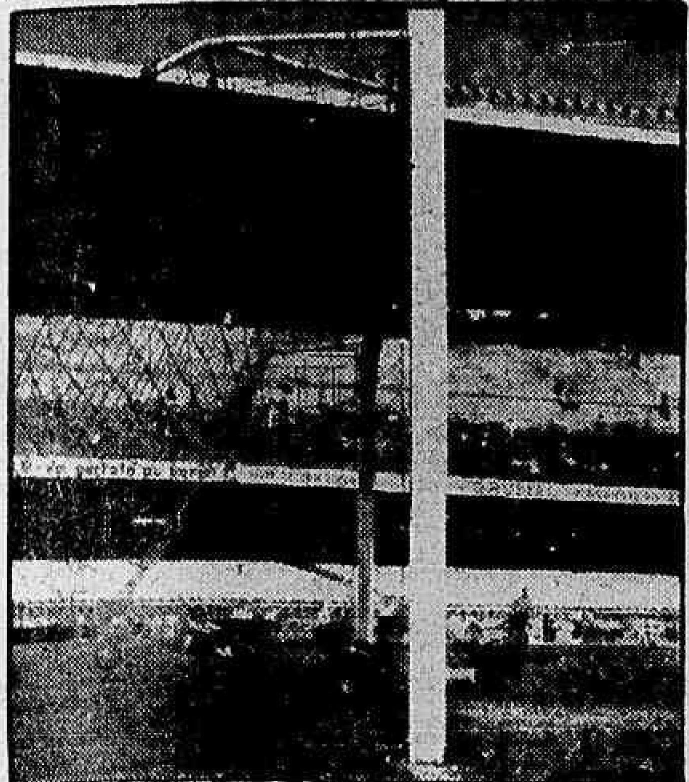
A primeira apresentação das "estrelas" paraguaias verificase-á frente ao conjunto do Carioca E. C.. Em seguida, na próxima tença-feira, as representantes do basquete femininos "guarani", jogarão no ginásio da Gávea com a representação do C. R. do Flamengo.

SEIS CAMPEÃES INVICTAS SUL-AMERICANAS

Integram o quadro do Libertad figuras das mais expressivas do bastequete feminino paraguaio, destacando-se as seis jogadores que sagraram-se em 1952 campeães invictas da América do Sul. São elas: Sira Escudero, Africa Bataglia, Maria Tereza Escobar, Lila Costa, Iris Aranguem e Dora Chase. Por todos os motivos a temporada do Libertad está despertando interêsse, acreditando-se no êxito técnico-social desta nova temporada internacional de bola ao cesto em nossa Capital.

O Marcador de 2 a Zero Não Fez Justiça à Exibição do Botafogo

Brandãozinho (Contra) e Dino, os Marcadores da Peleja de Ontem — Grande Exibição do Zagueiro Santos, Que Acabou Contundido — O Juiz e a Renda



Flagrante do primeiro tento do Botafogo (Brandãozinho contra). Muca fêz o possível para deter o balão

A atuação impecável da defesa do Botafogo, ontem à tarde, no Maracanã, não deu, sòmente, para garantir a vantagem inicial com um gol contra, de Brandãozinho, mas evitou que se visse envolvida pelos deslocamentos da vanguarda paulista, na verdade, uma das mais perigosas dêsse certame interestadual. E assim, pôde o Botafogo armar melhor o seu ataque que martelou, incessantemente, o reduto final adversário, até ver coroado de êxito com um excelente goal de Dino aos 26 minutos da etapa complementar. Ficou assim selada a sorte da peleja com a justa vitória do quadro orientado pelo sr. Gentil Cardoso, quadro que, dia a dia, vem criando maior personalidade

PODERIA SER MAIS

E a falta de sorte do quadro alvinegro impediu que a contagem fôsse ampliada, no segundo período (e quando mais se acentuou a vantagem botafoguense no gramado, com a saida de Braguinha e a entrada de Vinicius), quando Vinicius e Dino, após terem fintado o goleiro Muca, jogaram a pelota para fora da méta, num arremêsso infeliz.

Foi justa, portanto, como já frisamos acima, a vantagem do Botafogo que se vem armando, pouco a pouco, e que está fadado a fazer, ainda nêste torneio uma boa figura, principalmente pela boa forma em que se vem exibindo o seu setor defensivo, ontem numa grande tarde.

A Portuguêsa usou a tática do envolvimento com rápidos deslocamentos de todos os atacantes, indo parar o meia na extrema, o ponteiro no centro, etc. Mas isso não bastou para que fôsse vencido o rendimento defensivo dos cariocas. E registe-se que nem mesmo Julinho pôde fazer algo de útil, face a esplêndida marcação de Santos (êste em tarde excepcional).

OS "GOALS"

O primeiro "goal" da tarde nasceu de um lance infeliz de Brandãozinho, que atirou a pelota em seu próprio arco. Isso aos 26 minutos de luta. No segundo período Dino aumentou a contagem encerrando o marcador aos 28 minutos.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos (Floriano); Arati, Bob e Juvenal; Braguinha (Geraldo), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime (Braguinha e depois Vinicius).

PORTUGUÊSA — Muca; Nena e Clovis (Hermino); Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho (Genê), S. Cristo (Atis), Renato, Pinga e Simão.

A arbitragem, muito fraca, por sinal foi do sr. Jorge Miguel, da Federação Paulista.

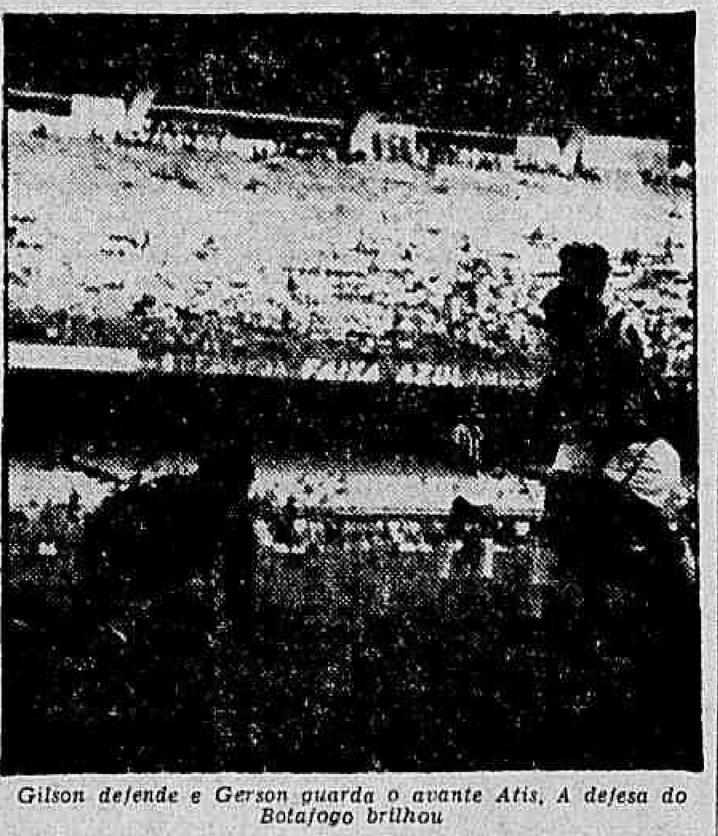
SANTOS CONTUNDIDO

O zagueiro Santos — a maior figura do gramado — torceu o tornozêlo numa jogada durante o desenrolar da peleja. E aos 30 minutos teve que abandonar o gramado. A contusão de Santos é sem gravidade, acreditando-se que já esteja restabelecido para o próximo compromisso.

A RENDA

Um público muito reduzido esteve, ontem, no Maracanã. Tanto que a arrecadação somou apenas Cr$ 194.089,50.

Defesa de Muca com Zezinho na expectativa. Nena, mais atrás, observa



Gilson defende e Gerson guarda o avante Atis. A defesa do Botafogo brilhou

Terceira Vitória do América em Istambul

2X0 O RESULTADO DA PELEJA DE ONTEM CONTRA O VEFA

STAMBUL, 9 (AFP) — Em seu terceiro jogo na Turquia, a equipe brasileira do América, venceu facilmente por 2 x 0 a equipe turca Vefa, que se classificou em quarto lugar na Liga de Stambul.

Os brasileiro, que alinharam dois jogadores novos: Vasil e Maneca, chegados a esta capital na ultima quinta-feira, deram uma demonstração muito aplaudida do jôgo sul-americano, controlando fàcilmente todas as jogadas diante dos locais, de tecnica fraca, mas que lutaram ardorosamente.

A contagem reflete de maneira imperfeita a diferença de classe entre as duas equipes e para os brasileiros, a partida constituiu mais um treino do que um amistoso. Constantemente no ataque, os jogadores do americano dominaram durante toda a partida, mas concretizaram apenas dois tentos, por intermédio de Vasil, aos 35 minutos e, ainda no primeiro tempo, dois minutos depois.

No segundo tempo, os turcos jogaram bem melhor, sem que, porém, conseguissem impedir que o América fizesse uma verdadeira exibição de seus talentos, com grande satisfação do público. A árbitragem foi medíocre, numa equipe que quase jogou sozinha durante todo o encontro, os melhores foram Vasil, Carlos, Leonidas e Maneca.

Notas EXTRAS

O sr. José Alves de Morais, representante da F.M.F. junto à Comissão Organizadora do Torneio Octogonal "Rivadávia Corrêa Meyer" embarcará para ... na próxima têrça-feira, a fim de solucionar a questão da vinda do Olimpia.

...

Para o jôgo de hoje do América na Turquia, frente ao quadro local do Besiktas, a equipe deverá jogar com a seguinte constituição: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Canelinho, João Carlos, Leônidas, Valeriano e Ferreira.

GARANTIDOS

(Marca Registrada)

Cigarrilhos manipulados exclusivamente com folhas de fumos especiais, garantido assim aos Snrs. fumantes um produto

Maço Cr$ 5,00

genuinamente natural e inofensivo

SUERDICK SIGNIFICA QUALIDADE

CONSIDERADOS DE UTILIDADE PÚBLICA

O prefeito Dulcidio Cardoso assinou decreto considerando de utilidade publica municipal, o Instituto Massena-Didia Fortes e o Clube Carnavalescos Decididos de Quinino, e revalidou este ano os titulos de utilidade publica do Laboratorio Médico, do dr. Enéas Lintz, do Gavea Golf Club e do Centro dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro.

Advocacia Civel e Comercial

R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

A BOLA, POR CAPRICHO, ACERTOU O JUIZ



O árbitro Jorge Miguel, da Federação Paulista, não foi muito feliz. Nem na arbitragem e nem em um dos chutes de Brandãozinho. O atlético centro-médio descarregou o balão para o meio do campo. Mas por capricho foi encontra a bôca do sr. Jorge Miguel que, atingido, teve necessidade de ser socorrido

A assistência (aliás reduzida) achou muito engraçado. Mas o juiz Jorge Miguel, não. Isso porque a contusão lhe custou um dente e pequena hemorragia.. Graças que os enfermeiros da ADEM colocaram o sr. Miguel em forma para que êle terminasse o seu trabalho no gramado. As duas gravuras (de Antonio Monteiro) mostram o árbitro sendo socorrido e quando se preparava para voltar ao gramado

Fanfan Dominou Firme o "9 de Maio"

Poule Compensadora Pagou a Filha de Guaycuru — AMARAGI Não Teve Hemorragia e Venceu de Forma Convincente — Talloire Estreou Com Boa Vitória

Transcorreu de maneira brilhante a reunião comemorativa do 21.º aniversário da fundação do Jockey Club Brasileiro. No Premio "9 de Maio", prova principal do programa, venceu, inesperadamente, mas de maneira convincente a potranca Fanfan, conduzida de forma soberba por Candido Moreno, e rateando a poule mais alta da reunião. As favoritas Opereta e Grey Giri decepcionaram, sendo que a primeira ainda se colocou na dupla. Outra vencedora que rateou boa poule com o fracasso da favoritíssima Pigalle foi a Oistria, logo na primeira carreira. Jangol, sob o guante de Emygdio Castillo, venceu uma das mais belas provas da reunião.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados, com rateios eventuais, da reunião de ontem:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. M. — Premios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Oistria, S. Machado	57	4.641	101,00	12	5.343	41,00
2.º M. Portena, A. Araujo	54	8.716	47,00	14	13.664	16,00
3.º Dança, A. Rosa	52	16.850	24,00	24	2.637	83,00
4.º Pigalle, F. Irigoyen	60	21.467	19,00	44	5.803	38,00
		51.074			27.447	

Não correu: Relevo.
Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 105" 1/5 — Vencedor (2) Cr$ 101,00 — Dupla (24) 83,00 — Movimento do páreo: Cr$ 785.210,00.

OISTRIA — F. C. 5 anos — S. Paulo — por Ugelo e Istria — Proprietário: Silvio Penteado — Tratador: Manoel J. Oliveira — Criador: Silvio Penteado.

2.º PAREO — 1.000 metros — Pista G. U. — Premios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Talloire, L. Rigoni	56	18.609	19,00	12	2.595	81,00
2.º Guamará, J. Marchant	54	18.041	20,00	13	2.085	101,00
3.º Gerbera, E. Castillo	54	(Talloire)		14	12.628	17,00
4.º Glorianda, O. Fernandes ..	54	2.161	164,00	23	534	394,00
5.º Miss Platina, D. Silva	54	5.623	63,00	24	2.461	85,50
				34	1.562	135,00
				44	4.567	46,00
		44.434			26.332	

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 4 corpos — Tempo: 61" 1/5 — Vencedor (1) Cr$ 19,00 — Dupla (14) Cr$ 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 707.660,00.

TALLOIRE — F. C. 2 anos — Paraná — por Tourment e Madame Victoire — Proprietário: Roger e Jean Klotz — Tratador: Waldemar Costa — Criador: Haras Chanteclair.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. M. — Premios: Cr$ .... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Vigoroso, A. Rosa	56	25.067	19,00	12	2.674	113,00
2.º Neva, L. Lins	51	15.928	88,00	13	3.733	81,00
3.º Aulugas, J. Graça	54	1.524	322,00	14	9.168	33,00
4.º Anassu, A. G. Silva	53	1.624	302,00	22	379	795,00
5.º Muiraquitã, C. Calleri	54	15.662	31,00	23	2.007	150,00
6.º Paladim, B. Cruz	56	10.591	46,00	24	6.418	47,00
				34	10.733	28,00
				44	2.379	117,00
		61.376			37.691	

Não correu: Aliviada.
Diferenças: 3 corpos e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 86" — Vencedor (6) Cr$ 19,00 — Dupla (24) Cr$ 47,00 — Placés (6) Cr$ 12,00 e (2) Cr 220,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.060.810,00.

VIGOROSO — M. A. 4 anos — Rio Grande do Sul — por Cerrito e Viejecita — Proprietário: Alvaro Rosa — Tratador: o proprietário — Criador: Jacy G. Terra.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. M. — Premios: Cr$ .. 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Jangol, E. Castillo	54	28.314	16,00	12	14.250	16,00
2.º N. Wonder, C. Moreno	54	15.324	29,50	13	8.031	29,00
3.º Al Navajo, D. P. Silva	54	3.726	122,00	22	2.180	160,00
4.º Régulo, B. Cruz	54	9.324	49,00	23	4.537	51,00
		56.690			28.998	

Não correram: Junardo, Escaler, Risoleta e Tripoli.
Diferenças: 2 e 5 corpos — Tempo: 92" 1/5 — Vencedor (1) Cr$ 16,00 — Dupla (12) Cr$ 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 856.880,00.

JANGOL — M. C. 2 anos — São Paulo — por Maritain e Namouna — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. M. — Premios: Cr$ .. 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Juvenil, E. Castillo	60	10.149	68,00	12	4.113	97,00
2.º Mitra, P. Fernandes	55	29.639	23,00	13	6.061	66,00
3.º Noviço, M. Henriques	54	14.102	49,00	14	8.101	68,00
4.º Musicanta, S. Machado	52	15.230	42,00	23	5.882	68,00
5.º Come On!, J. Graça	58	15.947	43,00	24	6.142	65,00
6.º Borrifo, A. Araujo	56	(Mitra)		33	3.257	123,00
				34	12.723	31,00
		86.061			50.061	

Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor (4) Cr$ 68,00 — Dupla (34) Cr$ 31,00 — Placés (4) Cr$ 25,00 e (5) Cr$ 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.449.000,00.

JUVENIL — M. C. 6 anos — S. Paulo — por Corcho e Impolluta — Proprietário: Florence Rojas — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Governo do Estado de São Paulo.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. M. — Premios: Cr$ .... 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Don Euvaldo, E. Castillo ..	54	37.065	17,00	12	4.191	101,00
2.º A. Amargo, W. Meirelles ..	54	17.537	36,00	13	2.509	168,50
3.º Caipira, U. Cunha	52	(Don Euvaldo)		14	13.054	32,00
4.º Cabo Frio, A. G. Silva ..	51	(Don Euvaldo)		23	2.342	181,00
5.º Hollywood, M. Henriques ..	52	9.367	68,00	24	10.269	41,00
6.º Lucifer, P. Fernandes	52	15.439	41,00	34	7.227	58,50
				44	13.280	32,00
		79.408			52.872	

Não correram: Maco e El Toro.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 104" 3/5 — Vencedor (6) Cr$ 17,00 — Dupla (14) Cr$ 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.322.800,00.

DON EUVALDO — M. C. 6 anos — S. Paulo — por Casimbé e Furtiva — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Domingos Asunção Filho.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. M. — Premios: Cr$ .. 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Charuto, R. Martins	58	15.445	44,00	11	3.113	143,00
2.º Barran, L. Leighton	58	31.973	23,00	12	12.757	35,00
3.º Tuparay, J. Marchant	54	27.607	26,00	13	16.109	27,00
4.º Horeb, B. Cruz	54	5.941	122,00	14	4.034	110,00
5.º Damarena, M. Henriques ..	58	2.269	319,00	22	1.202	369,00
6.º P. Negro, A. G. Silva	55	1.346	538,00	23	10.349	42,00
7.º Mandu, L. Domingues	52	(Oreb)		24	2.201	202,00
8.º Monetario, J. Marins	54	1.458	497,00	33	2.264	196,00
9.º Gajeru, S. Machado	57	3.521	206,00	34	2.917	152,00
				44	356	1.247,00
		90.560				

Não correram: Oluap, Igino, e Lampo.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 86" — Vencedor (4) Cr$ 44,00 — Dupla (23) Cr$ 42,00 — Placés (4) Cr$ 10,50; (7) Cr$ 10,50 e (1) Cr$ 10,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.579.000,00.

CHARUTO — M. C. 6 anos — Rio de Janeiro — por Prince Antipas e Malu — Proprietário: Haroldo Frontin Werneck — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras São Paulo.

8.º PAREO — PREMIO "NOVE DE MAIO" — 1.600 metros — Pista G. U. — Premios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1.º Fanfan, C. Moreno	56	4.274	152,50	11	6.450	69,00
2.º Opereta, O. Ulloa	56	8.060	81,00	12	10.024	43,00
3.º Fraulien, F. Irigoyen	58	29.120	22,00	13	16.022	28,00
4.º Curragh, D. Ferreira	62	(Fraulien)		14	5.964	75,00
5.º Altamisa, L. Rigoni	63	13.401	49,00	22	886	505,00
6.º Emocote, A. Araujo	56	4.965	131,00	23	7.952	56,00
7.º G. Girl, D. P. Silva	63	21.703	30,00	24	2.295	195,00
				33	2.142	209,00
				34	4.204	106,00
		81.523			55.939	

Não correram: Hell Cat, Ogiva, Otima e Olympia.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 99" — Vencedor (7) Cr$ 152,50 — Dupla (34) Cr$ 106,00 — Placés (7) Cr$ 85,00 e (8) Cr$ 54,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.475.770,00.

FANFAN — F. C. 3 anos — Paraná — por Guaycuru e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Tratador: Mariano Salles — Criador: Fazenda Santa Angela.

9.º PAREO — 1.500 metros — Pista M. — Premios: Cr$ ..... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Amaragi, R. Martins	56	21.239	36,00	12	7.636	64,00
2.º Baby, D. P. Silva	56	5.832	132,00	13	10.384	47,00
3.º Elegia, A. G. Silva	53	2.263	340,00	14	1.793	273,00
4.º Delicado, A. Ribas	56	4.590	167,00	22	1.658	295,50
5.º M. Linda, P. Tavares	54	23.112	33,00	23	19.251	25,00
6.º Joncleta, D. Silva	56	21.344	36,00	24	3.219	152,00
7.º Nora, S. Lourenço	56	3.969	194,00	33	10.458	47,00
8.º Harda, M. Henriques	56	13.738	56,00	34	6.209	79,00
				44	636	770,00
		96.087			61.244	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 99" 4/5 — Vencedor (4) Cr$ 36,00 — Dupla (33) Cr$ 47,00 — Placés (4) Cr$ 16,00; (6) Cr$ 29,00 e (3) Cr$ 51,00 — Movimento do pareo: Cr$ .... 1.659.840,00.

AMARAGI — F. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — por Sea Bequest e Pesarosa — Proprietário: Mario Bottino — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Remonta do Exército.

	Cr$
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	10.896.970,00
CONCURSOS	313.400,00
TOTAL GERAL	11.210.370,00

WALCOTT VOLTARÁ AO RIO PARA ENFRENTAR O MARCIANO

Na Sexta-Feira, em Chicago, a Luta Pelo Título Mundial de Todos os Pesos

CHICAGO, 9 (U. P.) — "Jersey" Joe Walcott, o veterano gladiador "dos mil e um milagres", tentará estabelecer vários precedentes quando voltar ao ringue para enfrentar o invicto campeão Rocky Marciano, num encontro pelo cetro mundial de todos os pesos, que será travado no Estádio de Chicago na próxima sexta-feira.

Walcott, que conta 39 anos de idade e é pai de seis filhos, pretende ser o primeiro homem na história do box e reconquistar a corôa da categoria de peso-pesado, assim como a infligir o primeiro revés a Marciano e fazer com que este seja o campeão que por menos tempo ocupou o trono.

Marciano, que conta apenas 28 anos de idade, lutará, por sua vez, para conquistar seu 44.º triunfo consecutivo como pugilista profissional e repetir a façanha de 23 de setembro de 1952, dia em que conquistou o título de campeão, nocauteando a "Jersey" Joe Walcott.

Jim Norris, promotor do encontro, espera que a renda do mesmo se eleve a 500.000 dolares, o que constituiria um "record" mundial para as lutas em ringue coberto.

As apostas são contrárias a Walcott na proporção de 18 a 5, apesar da magnifica atuação dêste na peleja de setembro passado. Isto se deve não somente à idade de Walcott e à potente "pegada" de Marciano, mas também à crença popular de que "não é possivel que um ex-campeão pêso-pesado reconquiste o cetro".

Na verdade, todos os ex-campeões dessa categoria que tentaram reconquistar o título fracassaram.

Estes foram Jim Corbett, Bob Fitzsimmons, Jim Jeffries, Jack Dempsey, Max Schmeling, Joe Louis e Ezzard Charles.

Perca ou ganhe, Walcott receberá 250.000 dólares. Ele e seu astuto empresário, Felix Bocchicchio, preferiram aceitar a garantia desta soma, em vez de 30 por cento da renda liquida, que é o que caberá a Marciano.

Os entendidos acreditam que a peleja durará os 15 "rounds". Baseiam seu prognóstico no fato de Walcott ser um excelente pugilista, que poderá derrubar seu adversário de um só golpe, de direita ou de esquerda, enquanto que Marciano consideram como o pugilista de possuidor do mais "brutal" sôco que ocupou o trono da divisão dos pesos-pesados, depois de John L. Sullivan, Jack Dempsey e Joe Louis

Diario Carioca

48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Maio de 1953

Dinheiro Para Pagar ao Pessoal da EFCB

Solicitado Adiantamento Pelo Ministro da Viação

Argumenta: os Ferroviários Não Podem Interromper o Recebimento do Salário-Família, Sem Geral Descontentamento

O ministro da Viação solicitou ao Presidente da República providências para que o Ministério da Fazenda adiante mensalmente o dinheiro para o pagamento de diferenças de salário-família (mais Cr$ 100,00 por dependente) correspondentes ao período a partir de abril do ano corrente. Importa essa despesa em Cr$ 21.125.000,00 mensais, que o Ministério da Fazenda deverá fornecer até que se aprove crédito especial competente.

O QUE FALTAVA

Os recursos para pagamento do abono de emergência nos meses posteriores a março já tiveram seu fornecimento, pela mesma forma, determinado pela Presidência. Ficaram, no entanto, de resto, a diferença de salário-familia e o das gratificações adicionais. Para o primeiro caso, o adiantamento pedido pelo ministro da Viação oferece uma solução.

PARA NÃO ESPERAR

Ressaltou o ministro, em sua exposição de motivos, que o govêrno deve atender à necessidade imediata de pagar o que os ferroviários têm direito, pois a abertura do crédito especial demanda tempo e cumpre evitar que a interrupção de pagamento ocasione novos desgostos aos servidores, que vivem num precário regime de economia.



Sr. Renato de Almeida

De Luto os Estudantes do Recife

RECIFE, 9 (De Gilson Campos, D. C.) — Durante cêrca de três horas, três mil universitários percorreram hoje as ruas principais da cidade, numa passeata de protesto contra a modificação do horário das aulas na Faculdade de Direito, considerada prejudicial aos interêsses dos acadêmicos que trabalham para estudar.

A fachada do prédio da Faculdade de Direito amanheceu ornada de faixas pretas, em sinal de luto, tendo os estudantes realizado o entêrro simbólico da Congregação durante a passeata-monstro.

A opinião pública do Recife é favorável aos estudantes.



Miss Thompson diz ao repórter como conheceu Helen Keller, e como veio a se tornar o elemento que a liga ao mundo exterior

Polly Thompson, Olhos e Ouvidos de Helen Keller

Reportagem de OTÁVIO BONFIM
Fotografias de OTÁVIO CARDIA

"Há 39 anos que venho servindo a Helen e, a cada dia que passa, maior é a minha admiração por ela mesma, pelo seu trabalho, o seu esfôrço, para superar-se a si, na adversidade, e auxiliar os cegos de todo o mundo", disse-nos Miss Thompson, a amiga inseparável de Helen Keller.

Polly Thompson é mais do que a amiga inseparável. É "olhos", "ouvidos" e intérprete das frases poéticas de Miss Keller, que diz como se tivesse recitando, porque poesia elas são. É, enfim, quem a liga ao mundo exterior, substituta da mesma têmpera, de Anne Sullivam, a grande mestra de Helen Keller.

RESERVA SÔBRE SI MESMA

Modesta, modestíssima mesmo, a ponto de se esconder aos olhos de quem nunca a viu com Miss Keller, sob o prosaico título de "secretária", Polly Thompson tentou recusar-se delicadamente, a falar sôbre si mesma, como o faz intransigentemente para as câmaras de TV e cinema. E só acedeu diante de nossa insistência, não sem dizer que "Helen é quem merece tudo o que vocês possam dizer sôbre ela, não eu".

Mas quem teve o previlégio de assistir a uma conferência, uma palestra, ou simples visita de Helen Keller não pode deixar de admirar, ao final, a dedicação, o desvêlo com que Miss Thompson serve a mesma. E, em nenhuma dessas oportunidades o público lhe regateou aplausos pela sua tarefa abnegada.

UM CONVITE

Polly Thompson, é natural da Escócia, de olhos verdes e cabelos a que o branco já mescla fortemente os fios castanhos claríssimos de outrora, e sempre está sorrindo. Falou-

(Conclui na 2.ª página)



Miss Polly Thompson há 39 anos serve a Helen Keller. Mas sòmente há 16 é que se tornou "olhos" e "ouvidos" da mesma, depois do falecimento de Anne Sullivan, a grande mestra da extraordinária Miss Keller. O entendimento entre as duas é perfeito.

Mulher Rendeira, Música de Todos

"Mulher rendeira" não poderá ser reivindicada por qualquer compositor, tal como acontece, no momento, com outras musicas do filme "O Cangaceiro", pelas quais o compositor Zé do Norte reclama na Justiça uma indenização de trezentos mil cruzeiros — esclareceu o sr. Renato de Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore.

A consulta fôra feita para dirimir duvidas criadas na opinião publica, interessada em conhecer o destino do pleito em que supõe envolvida a musica que se constituiu num extraordinario exito popular.

HISTORIA DA MUSICA

Declarou-nos o sr. Renato de Almeida:

— A "Mulher Rendeira" é o refrão de um velho côco nordestino, que Mario de Andrade registrou no seu livro "Ensaio sobre a Musica Brasileira", aparecido em 1928. E' um texto folclorico que aquele grande folclorista dizia ser "côco cantado por Lampeão com o pessoal dele, quando atacaram Mossoró". Naquela época, já corria pelos engenhos e cidades e as estrofes apresentavam formas diferentes das que deveriam ser cantadas pelo grupo de Lampeão. Foi aproveitada no filme com fidelidade. Há uma variante paraibana, igualmente citada.

O ANONIMATO

Prossegue o sr. Renato de Almeida:

— A autoria de "Mulher Rendeira" é anonima, como a de todo canto folclorico que, mesmo quando sobrevivencia de canto erudito, baixado ao povo, é adotado pela aceitação coletiva, que dele se apossa.

Entretanto, quando um tema folclorico é aproveitado numa composição, popular ou erudita, a composição possui um autor, a quem cabem os direitos; mas, esses não absorvem o tema. A maneira de tratar é que pertencerá a alguem: o tema continua a ser do povo. Ninguem pretenderá que, quando

(Conclui na 2.ª página)

Visita o Rio a Imagem Peregrina de N. S. Fátima

Trazida em Grande Procissão Marítima Iluminada

Em grande procissão marítima luminosa, na qual tomarão parte unidades da Marinha de Guerra, embarcações de clubes náuticos, barcos de pesca e barcaças, chegará têrça-feira próxima a esta capital, vinda de Niterói, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, em prosseguimento à sua peregrinação pelo território nacional.

RECEPÇÃO

A Virgem Peregrina será recebida no Cais Pharoux, da Praça 15, pelas altas autoridades religiosas, pelas confrarias e irmandades religiosas, e pelo povo. Dali, entre alas, rumará para a Catedral Metropolitana, onde será saudada pelo monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

Depois da saudação à Imagem de Nossa Senhora de Fátima será conduzida, em procissão luminosa, ao Santuario de Fatima (Rua Riachuelo).

A procissão, que será presidida pela S. Emcia. o Cardeal D. Jaime de Barros Camara percorrerá o seguinte itinerario: rua Sete de Setembro, Praça da Independencia, rua da Constituição, Praça da Republica, rua Frei Caneca e rua do Riachuelo, até o Santuario de Fatima.

NO SANTUARIO

No Santuario, a Celeste Caminheira será saudada pelo presidente da Confederação Catolica Arquidiocesana, havendo, depois, uma benção do Cardeal aos fieis.

A's 23 horas, d. Jorge Marcos de Oliveira pregará uma Vigilia Mariana e à meia-noite, d. Helder Camara, rezará uma missa.

MISSAS

Até o horario da primeira missa (5 horas), que serão realizadas de hora em hora, durante a permanencia da Virgem do Santuario, haverá recitação continúa do Rosario.

A missa de comunhão geral será a das 8 horas, sendo a das 10 a Solene Pontifical, que será celebrada por d. Jaime de Barros Camara.

BENÇÃO AOS DOENTES

A's 15 horas do dia 13 haverá

(Conclui na 2.ª página)

Parecer no STF Contra o Aumento Dos Professôres

Defende o Procurador Geral da República a Incompetência da J. do Trabalho

Manifestando-se contra a competência da Justiça do Trabalho para aumentar — como aumentou — os salários dos professores o Procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos, reabriu uma velha questão jurídica pondo em risco reivindicação vitoriosa do magistério particular, sôbre a qual o Supremo Tribunal Federal deverá pronunciar-se em definitivo.

COMPETENCIA DO M.E.S.

Espossou o Procurador Geral da República a tese de que a Justiça do Trabalho só é competente para julgar dissídios coletivos quando as relações de trabalho são reguladas pela legislação geral. No caso dos professores, existe competência especifica do Ministério da Educação, portanto não cabendo pronunciamento dos juízes trabalhistas. Fê-lo alegando que "não pode a Justiça do Trabalho, em dissídio coletivo, majorar a remuneração resultante da portaria 204, de 1945, do Ministro da Educação e Saúde, visto como não é de confundir-se fixação de salários com lesão de direito individual".

A CAUSA

Depois de uma longa luta para ver reconhecido o direito de pleitear aumento de salários, em dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho, os professores consolidaram essa vitória pela decisão dos tribunais trabalhistas, que lhes deram ganho de causa no litígio. Os diretores de colégio em todo tempo defenderam a preliminar de incompetência e, fieis a essa tese, recorreram da decisão final para o Supremo Tribunal Federal. Nessa instância, o primeiro passo lhes foi favorável, como se vê do parecer do Procurador Geral.

ESTÃO PAGANDO

Desde setembro de 1952, quando o Tribunal Regional do Trabalho concedeu o aumento, os diretores de colégios fizeram a revisão de suas folhas de pagamento, para cumprir a decisão, pois o recurso não tinha efeito suspensivo. Agora, no caso de o Supremo Tribunal Federal reformar a sentença, acolhendo as razões do Procurador Geral, estará criando um novo problema, qual o da redução de salários, provocando grave descontentamento da classe. Afirmou-nos, entretanto, o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro que os diretores do colégios pelo menos não pasam — mesmo no caso de derrubarem o aumento no S.T.F. — em cobrar a restituição das diferenças pagas a mais dêsde setembro do ano passado.



Este ândor, em madeira entalhada, foi especialmente confeccionado (oficina à rua Ubaldino Amaral, 68), para transportar a imagem peregrina durante a procissão luminosa

Hoje: Data Votada às Homenagens às Mães

Várias e significativas cerimônias serão realizadas, hoje, em comemoração ao "Dia das Mães", destacando-se as que foram programadas pela Secretaria de Educação e Cultura, por determinação do prefeito Dulcídio Cardoso.

No Parque Darcy Vargas, haverá uma concentração de escolares, durante a qual será prestada uma homenagem à primeira dama do país e inaugurada a Biblioteca Maria Francisco de Oliveira Marques, seguindo-se um espetáculo do "teatro de marionetes" da Prefeitura e um concerto de bandas de música e coros escolares. Na Igreja da Candelaria, a Confederação Católica Arquidiocesana mandará celebrar uma missa, às 10 horas, em intenção de tôdas as mães, vivas e mortas.

ORIGENS

O "Dia das Mães", foi, originàriamente, um dia de saudade, instituido por uma moça de Filadélfia, Ana Jarvis, que, em 1911, perdera sua mãe. Um grupo de amigas suas, penalizadas, resolveu, então, reverenciar-lhe a memoria no primeiro aniversário de sua morte, pedindo permissão à jovem órfão.

Ana concordou, sugerindo que êsse gesto de solidariedade se estendesse a todos os órfãos da cidade, que deveriam apresentar-se nas homenagens trazendo uma flor branca no peito. Quanto aos outros, uma flor encarnada simbolizaria a felicidade de poder ver ainda o rosto de sua mãe na terra.

NA GRANDE GUERRA

A lembrança comovida de Ana Jervis despertou enorme simpatia no país inteiro, celebrando-se, dois anos depois, a

(Conclui na 2.ª página)

Providências da Cofap Para o Abastecimento

O coronel Helio Braga, presidente da COFAP, determinou que as barracas revendedoras de gêneros não operem agora, senão na compra e venda de carne verde. As demais mercadorias serão distribuidas ao público consumidor pelos postos e entrepostos situados no centro e nos bairros da cidade.

POSTOS

Para a distribuição de cereais e outros artigos, menos carne, são enumerados os seguintes postos: Central do Brasil, Jardim do Méier, Largo da Carioca, Leopoldina, Copacabana, Madureira, Penha, Realengo, Praça Sêca, Jacarepaguá, Paquetá, Campo Grande, Ramos, Praça de São Cristovão, Praça José de Alencar, Praça Sete, Ministério do Trabalho, Fundação da Casa Popular e também os entrepostos de Mem de Sá, Mercado de Santa Cruz, Praça Coelho Neto e Arsenal de Guerra, êste no Cajú.

O presidente da COFAP, mandou desligar o barraqueiro Afonso Cipriani, concessionário da barraca da COFAP, no Jardim Botânico, por se ter colhido o dito barraqueiro em flagrante, no momento em que êste passava por um quilo uma pesada de apenas 750 gramas. O hábito vinha de longe e dava na vista da freguesia, mas as providências não eram tomadas. O processo formado contra o infrator foi enviado, com recomendação, para a Delegacia de Economia Popular.

Generais Recebem a Comunhão

Centenas de militares de terra, mar e ar fizeram ontem a sua Páscoa, recebendo a Eucaristia numa emocionante cerimônia religiosa realizada pela manhã no campo de Santana, em frente ao monumento de Benjamim Constant.

Estiveram presentes o presidente da República, os ministros das pastas militares, o chefe do gabinete militar da Presidência, senadores, deputados, além de autoridades civis, militares e eclesiásticas. A missa foi oficiada por D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Honras militares foram prestadas ao presidente da República pelos Dragões da Independência, em uniforme de gala.

Receberam a comunhão, entre centenas de outros oficiais, o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Souza Dantas, Juarez Távora, Maurity, Danton Teixeira e almirante Atila Monteiro Aché, Araujo Mota e Braz Veloso, tendo sido servido aos comungantes café e biscoitos, em mesas armadas no próprio campo de Santana.

Cavalheirescamente



Charles, o principezinho de quatro anos e meio que um dia será o rei da Inglaterra, aproveita seu feliz prazo de infância nas brincadeiras de tôdas as crianças, enquanto a rainha Elisabeth II, a si mesma concede o prazer de ser mãe como as outras, associada às peraltices do filho. Um fotógrafo surpreendeu essa sequência esplêndida, principiando pela escalada do herdeiro a uma das janelas da residência real em Balmoral, na Escócia.



Aconteceu, porém, que a princezinha Anne (fará 3 anos em agôsto) é da fibra tradicional das mulheres da familia imperial britânica e, como Charles completasse com êxito a sua tentativa, quis também provar capacidade. Naturalmente a rainha deu a idéia todo o seu apoio e Anne pôde satisfazer o desejo de igualar-se ao irmão na aventura.



Charles, contudo, desconfiava de que duas mulheres sòzinhas, malgrado sua alta hierarquia, encontrariam graves dificuldades em emprêsa tão ingente e não quis faltar com o seu socorro, correndo a prestá-lo da melhor maneira que pôde naquela dramática emergência. (Fotos INP-DC.).

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.618 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

2ª SECÇÃO
Letras e Artes
Economia & Finanças
Aviação

Suiça

As Conversações de Genebra

Mesmo que haja apenas uma ligeira melhora nas condições dentro das quais a Europa Oriental (comunizada) está preparada para negociar com os países democráticos da Europa Ocidental, só êsse afrouxamento de tensão terá repercussões sensíveis em matéria de política econômica, nos frouxos laços que unem o grupo das nações do Atlântico.

À medida que se conhecem novos detalhes das conversações que tiveram lugar em Genebra entre representantes supostamente não-políticos das nações da Europa Oriental e representantes dos governos da Europa Ocidental, sob os auspícios de um Subcomitê de Assuntos Econômicos da ONU, percebe-se que os russos e seus satélites começaram agora um jôgo manhoso para tirar partido da frustração em que está mergulhada a Europa com a política comercial dos Estados Unidos e suas perspectivas.

CORDIALIDADE

Em vez de forçar as nações da Europa Ocidental a se alinharem com a política dos Estados Unidos, tentando obter delas as mercadorias que flagrantemente violariam o acôrdo conosco a respeito do embargo da exportação de artigos estratégicos para os países da Cortina de Ferro, os homens de negócio comunistas estão concentrando os seus esforços no sentido de conseguir da Europa livre as mercadorias sôbre as quais pesam os *direitos alfandegários mais altos nos Estados Unidos.*

Segundo informa de Genebra o correspondente do "New York Times", a "maior atração para os comerciantes da Europa Ocidental nessas conversações foi o fato de que, nas discussões e nas oitenta e poucas negociações formais de listas, apareceu sempre a promessa de escoamento para os países da Cortina de Ferro de produtos que não podem ser exportados para países não comunistas".

O CASO DA REPRESA

E comenta o jornalista: "Se os russos tivessem lido, como provàvelmente leram, os comentários enraivecidos em jornais europeus da maior responsabilidade, no decorrer dos últimos quinze dias, quando tinha lugar a conferência de Genebra, sôbre o caso da rejeição da proposta britânica para a construção da usina elétrica para o "Chief Joseph Dam", no Estado de Washington, sua confiança nas novas táticas teria recebido considerável estímulo".

O caso da represa é o seguinte: a concorrência para o fornecimento dos geradores e outros equipamentos elétricos para a usina produtora de energia do "Chief Joseph Dam" foi vencida por uma firma inglêsa, que apresentou preços inferiores em 20% ao do seu mais próximo concorrente norte-americano. Não obstante, a proposta foi rejeitada com base no obsoleto "Buy American Act", uma lei promulgada em 1934, no tempo da Grande Depressão, que estabelecia condições superprotecionistas para a indústria americana nos fornecimentos ao govêrno federal. Essa lei está agora sendo energicamente atacada pelos "liberais", partidários da redução das tarifas, e é, por outro lado, a menina dos olhos dos defensores da tarifa alta).

A propósito, lembra o jornalista americano que, de todos os comentários que leu, o que mais eficazmente expressa os verdadeiros efeitos do apoio de Eisenhower às fôrças protecionistas, partiu do "Manchester Guardian": "O próximo homem de negócios americano que nos venha dizer que devemos ter mais boa vontade em competir, estará se cobrindo de ridículo. Boa vontade para competir — eu, hein?!"

UM CASO CONCRETO

Um caso que ilustra a mudança de tática russa é o das relações comerciais franco-soviéticas. Durante quase um ano, informa o correspondente no "New York Times", os esforços para a conclusão de um acôrdo comercial entre a França e a Rússia foram prejudicados pela insistência da Rússia em receber suprimentos de borracha, estanho e navios-tanque. Todos êsses itens são tão estratégicos quanto o possam ser e nem ao menos constam das exportações normais da França, uma vez que pouca borracha e estanho são produzidos em quaisquer dos territórios sob domínio francês.

Em Genebra, na primeira reunião, os negociadores franceses interrogaram com enfado os representantes russos sôbre se ainda insistiam em obter borracha, estanho e navios-tanque. Um dos representantes russos respondeu textualmente: "Esqueçamos êsses itens e vejamos agora o que vocês nos querem vender". Como resultado dessa cordialidade, os franceses estão agora com grandes esperanças de fazer um acôrdo comercial relativamente vultoso, dentro de poucas semanas.

A BATALHA DAS TARIFAS

No Congresso, em Washington, está travada a batalha pela renovação pura e simples, por um ano, da Lei de Acôrdos Recíprocos, que expira a 12 de junho vindouro, conforme solicitou o presidente Eisenhower, ou por sua passagem como um estatuto modificado, com os poderes presidenciais de negociar reduções de tarifas cortados a um mínimo inoperante, para que reine sôbre a política comercial a poderosa Comissão de Tarifas.

Eisenhower quer a prorrogação da lei por um ano para que, nesse período, possa ser estudada uma política comercial adequada, para, que enfim possa ser aplicado o conceito "trade, not aid" — comércio e não ajuda — que foi agitado durante a campanha eleitoral.

Mas o seu Partido Republicano só conhece tranquilidade na tarifa alta, na barreira alfandegária que satisfaz os isolacionistas e protege mesmo as indústrias antieconomicas. E vê-se, no Congresso, propostas como a de reduzir, nos Estados Unidos, as importações de petróleo venezuelano, a fim de que haja tranquilidade na indústria carbonífera. Os interesses agrícolas levantam-se contra os alhos da Itália, as azeitonas da Espanha e o azeite de oliva de todo o Mediterrâneo, para que durmam sossegados os plantadores da Califórnia e continue o oleo de caroço de algodão a regar tôdas as saladas.

Essas notícias de Washington fazem pressão sôbre comerciantes e autoridades governamentais européias, que procuram tirar o melhor partido de uma situação que êles não podem mudar.

EISENHOWER E AS ESPECIALISTAS EM "ECONOMIA DOMÉSTICA"



O Presidente dos Estados Unidos ri à vontade com o que lhe disse uma das senhoras sul-americanas que vemos em sua companhia, à entrada da Casa Branca de Washington. O grupo visita os Estados Unidos em cumprimento ao programa de assistência técnica a fim de especializar-se em economia doméstica. À esquerda do Presidente está a senhora Lydia Rodriguez, de Cuba, e à sua direita, a senhora Norélia Grossi, do Chile.

Rússia

Nada Mudou

Não se sabe, hoje, quem domina na Russia. Ou o pouco que se sabe é quase tudo o que já era sabido: domina o partido único, com a "democracia" que lhe é peculiar, todo o ouropel que lhe é intrínseco e o ubíquo e indispensável aparelho policial. Nada mudou, com a morte de Stalin, senão as aparências, com as novidades que são a "ofensiva de paz", cuidadosamente preparada com muitos anos de antecedência, e o govêrno de acomodação — organizado pelo menos com a intenção de dar ao público em geral essa impressão, ou seja a de que, na composição de emergência, estaria sempre iminente uma ruptura na frouxa soldagem do triunvirato ou, ampliando a aliança, na ligação dos cinco que constituem a cupola do regime: os componentes do Conselho de Ministros.

Vemos, porém, que o vácuo deixado pela desaparição do chefe não determinou a luta imediata pelo seu lugar vago, como a princípio se esperava e que certas notícias e certo comportamento da política interna deixavam deliberadamente transparecer. A direção da nau do estado soviético, pelo que dizem as notícias que passam para o estrangeiro, é, pelos seus atos, cada vez mais acomodatícia, enquanto outras notícias que escoam para fora da Cortina deixam margem para que se suponha que já existe uma luta interna.

No momento todos são aliados. As rivalidades existem mas estão superadas em face do vácuo, sendo mais provável que tôda a encenação de liberalização do regime, depois da morte do chefe, não passe de um bléfe, como no jôgo de pôquer.

A composição do novo governo foi rápida e o chorrilho de providências de caráter sensacional, com o sentido de humanização da vida soviética, foi de encher pelo menos as páginas de jornais que tivessem suficiente espaço para a matéria.

Os novos governantes trabalham em equipe e também despistam em equipe: se fala um, os outros ficam calados. A dois de uma vez, só falaram Malenkov e Beria, no cerimonial do enterro do chefe, e enquanto Malenkov, o herdeiro presuntivo, o eleito, jurava em cima da cinza ainda quente do patrão que pela paz transigiria com o ocidente, dentro do conceito grande-russo de digerir o que Stalin engulira imperialisticamente, Beria, o da polícia, estendia a mão aos companheiros do exterior e afirmava um "internacionalismo" que o seu co-participante do inventário relegara a um plano inferior.

Depois disso, Malenkov se demitiu, "a pedido", do pôsto de secretário-geral do partido. Beria assinou a reabilitação dos médicos, medida que o identifica com a liberalização do regime. Ninguém assina o decreto de anistia dos presos com sentenças de menos de cinco anos, que é de autoria do "governo". Molotov é quem dá o beneplácito soviético à proposta chinesa de negociação de troca de prisioneiros mutilados e feridos e, agora no primeiro de maio, é o marechal Bulganin, ministro da Guerra, quem faz o brilho da cerimônia, a mais curta de quantas se realizaram na Russia.

Todo o triunvirato dirigente já falou, cada um dos componentes por seu turno, em ocasião adequada. Dos cinco da cúpola que é o Conselho de Ministros, tiveram a palavra, como vimos, quatro dêles. Está faltando falar apenas um — Kaganovitch, também do Conselho, e o último dos nomes na litsa dos que o compõem, obedecida rigorosamente a ordem de precedência. E' curioso que esteja calado êsse velho amigo de Stalin.

VÁRIAS TEORIAS SÔBRE A SUCESSÃO

A teoria que expusemos é a de que no conchavo da substituição de Stalin há uma perfeita divisão do trabalho e, pelas medidas adotadas, pode-se notar nêle também um certo desejo de desaprovar a política de Stalin.

O sr. Harry Schwartz, do "New York Times", alinha quatro teorias a respeito da sucessão, as quais em resumo são as seguintes:

1.ª TEORIA

Malenkov sucedeu a Stalin em todos ou quase todos os seus poderes.

Em apoio dessa tese observa-se que Malenkov é ainda o "premier" e chefe do mais alto orgão político do partido comunista russo — o "Presidium" do Comitê Central, reduzido de 36 para 10 membros. Malenkov, argumenta-se, assumiu a liderança, logo depois da morte de Stalin, lançando a "ofensiva de paz", que foi seguida pela troca de prisioneiros na Coréia e outras medidas conciliatórias.

De acôrdo com essa tese Malenkov teria se retraído das luzes da ribalta porque gosta de trabalhar sem publicidade, tendo por isso transmitido o principal cargo de secretariado do partido a um dos seus mais dedicados colegas (e merecedor de sua confiança), Nikita S. Kuruchtchev, a fim de ter mais tempo livre para se dedicar aos complexos problemas do Estado.

Os oponentes dessa teoria achamna inconcebível à luz da tradição soviética e do comportamento do próprio Stalin. Malenkov, dizem êles, se realmente estivesse dominando a Russia não teria permitido que o seu nome e o seu retrato tivessem pràticamente desaparecido da imprensa russa nas últimas semanas, e se teria identificado com as medidas de caráter popular que foram tomadas depois da morte de Stalin.

2.ª TEORIA

O poder da União Soviética está concentrado nas mãos de um pequeno grupo de líderes que cooperam harmoniosamente, os quais são o triunvirato Malenkov-Beria-Molotov e mais Nikita Kuruchtchev. Malenkov seria apenas "o primeiro entre iguais".

Essa teoria, afirma-se, é sustentada pela insistência com que a imprensa soviética vem falando últimamente sôbre "liderança coletiva", a concentração do poder no governo e no partido em mãos de um pequeno grupo que tem em suas mãos tanto os postos do Estado como os do Partido, não havendo ênfase publicitária sôbre nenhum dêles. O expurgo de Ignatiev, o ministro de Segurança do Estado (caso dos médicos), teria sido *um movimento de vingança de todo êsse grupo* contra o homem que agia como testa de ferro do principal auxiliar de Stalin, A. N. Poskrebytchev, procurando provocar a "desgraça" de Beria numa primeira manobra de uma campanha que, na sua última etapa, destruiria Malenkov.

Os que se opõem a essa hipótese argumentam que ela não se ajusta a vários fatos notórios: o início e a cessação repentina da campanha de glorificação de Malenkov; a súbita retirada de Malenkov do pôsto de secretário geral do partido, somente dois dias depois de "Pravda" a êle se ter referido como ocupante dêsse pôsto; o repúdio do "complot dos médicos" e o expurgo dos depuradores da República da Georgia, duas providências que haviam sido tomadas em vida de Stalin, quando Malenkov era o favorito.

Os cépticos sustentam que não há evidência explícita de que Ignatiev fôsse um agente de Poskrebytchev ao invés de o ser de Malenkov, lembrando que Ignatiev tornou-se secretário do partido poucos dias depois da morte de Stalin, quando o seu suposto mandante perdia o poder que derivava de suas íntimas relações com Stalin.

3.ª TEORIA

O supremo poder soviético está em mãos de uma facção do partido chefiada por Beria, mas não inclui Malenkov. Nesse sentido, inicialmente ou logo depois da morte de Stalin, a facção de Beria assumiu o contrôle e fêz de Malenkov *uma figura decorativa*, ou pelo menos reduziu consideravelmente os seus poderes. Diferente das duas primeiras hipóteses, essa tese vê uma áspera luta pelo poder como o principal fator da atual política interna russa.

PROVA DE RIVALIDADE

A tese rivalidade-luta se baseia em que só a falta de um sucessor definido explica o retrocesso de Malenkov, a reabilitação dos médicos e a depuração dos expurgadores da Georgia.

A posição de evidência de Beria, argumentam os partidários dessa tese, emerge do fato de que foi êle o único líder soviético que, no próprio funeral de Stalin, apareceu como o defensor dos "direitos civis" do povo soviético, um tema que se tornou um "leit-motiv" da propaganda soviética desde o repúdio da conspiração dos medicos, manobra que foi publicamente atribuída ao Ministério dos Negócios Interiores, do qual Béria é o titular. Para os partidários dessa tese, parece um completo desprezo da evidência histórica presumir que haja harmonia na cúpola de uma ditadura quando o despota morre.

Contra essa teoria sustenta-se que a principal ruptura na liderança soviética foi vedada quando Andrei Jdanov morreu em 1948 e seus seguidores foram expurgados. Béria, argumentam, não pode ser o chefe da União Soviética porque êle não é russo e sim georgiano e porque o povo russo nunca aceitaria um policial de carreira como chefe.

4.ª TEORIA

Enquanto exista uma aguda rivalidade na cúpola da hierarquia do Kremlin, sem qualquer indivíduo ou grupo controlando claramente, a situação é, de fato, um impasse entre os contendores.

Sòmente êsse impasse pode explicar o fracasso em promover uma figura às proporções de Stalin, ao passo que vários incidentes que têm ocorrido são interpretados como manobras de um grupo ou de outro à procura de romper o impasse. Nem Beria nem Malenkov assumiram o contrôle porque, se qualquer dêles o tivesse assumido, teria removido "energicamente" o seu rival.

Contra essa opinião argumenta-se que o impasse implaca em que nenhuma das facções nêle envolvidas tem liberdade de movimento. Mas muita coisa tem acontecido nas últimas oito semanas, na União Soviética, para que seja crível que não há nenhum homem ou grupo no poder.

E Schwartz oferece o seguinte comentário: "Os debates e argumentos concentrados nessas teorias certamente continuarão enquanto persista a atual ambiguidade a respeito de com quem está o poder soviético. Não obstante, a maioria dos observadores concorda em que a União Soviética é hoje governada por um grupo de homens e não por nenhum homem isolado, como era por Stalin. E' aparente, todavia, que o prestigio público de Beria e o seu poder têm crescido enormemente".

"Para êste observador parece que o conjunto das provas indica que a situação no Kremlin é algo parecida com o que está delineado nas teorias 3 e 4, acima discutidas. Mas as rivalidades, nessas teorias, têm ênfase na vida política interna. No campo das relações exteriores, todos os homens da cúpola parecem estar solidamente unidos por trás da manobra tática que é a atual ofensiva de paz".

"Finalmente, há poucos participantes dêsse jôgo de palpites que esteja convencida de que possui tôdas as provas".

Federação Britânica Das Caráibas

Novo Membro da Comunidade

Os representantes das colônias britânicas das Índias Ocidentais (Antilhas) anunciaram formalmente, no dia 30 de abril último, que haviam concordado com a formação de uma Federação Britânica das Caráibas, a qual eventualmente poderá vir a se tornar um dos membros autônomos da Comunidade Britânica.

A decisão foi o resultado de uma conferência que teve início a treze e se encerrou a 30 de abril, em Londres, na qual estavam representadas as ilhas Leeward e Windward (Barlavento e Sotavento), ilhas de Barbados, Jamáica, Trinidade e Tobago; a Guiana Britânica e Honduras Britânica, cujos legislativos se declararam contra a idéia da federação, mandaram apenas observadores.

HISTÓRIA

Em 1948, um comitê começou a estudar a questão da associação mais íntima e permanente entre as colônias do mar das Antilhas. O seu relatório foi publicado em 1950 e é agora aceito, com as várias emendas que foram feitas na conferência de Londres.

As recomendações dessa Conferência serão em breve publicadas na íntegra, como Livro Branco, e a questão terá de ser debatida pelas Assembléias Legislativas das dez unidades administrativas que compreenderão a Federação, e não terá efeito enquanto não fôr por elas sancionada.

De acôrdo com o plano, depois das emendas que recebeu, haverá um Senado Federal com dezenove membros e uma Câmara de Deputados, com quarenta e cinco, tendo a ilha de Jamáica a maior representação, isto é, dezessete membros.

A Federação terá um Conselho de Estado cujo presidente será o Governador Geral Britânico, nomeado por Londres. O Conselho terá um primeiro ministro, três autoridades em assuntos coloniais nomeados pelo Governador Geral sete membros nomeados pelo primeiro ministro e três senadores nomeados pelo governador geral depois de consulta com os políticos locais.

A sede do govêrno será na ilha de Granada ao invés de em Trinidade, conforme havia sido recomendado pelo comitê em 1948.

Tendo em vista que a Federação não pode, no momento, ser autosuficiente financeiramente, o govêrno de Londres a proverá de fundos para assistência e bem-estar sociais e cobrirá os "deficits" orçamentários nos próximos dez anos. Há um donativo especial de meio milhão de libras (62 milhões de cruzeiros) para as instalações do govêrno federal.

SITUAÇÃO DA GUIANA

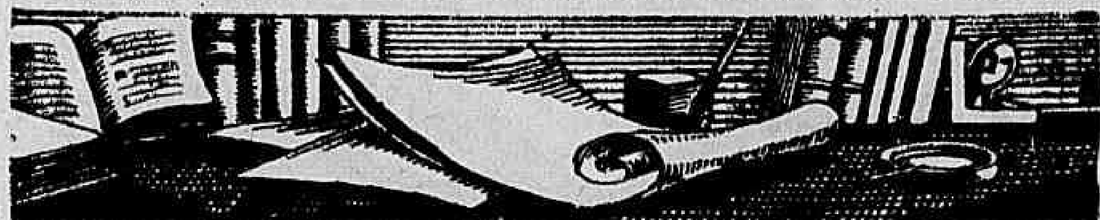
A Guiana é uma das duas colônias que não aceitaram a idéia da federação, assim como desta foram excluídas, por questões de distância, ambições políticas, rivalidades e dificuldades práticas, as ilhas Bahamas e as ilhas Virgens Britânicas.

No caso da Guiana parece que influiram fatores políticos. No próprio dia 30 de abril, quando era anunciada, em Londres, a aceitação da idéia da federação, o Partido Popular Progressista (que é quase comunista) vencia de maneira esmagadora a primeira eleição realizada na Guiana depois de promulgada a sua nova Constituição.

Fêz êle dezoito dos vinte e quatro deputados na Câmara da colônia. O Partido Nacional Democrata fêz um deputado, três outros elegeram-se como independentes e há dois lugares ainda pendentes.

O Partido Popular Progressista é chefiado por um dentista, o dr. Cheddi Jagan, de ascendência hindu, que prega abertamente o comunismo, assim como o fazem outros líderes da mesma organização.

De acôrdo com a nova Constituição, o Governador Geral, nomeado por Londres, tem poder de veto e outros poderes especiais. Funcionários britânicos ocupam os ministérios de mais importância: Relações Exteriores, Defesa, Finanças e a chefia de polícia. O Governador Geral também nomeia os nove membros da Câmara Alta, que é um amortecedor da Assembléia, ou Câmara Legislativa. Mas o Partido Progressista tem, agora, maioria suficiente para influenciar as decisões do gabinete. Apesar de sua natureza extremista, o seu programa eleitoral foi moderado, abrangendo reforma agrária, leis reguladoras do trabalho, construção de casas de moradia baratas e maior independência para a colônia.



Letras

Temporada Teatral em Viena

Olga Obry

DE Viena, via Panair — Cidade com menos de dois milhões de habitantes, cidade de cujos dois teatros mais representativos — Burgheater e a Opera Nacional — ainda não estão inteiramente reconstruídos depois dos estragos causados pela guerra, Viena tem atualmente mais de vinte teatros funcionando, e quase todos diàriamente lotados. Os vienenses sempre foram apaixonados pelo teatro e se chegam assim, apesar das dificuldades do momento, a encher tantas casas de espetáculo, não se entende bem por que se fala aqui hoje em dia, como em tôda parte, em "crise de teatro". Uma emissora de rádio organizou recentemente, dentro de seu ciclo de "parlamento radiofônico", uma mesa redonda a respeito, sob o título "Está morrendo o teatro?", com participação do público — na maioria rádio-ouvinte — nas discussões. A mesa estava composta por dois conhecidos diretores de cena, uma atriz, um crítico teatral de um dos principais diários vienenses, além do representante da emissora que dirigia os debates. E' claro que êstes profissionais do teatro profetizaram-lhe longa vida, embora realçando suas fraquezas passageiras, mas também as vozes anônimas da platéia foram otimistas, mesmo ao deixarem ouvir algumas queixas. O ponto mais fraco do teatro vienense, na opinião dos espectadores e dos profissionais, talvez seja a falta de contato entre os dois grupos e, portanto, a falta de participação ativa do público — isto desde o público infantil até o adulto, — pois o amadorismo e as atividades dramáticas escolares e universitárias são pràticamente inexistentes. No sentido pejorativo, aliás, como no louvável, amadorismo não há nos teatros de Viena: os atores têm "métier", os diretores sabem conduzi-los, cenários e jôgo de luzes são cuidadosamente elaborados, executados com grande perfeição técnica.

O QUE MAIS impressiona é a homogeneidade dos espetáculos líricos: o ôlho ouve, o ouvido vê quando um diretor de cena do valor de Oscar F. Schuh se encarrega da parte visual, enquanto a musical fica a cargo de uma das melhores orquestras do mundo, dirigida pelos melhores regentes, quando, hàbilmente ensaiados, os solistas e até o côro deixam de chocar a vista — como tantas vêzes acontece nos melhores palcos líricos — com gesticulação fortuita e movimento de cena inoportuno. O "Macbeth" de Verdi, uma das novas montagens desta temporada é um exemplo desta unidade de visual e auditiva. Usa-se muito em Viena a cenografia em projeção, que ficou um tanto abandonada, desde a última guerra, na maioria dos palcos europeus, depois da voga que conheceu nos anos trinta. Em "Macbeth", a projeção é inteligentemente combinada com cenários pintados em telas transparentes, o que dá, por exemplo na cena do bailado das bruxas, efeitos fantásticos. A projeção permite rápidas e frequentes mudanças de cena, conforme exige o libreto. O sr. Schuh soube respeitar e conciliar o espírito de Verdi com o de Shakespeare, embora os dois nem sempre concordem entre si. Uma pequena jóia, do ponto de vista musical e cênico, o côro dos assassinos, com seu movimento de Comédia dell' Arte acompanhando o caráter "bufo" da melodia. Num livro sôbre a "Dramaturgia de Salzburgo" — Schuh é um dos mais destacados colaboradores dos famosos festivais de ópera e teatro daquela cidade — o autor explica que, no palco lírico, a música nunca poderia ser interpretada pela expressão corporal: A homogeneidade de música e atuação é outra coisa senão a submissão de uma à outra". Trata-se de ligar a representação ao espírito da música, porém sem esquecer que a música pode ser expressa só por um instrumento musical: "As leis do jôgo teatral são imutáveis e indivisíveis, podendo apenas serem modificadas".

OUTRA excelente realização de Schuh é a nova montagem do "Morcêgo" a encantadora opereta de João Strauss, uma montagem leve e graciosa, que faz uso, com moderação, do palco giratório do Teatro Lírico Popular. Mas a Ópera de Viena não se limita à renovação de sucessos já comprovados: reuniu num programa a tragédia musical de Gian-Carlo Menotti "O Medium" com outra obra moderna, do compositor alemão Carl Orff, "A História do Rei e da Mulher Inteligente". Também nesse espetáculo, a direção de cena, confiada a Adolfo Rott, é notável, e especialmente, na ópera de Menotti, os recursos da projeção são hàbilmente aproveitados, e a interpretação musical e dramática, sobretudo a da mundialmente famosa contralto Rosette Anday no papel de Madame Flora e a do dançarino Richard Novotny no papel mudo de Toby são de primeira ordem, comparáveis à maravilhosa realização do "Medium" na tela dirigida pelo próprio autor, que, não sei se já foi projetada no Rio, mas ainda não chegou a Viena, onde o programa dos cinemas estão muito atrasados, em relação às outras capitais, e o cinema atrái muito menos gente que os teatros.

Os pontos altos do repertório atual do famoso Burgtheater — o antigo teatro dramático imperial, já três vêzes secular e outrora considerado a melhor cena literária de lingua alemã, são uma nova montagem de "Antônio e Cleopatra" de Shakespeare e uma magistral encenação da segunda parte do "Fausto" de Goethe, por muitos considerada "irrepresentável". Sem dúvida, foram precisos muitos cortes para reduzir esta obra de gigante a um espetáculo de quatro horas, com apenas um breve intervalo, mas durante êste tempo duas vêzes maior que a duração de uma récita normal, a atenção não se cansa nem um instante sequer, e a gente fica com a impressão que o diretor de teatro Goethe escreveu o "segundo Fausto" não para ser lido, e sim para ser visto no palco, tal uma espécie de revista-monstro. Os cenários, inspirados pelo estilo barroco vienense, emolduram grandiosamente a ação, o movimento de cena é sempre animado, a ribalta, fronteira intransponível entre tablado e platéia, que Reinhardt sonhava em abolir, de fato o fica, pois é da platéia que os atores sobem ao palco e, conforme o desejo do autor, os personegens muitas vêzes falam ao público. Basta dizer que, apesar da má acústica e da precária visibilidade da sala que abriga provisòriamente o Burgtheater, o numeroso público parece inteiramente arrastado pela ação, atento ao texto desta obra que é uma das mais difíceis, em que o próprio Goethe confessava ter encerrado muita coisa enigmática e incompreensível.

A TERCEIRA cena oficial, o "Akademietheater" está fazendo, dêsde há vários meses, casa cheia com a peça do poeta moderno inglês Christopher Fry "Venus Reborn" — na tradução alemã "Venus im Licht" (Venus na luz). Boa tradução em versos, boa mise-en-scène e, antes de mais nada, sucesso pessoal de um ótimo artista, o sr. Raoul Aslan no papel principal em que êle sabe tomar aquêle tom aparentemente desleixado e na realidade muito estudado que é a fôrça dos atores britânicos quando se trata de ficar natural ao dizer um texto em versos. Outra comédia de Christopher Fry, "A Phoenix too frequent" teve grande êxito no pequenino Teatro am Parkring, uma daquelas cenas em miniatura de Viena onde se faz bom "teatro de câmara", com peças de poucas personagens em palcos minúsculos e com os espectadores se acotovelando numa sala que mais parece uma sala de café e onde, de fato, são servidas bebidas refrescantes e cafèzinhos, aqui, como na Itália chamados "expresso" e pagos a pêso de ouro.

O teatro tipicamente vienense, cujos representantes máximos foram Raimund e Nestroy — êste último, chamado o "Aristófanes vienense" é para o público austríaco, mais ou menos, ou que Martins Pena seria para o brasileiro se fôsse representado tanto quanto o é Nestroy aqui — também fica no cartaz de várias casas de espetáculos às quais não falta público fiel. Engraçado é que o Teatro Scala, que todo o mundo sabe estar sob inspiração soviética, como o Teatro Kosmos, é oficialmente o de inspiração americana — os outros dois grandes, França e Inglaterra, contentam-se com salas de leitura e não mantém teatros — substituiu ùltimamente no seu cartaz "O Casamento" de Gogol pelo "Till Eulenspiegel" de Nestroy, ambas peças inteiramente apolíticas, e montadas sem nenhuma alteração ou acentuação num sentido político. O Teatro Scala, aliás, que dispõe de um dos melhores edifícios, e de um ótimo elenco, é o único de Viena que carece de público: sua sala fica quase sempre com menos que metade da lotação. O Teatro Kosmos, depois de uma peça de Thornton Wilder, apresentada em leitura sob a direção de Helena Thimig, a viúva de Reinhardt, que recebeu entusiásticos parabens do autor por esta realização cuidadosa, anuncia um espetáculo de estudantes com a ópera de Kurt Well "Down in the Valley", inspirada por motivos folclóricos norte-americanos e escrita para amadores.

O teatro francês é representado em Viena atualmente por dois entremos: "Bobosse", a comédia ligeira de Roussin, e "Etat de Siège" — "Estado de "Etat de Siège" — "Estado de conhecido, tragédia caracterizada aqui como "teatro ambicioso" — o diretor do Teatro Popular (Volkstheater) que a montou incluiu-a numa assinatura especial, pois sua casa costuma oferecer espetáculos de estilo diferente, mais acessível. Esta

(Conclui na página 6)

(Rosa Anday no papel de Flora e Richard Novotny n opapel de Toby, DiretordecenaAdolf Rolf)

RITMO E LINGUAGEM EM DRUMOND

A Técnica do "Humour"

Emanuel de Moraes

A técnica de composição de Carlos Drumond de Albuquerque de Andrade não é, para citar um só exemplo e dos mais opostos, a de um Mallarmé, cujo vabulário revela, por si mesmo, um detalhe de poesia. Sua linguagem, pelo contrário, resulta de um consciente emprêgo dos elementos de uso comum de que se revestem os meios expressionais. Nêle não existe a preocupação — e isto se refere à maior parte de sna obra — de criar beleza poética pela escolha de palavras de conteúdo encantatório. Sua técnica, pode-se dizer, é de perturbação das formas líricas tradicionais.

No "Poema de Sete Faces" (o primeiro do primeiro livro), podemos colher exemplos nitidos do que vem de ser afirmado.

Vejamos os seus versos iniciais:

Quando nasci, um anjo torto
dêsses que vivem na sombra

Nota-se, para logo, que a presença do qualificativo *torto* e do demonstrativo *dêsses* tem como função a de afastar o tom poético que, fàcilmente, seria alcançado, reduzidos que fôssem os versos a estas palavras: *quando nasci, um anjo que vive na sombra.*

Na segunda estrófe, em —

As casas espiam os homens
que correm atrás das mulheres

há uma atitude, resultante sobretudo dos verbos, prosaica e até gaiata. E a seguir, em —

A tarde talvez fôsse azul
se não houvesse tantos desejos

vê-se que o poeta, no invés de procurar uma forma lírica, intencionalmente critica o conteúdo poético da palavra *azul*.

O verso que se segue oferece um exemplo bastante esclarecedor, pelo paralelo que permite traçar com um verso semelhante do "Noturno" de Mário de Andrade.

Dêste, é o verso:

E os bondes passam como um fôgo de artifício

e o de Drumond:

O bonde passa cheio de pernas

A mesma palavra *bonde*, acompanhada de verbo idêntico, serve de base a versos de intenção poética inteiramente diversa. Enquanto Mário de Andrade, conforme já apontamos em outro estudo, faz dessa palavra uma das chaves do seu poema, lançando-a, repetidamente, como caracterizadora de uma atitude poética, no verso drumoniano ela serve ao objetivo da desvalorização lírica.

A assertiva feita, poderá servir, a outros, para dizer que não há poesia na composição de Carlos Drumond de Andrade. Isto seria, contudo, em primeiro lugar, restringir demasiadamente o conceito da poesia, bitolá-la dentro de uma forma ou de um vocabulário. Em segundo lugar, encarando a poesia de Drumond, seria exatamente negar o que êle tem de mais autêntico como poeta, seria afastar os principais elementos da arquitetura do seu verso.

ESSA quebra do ritmo interno das palavras, que não importa em relaxamento de expressão, que não desce ao prosaismo, porquanto resulta de uma escolha vocabular tão adequada quanto se se tratasse de uma realização de sentido mais nitidamente lírico, ela é a principal responsável pelo decantado "humour" do verso drumoniano, o qual constitui, sem dúvida, na sua poesia, um dos elementos de encantação.

Aliás, o "humour", como fator de poesia, não é, rigorosamente, uma novidade dos modernistas, se bem que êstes lhe tenham atribuido uma função mais preponderante. A sátira era, sobretudo, irônica e, por isso mesmo, mais oratória. Trazia, em si, uma carga mais acentuada de moralismo: o dever ser apresentado como o existente, conforme abundantemente podemos colher exemplos nas "Cartas Chilenas":

Aqui, meu Doroteu, o chefe mostra
O seu desembaraço e o seu talento!
Só numa função destas se conhece
Quem tem andado terras, onde habitam,
Despidas dos abusos, sábias gentes!

O "humour", porém, como recursos caracteristicamente poético já se encontra assinalado por Eliot nos poetas elizabetianos, e êste verso de Marlowe serve de modêlo:

Die, life! Fly, soul! tongue, (curse thy fill, and die!

Na poesia brasileira, Silvio Romero cita Alvares de Azevedo como o introdutor do "humour", definindo-o: "uma especial disposição da alma que procura em todos os fatos o lado contrário, sem indignação."

FOI êsse "humour", chamado de inglês, que penetrou substancialmente na poesia modernista que é, de certo modo, quase tôda ela, hostil ao mundo exterior, em resultado "de l'impossible adéquation de l'homme et de l'existence, du caractère inconcevable de la banalité." (Carrouges).

A poesia de Carlos Drumond de Andrade reune os dois polos de que fala André Breton, caracterizando as correntes posteriores aos românticos e parnasianos: a imitação do aspecto exterior acidental e o "humour". Do primeiro, o modernismo brasileiro tirou, de um modo geral, as melhores consequências poéticas, provocando sentimentos profundos da simples expressão de aspectos da realidade cotidiana e da impressão externa do objeto ou fato. Mas o "humour", se bem que não seja um dom exclusivo da poesia drumoniana (Mário de Andrade e Manuel Bandeira, para só citar dos dois maiores, também o realizaram), é sobretudo em Drumond que surge como elemento de valorização quase constante, conforme sobressai o poema a que especialmente nos referimos.

Três Casos de Amor

Eneida

NÃO sei bem explicar porque inspiro confiança a desconhecidos; sei e muito bem porque inspiro confiança a meus amigos mas o fato é que desconhecidos, conhecidos e amigos costumam fazer-me confidências, sem que eu as provoque. Há em mim um certo apelo às confidências muitas das quais irão comigo para o túmulo, tornando talvez mais pesado o caixão preto que levará meu corpo para a terra e o pó.

Estive pensando no assunto agora, porque um velho amigo — dêsses que a gente gosta muito e não pode precisar quando, onde, como, e há quanto tempo o conhece — numa noite de chuva, num completo regime anti-alcoólico, olhando copos que enfeitavam nossa mêsa num bar, sem tocá-los, fugindo do assunto dominante, começou a narrar, só para mim, seus casos de amor. Casos de amor, quem não os tem? Costumam ser sempre classificados como raros, extraordinários, porque as nossas dores como as nossas alegrias, nossas emoções e nossas decepções sempre nos parecem única, excepcionais:

— Só a mim acontece.

MEU amigo — nem as iniciais direi — é um homem conhecidíssimo e mesmo profundamente estimado por todo mundo, contou-me varias histórias das quais escolho três; tornando-as propriedade pública levo um único interêsse — alem do "cachet" da crônica — o de falar de amor, o de contar histórias de amor.

— Um dia — é meu amigo quem conta — quando eu era muito jovem, amei uma mulher da vida. Era uma linda morena que não poderei esquecer, porque a gente nunca esquece uma mulher daquela, surgida num momento de tanta mocidade. Como isso aconteceu na provincia onde nasci, a criatura, apesar de ser uma profissional, era também mulher e tive, inclusive, que conquistá-la. Amamo-nos e ela que de mim nada exigia, ela que nada pedia, um dia, num arrôjo sentimental implorou:

— Meu bem, eu quero ver a retreta.

A RETRETA. Quem não conhece no Norte e no Nordeste, a praça cheia de famílias passeando em torno de um palanque onde está instalada e tocando a melhor banda de música local? A retreta é um ponto de encontro de pessoas legitimamente unidas, de pessoas de nome feito no carnê social da terra e, meu amigo, levando aquela mulherzinha para ouvir a banda de música na praça, estaria reabilitando o nome de um criatura jogada na lama.

— Não havia nela nenhuma segunda intenção, como você pode pensar. Posso garantir que não havia: o que ela queria era passar roçando nas meninas-família, era mostrar sua beleza entre as senhoras casadas, mas era, principalmente, ver a retreta, ouvir a banda de música, era passear num local onde lhe era proibida a entrada...

Suas histórias de amor se sucedem. Numa delas um dia o telefone chama. Do outro lado uma voz feminina diz um nome e explica: — há quatorze anos não nos vemos. Obtive seu telefone no seu jornal. Quer encontrar comigo?

Meu amigo se pôs a pensar: quatorze anos. Não devia ter aceito a proposta de encontro. Para que ir vê-la agora outonça, matronal, sem beleza, falando em filhos, lar, mortes? Começou a procurar o tipo daquela mulher na sua memória povoada de outros tipos. Quatorze anos é uma vida, mas pelo nome e com muita paciência conseguiu reconstituí-la fisicamente: Era realmente uma menina linda, quando se namoraram. O local ela o dissera: a bordo do navio, viajando ambos para o Rio. Mas agora? Fôra realmente um tolo aceitando aquele encontro com o passado

Não houve dificuldades para o reconhecimento. Ela mantive-

(Conclui na página 6)

NOTÍCIAS

MAIS quatro publicações dos Cadernos de Cultura, que já conta cinquenta volumes publicados: "A História do Jazz", em que Sérgio Pôrto mostra a importância artística e social da música negra americana; "Poética Menor", um ensaio estético, dialogado, de um escritor, Luís Santa Cruz, que vem se dedicando com erudição e inteligência aos trabalhos dessa natureza; "O Caçador e as Raposas", ensaios literários de Wilson Louzada; "Alexandre de Gusmão e o Tratado de 1750", um estudo histórico de Miguel Paranhos de Rio-Branco".

E' pensamento dos Cadernos de Cultura programar o lançamento de pequenas antologias dos principais poetas contemporâneos.

* * *

COM a prensa manual do "Artezanato de Cristo Operário", Luís Santa Cruz vai imprimir uma revista — "Poesia" — que aparecerá três vêzes por ano. A direção da mesma será de Jorge de Lima e Luís Santa Cruz.

* * *

QUARTA-FEIRA passada, na Faculdade Nacional de Filosofia, o escritor Augusto Meyer deu a aula inaugural de seu curso sôbre Teoria Literária, falando sôbre "Introdução ao estudo teórico da literatura: a questão do impressionismo; a erudição como meio".

* * *

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil homenageou o acadêmico Adelmar Tavares pela publicação de suas "Poesias Completas".

* * *

O DIRETOR da Biblioteca Nacional, o ensaista Eugênio Gomes, inaugurou no saguão daquêle prédio uma exposição demonstrativa das atividades dessa instituição pública durante um século. Ainda desta vez, a exposição revela o bom gôsto e o bom senso dos que a organizaram.

* * *

"Bahia de Ontem e de Hoje" (Guia histórico da cidade do Salvador), de Mota e Silva e Darwin Brandão será editado pelos Cadernos da Bahia, com ilustrações de Caribé e Djanira.

* * *

A LIVRARIA Martins Editora que, em vida de Mário Andrade, programou a publicação de suas obras completas, tendo, com efeito, editado quatro volumes, antes de 1945, depois da morte do escritor, situado entre os nossos maiores espíritos, não voltou ao assunto. Os livros de Mário de Andrade estão quase todos êles esgotados. Urge republicar obras como "Aspectos da Literatura Brasileira", "O Empalhador de Passarinho", "O Baile das Quatro Artes", "Namoros com a Medicina", "A Escrava que não é Isaura", "Amar, Verbo Intransitivo", "Os Filhos da Candinha", "Contos Novos", "O Sequestro da Dona Ausente", etc.



LÍMPIDAS ONDAS DOMADAS

Vera Mogilka

QUISERA FAZER ESQUECER-TE, MENINA
QUISERA MATAR-TE
MENINA CRUZ DENTRO DE MIM
QUISERA QUE ADORMECESSES
E QUE NOVISSIMAS LUZES CAISSEM SÔBRE TI
QUISERA ESTRANGULAR-TE
LOIRA FERA DOLOROSA
DOS ABISMOS SEM RETÔRNO
NEBULOSA ANIMAL DO MUNDO DEVORADO
MAR DE NOITE
QUE TE ENVOLVE E CEGA
ÊSSES TEUS OLHOS, MENINA
ÊSSES OLHOS OPALA
QUE DEVIAM FECHAR-SE
SOB AS ESTRELAS DA CONSCIÊNCIA
E EXPLODIR EM FECUNDAS AURORAS
MENINA MINHA, MÁSCARA MINHA
MORRE!
E RESSURGE COMO UMA VITÓRIA
DE LÍMPIDAS ONDAS DOMADAS.

DE TODA A PARTE

Congresso Brasileiro de Escritores em Setembro

REUNIU-SE quinta-feira no consultório de Jorge de Lima a diretoria da SOCE (Sociedade Carioca de Escritores), com dois problemas a resolver: o pedido de licença, por motivo de saúde, do presidente e o III Congresso Brasileiro de Escritores, preparatório do Congresso Internacional de Escritores a realizar-se em São Paulo no próximo ano.

Quanto ao afastamento de Jorge de Lima, decidiu-se de acôrdo com o estatuto que, ausente o secretário Ledo Ivo, assumirá a presidência o tesoureiro Otto Lara Rezende, ficando a secretaria com o procurador Henrique Pongetti.

Quanto ao Congresso, fixou-se a data para 25, 26 e 27 de setembro, ampliando-se a comissão promotora, da qual se licenciou também Jorge de Lima. Os membros já nomeados eram Carlos Lacerda, Carlos Drummond de Andrade e Diná Silveira de Queiroz. A esses acrescentaram-se Amando Fontes, José Condé e Henrique Pongetti.

A comissão tomará as medidas preliminares, ficando incumbida da direção do Congresso. As medidas a serem enfrentadas resumem-se pràticamente numa só: obtenção de fundos. Será pleiteada uma subvenção do Congresso e outra da Câmara Municipal.

A participação dos escritores do interior será decidida em próximas reuniões, pois não se assentou se o convite seria dirigido a entidades (as ABDE estaduais são afiliadas da organização comunista) ou a pessoas. Nos Estados onde houver associação do tipo da SOCE não haverá problema, é claro.

A reunião estiveram presentes Jorge de Lima, que deverá se retirar da cidade para uma estação de repouso, Diná Silveira de Queiroz, Amando Fontes, Maria Luiza de Queiroz, Henrique Pongetti e Otto Lara Rezende.

Rui Santos, Agora o Romancista

Rui Santos, que apareceu acima como secretário geral da UDN, recebeu, no seu papel de romancista, o seguinte telegrama de Olivio Montenegro:

"Lendo agora "Agua Barrenta" sinto-me em banho de água viva lustral. Receba meu forte abraço felicitações".

Luis Jardim e a Secretaria da UDN

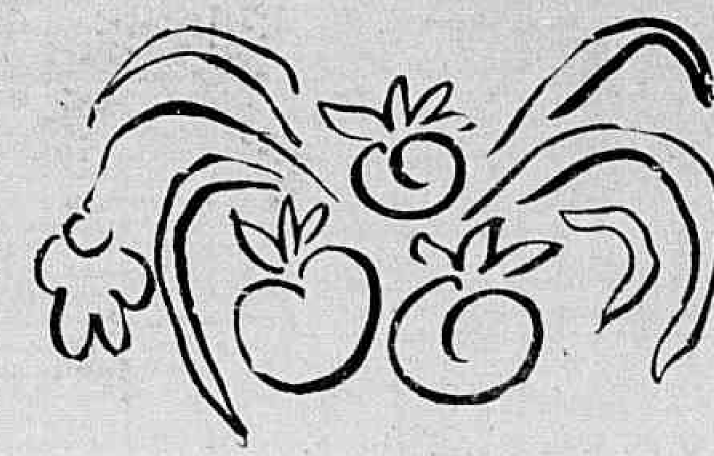
Luis Jardim, desde alguns anos, é eficiente chefe de secretaria da UDN, onde percebe um salário que, na época em que foi admitido, se considerou alto e que alguns udenistas, por hábito, continuam a considerar da mesma maneira.

Pouco antes de vencer o mandato da atual diretoria, Luis Jardim discutiu o assunto com o secretário geral Rui Santos.

— Veja você — disse Jardim — que não será facil para vocês arranjar por êste preço e com as minhas qualidades outro chefe de secretaria.

E, enumerando as qualidades:

— Atendo bem o expediente, sei escrever melhor do que vocês, sei desenhar, falo francês, inglês e espanhol, sei arremedar e fazer graça.



IV Aniversário do "Jornal de Letras" e Uma Revelação

O quarto aniversário do "Jornal de Letras", em junho próximo, será comemorado com uma edição especial e com um cocktail a se realizar na residência de um dos redatores daquele jornal. O redator é Medeiros Lima, jornalista ostensivo e escritor enrustido.

Agora mesmo, Medeiros Lima retomou os originais de um romance escrito há alguns anos para revê-lo e publicá-lo.

Hemingway Com o Prêmio Pulitzer

Hemingway, por seu último romance "The old man at the sea" — recebeu o prêmio Pulitzer de literatura. O prêmio de teatro foi dado a William Inge pelo drama "Picnic".

Os Concursos do Centenário de São Paulo

Ainda não houve julgamento do concurso de contos da serie promovida em comemoração ao Centenário de São Paulo. A comissão — composta de Pedro Dantas, Marques Rebelo e Lucia Miguel Pereira — ainda não se reuniu, não sendo conhecido oficialmente o ponto de vista dos julgadores.

Pelo menos dois dos julgadores continuam estudando os originais, em número de quarenta e cinco, que lhes foram remetidos.

Quanto ao prêmio de romance, corre que o mesmo foi atribuído a um livro que a comissão considera de qualidade excepcional.

Murilo Mendes na Espanha

O poeta Murilo Mendes, que muito andou pela Europa, está agora em Madrid, onde deverá permanecer por dois anos, em missão da Divisão Cultural do Itamarati para dar um curso de assuntos culturais brasileiros na Universidade da capital espanhola semelhante ao que Sergio Buarque de Holanda está dando em Roma e Ciro dos Anjos no México.

e Artes

TODOS QUEREM SER EDITADOS PELO INSTITUTO DO LIVRO

Reportagem de Jorge Laclette

"LIVRO humilde na cultura, sem emundação dos clássicos, é a realização de insuflações fulgurantes no panorama do nordeste brasileiro. Descreve a natura policrômica na eternizada festa do mundo colorido, no contáto emotivo da comunhão humana, em pleno âmago de Manaus, velada pelo Rio Negro e de Belém festiva, símbolo edificante de Belem da Cristandade. Eu testemunhei emocionado o triunfo complito das multidões éticas e filantrópicas, a maneza do espírito garrido a par com as solidariedades das coletividades sociais, vibrando na fulgente vida paraense e amazonense. As plagas tropicais traçam páginas de ardências, estuantes de fé, caridade e fraternidade, fulgindo sob o luciliar do céu".

ESTA verborréia, que mais parece um caso do "Primeiro Plano" de Paulo Mendes Campos transposto para o princípio desta reportagem por um pastel de oficina, faz parte do prefácio intitolado "Inspiração", de om livro sôbre a Amazônia, enviado ao Instituto Nacional do Livro. O autor mandou juntamente com o livro as especificações: capa em tricomia, um mapa do Brasil e o número da tiragem, apenas 10.000 exemplares...

Esta é uma das muitas pérolas chegadas à Seção de Publicações do I.N.L. enviadas por pessoas que acham que deve ser muito fácil ser reeditadas pelo Instituto. Tôdas ignoram o dispositivo, do decreto criador do I.N.L., que encarrega a Seção de Publicações do I.N.L. da edição de tôda a sorte de obras raras ou preciosas, que sejam de grande interêsse para a cultura nacional.

O programa do Instituto, devido às limitações orçamentárias, tem de circunscrever-se às obras que não interessam a editores particulares devido ao custo da edição e ao pequeno número de leitores. O programa apesar de limitado vem sendo cumprido com constância, tendo o número de obras editadas durante os quinze anos de existência do Instituto atingido a mais de 140, o que dá em média um livro publicado em cada quarenta dias.

COLEÇÕES

Entre as muitas coleções em que são divididas as obras editadas pelo I.N.L. temos a Coleção de Obras Raras, Obras Completas dos Grandes Autores Brasileiros Bibliotéca Popular Brasileira, etc.; e as referentes aos problemas de cultura técnica e científica como a Biblioteca Científica Brasileira e a Bioblioteca de Iniciação Cultural.

A Coleção de Obras Raras tem por fim: a reedição de obras primas da literatura brasileira cuja raridade dos volumes torne inacessível a consulta, publicação de inéditos importantes acompanhados de inéditos importantes acompanhados de anotações críticas assim como traduções de obras raras e importantes sôbre o Brasil. A inclusão das "Primaveras" de Casemiro de Abreu nesta coleção teve por fim facilitar a consulta aos textos fidedignos pela apresentação de edição fac-similada, desde que os textos das novas edições existentes não inspiram confiança absoluta. Seguindo-se a "Corografia Brasílica" de Aires do Casal, "Primaveras", e "Viagem pelo Interior do Brasil" de J.E. Pohl deverá sair brevemente a "Viagem pelo Sul do Brasil" de J.E. Pohl deverá sair brevemente a Viagem pelo Sul do Brasil" de R. Avé-Lallemant estando sendo traduzida à "Viagem pelo Norte do Brasil", do mesmo autor.

TRADUÇÃO

A tradução dos têutos tem sido feita ultimamente pelo próprio Instituto, o que permite um cuidado maior na preparação das publicações, como por exemplo a tradução da obra de E.R. Curtius "A Literatura Européia e o Latim Medieval" cujas provas da edição brasileira foram mandadas ao autor na Europa com um pedido para que faça a introdução. Esta obra deverá sair ainda êste ano na coleção Biblioteca Científica Brasileira.

"A maioria das traduções feitas pelo Instituto — disse-nos o Sr. Crisanto Martim Filgueiras, Diretor da Seção de Publicações — têm sido do alemão devido não só ao grande número de obras de estudiosos e viajantes alemães sôbre o Brasil como também o pouco acesso da língua".

COLEÇÃO DE OBRAS COMPLETAS DE AUTORES BRASILEIROS

A Coleção de Obras Completas de Autores Brasileiros tem por fim a reedição das obras dos autores brasileiros mais importantes, sempre que possível em edições críticas. Êste ano deverão sair mais dois volumes de Farias Brito: "A Base Física do Espírito" e "A Verdade como Regra das Ações".

O primeiro autor programado nesta coleção era José Bonifácio, tendo saído até agora somente o volume "Poesias" publicado com o pseudônimo do Patriarca, Américo Elísio. A razão dessa demora é que o Instituto preferiu retardar a publicação das obras completas em virtude de grande número de artigos e estudos de José Bonifácio estarem esparsos em revistas européias, arquivos e bibliotecas, sendo necessário tempo e estudiosos especializados no assunto para um levantamento completo de sua obra.

BIBLIOTECA DE DIVULGAÇÃO DE OBRAS BRASILEIRAS

A divulgação de obras brasileiras no estrangeiro não passou despercebida ao Instituto Nacional do Livro, já estando prontas as traduções para o inglês, feitas por E. Pery Ellis, de "Memórias Póstumas de Braz Cubas de Machado de Assis e "Raízes do Brasil" de Sérgio Buarque de Holanda. Foram vertidas em castelhano: — Sociologia de Gilberto Freire, "História do Brasil", de João Ribeiro, estando no momento, sendo feita a tradução, também para o catelhano, de "Sobrados e Mocambos", de Gilberto Freyre. Estas traduções não foram publicadas devido a exiguidade de verba e a não possibilidade de entendimento com editores nos países em que deverão ser lançados êstes livros.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA

O I.N.L. tem procurado fazer uma publicação periódica e regular da bibliografia corrente brasileira, publicação esta feita anualmente e que recebeu o nome de Bibliografia Brasileira. A Bibliografia Brasileira corrente deverá sair, semestralmente, a partir de 1953, na Revista do Livro que começará a circular dentro de mêses. Além das bibliografias gerais e das publicações de bibliotecanomia (destinadas a orientação de bibliotecários), o I.N.L. tem organizado bibliografias especializadas tais como "Achegas para uma Bibliografia Artística Brasileira", de Carlos Rubens e a "Bibliografia de Castro Alves". A Bibliografia de Castro Alves contendo a indicação de tôda a obra de Castro Alves, tanto em livro como em colaborações em jornais e revistas, além dos comentários feitos sôbre sua obra, foi organizada por um jovem universitário alemão, Hans Jurgen Horch, atualmente na Alemanha terminando o curso de doutorado e fazendo pesquisas para a organização de uma "Bibliografia Teuto-Brasileira".



O poeta Augusto Meyer, Diretor do Instituto Nacional do Livro, tendo nas mãos as provas da tradução da obra de R. Avé Lallemant "Viagem pelo Sul do Brasil"

UM PAI NA INGLATERRA À FILHA NA AMÉRICA

George Barker

(Trad. de Mozart Janot Júnior)

ERGUE, ANASTACIA, BRILHANTE O TEU OLHAR
AO MAR E SÔBRE AS AGUAS IREI EU
POR ESSA PONTE DA VISÃO A SE ALONGAR
POR ENTRE MINHA FILHA E O PEITO MEU,
ATÉ QUE ESSA DISTANCIA E ÊSSE CÉU
DESFAÇAS COM TEUS PASSOS SÔBRE O MAR

AS MONTANHAS DA AMERICA SE AFIRMAM
DENTRO DE MIM: ALI DESCANSAS
AGASALHADA NOS MEUS BRAÇOS ALGO
ASSIM COMO UM SISTEMA DE AMOR A TE [ENCERRAR:
DORME, NESSE ANÔNIMO OCIDENTE ALÉM DO [MAR
SOB UMA ESTRÊLA PATERNAL

Do Onírico em Invenção de Orfeu

Oliveira Bastos

A PARTIR dêsse instante em que ama e vaca se confundem sob o impulso de uma base afetiva comum (o olhar manso e o leite), observa-se que a linguagem de Invenção de Orfeu acentua êsse processo de superposição de vivências grafadas no subconsciente do poeta, de forma que todo registro só se faria possível com a denúncia dêsse delírio que está implícito no aproveitamento dos fatos precipitados pela ação da memória difluente. Observa-se mais, então, que como tôda soma onírica o poema de Jorge de Lima arma-se com uma estrutura circular, esférica, constituindo tanto o poeta como o ser que sonha o ponto central em tôrno qual giram, frageis e repercutidos, os acontecimentos que participam de sua vida interior. Em Jorge de Lima êsse mesmo processo foi surpreendido pelo jovem critico Waltensir Dutra a respeito de seu poema **Mira-Coeli** onde a pressão da consciência cristã do poeta faz dizer de **Mira-Coeli** que ela é Cristo-centrica.

Aqui eu conduzo o leitor para um outro poema acontecido em movimentos paralelos ao de Jorge de Lima e que registra a mesma dança arbitrária das visões que assaltaram o poeta no instante de escrever. Refiro-me as Illuminations de Rimbaud e cujo conteudo manifesto não é senão o feérico registro de um "rêve intense et rapide des groupes sentimentaux avec des êtres de tous les caractères parmi toutes les apparences".

A idéia dêsse circulo fantástico movimentado por fôrças que independem tanto do poeta quanto do sonhador, parece-me imprescindível para a conquista de Invenção de Orfeu ou das Illuminations, uma vez que não só Jorge de Lima como também Rimbaud se referem a êsse movimento giratório das coisas sùbitamente reveladas aos seus olhos. Por isso mesmo, creio que se perguntassem ao autor de Invenção de Orfeu sôbre o sentido de seu poema êle responderia como Rimbaud para a perplexidade de sua mãe: "j'ai voulu dire ce que ça dit, littéralement et dans tous les sens".

Voltando ao texto de Invenção de Orfeu: a apresentação de uma condensação primária como a que se verifica no trecho citado em que ama e vaca se fundem numa mesma imagem, vai como uma homenagem ao leitor para que o mesmo se dê conta dos caminhos que deve percorrer para a aceitação do poema. Não poucas vêzes êsse mesmo cuidado acudiu a Jorge de Lima que passa, então, a fazer referências como a da pg. 38, estrofe XXIII, sôbre a conjuração dos fatos inconscientes que determinaram o conteudo manifesto de Invenção de Orfeu. Nenhuma crítica se fará possível sem a recorrência a essas indicações do poeta, pois elas podem muitas vêzes, como na estrofe referida da pg. 38 conter todos os elementos necessários para uma síntese do poema. Retiro alguns versos dessa estrofe ainda para orientação dos leitores:

"os sonhos entre as insônias,
infâncias em pleno escuro,
viagens de cima abaixo
unindo as coisas, reunindo
aliás metamorfoseando-as.

. . . .

porém falo de meu ser
todo poros, todo antenas,
informe poema bifronte,
espêsso, áspero, conjunto,
negando a vida linear,

. . . .

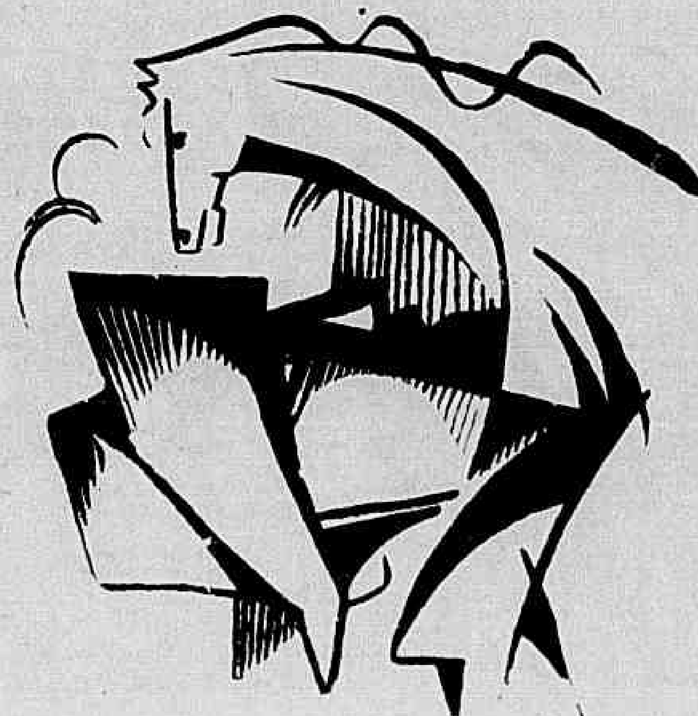
unidade da Trindade,
esboço-me em ti meu poema,".

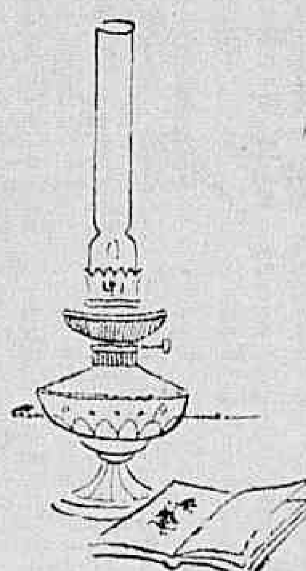
Por isso mesmo o motivo de Invenção de Orfeu é a soma de acontecimentos e de fatos que participaram do plano da vida de Jorge de Lima, recolhidos no instante da penosa tensão psíquica que acompanha todo ato poético. Se, ao registro do recolhimento dêsses fatos faltou a continuidade imprescindível para uma visão horizontal da reconstituição projetada, é que o elemento necessário para o acontecimento da sucessão episódica da vida do poeta — o tempo — foi abolido em face da condensação de fatos de ontem e de hoje amalgamados por leis que não dizem só respeito ao estado poético em si mesmo, mas, sobretudo, ao estado onírico enquanto libertação e afrouxamento de tôdas as faculdades críticas do espírito.

ESSA ilha cuja fundação constitui o motivo central e sempre presente do Canto Primeiro, é um símbolo de natureza bisemica e a sua aferição demanda um esfôrço de situá-la a 0 gráu (latitude vertical) do núcleo mais profundo da vida do poeta. O fato de ela conter descrições de paisagens que poderiam perfeitamente ser apontadas como de uma terra conhecida — o Brasil, por exemplo — e de aproveitar para o seu conhecimento, fatos da história desta mesma terra, quer dizer apenas que sua existência esta confinada a acessos de memória não só de terras vistas como adivindas através de leituras realizadas pelo poeta. Lembremos que a primeira pessoa a encontrá-la é um "engenheiro noturno" e o poeta diz dêle "que o via sempre em sonho a perfurar "os túneis forrados a papel de cópias e memórias". Êsse mesmo engenheiro torna-se pastor e através do que eu chamaria a **memória erudita** Jorge de Lima condensa a sua experiência à experiência do herói cantado por Camões: "sonoro Adamastor com seu peito de cordas, trovador dêsse mar circundando essas terras,". Essa mesma memória erudita adiciona ao Canto Primeiro o trêcho de referência ao choque do índio com a civilização, tal como o contempla o **engenheiro noturno**.

NO mais, o Canto Primeiro realiza um aproveitamento de experiências longo tempo adormecidas no espírito do poeta e reanimadas com violência pelo estado afetivo que as coloca em termos de igualdade e semelhança às experiências mais recentes. Observa-se que tudo gira — como nas imagens oníricas — com os contornos apagados e diluídos, e mesmo as descrições com mais acentuada objetividade não dispõem — ainda como certas imagens mais nítidas dos sonhos — de uma aplicação desenvolvida para o seu sentido. Paradoxalmente, são estas descrições mais claras e lineares as que mais criam dificuldades para o acontecimento de um episódio com começo, meio e fim determinados pelo tempo. Insisto porém na autenticidade dos temas e alusões contidos em Invenção de Orfeu já que vejo nêles a explosão de experiências sedimentadas na alma do poeta, mesmo nos instantes em que êle mais se prende aos efeitos acustico-sonoros das palavras para extrair uma notação mais rara e surpreendente de poesia.

CONTINUA





COMENTÁRIOS

"Dentro da vasta obra, tão variada na aparência, do pintor brasileiro Cândido Portinari, há uma íntima e profunda unidade. Esta unidade pode-se resumir numa palavra: plástica.

Em princípio, uma afirmação destas parece redundância inexpressiva, pois tôda a obra de pintura tem de ser necessàriamente plástica. Mas em verdade não é isto que se dá. Nos períodos inquietos de pesquisa como o que atravessamos, assim como nas fases de academização ou preciosismo requintado, não são poucos os numerosos artistas e as doutrinas que fogem dêsse princípio primeiro das artes, que é realizar a sua própria natureza.

Predisposto para a pintura, Cândido Portinari vem cumprindo o seu destino de pintor com um entusiasmo que o excepciona sobremaneira. Dêle já se disse que respira, come e dorme pintura, e é certo que a sua vida é um modêlo de artista integralmente dedicado à sua arte e que só ela busca, através de tôdas as omissões, glórias e monotonias da vida.

Nessa paixão pela pintura, com uma curiosidade insaciável e uma inquietação que jamais desfalece, nem dorme sôbre as verdades adquiridas, Cândido Portinari se aplicou a desvendar quaisquer segredos do problema plástico. Desta ambição generosa, que o converte num eterno aprendiz, se originam as duas características dominantes de sua personalidade: a enorme riqueza técnica e a variedade expressional.

Cândido Portinari é um experimentador infatigável. Não é preciso lhe conhecer a vida, basta seguir a obra dêle em seus diversos estádios e manifestações transitórias para verificar que êsse experimentalismo ansioso de verdades é o traço psicológico mais significativo do artista. Tudo êle tem experimentado na técnica, todos os processos de pintar, não só já no sentido superior da técnica, como do próprio artezanato. Artista somado a artezão, os mistérios de preparação da tela, de variar a natureza das tintas, da análise das areias sacom que irá construir os seus afrescos lhe são tão familiares como a lei do corte de outro, a repartição dos claros e das sombras num Rubens, as cadências da côr em Cézanne ou as doutrinas estéticas do Abstracionismo contemporâneo.

Mas a Cândido Portinari não lhe basta saber de leituras ou conversas de ateliê tais tradições e tais princípios, senão que os tem de exercer por si mesmo e lhes viver a experiência. E assim, de experiência em experiência, tanto no artezanato como na técnica expressiva, tanto no preparo de uma tinta especial como na pesquisa de um processo que consiga maior fulgor aos brancos ou maior profundeza aos tons, Cândido Portinari aprendeu, descobriu, redescobriu milietas de segredos técnicos que lhe dão à fatura uma riqueza prodigiosa". (Mário de Andrade — 1939).

"Todos os Que Amam a Criança...!"

Reportagem de Yvonne Jean

ACABA de ser criada entre nos a Comissão de Defesa da Criança. Inicia sua primeira proclamação com as palavras seguintes: "Todos os que amam as crianças e que no exercício da sua profissão são levados ao contato com os diferentes aspectos do problema da infância não podem ficar indiferentes à angustiosa situação da criança no Brasil".

Se é angustiosa! Muito mais angustiosa que a maioria imagina. Se todos sabem que muitas crianças abandonadas erram nas cidades e nos campos quantos conhecem a extensão do problema apresentado por .... 1.250.000 menores abandonados e 50.000 delinquentes infanto-juvenis? Se muito se fala em mortalidade infantil quantos sabem que temos a triste e vergonhosa honra de possuir um dos índices mais elevados de tôda a América já que a média de mortalidade infantil é de 135 em mil o que significa que 20% das crianças que nascem anualmente morrem antes de chegar a um ano de idade e 30% antes de chegar aos cinco anos? Se todos sabem que faltam escolas quantos sabem que no próprio Distrito Federal 30% das crianças em idade escolar, não somente, encontravam vagas nas escolas, segundo as últimas estatísticas? Se todos adivinham as falhas da assistência materna quantos sabem que no Rio de Janeiro o deficit anual de leitos e assistência é de 20.552 partos? Se todos compreendem que não temos número suficiente de bibliotécas infantis no Rio quantos sabem que não possuimos nenhuma biblioteca oficial destinada exclusivamente às crianças e uma única verdadeira biblioteca infantil particular, a biblioteca Carlos Alberto, no Méier?

PODERIA continuar a lista trágica. Acredito porém que os algarismos citados já bastam e são mais eloquentes que longos discursos, e dão uma idéia da extensão de um problema cujas diversas facetas são ligadas entre si, pois não é possível falar em educação sem falar em saúde, em saúde sem falar em assistência jurídica, e assim por diante. Só um plano em grande escala, nada parecido com as medidas milagrosas que surgem de vez em quando, permitirá resolver o problema, vagarosa mas seguramente.

A COMISSÃO de Defesa da Criança tenciona, precisamente, estudar, discutir e divulga o problema da criança sob o tríplice aspecto da saúde educação e proteção jurídica. "Palavras! Palavras! Palavras!" dirão alguns: "E' preciso falar menos e agir mais!" Não acredito que se possa acusar a Comissão de planejar discussões estereis e puramente abstratas, já que tenciona reunir, a intervalos regulares, especialistas que apresentarão e discutirão um tema determinado e limitado, discutirão o assunto com o público e apresentarão, em seguida, propostas e medidas concretas ao grande público e ao Govêrno. O problema da criança é complexo. E' preciso explicá-lo de maneira cristalizada ao público e aos próprios especialistas. Se o entusiasmo e a boa vontade dos membros da Comissão não esmorecer em breve, o fato de habituar o público a tomar conhecimento e estabelecer contato permanente com êstes problemas de maneira permanente, a intervalos regulares, já será um primeiro passo cuja importância não devemos menosprezar.

As pessoas que assinaram a primeira proclamação da sociedade pertencem a grupos profissionais muito diversos. São ligadas, exclusivamente, pelo conhecimento do problema da criança. Não posso citar a extensa lista de personalidades aqui. Só posso dizer que pertencem aos setôres jurídico, da medicina, da educação, do rádio, das letras e do jornalismo, e assim por diante. Só citarei um nome, o do Presidente da Comissão que iniciou as suas atividades com uma mesa redonda em tôrno do problema do menor abandonado. Ninguém mais do que o Desembargador Sabóia Lima era indicado para dirigir uma Comissão como esta, pois dedicou sua vida ao problema, tanto pelas suas atividades jurídicas como pelos numerosos patronatos que dirige com eficiência e nos quais menores abandonados e delinquentes encontram oportunidades de educação e adaptação à vida e à sociedade graças a um ambiente de liberdade e responsabilidade. Foi o Presidente da Comissão que me deu a maioria dos dados citados acima, durante uma extensa conversa.

QUANTO ao tema da sua conferência era: "Existem menores abandonados no Brasil? Por que? Os menores são abandonados ou delinquentes?" As perguntas já deixam subtender as respostas: "Não, não existem menores delinquentes e sim menores abandonados. Responsáveis são os pais, os educadores, os políticos, numa palavra a sociedade tôda".

A conferência cuja conclusão foi "A delinquência é, em regra, resultante do abandono" examinou as razões dêste abandono, a deficiência da ajuda organizada ao menor abandonado — "enquanto os cálculos avaliam em 100.000 os menores que necessitariam de amparo no Rio, só há, entanto, capacidade para atender, no máximo, 10.000 menores, incluindo todos os institutos oficiais e particulares" — e apresentou propostas concretas para criar uma rêde de proteção ao menor, mais eficiente no país todo, ligar os organismos já existentes, reorganizar a família, ativar a responsabilidade de paterna, nos casos de abandono devido à ilegitimidade, amparar a criança no período pre-escolar, evitar a segregação dos menores nas instituições, etc.

Seguiu-se uma discussão em tôrno do assunto. Discussão às vêzes um tanto subjetiva já que nem todos aprenderam, ainda, a permanecer fieis a um assunto delimitado e apresentar dados concretos, desistindo dos parenteses que impressionam o público e dão brilho pessoal a um orador. Mas quando estas discussões se tornarem habituais é de supor que ficarão mais objetivas e construtivas, tratando exclusivamente de apresentar, compreender e discutir problemas definidos, na esperança de encontrar algumas soluções exequiveis.

A segunda destas discussões será realizada êste mês na A. B. I. Não se tratará, desta vez, de problemas jurídicos e sim de problemas da saúde. O orador escolhido é o Professor José Martinho da Rocha, que, como seu predecessor de abril, prescinde de apresentação. Escolheu o tema "Problemas de saúde da Infância no Brasil".

Em seguida, surgirá a vez da educação e da recreação infantis, tão intimamente ligadas e haverá, sem dúvida, uma mesa redonda em tôrno da literatura infantil, do cinema, do rádio e da televisão que apresentam tantos problemas a discutir. Serão assuntos que interessarão mais especificamente êste suplemento que a parte jurídica do problema ou a referente à saúde. Mas não podia deixar de apresentar a Comissão de Defesa da Criança, já que todos os problemas da criança são ligados entre si e que seu conjunto não pode deixar ninguém indiferente.

Só me resta desejar longa vida à sociedade, que só poderá obter resultados com o tempo, e exprimir a confiança inspirada por um plano que não é por demais ambicioso e, portanto, exequivel.

POESIA E POETAS EM HONDURAS

De Stefan Baciu

COMO vem acontecendo em outros países do Istmo centro-americano, a lírica contemporânea hondurenha é muito mais viva, muito mais interessante do que a poesia dos precursores. Os poetas descobrem sua terra, deixando de cantar as ânforas gregas, o mundo artifical de uma terra longinqua.

As ruinas de Copán, essas esplêndidas pedras que falam de uma civilização antiquíssima, são mais importantes para os poetas de Honduras do que a canção de Sapho. Quem gosta de um passado de lendas, não deve viajar até a Grécia, fabricando uma poesia de laboratório, pois muito mais perto vive o mundo mexicano, que tantas poesias autênticas inspirou a êsses novos cantores. A geografia poética dos poetas hondurenhos constitui assunto digno de ser estudado, porém nessas colunas não temos espaço necessário para tal empreendimento.

Apesar da "falta de mecenas e leitores", conforme escreve o poeta Cláudio Barrera em sua" "Antologia de poetas jovens de Honduras desde 1935", os mensageiros dessa nova poesia aparecem em Tegucigalpa. O primeiro a ser mencionado e o mais realizado ao mesmo tempo, parece-nos Constantino Suasnavar, nascido em 1912 em Puerto de San Lorenzo. Dirigindo a típica revista regional "Comizahual", Suasnavar impõe-se como um dos poetas de valor no movimento de sua geração. Em seu livro "Números", encontra-se uma boa e fresca poesia puramente hondurenha, espontânea e cheia de imagens surpreendentes. Vivendo afastado do meio literário, publicando mais no estrangeiro do que nos jornais de sua terra, Constantino Suasnavar lidera os poetas de sua terra. Outra figura de destaque é Daniel Laínez, cuja obra inteira acha-se reunida no grosso livro "Antologia poética", publicado no ano de 1950 na capital de Honduras. Prosa e versos, numa mistura verdadeiramente única, tudo nos indica, e com bastante segurança, que Daniel Laínez é um daquêles poetas produtivos, em cuja obra muita coisa de valor fica escondida atrás de páginas apressadas. Apesar dêsse fato, Lainez pode ser chamado de poeta de sua terra, de poeta de Tegucicalpa, pois em muitos versos simples, comoventes, as ruas e os sofrimentos daquela gente simples aparecem como num bom e delicado desenho a lápis. Daniel Lainez, cantor de uma vida sofrida, simples, apresenta-se no quadro dos poetas de Honduras como vate a ser comparado a Bueno de Rivera no Brasil ou a Demetrio Herrera S. no Paraná. Poeta de grandes possibilidades dono de uma sensibilidade fora do comum, é Cláudio Barrera, que nos deu não somente poesias de valor, mas ao mesmo tempo uma das pouquíssimas antologias líricas de Honduras, em cujas páginas, um tanto generosas, o leitor pode entrar em contato com os novos e novíssimos poetas. Apesar de ser livro feito "pacien-

(Conclui na página 6)

PRIMEIRO PLANO

Mãe, teria valido a pena? Êles não souberam aproveitar e dividir a terra, e foram vítimas de misérias que traziam no coração e de outras misérias que desconheciam.

Quando teu filho, na desolação que precedeu às grandes catástrofes humanas, sentia a violência das divindades, e punha os olhos apavorados de animal doente nos relâmpagos, na bôca do vulcão, nas inundações, teria valido a pena? E quando êle se deixou embalar de indizível melancolia, quando era apenas o vento que passava e sacudia a casa, teria valido a pena?

Mãe, um filho teu foi triste e cruel. Suas próprias alegrias foram edificadas sôbre o egoísmo, a fôrça, as emboscadas. E o irmão dêste filho vitorioso padeceu o exílio, a escravidão e a morte.

Em que caminhos andou o teu filho! Arrastou-se nos campos de batalha como um réptil; ladrão dos mares, avançou na imensidade das águas com um punhal entre os dentes; entrou nas florestas e nos desertos e acorrentou outros homens; uivou como um chacal, dividindo os despojos das carnificinas.

Onde teu filho deixou escorrer o suor de seu rosto, havia um senhor de chicote, teu filho também. Onde rezavas, que não ouviste os seus gemidos? Onde choravas, que não o viste remando nas galeras, descendo às profundezas da terra, mastigado pelos peixes do oceano? Teria valido a pena ter dado à luz êsse que se exauriu na escuridão? Teria valido a pena ter criado ao peito êsse que foi consumido de fome e de sêde?

Havia um único amor, o amor que nasce conosco e constrói uma casa e lavra o campo e povoa o mundo; mas teu filho inventou o amor que destrói. Havia uma única solidão, a solidão que nasce conosco e nos põe diante de nós mesmos; mas teu filho descobriu a solidão das distâncias, dos cativeiros, dos crimes. Havia uma única morte, a morte que nasce conosco e amadurece como um fruto; mas teu filho pôs todo o seu engenho em multiplicar a morte.

Houve, mãe, é verdade, angústias de que êle não teve culpa. O próprio esfôrço de viver valerá a pena? Da bôca de um dos teus filhos ouviste apenas um penoso vagido e nunca, palavras humanas, vontades articuladas, modulações afetivas. O outro ficou quieto e indiferente quando lhe disseste "meu filho", porque tinha os ouvidos fechados. Um filho teu nunca viu o teu rosto e, em tôrno de teu rosto, o mundo. Outro não conheceu a alegria de andar sôbre os seus próprios pés e se apossar do espaço. Muitas vezes o chão negou-lhe o alimento; muitas vezes o sol e o frio o sacrificaram; muitas vezes andou coberto de farrapos por essa terra de ninguém; muitas vezes pediu um pedaço de pão e o ofenderam com palavras duras; pediu um abrigo e o escorraçaram; pediu um pouco de simpatia e o escarneceram, muitas vezes.

Mãe, o teu dia é também o dia dos hospitais, das prisões, dos asilos, dos hospícios, dia das regiões estéreis, dia das intempéries, dia das hecatombes, dia das grandes guerras, dia dos trabalhos forçados nas fábricas, nos campos, nos navios, nas minas, nas cidades tentaculares. E' também o dia de um simples homem, acomodado à vida civil, pago pelo seu esfôrço, mas talhado de incompreensões, de cruezas, de injustiças. Que pode fazer um homem, mãe, senão sofrer as irrisões humanas, soluçar dentro da noite, amar sem consôlo, embriagar-se de vícios e de virtudes, percorrer os caminhos que sempre dão a parte alguma! Que pode um homem contra o barulho da vida e o silêncio da morte?

Vamos por essa rua que leva ao cemitério. Aqui estão os teus filhos. João, que morreu de câncer. Pedro, que foi destroçado por uma fera. Paulo, que se espedaçou no ar. José, que se matou. Antônio, que amanheceu traspassado por um punhal.

Quisera, mãe, dizer-te palavras doces. Teria valido a pena? Talvez um dia seja melhor. Mas ainda melhor fôra que as mães nunca houvessem existido e que, durante os séculos vazios, esta pobre terra houvesse sido apenas o pasto de ventanias esfomeadas.

P. M. C.

A Noite é Grande

A LOUCA — Andando por êste mundo de Deus, o meu amigo bateu com os costados na Inglaterra, e, para ganhar a vida, foi ser enfermeiro de um hospicio — THE WARNEFORD HOSPITAL, em Oxford. Seus dias eram gastos no exercício da paciência, lidando com aquela gente infeliz, dando tôdas as suas horas à mudança dos trajes, aos banhos e às refeições dos doentes. Pode-se dizer que era um trabalho triste, mas, incorria em tanto sacrifício que, oferecido à Deus, representava uma graça diária. Aprendeu muitas coisas da alma humana, naquelas almas sem rumo.

Um dia, houve um grande baile de máscaras, a que chamam, os ingleses: FANCY DRESS BALL. Misturaram-se doentes e sãos, chegaram alguns raros convidados, das famílias dos médicos e dos enfermeiros. Meu amigo, logo à primeira valsa, aproximou-se uma linda jovem, de finos e louros cabelos, de face aristocrática e traços nobres. Falava de coisas românticas e dava mostras de uma inteligência muito aguda. Seu corpo leve e suave, ligava-se ao ritmo das canções, fazendo com que os minutos da dança voassem, embora o desejo fôsse sustê-los, para que o prazer andasse sôbre um tempo mais longo. Ah, noite bonita! Uma noite de namorados, com todos os seus encantos. Meu amigo estava imensamente longe da realidade, quando ao fim do último compasso da orquestra, Margaret lhe disse: "Eu não podia vir a esta festa. Calcule que, ontem, eu tive uma filha e o médico recomendou que eu não viesse". Em seguida, fazendo uma pausa e fitando demoradamente os olhos do rapaz, completou: "Passei dois anos em estado de gravidez".

O chão sumiu sob os pés do meu amigo, os ventos giraram em volta de sua cabeça e, com uma emoção muito grande, entregou a doente à enfermeira encarregada dos seus cuidados. Em seguida, pediu a Deus pelos loucos e voltou triste para o seu alojamento.

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 10 — Bom dia para excursionar e para rumores politico-sociais. Amanhã será favoravel para tratar de realizações jurídicas e financeira se também para contratar casamento e pedir favores.

ACONTECERÁ' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 20 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Bem-estar, desprezo pelas pequeninas misérias humanas e em consequencia, satisfação intima. 10, 12 e 14; 46, 57 e 89, (horas e numeros)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Disposição agradavel e noticias promissoras. 20, 21 e 22; 23, 24 e 44 (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Os negocios de terras, casas, minas e construções, estão bem amparados no dia de hoje. 6, 9 e 14; 53, 54 e 68 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Facilidades com o outro sexo e novas amizades. 8, 10 e 12; 35, 37 e 43, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tarde desfavoravel, com rusgas conjugais e saude complicada, com falta de ar e dores nos rins. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

As favorabilidades continuam, porém, a saude está em perigo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61, (horas e numeros)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Favorabilidades para os escritores e literatos. 5, 7 e 9; 14, 8 e 9 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Tarde favoravel. Nas reuniões sociais fará sucesso. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

E' preciso agir com cautela, porque, precipitando-se, poderá ser mal sucedido. 7, 8 e 9; 88, 89 e 99 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos e dadivas de pessoas

(Conclui na 5.ª Pág.)

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

POESIA

Hoje é o Dia das Mães. Dia daquelas que velaram o nosso sono, daquelas que sofreram o nosso instante de febre, daquelas que equilibraram os nossos primeiros passos.

Sabiam ?

Pois, hoje, é o Dia das Mães. Dia daquelas que nos mandaram à Escola, daquelas que nos levaram ao Circo, daquelas que nos compraram aquele brinquedo caro.

Começam a entender ?

Pois, hoje, é o Dia das Mães. Dia daquelas que esclareceram as nossas dúvidas, daquelas que nos consolaram nas derrotas, daquelas que nos estimularam nas vitórias.

Acordaram, agora ?

Pois, hoje, é o Dia das Mães. Dia daquelas que, mesmo à distância vigiam os nossos caminhos, daquelas que, mesmo sem terem, nos dão tudo, daquelas que, com orgulho nos chamam — FILHOS.

Estão com lágrimas nos olhos ?

Pois, hoje, é o Dia das Mães. Dia daquelas que não são mais jovens, daquelas cujas mãos vacilam, daquelas, que sofreram, mas nos fizeram — HOMENS.

Pegam a ouvir música do céu ?

Então, acreditem: Deus está satisfeito.

PAGAMENTO

Amanhã, sem falta, os compositores filiados à SBACEM, (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música) receberão os direitos autorais arrecadados durante o período carnavalesco. Claro, que muitos receberão fortunas, enquanto que outros, justamente os que não fizeram sucesso, pouco ou quase nada perceberão. De qualquer maneira, porém, a distribuição vai satisfazer aborrecimentos, pois o critério adotado pela referida Sociedade arrecadadora é dos mais honestos, haja vista que, à testa dos trabalhos figuram elementos como Benedito Lacerda, Vicente Vitale, Mario Rossi e Corrêa da Silva — elementos que não têm outra preocupação a não ser a de defender os interêsses dos autores.

Amanhã, portanto, o pagamento.

DESCONTENTAMENTO

Vários são os cantores que estão descontentes com a Victor. Entre êles figuram: Luiz Gonzaga, Carlos Galhardo, Isaurinha Garcia e Angela Maria.

Dizem que, lá agora, tem jacutinga...

APELIDO DO DIA

Hoje: Nelson Gonçalves — METRALHA.

bar FRISCO
VENHA ... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, ... BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabêlo branco?
Orf-Lène
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

A Razão é Curta e a Erva Também Mulher Que Bebe Gasta Muita Água

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Diante das dificuldades de vida o melhor é dormir o sábado e o domingo, e acordar segunda no pesadelo das preocupações. Por que nada aconteceu neste Rio de 1953? Os ricos escondem o dinheiro, os pobres reclamam pelos cotovelos, as mulheres escondem suas possibilidades e ninguém quer se divertir. Aliás diversão é a coisa mais cara do ano. Já não falo só do "uísque", do táxi e do terno escuro, e da gomalina necessária e dos sapatos pretos e a gravata escura e a gorjeta em boa hora e o amor inesperado, com flores e mensageiros e presentes e "drinks". Falo também das brincadeiras inocentes como cinema, por exemplo. Nunca o cinema custou mais caro. Pagar dez cruzeiros por um filme decente ou uma distração engraçada, vá lá. Mas dez cruzeiros por um abacaxi insuportável é caro, muito caro demais. Pagar setenta cruzeiros por um "whisky" sem cafiaspirina, sem Pronto Socorro, sem "show" de assustar, sem nada disso... vá lá. Mas setenta cruzeiros em troca de um mau gosto e vinte dores de cabeça é demais. Teatro no Rio está fraco. Tão fraco que se o melhor teatro estiver perto de casa e você puder ir a pé, ainda vai. Se, porém, tiver que pegar o bonde, então está caro e não vale a pena.

Sei até que os rapazes solteiros, atualmente estão calculando uma namorada, não por sua beleza, inteligência ou gostosura, mas pelo que ela gasta. Se bebe como homem, se pede presente, ou tem outras manias de grandeza como fumar cigarros americanos ao invés de Hollywood, então não vale a pena.

O que dirige a vida do Rio é o orçamento de cada um.

ARTES ★ Antônio Bento

DEBATE PARLAMENTAR SÔBRE ARTE MODERNA

Não deixa de ser instrutivo acompanhar, através do "Diario do Congresso", o debate travado, na Câmara Federal, em tôrno do projeto de lei concedendo auxílio financeiro ao museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Alguns oradores colocaram bem a questão, a exemplo do que aconteceu com os discursos e apartes dos deputados Amando Fontes, Carlos Luz, Ponciano e Jorge Lacerda, autor do projeto. Outros fizeram oposição cerrada, entre os quais os srs. Placido Olimpio, Ary Pitombo, Bilac Pinto, Lopo Coelho, Tristão da Cunha e Adahyl Barreto. Mostraram-se contrários à proposição, antes de tudo, por uma questão de animosidade contra a arte moderna. E' isso o que se verifica da leitura de seus discursos e apartes. Os flagelados da sêca, as miserias e deficiências a que se referiram, com tanto calor, só foram citados incidentalmente. No fundo, esses bravos parlamentares são inimigos da plástica moderna, direito que se não lhes pode, evidentemente, contestar.

Por isso, o deputado Placido Olimpio bradou, escandalizado, em plena Câmara:

Porque, vamos e venhamos, meus Senhores, afinal de contas, que vem a ser a arte moderna? Serão aqueles monstros que estão ali ao lado do Ministério da Educação?"

Depois dessas interrogações a que não faltou um certo pateticismo, o orador aludiu à Estátua do Trabalhador e às "suas contradições anatômicas", com o pescoço mais grosso que o braço e o braço mais grosso que uma coxa humana". Fez, por fim, esta afirmativa edificante:

— Já tenho assistido a exposições de arte moderna. Fico sempre calado, para não ser chamado de tabaréu, de analfabeto, de energúmeno, mas considero uma coisa verdadeiramente esquisita (sic). Posso até citar um exemplo. E descreveu ao que parece, um quadro abstrato, cheio de "pomos, todos multicores: uns tinham a forma de pequenos cubos, outros de "bolinhos" (sic), outros não sei de que. Em baixo estava escrito: — "Fábrica de bolinhas". Isto é que é arte moderna?"

Seguindo-se na tribuna, o sr. Magalhães Melo teve este desabafo:

— A arte moderna pretendendo ser uma arte popular e até sob certos aspectos, revolucionária, é, ao meu ver, a arte mais egoista que se pode já ter ensaiado pelos sentimentos humanos. Não formou ainda escola. E' como que uma tentativa de formação de escola. Se é libertação, é uma libertação um pouco paradoxal, pois que a sua mensagem não colhe ao grande público, e arte não produz essa mensagem, essa comunicação, com êsse exclusivismo de grupos ou de categorias sociais, não é arte, no verdadeiro sentido do termo".

Diante dessa confissão, o sr. Ary Pitombo (cujo discurso terminara com uma feroz peroração, em que considerava o ato da Câmara, aprovando o projeto Jorge Lacerda, uma "afronta aos nossos patrícios que estão no Norte morrendo de fome, alimentando-se de raizes de xique-xique") fez, depois em aparte, esta suspreendente declaração:

— Se encararmos a questão por êsse aspecto, entendo que a arte não é moderna, mas muito antiga. Lembro-me de que, quando menino, meus colegas faziam calungas em casca de melancia. Acham que isso agora é moderno, mas é bem antigo".

Em face dessa revelação, o deputado Placido Olimpio também reivindicou a qualidade de artista moderno, tendo assegurado ao seu colega Pitombo:

— V. Exa. está enganado. Na casca de melancia também fiz calungas, mas os olhos eram cavados e, na arte moderna, saltam os olhos, como os do caranguejo!"

Estão assim por eles próprios pitorescamente classificados de escultores modernistas os deputados Pitombo e Plácido Olimpio, especialistas em bonecos de casca de melancia. Foi esta, por certo, uma das mais surpreendentes e divertidas revelações feitas da tribuna da Câmara, em torno do projeto Jorge Lacerda

São todos esses nobres deputados, menos amigos dos flagelados do que inimigos ferrenhos da arte moderna. Se o Museu Nacional de Belas Artes e a Escola Nacional de Belas Artes não têm espaço, nem recursos e instalações para manter suas coleções e seus cursos — como alegaram os adversários do projeto — tudo isso vem justificar a necessidade da construção da séde do Museu de Arte Moderna. Esta Casa tem realmente uma grande tarefa a cumprir, em defesa da arte nova, da liberdade de criação e dos interesses dos artistas modernos no Brasil. Foi esta uma das lições do debate agora trabalho na Câmara Federal.

"O MATRIMÔNIO SECRETO", HOJE, EM VESPERAL

Hoje, às 15,45 horas, será novamente encenada a opera "Il Matrimônio Segreto", de Domenico Cimarosa, a qual, na récita noturna, resultou, talvez, no espetáculo de maior nivel artistico da atual Temporada Lírica Nacional.

O soprano Antéa Claudia terá a seu cargo o papel de "Carolina", atuando, nos outros, todos os demais artistas da primeira representação desta opera, uma das jóias mais puras do teatro lírico italiano do século XVIII.

"ROMEO ET JULIETTE", DE GOUNOD, EM ÚLTIMA RÉCITA NOTURNA

A última récita da assinatura da Temporada Lírica Nacional, dia 15, será com a grandiosa ópera de Charles Gounod "Roméo et Juliette" que será cantada no texto original francês, tendo como intérpretes protagônicos duas figuras inconfundiveis do teatro lírico nacional, Araci Belas Campos e Assis Pacheco, sob a regência do maestro Nino Stinco.

A "mise-en-scène" da bela ópera do autor de "Faust" foi confiada ao talento da grande e inesquecivel artista Solange Petit Renaux. Os cenários, novos, são de autoria de Mário Conde.

TÊRÇA-FEIRA, A ESTRÉIA DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS

Têrça-feira próxima, dia 12, às 21 horas, será apresentado o 1.º espetáculo de Bailados da Temporada Nacional de Arte do corrente ano com um programa de grande atração: "Pas de quatre", música de Cesar Pugni; "Giselle", música de A. Adam; "L'Après midi d'un Faune", de Debussy; e "Papagaio do moleque", de Vilalobos.

No "Pas de quatre", novo para o Rio, atuará a bailarina Tatiana Lescova, atual diretora do Corpo de Baile do Municipal, que desde sua primeira aparição no palco do nosso grande Teatro, como uma das principais artistas da Companhia de Bailados Russos, se constituiu um dos idolos do nosso público. As outras intérpretes do "Pas de quatre" serão Maria Angélica, Carmen Consuelo e Tamara Capeler, formando assim um conjunto que dará, seguramente, uma excepcional manifestação de "virtuosismo" coreográfico. A Orquestra obedecerá à batuta do maestro Nino Stinco.

Assim, não poderia ser inaugurada com maior brilho a série de espetáculos de Bailados da presente Temporada Nacional de Arte.

UMA EXPOSIÇÃO BONNARD NA HOLANDA — PARIS — SFI — Em Rotterdam, o Museu Boymans apresentará por muitas semanas uma exposição retrospectiva de Bonnard.

De Paris, de Zurich, de Londres, de Berna, de Bruxelas, colecionadores particulares enviaram telas ou litografias de sua propriedade. O conjunto compreende cêrca de cento e cinquenta peças.

EXPOSIÇÃO DE TAPEÇARIAS FRANCESAS EM ROMA — PARIS — SFI — O vernissage da exposição de tapeçarias francesas da idade média até nossos dias, acaba de ser realizada em Roma no Palácio de Veneza na presença, entre outros, do sr. André Cornu, secretário de Estado das Belas Artes, e dos embaixadores da França, srs. Fouques-Duparc e Wladimir d'Ormesson.

EXPOSIÇÃO FERNAND LEGER EM CHICAGO — PARIS — SFI — Uma importante exposição de obras de Fernand Leger abriu-se recentemente no "Art Institute" de Chicago.

Essa exposição reune cêrca de sessenta telas que revelam tôda a carreira do artista, dêsde seu mais antigo quadro, o "retrato de meu tio", pintado em 1905, até os recentes "Construtores".

Numa sala são apresentadas, junto à obra terminada, as etapas preparatórias de "A Cidade".

O SALÃO DOS INDEPENDENTES — PARIS — SFI — O 64.º Salão dos Independentes realiza-se em Paris no Grand Palais até 10 de maio.

A Comissão organizadora dêsse Salão decidiu classificar os expositores segundo suas "tendências". Foram dividido em oito grupos: Realistas e populistas; — Impressionistas" — Ingênuos; — Clássicos; — Expressionistas; — Musicalistas, não figurativos e abstratos; — Surrealistas e simbolistas; cubistas e néo-cubistas.

OS ARQUIVOS INTERNACIONAIS DA DANÇA TRANSFERIDOS PARA A ÓPERA DE PARIS — PARIS — SFI — O antigo acêrvo dos Arquivos Internacionais da Dança acaba de ser transferido para a biblioteca da ópera onde suas coleções estarão accessiveis ao público. Uma seção especial tomará, sob o nome de Novos Arquivos da Dança, o papel internacional de documentação coreográfica.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Mauricio Nabuco; Benjamin Viana de Andrade Figueira; Jamil Couri; Humberto Guimarães Almeida; engenheiro Jorge Gouvêa; Guilherme Alves de Barros; Adail Bento Costa; comandante Luiz Afonso de Miranda; Antonio Moreira Pinto; Xavier Pinho; Jaci Araujo; professor Luiz Gonzaga Gama; José Alcides; Joaquim Gama; Alexandre Konder; Alfredo da Cruz Machado; Ernani Cristiano Pinheiro; Rodrigues Quintães; Higio de Almeida Souza; Odilon Lacerda; José Borba Tourinho; Antonio Moreira Pinto; Antonio Olinto; coronel Humberto Guimarães de Almeida; Isaias Noronha.

SENHORAS:

Maria Luiza Fialho de Castro e Silva; Maria Tereza Veiga Moltinho; Rosalina Fiori dos Santos; Albertina de Araujo Cabral; Nadir Ferreira Barbosa; Carmen Maranhão; Yeda Caldeira P. de Lucena; Hilda Neto dos Reis Souza Dantas; Alcina de Azevedo; Cesarina de Souza Abreu.

SENHORINHAS:

Iracema Nogueira de Melo; Olnar Leandro da Costa; Diju dos Santos; Eunice Solange de Castro; Dalva dos Santos.

MENINOS:

Paulo Roberto, filho do casal Paulo Florencio da Silva-Dulce Menezes da Silva; Valter, filho do casal Milton-Alda Santos; Luiz Antonio e Ana Lucia, filhos do sr. Antonio Andrade e sra. Maria de Lourdes Lopes Andrade; Newton, filho do sr. José Valadão e sra. Nair Valadão; Marcio, filho do tenente João Souza Neves; Marcelo, filho do professor Vandik Londres; Eduardo Augusto, filho do sr. José Vieira Lima e sra. Alzira Vieira Lima; Carlos Anisio, filho do casal Alexandre Macedo-Norma Alves Macedo.

MENINAS:

Lidia, filha do casal Mario Fontes de Souza-Marilia Vasconcelos de Souza; Delza, filha do sr. Lauro Guimarães; Dêa, filha do sr. Vicente Ferreira Lopes; Sandra Cristina, filha do sr. Joaquim Ferreira da Cunha e sra. Julia Pimenta da Cunha; Marlene, filha do sr. Edgar Alvim Taveira e sra. Cacilda Borges Taveira; Lidia, filha do casal Mario-Marilia Fontes de Souza; Vanda, filha do sr. Martilino da Silva Cardoso e da sra. Odete Cardoso e Elizabete, filha do sr. Benedito Barros de Góis e sra. Maria Cavalcanti de Góis.

Fazem anos amanhã, 11:

SENHORES:

Almirante Silvio Noronha; deputado Gama Filho; Flavio Resende Robim; Marcelo Garcia Duarte; Claribalde Carneiro da Cunha; William Medeiros; Emilio Caldas; Valdir Pereira de Santana; José da Silva Lisboa; Domingos Melo Filho; coronel Celso Ferreira Veloso; coronel Otavio Coelho da Silva; Lourenço Mega; João Ricardo Borges Neto; Etelvino Soares Ribeiro; Canuto Nunes Galvão, Vitor Espirito Santo; consul Henrique Pinheiro de Vasconcelos; Landulfo Antonio Borges da Fonseca; Nelson Azevedo; Celso Ferreira Veloso; Miguel Vareia e dr. Armando Ferreira Lima.

SENHORAS:

Maria Lourenço Mendes; Adelia Raposo; Amelia Rodrigues Pereira; Carlinda A. Moura Magalhães.

SENHORINHAS:

Maria José Gomes Corrêa; Eunice Solange de Castro; Nairbe Padilha; Jurema, filha do sr. João Elizio de Araujo.

MENINOS:

Franklin, filho do sr. Douglas Jana e sra. Cibele Belfort Jana; Antonio, filho do sr. Zoroastro Antunes Moreira e sra. Isolina Alves Moreira; Italo Cesar Gonçalves; Marcio, filho do tenente João de Souza Neves e sra. Carmen Manhães Neves; Marcelo, filho do professor Londres; Newton, filho do casal Nair e José Valadão; Irapuru, filho do sr. Elizeu Vieira Fernandes Junior e sra. Joni Brandão Fernandes; Anibal, filho do casal Anibal Medeiros de Paiva-Maria do Carmo Coutinho de Paiva; Roberto, filho do sr. Benedito Barros de Góis e sra. Maria Cavalcante de Góis; Paulo Cesar, filho do sr. Lourenço Alves Videira e sra. Balbina Ribeiro Videira.

MENINAS:

Aglair, filha do sr. Teodolindo da Silva Pimenta e sra. Corina Pimenta; Lucia Regina, filha do sr. Abelardo Castro de Oliveira e sra. Diná Peixoto de Oliveira; Maria da Gloria, filha do casal Jair Gusmão- Silvia Lobo Gusmão; Arlene, filha do casal Heitor Vass-Ernestina Lopes Vass; Ivonete, filha do sr. Afonso Ferreira Dias e sra. Vitoria Krauss Dias; Mirtes, filha do sr. Alex Brandão e sra. Olga Torres Brandão e sra. Olga Torres Brandão; Nilde, filha do casal Virgilio Simões Dias-Jurema Baltor Dias e Norma, filha do sr. Luciano do Couto e sra. Iracema Dovini do Couto.

FESTAS

Prosseguindo na execução do programa cultural que traçou a atual Diretoria da Sociedade Sul-Riograndense, oferecerá ao mundo social e intelectual carioca, no próximo dia 14, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, um recital de pessoas inéditas de Olegario Mariano.

COMEMORAÇÕES

No dia 13, às 9 horas, serão iniciadas as festas comemorativas do 144.º aniversário da Policia Militar do Distrito Federal, no quartel da Escola de Recrutas, na Estrada Intendente Magalhães, no Campo dos Afonsos.

Haverá um trem especial para os convidados às 7,45 horas, na Estação Pedro II.

BOM VIVER ENTRE C.O.F.A.P. E COMÉRCIO

Uma colaboração recíproca entre a COFAP e o comércio para assegurar a defesa da bôlsa do consumidor sem o aparato das diligências policiais contra os infratores dos tabelamentos foi ontem tàcitamente firmado num encontro do coronel Hélio Braga com os dirigentes da Associação Comercial, na sede da entidade.

Visitando a Associação, o presidente da COFAP concretizou seu propósito, manifestando recentemente ao DIARIO CARIOCA, de entrar em entendimentos cordiais com os representantes do comércio, para pedir-lhes a colaboração na execução de seu programa de contenção dos preços.

FALANDO SE ENTENDE

Durante duas horas, o coronel Helio Braga debateu com os diretores da Associação os problemas relativos ao desenvolvimento das atividades comerciais e, particularmente, a questão do tabelamento dos gêneros. Participaram da palestra os srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente, Rui Gomes de Almeida e Luis Brunet de Castro, vice-presidente, e outros membros do Conselho Diretor da Associação Comercial.

Antes de dirigir-se à Associação, o presidente da COFAP recebeu em seu gabinete o sr. Francisco de Almeida Barroso, diretor da Associação Comercial do Estado do Rio, que manifestou o desejo de uma estreita cooperação entre o comércio fluminense e a COFAP.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

DANY DAUBERSON, a "vedette" da canção francesa, atual sensação de Paris, chegará ao Rio, para uma temporada na "Boite Béguin", no próximo dia 13, às 9,45 horas, no Galeão. Dia 14, oferecerá um coquetel-entrevista à imprensa, nos salões do Hotel Glória

PASSATEMPO

Direção de RONEGA — RIO.

Palavras cruzadas de Pinóquio

HOMENAGEM AS MAES DO BRASIL

HORIZONTAIS:

1 — Coração. 3 — Proteção. 5 — Escolher, desejar. 7 — Orvalho. 8 — Insignificante. 9 — Emblema da constancia e da amizade. 11 — Homem que sabe fingir. 12 — Negação. 13 — Ceifa. 15 — Fraternidade. 16 — Ainda.

VERTICAIS:

1 — Diploma. 2 — Discussão acalorada. 3 — Mulher. 6 — Rio da Suiça. 10 — Direita. 14 — Nome de homem.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS:

Fanal. Am. Pa. Ta. Es. Ar. Ac. Labro.

VERTICAIS:

Fatal. Amara. Apear. Lasco.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 D. F. Ao Pinóquio deixamos os nossos agradecimentos pelas colaborações enviadas.

SOLUÇÃO DE XADREZ

DIAGRAMA 135

t1b2tr1 — pp1cbipp — 2pc4 — 3pCp1d — 3P4 — Pp2P1P1 — P1DC1PBP — T4TR1.

Partida Rossetto — Christoffel, "match" Argentina — Zurich, Zurich, 1950.

Ganharam as brancas jogando: 1.CxP! — PxC; 2.DxP — C3C; 3.BxC — T3B; 4.BxPch. — R1T; 5.BxB! (a base da combinação) — TxD; 6.BxT — P5B; 7.PRxP — B6T; 8.BxT com vantagem material suficiente para vencer.

PROBLEMA 129

SOLUÇÃO

1.B8C.

ESTUDO 136

SOLUÇÃO

1.B2Rch. — R4B; 2.C5D! — DxP!; 3.B3Dch — R5C; 4.B4R! — D3T!; 5.C4B! — D3BR; 6.C3D — DxP. 7.P6B! — P4T; 8.P5C! — P5T; 9.P6C e ganham.

"NIGHT AND DAY"
— A BOITE DOS ASTROS —
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ESPETACULAR ÊXITO DE
ELZA MARVAL
O ROUXINOL DAS AMÉRICAS
ROSSANA BECCARI
ESTRÊLA CANTORA DO CINEMA ITALIANO
MARY ROSE et DELROIS
NOTAVEIS BAILARINOS MODERNOS
Diàriamente Chá-Dançante Com Atrações
Ar Condicionado
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

INVENTARIO DE SAUDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO CAIO NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

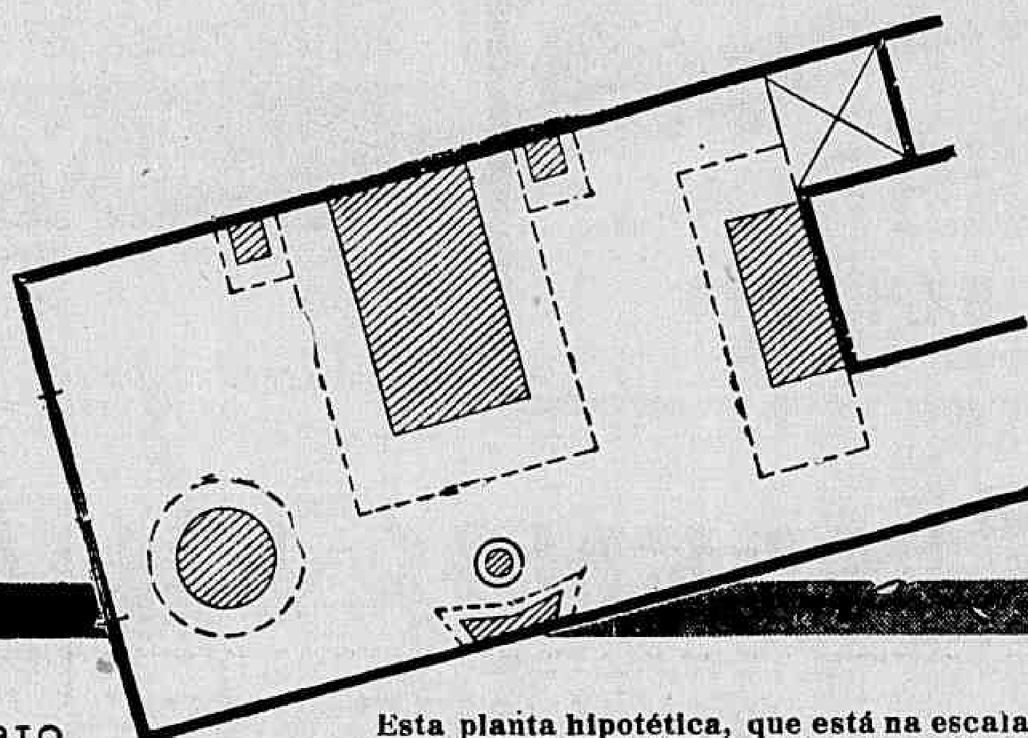
ANO XXV — N.º 7.618 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

EM DEFESA DO COMPRADOR DE APARTAMENTOS

Como se deve ler uma planta

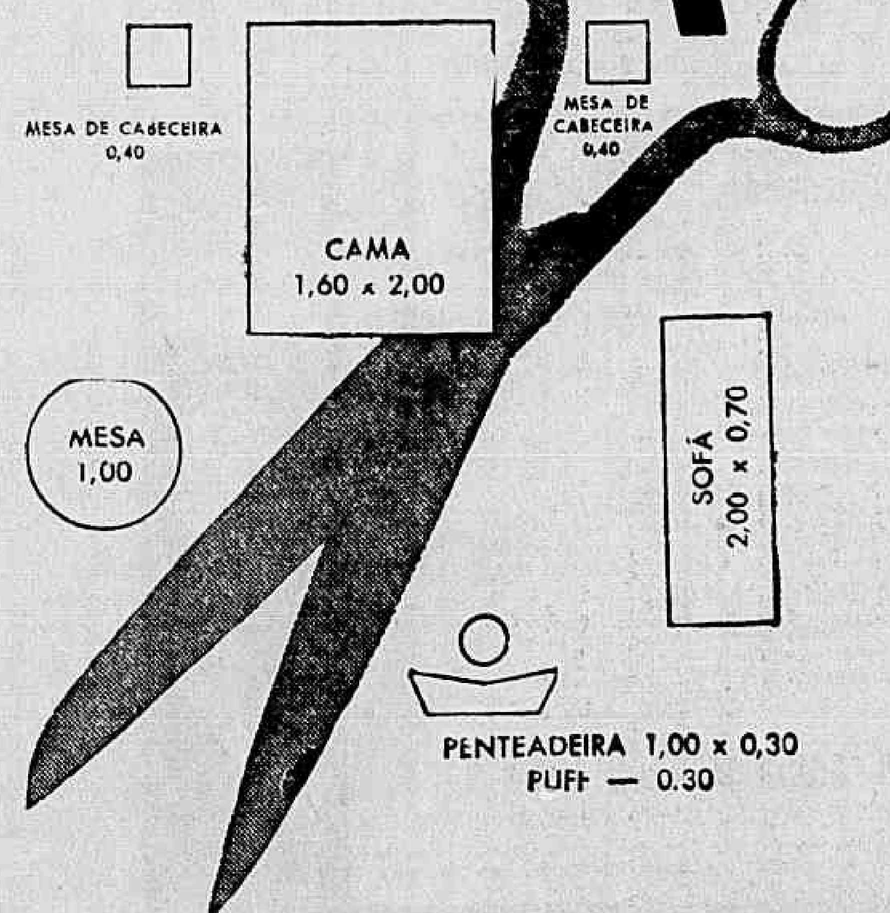
Quem inverte suas economias na compra de um apartamento pensa e repensa, muitas vezes, antes de se decidir, o que é natural. Santos Vahlis, desejando auxiliar os futuros compradores de apartamentos, coloca às suas disposições tôda a sua experiência de 20 anos no ramo, mostrando de maneira prática e simples como se deve ler uma planta, e, sobretudo, de que maneira calcular o tamanho dos móveis dentro de cada aposento, afim de evitar desapontamentos e desilusões quando já é tarde demais.



Quando a escala é de 1:100 cada 1 cm é igual a 1 metro cada 1 milímetro = 10 cms.
Quando a escala é de 1:50 cada 2 cms. = 1 metro
Quando a escala é de 1:20 cada 5 cms. = 1 metro

Esta planta hipotética, que está na escala de 1:50, e tem as dimensões de 5 mts x 3 mts, mostra: 1) os móveis em tamanho reduzido e fóra de proporção, para darem a ilusão de um espaço maior; 2) os móveis, (em linha pontilhada), na proporção exata. Note-se como uma falsa proporção pode dar a ilusão de um espaço maior que o real.

Assim sendo, quando fôr comprar um apartamento exija a declaração da escala, que é a única maneira do Sr. poder controlar o tamanho exato de cada compartimento e o espaço útil para a colocação da sua mobília. Antes de mais nada, deve o Sr. recortar na escala — digamos de 1:50 — cada um de seus móveis. Digamos que a cama tem 1,60 larg. x 2 m de comprimento; a mesa de cabeceira 0,40 cms cada uma; a penteadeira tem 1 mt x 30 cms e o puff 0,30 cms; a mesa 1 mt de diâmetro e o sofá 2,00 x 0,70. **Recortados na escala seriam dêste tamanho:**



Para ter uma visão segura do verdadeiro tamanho de cada movel, o Sr. deve colocar êstes recortes dentro da planta. Se êles não conferem com o desenho original, **cuidado! Isto significa que alguma coisa não está correta e, em matéria de imóveis, a primeira condição que se exige de um incorporador é a correção.** É o que o Sr. deve exigir, para ter a certeza de que está aplicando bem as suas economias.

Uma contribuição de

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA 104 - 4º ANDAR

CENTRO

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos no Edifício Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda., Vendas com exclusividade com M Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone 42-6573.

CENTRO — Vendo no Bairro de Fatima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 25m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque etc. Preço Cr$ 595.000,00 sendo Cr$ 135.000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações Com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n. 252 tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco n. 134 — 4.º andar sala, 407 — Tel. 42-6573

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo na rua Pereira Nunes, a poucos metros do Boulevard 28 de Setembro, 6 casas antigas em centro de terreno de 20,60 x 47 mets.. Preço........ Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Aceita-se proposta para pagamento a vista ou parte em apartamentos construidos — Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220 000.00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000.00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel: 23-5407

APARTAMENTOS
EM COPACABANA:
RUA BARATA RIBEIRO, 582

Os Apartamentos ns. 902 e 1.102 — Entrega êste mês
Constando de: 2 salas e 3 quartos e mais depend. Preço. Cr$ 750.000,00

EDIFÍCIO TERMINUS

Av. N. S. Copacabana, 1 165/67 — Esquina de Sá Ferreira
1 apt. de 3 salas, 4 quartos, dependências de empregados, garage etc.

EDIFÍCIO SPINOZA

Av. N. S. de Copacabana, 709, 711 e 715, esquina de Santa Clara, no melhor ponto de Copacabana

Os últimos apartamentos, constando de: 1 sala, 1 quarto, kitchnet e banheiro, a Cr$ 350.000,00 — 40% financiado, entrega até outubro próx.

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135 a 137

Últimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitch e banheiro, a Cr$ 320 000,00 — Financiado 40%

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA TONELEROS, 143

Em início de Construção.

Majestoso Edifício de luxuosos apartamentos, sendo 1 por andar, constando de 3 espaçosas salas, 4 amplos quartos, 3 banheiros nobres, dependências para empregadas, galeria de circulação, garage, etc. Preço: Cr$ 1.200.000,00.

NO CENTRO DA CIDADE:
EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTE, 142
(a 5 minutos da Avenida)

Magnífico, de 2 blocos para entrega êste ano.

Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade no pagamento. Para melhores detalhes e informações:

PROCURE A I. E. L.

IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., que Vende, Compra, Incorpora, Financia e Administra Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 39 - 11.º and. s/ 1.106 a 1.108
TEL.: 43-3663

Em suas viagens AEREAS à EUROPA e E. UNIDOS

É do seu interesse consultar-nos antes da reserva e compra de sua passagem

BILHETES DE IDA ou IDA E VOLTA com combinações via marítima, e excursões locais.

RESERVA DE HOTEIS

CHAME 23-1909

INFORMAÇÕES e RESERVAS DE PASSAGENS

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 56/74



Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu apri morado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro.

Serviços Aéreos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS — TEL. 52-3700 — (RÊDE INTERNA) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajeotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras,

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico: "MENDIA"
Tels.: 28-2591 e 48-4807 - Patente Reg. n.º 118 - 311

Sino

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
— ÁGUA E ESGOTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

LEBLON
APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garagem no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile n. 21, 1.º andar. — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Apartamentos -- Praia das Flexas -- Icaraí
SINAL A PARTIR DE CR$ 15.000,00

Vendem-se, a cinco minutos a pé das Barcas, apartamentos de construção esmerada, constando de: — Jardim de inverno, sala, dois quartos, cozinha, banheiro social, dependências de empregada e área com tanque. — Preços a partir de Cr$ 300.000,00, sendo: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% facilitados em 10 prestações e 50% financiados em 10 anos. Estrutura pronta e construção acelerada para entrega em setembro. Informações e vendas exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 206/108 — 12.° ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Sisalpax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Avenida Rio Branco n. 134. 4.° andar, sala 407. Telefone 42-6573.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21. 14.° andar sala 1 408 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 32-0130
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28.9280
Não temos representante no Rio — RIO DE JANEIRO
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.



SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

FILIAIS
Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 90
São Paulo — Rua 24 de Maio, 108
Pôrto Alegre — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	454.424.055,70	Capital e Reservas	262.000.000,00
Empréstimos	2.282.257.605,10	Depósitos	2.612.937.205,00
Agências e Correspondentes	1.026.091.980,90	Agências e Correspondentes	1.080.806.756,80
Diversas Contas	318.275.128,70	Diversas Contas	125.304.807,70
Contas de Compensação	3.687.564.933,40	Contas de Compensação	3.687.564.933,40
SOMA	7.768.613.703,80	SOMA	7.768.613.703,80

DEPÓSITOS ● DESCONTOS ● CAUÇÃO ● COBRANÇAS ● SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE
Funciona de segunda a sexta feira, das 9,30 às 17,00 — Sem intervalo — Aos sábados, de 9,10 às 11 horas
155 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIA'S, RIO DE JANEIRO, SAO PAULO, PARANA', RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS, PERNAMBUCO E PARAIBA
DIRETORIA: JOSE BERNARDINO ALVES JUNIOR — PRESIDENTE; NELSON SOARES DE FARIA — ALOYSIO DE ANDRADE FARIA — JOSE' H. GONÇALVES e FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, DIRETORES.
UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

CASAS — VENDEM-SE
A PARTIR DE: CR$ 142.000,00
50% FINANCIADOS
Engenho de Dentro e Meyer
TERRENOS INDIVIDUAIS
Sinal de reserva: 5% — Na escritura: 10% — No início da obra: 5% — Durante a obra: 20% — Na entrega das chaves: 10%
INCORPORAÇÃO NO RIO COMPRIDO
EDIFÍCIO JANGO—OBRA INICIADA
Rua Santa Alexandrina
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
CONSTANTE DE:
SALA — 2 QUARTOS — COZINHA — BANHEIRO — DEP. DE EMPREGADA — COM OU SEM GARAGEM
INCORPORAÇÃO EM SAMPAIO:
RESERVA: CR$ 5.000,00
APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:
SALA — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 180.000,00
(INCLUIDAS TÔDAS AS DESPESAS)
50% FINANCIADOS EM 5 ANOS — Após a entrega do apartamento
Plantas e demais detalhes:
Construtora Schilling Ltda.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 - GRUPO 702
TELEFONE 42-2389

VENDA DE MAIO
Compre mais e pague menos...
CAMISAS da nossa fábrica ARSENAL de corte sem igual
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.° de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

HOMENAGEM AOS FUZILEIROS NAVAIS QUE TOMBARAM NO CUMPRIMENTO DO DEVER

MARINHA

Em homenagem aos fuzileiros navais que tombaram no cumprimento do dever, por ocasião do levante integralista em 1938, será celebrada, amanhã às 10 horas, missa na igreja da Santa Cruz dos Militares.

BAIXA DOS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

O ministro Renato Guilobel em ato de ontem concedeu baixa de praça especial de aluno do Colégio Naval aos alunos Araguaryno Gonçalves Abichara e Newton Carneiro de Freitas.

DESIGNADO O COMANDANTE AUGUSTO DINIZ

O ministro designou o capitão de fragata fuzileiro naval Augusto Moura Diniz para exercer as funções de instrutor de assuntos suplementares, da Escola Naval.

NOVO DELEGADO DA CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE

Foi designado o capitão de fragata André Stefano Guimarães para exercer as funções de delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, ficando dispensado dessas funções o capitão de fragata José Álvaro Rodrigues.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Triunfo" suspendeu do Rio de Janeiro com destino a Montevidéu; o rebocador "Anibal de Mendonça" suspendeu dêste porto com destino ao de Vitória; o navio hidrográfico "Rio Branco" suspendeu de Salvador com destino a esta Capital; o caça "Pirapiá" suspendeu de Natal com destino a Recife e a corveta "Carioca" suspendeu de Belém com destino a Manaus.

COLISÃO DE NAVIOS

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul comunicou ao Estado-Maior da Armada que o cargueiro holandês "Alcheba" colidiu com o nacional "Bandeirante" na altura do canal Belém".

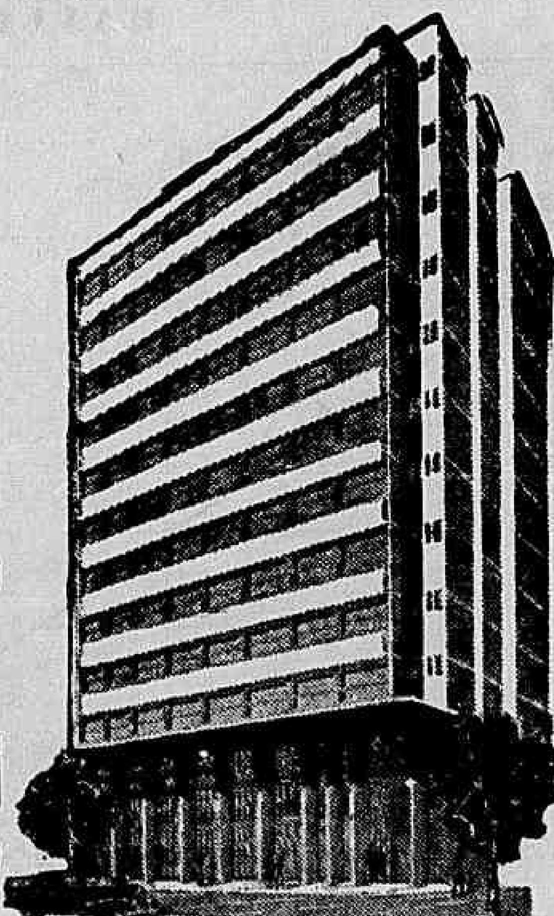
APARTAMENTOS CASAS E TERRENOS
— Não compre ou venda sem antes visitar o escritório do
Eng. Tito Lívio
Av. Rio Branco 134 — S. 406 — Tel. 42-1769
Ótimas oportunidades. para os melhores negócios

FABRICA DE "JACTOS" NO BRASIL

Uma grande fábrica de aviões será instalada no Brasil por uma firma holandesa ("Fokker"), cujos diretores comunicaram ontem, pessoalmente, ao presidente da República, o término das negociações entre a empresa e os govêrnos do Brasil e da Holanda.

CARLOS ROBERTO NO
Show Hepacholan
APRESENTAÇÃO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
AMANHÃ ÀS 20,30
Patrocínio LABORATÓRIO XAVIER
João Gomes Xavier Ltda
UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL

Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana
EDIFÍCIO
IKE
AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861



Mais uma realização de REMO DE PAOLI no melhor ponto de Copacabana, ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 3.000,00. ★ SINAL: CR$ 30.000,00
QUARTO 12 m² — SALA 11,55 m² — BANH. — WC — KIT. — ENTRADA
Construção e Vendas:
CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155 - 5.° - Sala 514 ° Tels.: 32-9655 e 22-42.?

Balanço da Chimica "Bayer" Ltda.

EM 31-12-1952

À Agência Especial de Defesa Econômica o Sr. liquidante da Chimica "Bayer" enviou o balanço do exercício do ano de 1952, para que fôsse analisado com atenção pelos membros dessa ilustre comissão.

Conforme se poderá concluir pelos números, a atual administração conseguiu um resultado dos mais promissores reintegrando a grande emprêsa, ora incorporada ao Patrimônio Nacional, na senda dos resultados positivos. Prestando conta à opinião pública, o balanço é, agora, dado à divulgação

ATIVO

IMOBILIZADO			
Automoveis		678.214,40	
Biblioteca		20.310,40	
Imóveis		10.700,00	
Instalação de Fabricação		912.635,90	
Instalação do Laboratório Foto		193 858,10	
Móveis e Utensilios		518.375,30	2.334.094,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Banco do Brasil C/Erik Glasser Andressen		15.256,30	
Banco do Brasil C/Dep Obrig. Decorrentes do Dec.-Lei 1.474 — Erik Glasser Andressen		116,60	
Cauções		29.741,70	
Certificado de Equipamento		10.383,00	
Matéria Prima		6 548.940,90	
Mercadorias		1.016.270,30	
Obrigações do Reaparelhamento Económico a Receber conforme Lei 1.474		22.111,40	7.642 820,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Ações e Apolices		10.840,00	
Bonus de Guerra		325 400,00	
Cobranças em Transito		37.503,60	
Contratos de câmbio		989.370,90	
Devedores por Duplicatas	25 980.186,20		
Diversos Devedores — Rio	141 517,30		
Diversos Devedores — Filiais	56 329,50	26.178.033,00	
Material de Empacotamento		2.703 759,00	
Juros a Debitar		569,10	
Material de Embalagem		232.774,70	
Matéria Prima		5 000.000,00	
Mercadorias		16 869 703,30	
Ordens de Produção		1.339 861,30	
Reembôlso Postal — Rio	8 846,50		
Reembôlso Postal — Filiais	59 529,60	68.376,10	
Remessas em Trânsito		463 908,10	54 220 099,10
DISPONIBILIDADES			
Caixa — Rio	195 424,10		
Caixa — Filiais	136.192,90	331.617,00	
Banco do Brasil — Rio	476.942,70		
Banco do Brasil — Filiais	220 847,40	697.790,10	
Diversos Bancos — Rio	674.187,30		
Diversos Bancos — Filiais	47,50	674 234,80	1.703 641,90
CONTAS DE REGULARIZAÇAO			
Farbenfabriken Bayer — Leverkusen — Alemanha C/Royalties		7.530,60	
Impôsto de Consumo		122.267,00	
Comissões		3.500,00	
Pagamentos Adiantados — Rio — Adiantamento por motivo de ferias	42.249,80	94.567,70	
Pagamentos Adiantados — Filiais	52.317,90		
Seguros — Rio		492.200,20	
Selos Postais — Rio	7.628,80		
Selos Postais — Filiais	1.966,20	9.595,00	
Selos Vendas Mercantis — Filiais		16.451,30	846 111,80
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTE			
Depositos Judiciais			
Devedores Duvidosos Comerciais		11.120,20	
Devedores Duvidosos Não Comerciais		812.316,40	
Embaixada Alemã C/Empréstimo		195.999,60	
		17 500.000,00	18.519.436,20
COMPENSAÇAO			
Banco do Brasil C/Bonus de Guerra Custodiados	411.800,00		
Cobranças a Cargo de Bancos	14.040.482,80		
Cobranças a Cargo de Filiais	11.718.181,10		
Cobranças a Cargo de Viajantes	484.016,10		
Cobranças a Nosso Cargo	4.082.423,70		
Contratos de Empréstimos dos Empregados nos Institutos de Aposentadorias	294.180,00		
Contratos de Vigência	10.306.139,60		
Contratos de Fiança dos Empregados	20.400,00		
Contribuintes P/Bonus de Guerra	86.400,00		
Dividas Incobráveis	3.029.558,70		
Indenização aos Empregados	42.236.956,50		
Ordens de Compras Pendentes	8.632.439,30		
Processos Fiscais em Andamento	11.120,20		
Depósitos Obrigatórios Decorrentes do Dec.-Lei 4.166	9.939.426,60	105.293.524,60	
			Cr$ 85.266.203,30

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital			1.500.000,00
EXIGIVEL		3.774.212,20	
Banco do Brasil Ag. Central C/Empréstimo			
Contas a Pagar — Rio	4.605.256,90	4.615.592,00	
Contas a Pagar — Filiais	10.335,10		
Credores — Rio			
Diversos	18 913,50		
Farmaco Ltda	2.283.367,80	4 126 165,30	
Instituto Bhering	1.823.984,00		
		17.339,40	
Credores Diversos — Filiais		962 761,40	
Erik Glasser Andressen C/Lucros		48 911.098,90	
I. G. Farbenindustrie AG. C/Corrente		263.093,90	
Johann K. Arens C/Lucros		850 612,80	
Obrigações a Pagar		198.223,40	
Passivo Acumulado — Impôsto de Renda a Pagar			
Passivo Corrente — Rio	2.733,10	24.278,10	
Passivo Corrente — Filiais	21.545,00		
		1.263.258,30	65.306.635,70
Provisão para Pagamento de Royalties			
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Farbenfabriken Bayer-Leverkusen Obrigações do Reaparelhamento Econômico a Receber conforme Lei 1.474			22.111,40
CONTAS DE REGULARIZAÇÕES			
Vendas a dinheiro — Filiais			3.557,40
CONTAS DE RESULTADO			
LUCROS EM SUSPENSO			
Exercicio de 1943		1 754.798,00	
Exercicio de 1944		2 199 242,70	
Exercicio de 1945		2 144 199,90	
Exercicio de 1946		1.664 354,10	
Exercicio de 1947		1 771.862,30	
Exercicio de 1948		2 452 468,50	
Exercicio de 1949		1.891.315,10	
		13 878 240,60	
Prejuizo no exercicio de 1950		11.809.839,20	
		2 068 401,40	
Lucro no exercicio de 1951		6 207.569,40	
Lucro liquido neste exercicio de 1952		6 967.128,00	15 243 098,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Lucros a Realizar		190 800,00	
Provisão para Cobrir Créditos Duvidosos		3.000.000,00	3.190.800,00
COMPENSAÇAO			
Bonus de Guerra Custodiados	411 800,00		
Empréstimos Concedidos aos Empregados P/Institutos de Aposentadorias	294 180,00		
Erik Glasser Andressen C/Bonus de Guerra Custodiados	86.400,00		
Fornecedores	8.632 439,30		
I. G Farbenindustrie AG. C/Obrigações Decorrentes do Dec.-Lei 4.166	9 939 426,60		
Provisões para Cobrir Créditos Incobráveis	3.029 558,70		
Multas Fiscais Pendentes	11 120,20		
Obrigações Decorrentes do Dec.-Lei 5.452	42 236 956,50		
Responsabilidades P/Contratos	10 326 539,60		
Titulos em Cobrança	30.325.103,70	105.293.524,60	
			Cr$ 85.266.203,30

ALBERTO CALERO RODRIGUEZ — Contador Reg
D.E.C. — 42.088 — Cart. C.R.C.D.F. n.º 412

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — A Chimica "Bayer" Ltda. — PAULO BAETA NEVES, liquidante.

Contabilidade: J. WELMANS, chefe.

A CHIMICA "BAYER" LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEVE

a **AUTOMÓVEIS**		
10% de desvalorização s/Cr$	753.571,50	75.357,10
a **BIBLIOTECA**		
10% de desvalorização s/Cr$	22.567,10	2.256,70
a **INSTALAÇAO DE FABRICAÇAO**		
10% de desvalorização s/Cr$	1.014.039,90	101.404,00
a **INSTALAÇAO DO LABORATÓRIO FOTO**		
10% de desvalorização s/Cr$	215.397,90	21.539,80
a **MÓVEIS E UTENSÍLIOS**		
10% de desvalorização s/Cr$	575.972,90	57.597,20
a **DESCONTOS**		
Saldo desta conta		1.934.429,40
a **DESPESAS BANCARIAS**		
Saldo desta conta		62.370,90
a **DESPESAS GERAIS**		
Saldo desta conta		24.604.885,20
a **FRÊTES**		
Saldo desta conta		874.684,20
a **JUROS**		
Saldo desta conta		408.943,80
a **DESPESAS DE PROPAGANDA**		
Saldo desta conta		2.607.620,20
a **DIVERSAS DESPESAS FOTO**		
Saldo desta conta		560.001,30
a **HONORÁRIOS DOS LIQUIDANTES**		
Saldo desta conta		60.000,00
a **MATERIAL DE EMBALAGEM**		
Valor da diferença entre o saldo desta conta e a existência		310.085,60
a **PROVISÕES PARA COBRIR CRÉDITOS INCOBRAVEIS**		1.554.864,40
a **PROVISÕES PARA PAGAMENTO DE ROYALTIES**		1.563.258,30
a **PASSIVO ACUMULADO** — Impôsto de Renda a Pagar		198.223,40
a **LUCROS EM SUSPENSO**		6.967.128,00
		41.964.049,50

HAVER

de **MERCADORIAS**	
Valor do Lucro bruto apurado nesta conta	41.737.646,80
de **DESCONTOS EM CONTAS DE PROPAGANDA**	
Saldo desta conta	95.093,40
de **RENDAS DIVERSAS**	
Saldo desta conta	131.309,30
	41.964.049,50

ALBERTO CALERO RODRIGUEZ — Contador Reg·
D.E.C. — 42.088 — Cart. C.R.C.D.F. n.º 412

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — A Chimica "Bayer" Ltda. — PAULO BAETA NEVES, liquidante.

Contabilidade: J. WELMANS, chefe.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"Meu Amigo o Leão"
IMP. ATÉ 10 ANOS
JANET LEIGH • CARLETON CARPENTER
KEENAN WYNN e FAGAN, o Leão Camarada
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página)

amigas. 5, 6 e 7; 41, 60 e 70. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Magoas, ressentimentos e grandes sofrimentos morais. 12, 13 e 14; 21, 61 e 41. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Resfriados, golpes, mal-estar e cansaço. A tarde será de melhores auspicios. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA" N.º 40

Têm aqui os leitores o resultado do certame "Palavras Cruzadas" inserido há 23 dias no suplemento infantil "O CARIOQUINHA".

Entre os acertadores, que foram em numero acima de 350, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São estes os felizardo:

YEDA F. REVERDOSA, residente na rua Amoroso Costa, 62, Nesta — agraciada com o interessante jôgo "Hama".

IVAN PEREIRA AREAS, rua Barão do Bom Retiro, 2.324, casa 1, Nesta — aquinhoado com o jôgo "Dama e Moinho".

JOSE' SOUZA NAZARETH, morador na rua Marquês São Vicente, 4, grupo 147, casa 7.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima, devem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus.

RESPOSTA DA "CRUZADA" DO RESULTADO ACIMA:

SOLUÇÃO DAS "PALAVRAS CRUZADAS" PUBLICADAS HOJE NO "DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

"Meu Amigo o Leão"

FEARLESS FAGAN (M-G-M) restabelece, em parte, uma linha da comédia cinematográfica americana que vem sendo sustentada últimamente apenas pelas produções que de quando em quando realizam os irmãos Marx. E' uma farsa muito bem cuidada, e embora não atinja o nivel das fitas protagonizadas pelos três Marx, situa-se no lado da maioria das produções em que aparecem Danny Kaye, e muito acima dos "pastelões" de Skelton ou Bob Hope.

Conta o filme, em bom estilo "slapstick", os apuros de um rapaz que possui um leão de estimação e que, ao ser convocado, não sabe onde vai "hospedar" o bicho, a quem pretende dar o maior confôrto. Para o recruta (Carleton Carpenter) — que é um rapaz tão comprido quanto ingênuo — a fera também não passa de um animalzinho igualmente ingênuo e segundo êle assegura, "nem sabe que é leão". E, por isso, mesmo, não hesita em levá-lo do circo em que trabalhava para a caserna, onde o bichano maiúsculo provoca a maior confusão.

Os incidentes provocados por Fagan, o leão, são os mais diversos. Primeiro provoca enormes atropelos num sítio que o hospeda por uma noite; o pânico foi tamanho que nem a vaca deu leite na manhã seguinte, nem as galinhas contribuiram com os ovos, nem os proprietários ou empregados sairam da cama... Em seguida invade o alojamento das enfermeiras militares com aquele ar solene dos felinos que vão atacar qualquer prêsa; mas o que pretende é ouvir música. Finalmente, depois de se portar mais racionalmente do que tôda a tropa em meio da qual se mete, é recolhido por uma atriz e com ela vai para Hollywood, onde provàvelmente a esta hora substitui o antigo leão que abre os filmes da Metro.

"Meu Amigo o Leão" é uma fita onde os incidentes descritos com extrema agilidade pelo "scripter" Charles Lederer, tiveram uma direção segura e uma interpretação vivida. Entre os intérpretes, o melhor é Keenan Wynn, secundado por Carpenter e Janet Leigh, essa última revelando pela primeira vez no cinema algum talento histriônico. O diretor Stanley Donen, que já havia realizado o excelente "Um Dia em Nova York", firma-se um pouco mais com esta fita despretensiosa como um dos melhores realizadores novos a serviço dos estúdios de Culver City.

PATHE · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUÁ · LEME · FLUMINENSE · ALVORADA · CASSINO · BRASIL
Amanhã
4ª Feira VERDE · NILOPOLIS
5ª Feira NACIONAL · BARONESA · ESPERANTO
6ª Feira SÃO PEDRO
A maior reconstituição histórica, com um elenco de milhares de atores!
COLUMBIA PICTURES apresenta
MARIA FELIX
Georges MARCHAL
em
MESSALINA
A Imperatriz do Vicio e do Pecado
Direção de CARMINE GALLONE
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS

CINE ALVORADA
Rua Raul Pompéia, 17 — Pôrto 6 (Copacabana)
Diàriamente Sessões às 2 - 4 6 - 8 e 10 horas. A partir do dia 11, também à Meia-Noite

AMANHÃ
AZTECA · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU
UMA MULHER decente
Com ELSA AGUIRRE RAFAEL BALEDON
PEL MEX Direção: RAUL DE ANDA
COMP. NACIONAL
Aguardem! "AVENTURA NO RIO" • Com NINON SEVILLA

DUAS VEZES PREMIADO em CANNES!
6ª SEMANA
Alberto RUSCHEL + Marisa PRADO
MILTON RIBEIRO • VANJA ORICO
UMA PROD.ª VERA CRUZ DIST.ª COLUMBIA
Direção: Lima Barreto
O CANGACEIRO
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ • AMERICA
Cinelandia a partir das 2 horas Bairros a partir das 4 horas
AMANHÃ
PALACIO · IDEAL · AMERICA · BONSUCESSO

EMOÇÕES ELETRIZANTES NUM CAMPO DE RODEIO! UMA COMPETIÇÃO RENHIDA ENTRE O AMOR DE UM HOMEM RUDE E AS CARICIAS DE UMA MULHER PERVERSA!
WALD-KRASNA apresentam
ROBERT MITCHUM
em
PAIXÃO de BRAVO
(The Lusty Men)
com SUSAN HAYWARD • ARTHUR KENNEDY ARTHUR HUNNICUTT
AMANHÃ
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
RKO RADIO
Complemento Nacional

AMANHÃ
HORARIO A PARTIR DE 2 HORAS
IMPERIO
5ª FEIRA
MENDES
4ª Semana de êxito!
AMEI UM BICHEIRO
UM FILME DA ATLANTIDA
GRANDE OTELO • ELIANA • CYL FARNEY
JOSÉ LEWGOY • JOSETTE BERTAL
PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ • AMERICA

EXTRA!
JÁ EM EXIBIÇÃO A PARTIR DE HOJE - VIA AEREA
novamente Paramount News
COM OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS!

Fernandel
O MAIOR comico frances
VALENTE a MUQUE
NUMA COMEDIA DE CHRISTIAN JAQUE
com MONA GOYA (FRANÇOIS 1º)
COMPL. NACIONAL
Amanhã ART-PALACIO RIVOLI

TEATROS E BOITES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta
CHITO GALINDO
BALLET WELLS
CLAUDINE ET RÉNÉ DALAIN
HOJE, DESPEDIDA DE
JEAN CARTIER
Diàriamente, retransmissão da boite pela Rádio Tupi, das 23,30 às 24 hs., sob o patrocinio da Viação Cometa S. A. Res. mesas: 25-7272 — Show à meia-noite e 30 e 1,30 da madrugada

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA
Não percam em seus últimos dias, o genial
JOÃO VILLARET
na obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
AGUARDEM!
PARA A SEGUNDA QUINZENA DE MAIO
"O show do ano"
FEITIÇO DA VILA com SÍLVIO CALDAS
TELS. 26-7437 e 26-1783 — AR REFRIGERADO

RIVAL
Hoje - Às 16, às 20 e 22 Horas
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE
APRESENTA
OS MELHORES CONJUNTOS MUSICAIS
COM SACHA E LUIS COLLE
Jante, diàriamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

BOITE MOCAMBO
EM SUA NOVA FASE APRESENTA
BADU "SUCESSO NO MOCAMBO!"
Tôdas as noites, "show" com grandes atrações!
Av. Prado Junior, 16 — Pôsto 2 — Tel. 37-4055

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marinceau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

FOLIES — 27-6216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Cole, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa. às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado

MADUREIRA — "Chegou o guloso", com Aracy Côrtes, Evilasio Marçal, Lelia Verbera. — às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 —

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mario Lago. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. — Vesperais: quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio. Às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

MEU AMIGO O LEÃO — "Fearless Fagan" — M. G. M.) — Produção americana. Comédia baseada num fato real: o jovem criara um leão, que levou para o exercito, quando foi convocado. Elenco: Janet Leigh, Carleton Carpenter, Keinan Wynn e o leão Fagan. Nos TRES CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — — Proibido até 10 anos.

ISTO SIM, E' QUE E' VIDA — ("Double Dynamite" — RKO) — Produção americana. Uma comedia musical dirigida por Irving Cummings. No elenco: Jane Russell, Frank Sinatra e Groucho Marx. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OURO DA DISCORDIA — ("Carson City" — Warner Bros.) — Produção americana. Em Warnercolor. Direção de André de Toth. Western: o filme conta a historia da construção da estrada de ferro, ligando Carson a Virginia. Elenco: Randolph Scott, Lucille Norman, Raymond Massey, James Melican. Nos cinemas VITORIA, ROXY, IRIS, MONTE CASTELO e VAZ LOBO, PALACE (Niterói). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas. — (Nos bairros a partir das 3,40 horas) — Improprio até 14 anos.

TEIMOSA E VALENTE — ("The Lady From Texas" — Universal-Int.) — Produção americana. Direção de Joseph Pevney. Em tecnicolor. Western sobre a colonização do Texas. Elenco: Howard Duff, Mona Freeman, Josephine Hull, Gene Lockhart. Nos cinemas S. LUIZ, LEBLON, CARIOCA, MEM DE SA', ODEON, (Niterói). — Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros, a partir das 3,40 horas).

VIRGEM E PECADORA — ("La Ferme du Pendu" — Art) — Produção france. Direção de Jean Dreville. Semi-documentario sobre os vinhateiros franceses. Elenco: Charles Vanel, Alfred Adam, Lucienne Laurence, Guy Dacomble. Nos cinemas AZTECA, RIAN, MIRAMAR e COLISEU Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). — Impróprio até 18 anos.

O DRAMA DA LINHA BRANCA — (Cuori Senza Frontiere" — Art) — Produção italiana. Direção de Luigi Zampa. Drama sobre o problma de fronteira entre a Italia e a Iugoslavia. Elenco: Gina Lollobrigida, Raf Vallone. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, RIVOLI e PIRATINI. — (Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). — Improprio até 10 anos

Representação

CARNAVAL ATLANTIDA — Produção brasileira. — Filme carnavalesco reexibido para cumprir o 8x1. Com Grande Otelo, Oscarito e outros. Na cinemas ODEON, TIJUCA, AVENIDA E MARACANA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros a partir das 3,40 horas)

Filme em 3.ª Semana

SEMANA

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Sertal. Nos cinemas: IMPERIO, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA e IGUAÇU (Nova Iguaçu'). GRAJAU', S. CRISTOVÃO. — Horarios: 2 — 3 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

Filme em 5.ª Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme que relata o fenomeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Russel, Vanja Orico, Marisa Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6785 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3661 — "Gavião do mar".
CENTENARIO — 43-8543 — "Veneno".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Tudo azul" e "O transgressor".
FLORIANO — 43-9074 — "Scaramouche"
COLONIAL — 42-8612 — "Isto sim, é que é vida".
GUARANI — 32-5661 — "Uma cidade que surge"
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro"
IMPERIO — 229348 — "Amei um bicheiro"
IRIS — 42-0763 — "Ouro da discordia"
LAPA — 22.2543 — "E' fogo na roupa".
MARROCOS — 22-7979 — "Os tambores rufam ao amanhecer" e "Loura de 18 quilates"
MEM DE SA' — 42-2232 — "Teimosa e valente" e "O ultimo duelo"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Meu amigo, o leão".
ODEON — 22.1508 — "Carnaval Atlantida".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro"
PATHE' — 22-8795 — "O rei e o aventureiro".
PLAZA — 22-1097 — "Isto sim, é que é vida"
PRESIDENTE — 42-7128 — "O drama da linha branca"
PRIMOR — 43-6681 — "Isto sim, é que é vida".
REX — 22-6327 — "As minas do Rei Salomão"
RIO BRANCO — 43-1639 — "A verdade não tem fronteiras".
RIVOLI — 42.9525 — "O drama da linha branca".
S. JOSE' — 42-0592 — "A favorita dos deuses".
VITORIA — 42-9020 — "Ouro da discordia".

Zona Sul

ALASKA — "O corcunda de Notre Dame"
ALVORADA — "A verdade não tem fronteiras".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O drama da linha branca".
ASTORIA — 470466 — "Isto sim, é que é vida"
AZTECA — "Virgem e pecadora".
BOTAFOGO — 26-2290 — "Amei um bicheiro".
FLORESTA — 26-6257 — "Carmen".
IPANEMA — 47-3800 — "O cangaceiro"
LEBLON — 27-7805 — "Teimosa e valente"
LEME — 37.5412 — "A favorita dos deuses".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Meu amigo, o leão".
MIRAMAR — "Virgem e pecadora".
NACIONAL — 26-6072 — "A favorita dos deuses".
PAX — "O drama da linha branca"
PIRAJA' — 47-2668 — "O grande Caruso"
POLITEAMA — 25-1143 — "Dupla redenção".
RIAN — 47-1144 — "Virgem e pecadora"
RITZ — 37-7224 — "Isto sim, é que é vida".
ROXY — 27-8245 — "Ouro da discordia" melodias"
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Teimosa e valente".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro"
AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval Atlantida"
BANDEIRA — 28-7575 — "Perdidos no Alaska"
CARIOCA — 28-8179 — "Teimosa e valente"
FLUMINENSE — 28-1404 — "Rio bravo"
GRAJAU' — 38-1311 — "Amei um bicheiro".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Isto sim, é que é vida"
METRO TIJUCA — 48.9970 — "Meu amigo, o leão".
MARACANA — 48-1910 — "Carnaval Atlantida".
NATAL — 48-1480 — "Degradação humana" e "A tragédia do meu destino".
OLINDA — 48-1032 — "Isto sim, é que é vida".
PALACIO VITORIA — 48-1871 — "A ponte de Waterloo".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Amei um bicheiro".
SANTA ALICE — 38-3993 — "O corcunda de Notre Dame"
TIJUCA — 48-4519 — "Carnaval Atlantida"
VELO — 48-1361 — "E' cedo para beijar"
VILA ISABEL — "Dupla redenção".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Degradação humana".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Um lugar ao sol"
BARONEZA — "Muralhas de sangue"
BELMAR — 29-1744 — "O direito de matar".
BORJA REIS — 29-4281 — "A cigana me enganou"
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Vende caro o teu amor"
COLISEU — 29-8752 — "Virgem e pecadora"
EDISON — 29.4449 — "O filho de Ali Babá".
IGUAÇU — "Amei um bicheiro"
IRAJA' — "O genio da lampada"
JOVIAL — 29-0652 — "Maria Monte Cristo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Quando eu te amei".
MARABA' — 29-8038 — "Tocaia".
MASCOTE — 29-0411 — "Isto sim, é que é vida".
MEIER — 29-1222 — "A favorita dos deuses".
MODELO — 29-1578 — "Veneno".
MODERNO — BNG 842 — "Veneno".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ouro da discordia".
NOVO HORIZONTE — "Favorita dos deuses".
PARATODOS — 29-5191 — "Ao sul de Pago-Pago".
PIEDADE — 29-6632 — "O felizardo"
QUINTINO — 29-8280 — "Veneno".
REALENGO — BNG 742 — "E o sangue semeou a terra" e "O filho de Ali Babá".
RIDAN — 29-1633 — "Scaramouche"
ROCHA MIRANDA — "Um corpo de mulher"
ROULIEN — 49-5691 — "Kim".
S. JERONIMO — "E o sangue semeou a terra" e "Corcunda de Notre Dame".
S. JORGE — "Cavaleiros da bandeira negra"
TODOS OS SANTOS — 49.0300 — "Olhando a morte de frente" e "Vocação proibida".
TRINDADE — 49-3838
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Ouro da discordia".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRAZ DE PINA — "Amei um bicheiro"
MAUA' — "Ao Sul de Pago-Pago".
ORIENTE — 30-1131 — "Ilha dos pigmeus"
PARAISO — 30-1060 — "Tarzan e a furia selvagem"
PENHA — 30-1121 — "Tico-Tico no Fubá".
RAMOS — 30-1094 — "Está com tudo"
ROSARIO — 30-1889 — "Veneno".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Chaga de fogo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "E' fogo na roupa".
S. PEDRO — 30-5005 — "A favorita dos deuses".

Ilha do Governado.

JARDIM — "Vitimas do pecado".

Niterói

EDEN — "O vale da decisão".
CASSINO ICARAI —
ICARAI — "Kim".
IMPERIAL — "E' com este que eu vou".
ODEON — "Teimosa e valente".
PALACE — "Ouro da discordia".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "Ao som do mambo"

Petrópolis

PETROPOLIS — "Volupia de assassino".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O marujo foi na onda"
PETROPOLIS — "Amores de Casbah"
SANTA TEREZA — "O filho de Dartagnan".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Maria Cristina" e "O profeta das favelas"

Vila Meriti

GLORIA — "O genio da lampada" e "O veio misterioso".

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

Três Casos de Amor

(Conclusão)

ra sua beleza e até seu ar de menina. Tomaram juntos um drinque na "Brasileira", conversaram passado e presente e finalmente ela declarou:

— Procurei-o só para saber uma coisa: naquêle tempo você chegou mesmo a gostar de mim? Não nos veremos nunca mais e não quero carregar comigo, como carreguei durante êsses quatorze anos, essa pergunta. Diga, sinceramente, você realmente me amou ou fui em sua vida apenas um passatempo?

MEU amigo apresentou ponderações cimentadas, afirmou amor, jurou jamais tê-la esquecido e insistiu pelo reatamento de relações, reinicio agora mais sério porque mais profundo e mais maduro depois de tantos anos. A moça, ainda muito bonita, não queria nada a não ser a resposta tão fácil de ser dada.

— Talvez ela tenha se desiludido de ti, te achasse velho...

— Nada; as mulheres não examinam as coisas com essa seriedade. A velhice não atrapalha. O que ela queria era acordar em nós um namoro antigo e continuar se alimentando dêle sem perdas ou lucros. Voltará daqui a outros anos com a mesma conversa... Conheço as mulheres...

Quando narrou seu terceiro caso, meu amigo estava mais comovido. A lembrança dos outros casos o levara aquele ponto em que as confidências são mais para satisfazer o próprio individuo do que para julgamento alheio. Estava fazendo passar, como numa tela, os seus amores, pouco importando que meus olhos assistissem ou não; os dêle estavam projetando o passado e isso era o que lhe importava.

— Uma outra foi muito estranha. De um encontro banal nasceu um caso e dêsse caso, uma rêde de telegramas. Porque a única imposição daquela mulher era essa: não telefone, não visite, não escreva, passe telegramas. Lá fique eu frequentador dos Correios e Telégrafos. Marcavamos encontros por telegrama, adiávamos ou mesmo lhe mandava palavras de saudade e de carinho por telegrama. Um dia, infelizmente perdi seu endereço e, com esta minha fraca memória até seu nome esqueci. Deixei de telegrafar. Encontrei-a muito tempo depois na rua e confessei-lhe honestamente meu crime. Refizemos nosso caso e reiniciei meus telegramas.

— Ela também telegrafava?

— Raramente. Mas exigia de mim telegramas diários. No fim cansei. Telefonar é facil, mas telegrafar, entrar muitas vêzes na fila, mandar em três palavras o que se gostaria de dizer em trezentas, tudo isso, compreendes... Até hoje não sei porque aquela mulher não admitia flores, pequenas lembranças remetidas por um estafeta. Vivia só, exclusivamente de telégramas.

— Quem sabe se não há uma Liga, uma Associação pró incremento ou salvação dos Telegrafos Nacionais?

Coleciono narrativas de meus amigos e de desconhecidos. Quando eu morrer a pessoa que remexer meus papeis encontrará casos de amor para vários gostos: românticos, pessimistas e humoristas. Os dêste meu amigo lá estão, e se escolho os três que aqui transmito, é por que os considero três belos casos de amor.

Sementes para Revendedores e Varejistas

Importadas diretamente dos EE. UU. temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores

Pacote } flores 2,00 / hortaliças 1,50

Vendemos pelo Reembolso Postal, em pedidos registrados e num minimo de 10 pacotes. Lista de preços grátis. Para Revendedores desconto especial.

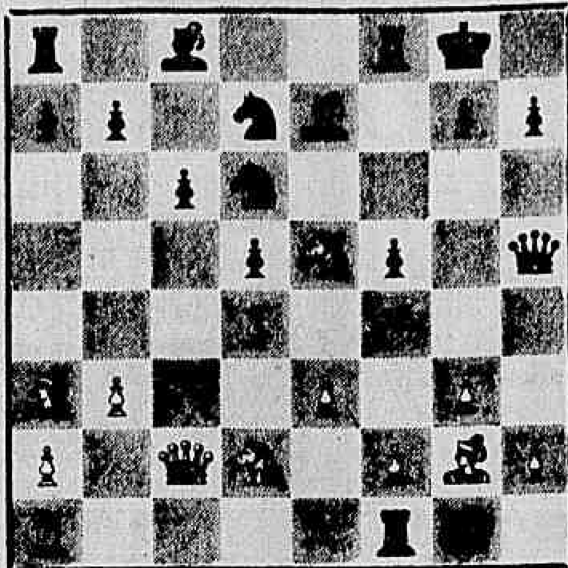
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A

Departamento de Agricultura
Marechal Floriano, esq. Andradas
C. Postal, 776 - End. Teleg. Scalve
Rio de Janeiro

MIOSOTIS — TOMATE — S.C.A.L. — NABOS — S.C.A.L.

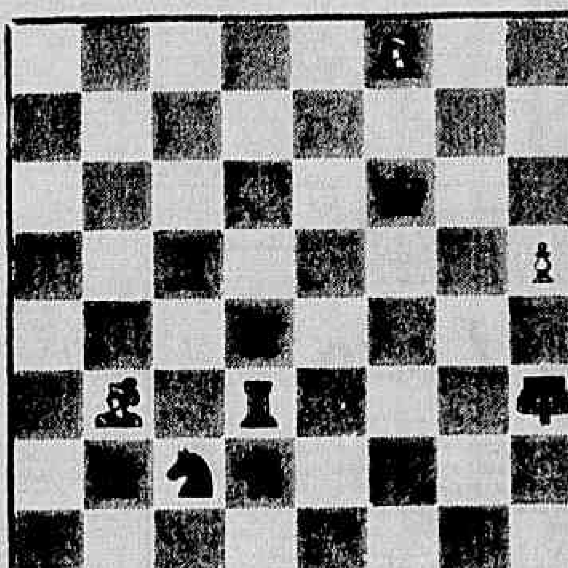
Vega publicidade

XADREZ – Diagrama 133



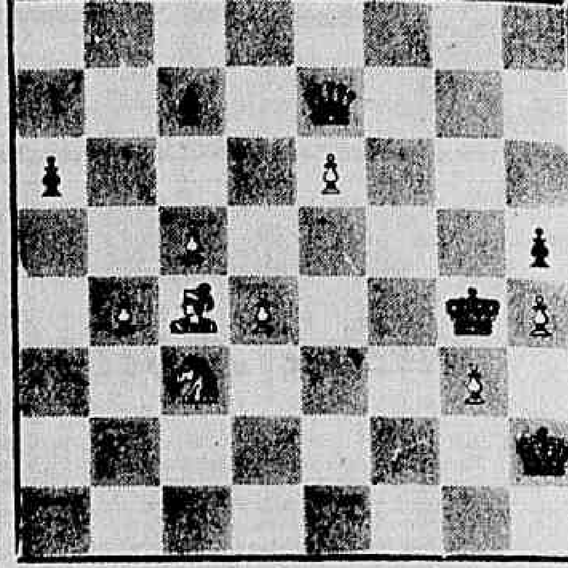
Ação centralizada das peças brancas lhes oferece a oportunidade de uma combinação ganhante.

Problema 129



Mate em dois lances

Estudo 136



As brancas jogam e ganham

(Soluções de Xadrez na 4.ª Página)

Temporada Teatral...

(Conclusão)

assinatura "ambiciosa" inclui ademais o "Processo" de Kafka, dramatização do romance do escritor tcheco que vimos no Rio na interpretação de Barrault e uma outra peça filosófica, também de encenação difícil, do moderno escritor austriaco J. Laitpold, a rapsódia dramatica "Miguel Servetus".

Para o mês de junho, Viena prepara seu Festival Musical e Dramático, para o qual já estão em ensaios "A Viúva Alegre", vários bailados entre os quais "Abraxas" de Werner Egk, "A Mulher Calada" de Richard Strauss em estréia, uma nova montagem de "Casamento de Figaro" de Mozart que será levada ao ar aberto, frente ao lindo castelo de Schonbrunn. Viena continua mantendo sua reputação mundial de cidade da música e do teatro, e o turista ao passear pelas suas ruas pacatas e seus parques verdejantes nem percebe quando passa de uma zona de ocupação a outra, nem repara que se acha numa cidade ocupada por quatro aliados cujas idéias nem sempre concordam, um dos quais sempre fica "do contra", sem que esta situação equivoca chegue a apagar a tradicional gentileza vienense e o gôsto inato do povo austriaco pelas coisas de arte e artesanato bem feitas.

☆

Poesia e Poetas...

(Conclusão)

temente y con el celo del enamorado de las letras", a antologia que contém várias poesias boas, apresenta-se como trabalho incompleto, pois nada indica a respeito da vida e da obra dos poetas incluidos. Livro feito com carinho, mas sem método, a antologia de Cláudio Barrera deverá ser advertência para os futuros antologistas, pois o entusiasmo só é insuficiente. A lírica de Barrera situa o poeta entre os melhores e mais realizados da sua pátria, mas não conhecemos as fontes onde poderá ser encontrada essa voz, a não ser as peças espalhadas em revistas do Continente: a culpa é, sem dúvida, do antologista...

Há ainda muitos outros, mas apresentá-los num trabalho de sintese, constitui trabalho difícil a ser realizado. Eis por que vamos mencionar somente alguns nomes, tentando escolher os mais valiosos. Jorge Federico, delicado e original imagista, canta uma Honduras que vem sendo descoberto apenas pelos poetas mais recentes. A lírica de Jorge Federico fica por isso um tanto isolada na poesia que podemos conhecer até hoje, como uma porta aberta para um mundo de côres e harmonias inéditas. Em belas estrofes Jacob Carcame canta a terra mexicana como um poeta autêntico, dando um exemplo que fala por si, a todos aquêles que procuram o centro do mundo em Paris ou Atenas. Celeo Murilo publica poemas de forte conteudo social, sem deixar a política invadir seus versos. Há na antologia de Barrera um típico exemplo ("Ode a Roosevelt) que mostra com clareza que o caminho da poesia evadida da torre de marfim pode ser seguido algumas vêzes sem maior perigo. Há outros e outros ainda: Miguel R. Ortega, Elisio Perez Cadalso, Jaime Fontana, poetas que tem o caminho inteiro em sua frente. Honduras desperto uma poesia diferente, e o rumo apenas descoberto deve ser seguido com perseverança, pois apenas dêsse modo a vida será transplantada na arte nova dessa gente nova.

MUITAS dificuldades impedem porém — o desenvolvimento normal da poesia, em Honduras, como em outros países. Não há uma editôra para imprimir as obras dos poetas, a não ser a tipografia "Calderon" que de vez em quando ajuda o financiamento das despesas, suportadas pelo próprio autor. Uma "Oficina Hondureña de Cooperación Intelectual", animada pelo escritor Humberto Lopez Villamil contribui também para facilitar a luta, mas tudo isso é ainda pouco. O PEN Clube de Honduras sustenta a revista "La pajarita de papel", em cujas páginas publica-se muita poesia; a revista "Tegucicalpa" e os jornais da capital, de San Pedro Sula e Comayagua imprimem igualmente versos de poetas nacionais, mas tudo não contribui ainda de tal modo ao fortalecimento da lírica, para se poder falar num clima poético, como na Nicarágua ou no Panamá.

ENSINO OBRIGATÓRIO NAS EMPRÊSAS

Esteve reunida a comissão que vai promover a regulamentação do inciso III do art. 168 da Constituição que trata do ensino obrigatório nas empresas comerciais, industriais e agricolas.

Depois de apreciar vários dados estatisticos, a comissão se deteve na apreciação do têrmo "empresa", a que se refere a Constituição. Os diversos membros tiveram oportunidade de fazer ponderações sôbre o entendimento exato da conceituação de emprêsa, face à Constituição, tendo ficado afinal, resolvido que se procedessem a estudos mais acurados sôbre o assunto para que, então, fosse possível o prosseguimento dos trabalhos.

A comissão está composta dos srs. Rogério Vieira, Gastão de Moura Maia Filho, Roberval Cardoso, Péricles Madureira de Pinho e Faria Góis. Reuniu-se pela segunda vez no gabinete do ministro da Educação.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

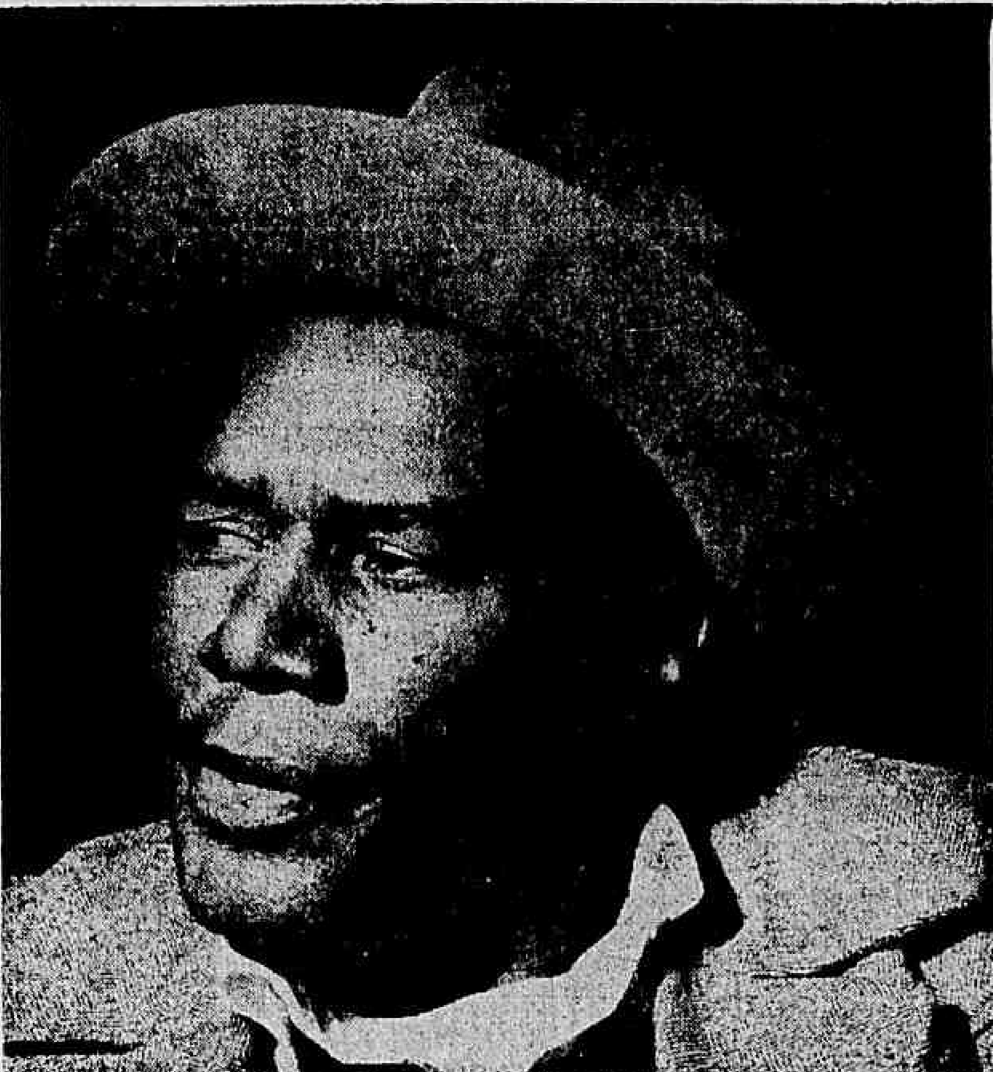


* O maior blefe do ano



* Gualicho — Herói do Sweepstake Paulista

e outras excelentes reportagens sôbre assuntos gerais no



O CRUZEIRO

Desta semana: 108 páginas





* Novo vale-tudo no Maracanã



* Anselmo Duarte tem boas intenções

* Gregório, o Anjo Negro de Vargas

* Mulheres prenderão os criminosos cariocas

* Os verdadeiros planos de Malenkov

Revelações do famoso comentarista Drew Pearson

* Pá de cal sôbre a derrota

José Lins do Rêgo baixa o pano

* Sensacional em côres!

Revivendo as Justas da Idade Média

O CRUZEIRO

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

500.000 EXEMPLARES! Cr$ 5,00 EM TODO O PAÍS!

N.º de 16-5-53

SCAL-RIO INFORMA

20% de desconto durante o mês de maio em:

Baterias elétricas, capacidade para 500 pintos
Baterias crescimento, capacidade para 100 frangos, da afamada marca Brasilia SCAL-RIO usadas pelas principais Granjas do Brasil

GRATIS

TÉCNICO EM AVICULTURA, à sua disposição de 2.ª a 6.ª-feiras das 8,30 às 10,30

CURSO DE AVICULTURA

Acham-se abertas as inscrições
Estágio na Granja Branca para curso prático de avicultura. Informações com o sr. Gabriel Taffúrio no:

Departamento de Avicultura da SCAL-RIO

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

Vega Publicidade

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.

BOITE AZUL

com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto - Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

252.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO 9 DE MAIO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição. EXTRAÇÃO EM 9 DE MAIO DE 1953, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

26039 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

26038 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

26040 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

3073 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

34834 — 400.000,00 cruzeiros — RIO

22300 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

24379 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 9 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

252.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 252.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

O EXEMPLO DO CANADÁ

Petróleo e Balanço de Pagamentos

A EVOLUÇÃO da situação cambial do Canadá é o mais convincente exemplo do que pode representar para um país a abertura da exploração petrolífera aos capitais estrangeiros. De muito maior projeção é, porém, como atestado de que a imigração de capital privado em larga escala hoje só é factível quando o objetivo é a exploração das riquezas minerais, sobretudo do precioso "ouro negro".

Não fazem mais de três anos que o Canadá se havia com forte desequilíbrio em seu balanço de pagamentos, adotando rígidos contrôles cambial e de importação. Atualmente não só foram abolidas aquelas restrições, como a moeda canadense se afigura mais forte que a americana, permitindo assim que o país desfrute de situação invejável no que tange ao comércio exterior.

Vejamos como se tem comportado a entrada de capitais e sua influência na situação cambial do Canadá.

Em 1951 o Canadá teve um deficit em suas contas correntes com o exterior de cêrca de Cr$ 524 milhões, dos quais Cr$ 153 correspondentes ao desequilíbrio da balança comercial e Cr$ 371 referentes aos ítens "invisíveis" da balança de pagamentos. Não obstante, todo êsse deficit foi coberto com sobras, pois as contas finais demonstraram um saldo líquido de Cr$ 31 milhões, uma vez que a entrada de capital estrangeiro somou, naquele ano, Cr$ 560 milhões de dólares, a maior parte da qual composta de fundos de origem norte-americana.

OS DADOS finais correspondentes a 1952 ainda não estão disponíveis; no entanto, pode-se afirmar que o ritmo de inversões estrangeiras deverá sustentar o verificado em 1951, de vez que a exploração de petróleo na região Alberta continuou a absorver recursos alienígenas, conseguindo forte aliado na exploração de minério de ferro das regiões de Ontário e Labrador. Assim, calcula-se que, em 1952, cêrca de 530 milhões de dólares tenham ingressado no Canadá, acreditando-se que cêrca de 85% dos mesmos se tenham dirigido àquelas fontes de recursos minerais.

Naturalmente que, com êsse afluxo de recursos, a moeda canadense se fortaleceu sobremodo, chegando mesmo a mostrar vitalidade bem superior à dos EE. UU., hoje considerada moeda-padrão. Tal situação angariou, por sua vez, para o Canadá, outras posições de importância não menor do que aquelas ocorrências acima relatadas, uma vez que tem carreado em escala crescente para aquêle país, investimentos privados que se destinam à aquisição de títulos canadenses, presentemente de desvalorização menos ameaçada do que os que se ligam ao dólar americano. Calcula-se, por exemplo, que durante 1952, cêrca de 120 milhões de dólares canadenses tenham sido adquiridos, em títulos, por subscritores norte-americanos.

E' natural que o quadro aqui pintado tem seu verso, pois se trata justamente de situação típica da economia capitalista em fase de expansão.

OS DADOS preliminares sôbre o balanço de pagamentos do Canadá demonstram, por exemplo, uma saída de capital da ordem de Cr$ 300 milhões como resultado de interêsses vários, dentre os quais se inclui os "royalties", os juros e dividendos, etc. Não obstante, enquanto estiver ativa a exploração mineral naquele país, sob a égide da liberalidade inaugurada com a lei sôbre a exploração petrolífera de uns três anos atrás, êsses fundos emigratórios serão compensados pela entrada exuberante de novos capitais, como ficou demonstrado sobejamente no biênio 1951-1952.

As autoridades monetárias canadenses têm como certo que, ainda por dois ou três anos, o afluxo de investimentos novos continuará em escala idêntica aos dos anos anteriores, ou mesmo em ritmo crescente, dado que grandes obras econômicas particulares, de desenvolvimento, estão encetadas, não podendo ser paralisadas.

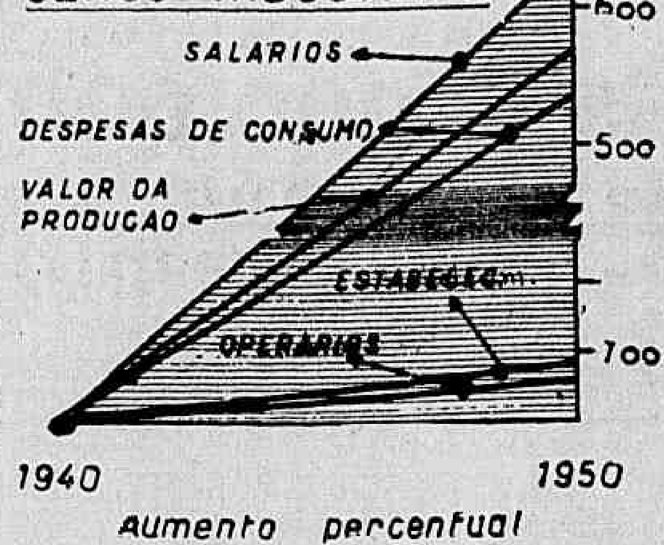
Não há dúvida, portanto, que o petróleo e os minérios são o grande atrativo de capitais privados, cujo fluxo em escala digna de ser considerada como corrente de capital hoje só poderá ser admitida como proveniente dos EE. UU.

ESTA página já tem, aliás, esposado, em algumas vêzes, essa opinião, sempre que no cenário econômico do país se levantam as sistemáticas ondas sôbre os incentivos necessários à entrada de capital alienígena.

Enquanto a situação econômica internacional impedir que outros países se constituam em fonte de inversões no exterior, o capital privado americano encontrará na própria economia interna campo bastante amplo para suas aplicações. Sòmente aquêles setores da economia internacional que consultem seus interêsses em escala idêntica ou superiores aos que se verificam na própria economia doméstica serão capazes de captar parte das poupanças da rica nação do norte.

Basta ver o índice de inversões na economia dos EE. UU. em novos empreendimentos para sentirmos a realidade. Dêsde 1950 que tais investimentos vêm atingindo à casa dos 22 bilhões de dólares, em média. Não sendo de esperar, segundo os planejamentos em execução, que em 1953 fiquem aquém de US$ 23 bilhões. Os cálculos preliminares para 1954, indicam que aquelas cifras, em princípio e por grosso, atingirão a US$ 21 bilhões.

Acreditamos, portanto, que ainda por alguns anos serão as jazidas minerais as únicas capazes de captar recursos externos em escala necessária para permitir que a situação do balanço de pagamentos, cujo grave estado se registra em quase todos os países do mundo, seja suavizada.



NOTAS E IDÉIAS

Censo Industrial

O IBGE deu à publicidade uma "Sinopse Preliminar do Censo Industrial", de acôrdo com os dados apurados no Recenseamento de 1950. Os resultados abrangem as indústrias de extração, de beneficiamento e de transformação. Uma "Nota Prévia" explica as dificuldades encontradas e o motivo de algumas lacunas, o que não diminui o valor do trabalho.

O gráfico que ilustra esta nota é um resumo do conteúdo da publicação do IBGE e por êle pode ser constatado como se apresentaram num decênio os principais resultados.

O número de estabelecimentos recenseados passou de 49.418 em 1940 a 89.086 em 1950. Os dados referentes às "emprêsas" serão publicados posteriormente constando da "Sinopse" apenas os referentes a "estabelecimentos", constando da "Nota Prévia" o conceito diferencial entre ambos.

O número de operários ocupados passou de 781.185 em 1940 a 1.256.807 em 1950.

No que se refere às despesas relativas a matérias primas, materiais de embalagem, combustíveis e lubrificantes, os valores totais passaram de 9,5 a 60,4 bilhões de cruzeiros, no período referido.

Os dados apurados para "salários pagos a operários" consignou o maior aumento percentual dos itens apurados. Cêrca de 12,4 bilhões de cruzeiros foram pagos em 1950, contra 1,7 em 1940. O aumento percentual foi da ordem de 630 por cento, conforme pode ser verificado pelo gráfico que ilustra esta nota.

O valor da produção cresceu de 17,5 a 116,7 bilhões de cruzeiros num aumento de 570 por cento.

Cêrca de 36 por cento dos estabelecimentos recenseados em 1950 estavam ocupando na indústria de gêneros alimentícios. Os serviços de mecânica, metalurgia, borracha, editoriais e gráficos, e serviços industriais de utilidade pública (água, esgotos e energia elétrica) pagavam em 1950 os melhores salários.

A indústria têxtil empregava o maior número de operários, com 24,6 por cento do total. A indústria de transformação de metais não metálicos teve os maiores gastos com combustíveis (23 por cento) e a de produtos alimentícios os maiores com matérias primas e embalagem, além de abranger quase 30 por cento do valor total da produção.

Opressão Cultural da CEXIM

PARECE resolvido que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil fará incluir a importação de revistas técnicas, livros e jornais estrangeiros no câmbio livre. Pretendem dessa forma os mentores da CEXIM dificultar as importações dessa categoria, pois êsse é o critério da inclusão de um produto na taxa livre, equiparando êsses bens com os não essenciais como os cavalos de corrida, os perfumes, etc..

Só mesmo o descontrôle completo, o ápice da desorientação administrativa, levaria os chamados controladores do comércio exterior do Brasil a cometerem tamanho absurdo. Atribuímos ao critério de essencialidade o propósito da adoção da medida, porque o outro seria o de proteção à indústria nacional, em que também fundamenta a CEXIM as suas atividades. Ou será que os mentores da famigerada Carteira, acreditam, como aconteceu na Argentina de Perón, que nesse terreno existe um problema de concorrência internacional?...

E isto seria praticado para economizar divisas. Mas o conhecimento de quanto montam as despesas no balanço de pagamentos do Brasil com as importações de livros, revistas e jornais estrangeiros mostraria o ridículo de semelhante providência. Uma só das licenças mal concedidas, para não entrar no mérito do assunto, na importação de automóveis de luxo bastaria igualar o valor de tôda a importação anual daqueles bens que enriquecem a cultura nacional, sobretudo a técnica que não pode prescindir òbviamente dos ensinamentos divulgados no exterior.

Justamente nesse momento, em que os técnicos nacionais começam a mostrar-se mais atualizados nas suas especialidades através da leitura mais intensa das publicações estrangeiras é que a CEXIM resolve criar dificuldades para a sua aquisição. As revistas de assuntos econômicos, sobretudo, têm sido da maior utilidade para os economistas brasileiros. Inclusive certos assuntos pouco claros da economia nacional têm chegado ao nosso conhecimento através de periódicos dos Estados Unidos ou europeus. Ou será isso mesmo que está movendo o propósito da CEXIM, o de se tornar opressora da cultura nacional?...

PROBLEMAS DO PAPEL

Cresce a Produção e Mais Ainda o Consumo

EMBORA se apresente promissor o ritmo de desenvolvimento da indústria nacional de papel de todos os tipos, e sejam muitos de importância os projetos feitos para serem iniciados a curto prazo, o consumo revela índices de crescimento ainda mais positivos. Dessa forma, novos esforços dos investidores serão exigidos para que as necessidades internas não tenham que apoiar-se a longo prazo em maior proporção nos suprimentos oriundos do exterior.

O Brasil é um dos países melhores dotados para possuir uma grande indústria de papel e celulose. Dispõe de reservas florestais das maiores do mundo, sendo que as de coníferas (pinho do Brasil) estão situadas na região mais desenvolvida do país. Estas reservas, aliás, estão sendo aproveitadas em grande escala, para vários fins, inclusive para a fabricação de papel. As reservas de "eucaliptus" são também expressivas e se prestam perfeitamente para a fabricação de determinados tipos de papel.

As reservas florestais de madeiras duras do Amazonas já estão sendo sèriamente cogitadas para serem aproveitadas como matéria prima para essa indústria. O bagaço de cana de açúcar é outra matéria prima, há pouco descoberta, na fabricação de papel, inclusive de jornais. Apesar de estar sendo empregada há muito pouco tempo em caráter experimental em muitos países já existem no Brasil duas fábricas projetadas em caráter de exploração econômica.

NO TOCANTE às possibilidades de matérias primas, possui ainda o Brasil abundantes reservas de calcáreos. Entretanto, no que concerne a produtos químico-industriais, o nosso país ainda é dependente das importações para a quase totalidade de suas necessidades de papel. Mas, os produtos naturais necessários à fabricação da soda cáustica, clorina, etc., empregados na elaboração do papel, existem em grandes quantidades no Brasil, e já foi assinado o contrato para a instalação das fábricas que marcarão o início da indústria química pesada em grande escala no Brasil.

Essas condições excepcionais proporcionaram a criação de uma importante indústria de celulose, pasta de madeira e papel de vários tipos, em sua grande maioria situadas nos Estados de São Paulo e Paraná. No que se refere à celulose e à pasta de madeira, as condições brasileiras são das melhores, pois embora tendo um consumo crescente, a produção dêsses materiais já chega a abastecer 50% do mercado interno quanto ao primeiro, e mais 90% quanto ao segundo. Segundo os estudos da CEPAL sôbre o assunto, as necessidades do Brasil de celulose estão calculadas em pouco mais de 150.000 toneladas, enquanto que as estimativas de produção a curto prazo estão calculadas aproximadamente nesse nível. Entretanto, a mesma CEPAL estima que o consumo brasileiro irá absorver até 1960, mais de 220.00 toneladas e mais de 330.000 até 1965.

A PASTA de madeira, atualmente quase suficiente para atender o consumo nacional, terá que aumentar sua produção para evitar o incremento das importações. Os cálculos já feitos sôbre o consumo futuro do Brasil, admitem que a produção atual ficasse estável até 1965, as nossas necessidades de importação alcançariam quase 140.000 toneladas, quando atualmente não chegam a 20.000.

A relação entre o consumo e a produção de papel no Brasil obedece a uma proporção semelhante à da pasta mecânica. O papel em conjunto, isto é, de todos os tipos, inclusive o de papel para jornais, atinge um consumo anual maior de 300.000 toneladas.

Nesse conjunto, a participação da produção nacional é bastante elevada, elevando-se a mais de 75%. E' de se esperar, porisso, que o Brasil, a não muito longo prazo possa dispensar boa parte das importações de certos tipos de papel, como por exemplo para embrulhos, para escrever, papéis finos etc., e possa mesmo vir a ter excedentes de exportação. A previsão à curto prazo é também otimista, de acôrdo com os programas já encetados para o incremento da produção. Outras estimativas do consumo brasileiro de papel em geral, excluindo o destinado à importação de jornal, revelam uma necessidade de um adicional sôbre o consumo atual de 50.000 toneladas até 1965, para ajustar a produção ao consumo.

COM RELAÇAO ao papel para jornais, embora a participação da produção no consumo seja menor de 40% — cêrca de 40.000 toneladas de produção para cêrca de 100.000 de consumo, numerosos projetos de instalação de novas indústrias estão para serem postos em prática. Segundo os estudos citados da CEPAL, a concretização dêsses planos daria ao Brasil cêrca de 100.000 toneladas a mais, o que o tornaria capaz de contar com excedentes de exportação. O consumo, contudo, no caso do papel para jornais, deverá crescer ainda com maior rapidez, sendo provável que alcance em 1965 a mais de 200.000 toneladas.

Pelo exposto, deve-se concluir que o problema do papel no Brasil é bastante promissor inclusive no que concerne à velocidade do seu consumo, pois "nem só de pão vive o homem" e a utilização crescente de papel revela, de certo modo, o progresso cultural do país.

BRASIL-INGLATERRA

Demonstram os Inglêses Muito Interêsse

Os inglêses dentro do seu programa geral de intensificar as exportações, encaram com muita seriedade as possibilidades do mercado importador da América Latina. Isto, apesar de a maior parte das suas exportações atuais se distribuirem de modo preponderante para outras áreas de comércio. Além dos países da área-esterlino, figuram com destaque como importadores de mercadorias britânicas os Estados Unidos e a França.

Há coisa de seis meses, as notícias dos jornais nos davam conta de acesos debates no Parlamento inglês sôbre a alegada inércia do govêrno britânico diante da tremenda recuperação de mercados que a Alemanha Ocidental estava obtendo na América Latina. Aliás, se não estamos equivocados, as discussões n... se limitaram unicamente ao aspecto estritamente comercial das relações econômicas, senão que se debateu a política de exportação de capitais. Por exemplo, foi mencionada a instalação das usinas Mannesmann no Brasil como caso a ser estudado pelos dirigentes da política econômica britânica.

No último relatório sôbre a situação econômica do Reino Unido (U. K. Economic Survey for 1953) se diz que o principal objetivo a ser alcançado em 1953 será o de levar avante o revigoramento do esterlino. E, para isso, se tornará necessário um esfôrço maior no comércio de exportação. "Em 1953 a tarefa será mais difícil em virtude da queda previsível nas receitas líquidas de exportações invisíveis (frete, seguros, etc.). Ainda que o volume das importações deva ser maior êste ano, o custo total poderá ser bem diferente de 1952, por causa dos preços médios menores. Mas os preços de exportação, por seu turno, deverão ser inferiores aos de 1952, e isto faz com que seja mais urgente a necessidade de expandir-se o seu volume.

No balanço de pagamentos da Grã-Bretanha figuram agrupados, sob a denominação de "Other Western Hemisphere" a Argentina, o Brasil, o Chile, o Paraguai, o Peru e o Uruguai. De 1949 a 1952, os saldos favoráveis à Grã-Bretanha ascenderam a £ 136 milhões. Não obstante, no comércio de mercadorias (visíveis do balanço de pagamentos), houve um deficit britânico no valor de £ 97 milhões. Para que a Grã-Bretanha conseguisse o superavit final, contribuiram os seguintes saldos nos itens relacionados:

Itens	Milhões de £
Fretes	40
Juros, lucros, etc.	36
Diversos (petróleo, comissões bancárias, seguros, etc.)	207
	283

E', porém, na parte da exportação de mercadorias que se encontra, como acabamos de ver, a preocupação fundamental dos britânicos para obter os resultados programados para 1953.

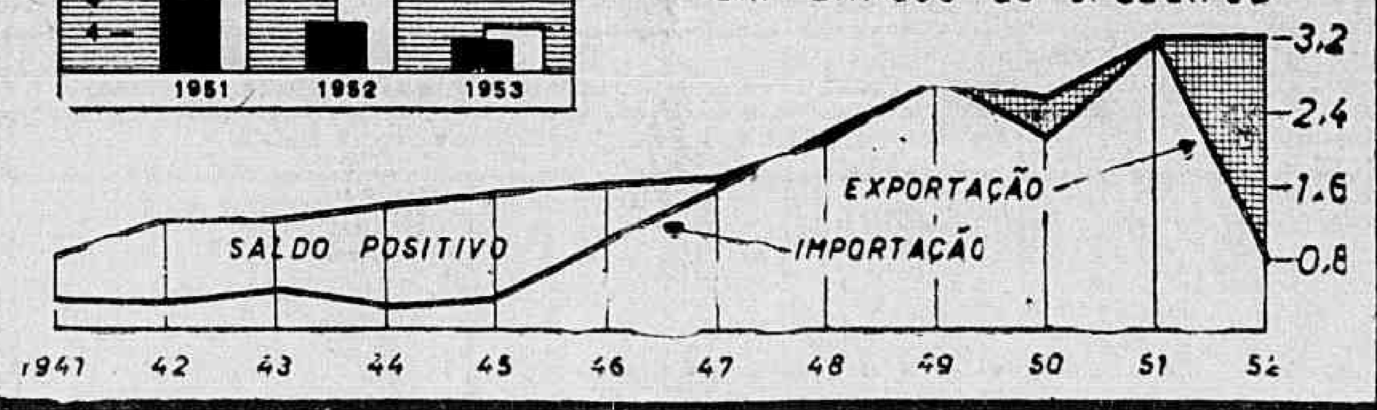
A INSISTÊNCIA com que os jornais inglêses ferem o problema do comércio com a América Latina mostra que o mesmo tem bastante prioridade dentro de seu programa geral de intensificação das exportações. O "Financial Times", que pode ser considerado verdadeiro termômetro das coisas que mais preocupam os meios econômicos e financeiros do Reino Unido, há poucos dias publicou um artigo do redator do mercado monetário em que se propunha um novo arranjo cambial para países com os quais a Inglaterra comercia na base do esterlino. Dizia o redator do "Financial Times": "Os países que possuem convênios-esterlino incluem o Brasil, a Argentina, o Chile e a maioria dos outros países latino-americanos que não são coisiderados países de dólar para os fins do contrôle britânico de câmbio". O estabelecimento da modalidade proposta facilitaria os negócios numa base realística de taxas cambiais, e forneceria meios para permitir aos negociantes inglêses conduzir negócios sem as grandes demoras que, alegadamente, os desencorajaram de realizar transações com os países latino-americanos.

NÃO SO o problema do intercâmbio da Grã-Bretanha tem sido tratado com ênfase pelos periódicos inglêses. O próprio "Financial Times", em despacho do seu correspondente no Rio de Janeiro, define as linhas gerais do problema atual do comércio anglo-brasileiro, salientando a necessidade de uma iniciativa britânica para resolver o atual impasse. "Há indicações nos meios autorizados de que o Brasil se encontra ansioso de pôr ordem nas suas relações comerciais com a Grã-Bretanha... Muito dependerá de como os inglêses tratarão o problema: se estão ou não querendo considerar medidas especiais para estimular o intercâmbio. As perspectivas para o comércio estritamente bilateral não são promissoras". O "Manchester Guardian" recebeu também há pouco tempo carta de um industrial criticando o Govêrno por estar despendendo dólares na aquisição do açúcar de Cuba e de Formosa (65 milhões de dólares — o de Cuba; 100 mil toneladas — o de Formosa), quando, na sua opinião, seria mais vantajoso comprar açúcar brasileiro, mesmo que êste fôsse um pouco mais caro que o cubano, para amortizar os atrasados brasileiros, que ascendem a £ 60 milhões e representam juros de £ 3 a £ 4 milhões anualmente.

A carta endereçada ao "Manchester Guardian deve merecer reparos, porque se baseia na presunção de que o Brasil tem excedentes exportáveis de açúcar capazes de dar-lhe condição de concorrente de Cuba no mercado internacional. A recente exportação de açúcar do Brasil para o Reino Unido foi muito criticado aqui (vide "Economia e Finanças" 8-2-1953) e só se deu, entre outros motivos, porque o Brasil é o país dos paradoxos econômicos. Mas é o próprio "Manchester" que mostra em editorial que o interêsse britânico nas relações comerciais com o Brasil não se cinge ùnicamente a açúcar. "Há (na América do Sul) boa vontade para com o comércio britânico; mas as mercadorias não serão encomendadas a não ser que os nossos fabricantes possam mostrar o mesmo espírito empreendedor dos americanos".

Depois de manifestações tão interessadas por parte da imprensa britânica, é natural que as autoridades do Rio aguardem com ansiedade as propostas que lhe trará a missão inglêsa que se anuncia deve chegar nos próximos dias.





ENERGIA ELÉTRICA

O Executivo Indiferente ao Problema

EMBORA EM 1952 a produção nacional de energia elétrica tenha aumentado de 8,6%, tendo alcançado quase 9,4 bilhões de kWh, o desenvolvimento industrial continua retido. A capacidade das instalações geradoras de eletricidade, em todo o País, passou de cêrca de 1,9 milhões de kW, em 1951, para cêrca de 2,1 milhões, em 1952. Os documentos oficiais estimam que essa capacidade atinja 2,3 milhões no fim do corrente ano, com o funcionamento de quatro novas unidades no sistema Rio de Janeiro (190.000 kW) e outros de vulto menor noutros sistemas. As previsões para 1954 alcançam 2,8 milhões de kW instalados, com mais uma unidade no sistema Rio, três em Paulo Afonso e vários outros menores, no interior de São Paulo, Rio Grande do Sul e demais Estados. São estas as informações contidas na Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da atual Seção Legislativa.

Estima-se, porém, apesar dos aumentos acima previstos, que o "deficit" de energia existente no país atinja a ordem de 1 milhão de kW instalados. Portanto, a capacidade instalada a ser atingida em 1954, (2,8 milhões de kW) é insuficiente mesmo. para atender a demanda de hoje. Para que o consumo seja plenamente satisfeito são necessários, no mínimo, cêrca de 8 bilhões de cruzeiros de inversões nêsse setor básico. Para atender ao crescimento previsível durante o próximo quinquênio mais 10 bilhões de cruzeiros são necessários. Assim, em estimativa grosseira, nos próximos cinco anos são necessários, para regularizar o grave problema de energia elétrica, cêrca de 18 bilhões de cruzeiros, ou seja, em média, 3,6 bilhões anuais.

PELOS PROGRAMAS em marcha acima expostos, que inclui investimentos privados e públicos, verifica-se que nunca conseguiremos eliminar o "deficit", aliás, pelo contrário, as perspectivas são de agravamento dêsse "deficit".

O desenvolvimento de economia nacional, em todos os setores, se faz em ritmo acelerado. A passagem de uma estrutura essencialmente agrícola para um desenvolvimento industrial intenso se fêz ràpidamente criando problemas peculiares que as soluções clássicas não produzem resultados satisfatórios. Impõe-se a necessidade inadiável de apressar os investimentos em atividades básicas a fim de que o crescimento industrial não fique estrangulado. E, sem dúvida, um dos setores essenciais, sem o qual não há indústria, é o de energia elétrica. Mas, como obter os recursos para tais investimentos?

Nós temos capacidade para realizar aplicações vultosas conforme atestam os números divulgados pela CEPAL em seus diversos trabalhos. Nos últimos anos o Brasil realizou, em média, investimentos de ordem de 40 bilhões anuais, ou seja, dez vezes mais do que seria necessário para desenvolver a contento o setor de produção de energia elétrica. Entretanto, tais inversões não se dirigiram, na quantidade necessária para êsse setor. Foram pulverizados em pequenos empreendimentos industriais não ligados às atividades básicas mas delas dependentes. O sucessor desses pequenos empreendimentos, como é óbvio, dependem de energia disponível, dos transportes, do aço, cimento, etc.. Aumentam a procura de produtos básicos, agravando a sua escassez. Em breve, como é facil de concluir-se sobrevirá o colapso.

NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA já vários governos estaduais vem realizando obras substanciais. Basta lembrar-se as obras dos governos do Rio Grande do Sul e do Estado de Minas. São Paulo, Bahia, Estado do Rio e outros tratam, também, aceleradamente do assunto. Contudo, o Govêrno Federal, excluida a obra da Hidrelétrica de São Francisco, iniciada pelo general Dutra, permanece impassível ante o problema.

Na Câmara vários importantes projetos vem sendo apresentados desde 1951. O deputado Rodrigues Seabra, em 6 de julho de 1951 apresentou o projeto que tomou o número 957, dispondo sôbre a Criação de Coordenação Federal de Energia Elétrica, as diretrizes para a elaboração do Plano Federal de Suprimento de Energia Elétrica, os recursos para instituição do Fundo de Eletrificação Nacional e a formação da Rêde Nacional do Suprimento de Energia Elétrica. Em 16 de agosto do mesmo ano, o projeto n.º 1.017 de autoria do deputado Lafayette Coutinho foi apresentado visando criar o Instituto Nacional de Energia Elétrica (INEE), orgão destinado ao estudo do planejamento geral de produção, exploração, utilização, distribuição e venda de energia elétrica no País. No mesmo dia, o deputado Coutinho Cavalcante apresentou o projeto n.º 1.019 criando o Fundo Nacional de Eletrificação.

O deputado Dilermando Cruz apresentou os projetos numeros 1.392 e 1.466, o primeiro assegurando a liberdade do comércio de energia elétrica para a indústria em todo o território nacional, e o segundo, estabelecendo prazos para a concessão de aproveitamento hidrelétrico.

O PROJETO N.º 1.474 (deputado Oswaldo Orico) cria uma Comissão Especial de Estudos do Plano de Eletrificação do Estado do Pará, e o projeto n.º 2.891, apresentado pelo deputado Ubirajara Kenenedgian, em 6 de março último cria o Departamento Nacional de Eletricidade. Inumeros outros projetos relativos à energia elétrica encontram-se hoje na Câmara. Todos, porém, de iniciativa dos próprios deputados. Este fato demonstra claramente a sensibilidade do Congresso Nacional para os problemas nacionais fundamentais. O Govêrno Federal, contudo, permanece sem iniciativa no assunto.

E' indispensável, porém, que o Executivo assuma a responsabilidade de enviar ao Congresso Nacional um projeto criando o Fundo de Eletrificação, já que tem todos os elementos técnicos indispensáveis para elaborar um plano capaz de solver nossos problemas. Os ilustres membros de nosso Congresso já deram a palavra inicial, contudo, os recursos previstos nos diversos projetos em curso são insuficientes. O projeto 957, basea o financiamento na emissão de títulos de dívida pública, os demais, no impôsto único sôbre eletricidade. Tais fontes, contudo, como é óbvio, não fornecerão os 3 bilhões de cruzeiros anuais que são necessários. Somente o Executivo, mediante uma criteriosa revisão de sua legislação tributária poderá prever recursos dessa grandeza. Mas, até agora vem primando pela ausência.

REVISTA DO
Diário Carioca
DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE







Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

Estas são as palavras de Nadia Maria a mais nova e esplendida estrêla do rádio e da TV.

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente Tornar a mulher três vezes mais bela!



Antisardina

Para Seu Álbum



MAR

Augusto Frederico Schmidt

Quero sentir o grande mar, violento e puro.
Quero sentir o mar noturno e enorme.
Quero sentir o silêncio, o áspero silêncio do mar!
Quero sentir o mar! Quero viver o mar!

Quero receber em mim o grande e escuro mar!
Não o mar-caminho, mas o mar-destino,
O mar, fim de tôdas as coisas,
O mar, túmulo fechado para o tempo.

Quero o mar! O mar primitivo e antigo,
O mar virgem, despovoado de imagens e de lendas,
O mar sem náufragos e sem história.

Quero o mar, o mar purificado e eterno
O mar das horas iniciais, o mar primeiro
Espelho do Espirito de Deus, rude e terrível!

O Eterno Feminino

Luciano

● **O "ménage à trois" está aqui anunciado neste anúncio aparecido em um jornal francês:**

"Para melhor e o pior, caso-me com advogado e médica séria."

● Para a elaboração da coroa que a rainha Elizabeth levará à cabeça, um exército de joalheiros trabalha ativamente. Só o trabalho do ajuste dos diamantes levará várias semanas. Os arcos da coroa têm a forma de fôlhas de carvalho, em lembrança da árvore que serviu um dia de abrigo a Carlos II, depois da batalha de Worcester.

• • •

● **Perguntaram ao cineasta Max Ophuls, diretor de "La Ronde", por que o seu próximo filme seria tirado do romance "Madame de. . .", de Louis Vilmorin. Respondeu:**

— Por que se trata de um romance curto. Eu só tenho tempo para ler romances curtos.

• • •

● A doença de Vivien Leigh está sendo chamada em Hollywood de diplomacia. A célebre atriz inglêsa teria percebido que o seu papel em "Picadeiro de Elefantes" não lhe convinha, expondo-a a um fracasso. Ela, assim, teria tomado a resolução de abandonar o filme, ainda que os exteriores todos já haviam sido filmados no Ceilão. Foi então que lhe sobreveio uma crise nervosa, depois de uma discussão com os diretores da Paramount. Munida de atestados médicos, a atriz inglêsa abandonou o estúdio para repousar na Inglaterra. A doença de Vivien Leigh está pondo em risco milhões empregados no filme por seus produtores.

• • •

● **O principe Carlos, da Inglaterra, já está aprendendo a escrever: e foi a própria rainha Elizabeth que deu ao filho as primeiras lições.**

• • •

● Anuncia-se que foi o próprio ex-rei Faruk que preparou seu divórcio, a fim e salvar sua dinastia na pessoa de seu filho, Fuad II.

• • •

● **Em uma comemoração recente nos Estados Unidos, com a presença de crianças, o Presidente Eisenhower, depois de ter sido levado pelas circunstâncias a beijar um bebê, anunciou que doravante não quer mais saber dessa história de lhe depositarem crianças no seu colo.**

• • •

● Maurice Dekobra explicou que seu pseudônimo vem do seguinte: há muitos anos, na Algéria, uma vidente leu a sua sorte lendo nos movimentos de uma cobra.

• • •

● **Uma companhia cinematográfica francêsa anuncia que está precisando "de uma criança de 14 mêses e de um cachorro".**

• • •

● De uma publicidade francêsa, tiramos o seguinte texto:

"A rainha de Sabá não tinha geladeira! Não tinha automóvel! Não tinha meias de nylon!"

• • •

● **Duas "amigas" conversam antes de um desfile de modas:**

— Sempre tive o pressentimento de que ia morrer jovem, diz uma.

— Pois como você vê, responde a outra, nem sempre os pressentimentos dão certo.

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 60.

UM PEQUENO CONTO DE AMOR

AMOR EMPACOTADO...

Historieta de Robert Zacks — Trad. de **Rebecca**

QUANDO retornei à minha cidade natal, alguns anos, depois, para uma visita, fiquei olhando para a pequena e modorrenta estaçãozinha da estrada de ferro com a estranha impressão de que nunca me houvera ausentado dali. Bill Harper, o bilheteiro, apertou-me a mão e começou a mostrar-me as modificações: lojas com fachadas modernizadas; um novo sinal luminoso de tráfego, algumas árvores plantadas de fresco. Depois, falou com pretensa casualidade: "Outra grande mudança — Laura Wade casou-se. O marido é um rapaz chamado Paul Shepard — estabelecido recentemente aqui na cidade".

..."Não é possivel!" Eu estava estupefata. Laura estivera apaixonada por Carl Reed. Êle era realmente um ótimo partido. Os caríssimos presentes que êle costumava oferecer-lhe eram o assunto constante de tôda a cidade.

Eu conhecera bem Carl Reed, pois tinha trabalhado como sua assistente quando êle assumiu a direção da fábrica que, pràticamente, alimentava a cidade. Era um homem alto, simpático, com uma maneira imperiosa, que todos admiravam. Pessoalmente, porém, êle nunca me agradara. Sempre sentira que havia, enterrado bem no íntimo de Carl, uma certa frieza, uma falta de sentimento. Em todo caso, era um excelente técnico em eficiência e tinha melhorado a produção com estudos de tempo e eliminação de desperdícios.

"Paul é um rapaz simples" continuava Bill Harper. "Nada de parecido com Carl Reed. Trabalha como escriturário e ganha sessenta dólares por semana..."

Uma vez em meu hotel, estava determinada a descobrir até o fundo êsse mistério. Telefonei a Laura e ela convidou-me a aparecer, para conhecer Paul.

A agradável recepção que Laura me fêz, foi uma surprêsa, pois nossa longa amizade esfriara muito quando lhe manifestei minha opinião pessoal sôbre Carl Reed.

Ela me introduziu num pequeno "living room", modestamente mobilado. Paul, disse-me ela, ainda não tinha voltado do trabalho. "Êle é maravilhoso", murmurou com doçura. E depois, subitamente: "Você tinha razão a respeito de Carl. Você e eu somos pròvàvelmente as únicas pessoas na cidade que sabem da frieza que se esconde por detrás daquela aparência cordial".

Arregalei os olhos, imaginando o que estaria por vir.

"Numa tarde", continuou Laura, "a mãe de Carl convidou-me para um chá. Quando fui pendurar meu casaco no armário embutido do hall, reparei que estava repleto de embrulhos, todos marcados com meu nome. Além disso, cada um tinha uma determinada data: aniversário de nascimento, Natal, aniversário de noivado — e uma anotação a respeito do conteúdo. Um tinha uma estola caríssima, outro continha um bracelete". Os olhos de Laura estavam frios. "Tudo o que Carl tinha a fazer era estender a mão e escolher um embrulho, com a data certa, assim que esta chegasse... O Romeu eficiente!"

Nesse momento, Paul chegou — o rapaz mais comum que se possa imaginar. "Ouvi falar muito a seu respeito", disse-me, estendendo-me a mão e ao mesmo tempo entregando a Laura uma pequena caixa de flores.

Laura abriu-a, retirando um ramo de violetas, com um suspiro de prazer. "Querido, que surprêsa deliciosa!"

"Não pude resistir a elas", sorriu êle. "Eram da côr exata de seus olhos".

A caminho da cozinha, para procurar uma jarra para as flores, ela fêz uma pausa, piscou-me um ôlho e murmurou:

"As flores e o amor são coisas perecíveis — não podem ser guardadas num armário!"



Peggie Castle, no terraço do seu apartamento, toma banho de sol, e procura equilibrar um livro na cabeça. Não quer perder a elegância

PENSAMENTOS

● "O nariz de Cleopatra: se êle fôsse mais curto, a face do mundo teria sido mudada." (Pascal)

• • •

● "Não posso perder meu tempo ganhando dinheiro." (Agassiz)

• • •

● "Não há maior dôr do que recordar, na miséria, o tempo em que se era feliz." (Dante)

• • •

● "E' melhor casar do que abrasar." (São Paulo)

• • •

● "Onde houver casamento sem amor, haverá amor sem casamento." (Franklin)

• • •

● "Dizer que podes amar uma pessoa tôda a sua vida é como dizer que uma vela pode queimar enquanto vives." (Tolstoi)

• • •

● "Em sua primeira paixão, a mulher ama seu amado; em tôdas as outras, ela ama sòmente o amor." (Byron)

• • •

● "A vida é feita de suspiros, de espirros e de sorrisos, havendo mais espirros do que tudo." (O. Henry)

• • •

● "O mentiroso precisa de uma boa memória." (Quintiliano)

• • •

● "Não há rei que não tenha um escravo entre seus antepassados e não há escravo que não haja tido um rei entre os seus." (Helen Keller)

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

SENHORAS E SENHORITAS
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método pratico, rapido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. E. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA

Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
2.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs
Cons. R. México 41 - 3.º s/308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26 3335

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26 7073

Escrevem as leitoras

● **Marina: (D. Federal) — Para combater a palidez, nada como a vida ao ar livre, o exercício, os alimentos ricos de ferro e de cobre. Espinafre, alface, fígado, rim, gema de ovo e outras são dos melhores neste particular. Valem muito mais e são mais baratos que os fortificantes das farmácias. Disponha sempre, meu bem.**

• • •

● **Thetis: (D. Federal) — Para transformar rosas brancas em azues, você que adora esta côr e não consegue vê-la em muitas variedades, prepare uma solução de cem gramas de água, duas gramas de anilina azul e duas gramas de nitrato de potassa, mergulhando as hastes nela. O vaso de porcelana preta e dourada ficará mais belo com estas rosas azues. Gostou? Um abraço e até breve.**

• • •

● **Rosinha: (Friburgo) — As flanelas e as lãs ficam melhor se lavadas em água morna, em que se juntou à última água uma colher de glicerina ou de amoniaco. Ficarão bem macias. Não esprema as fazendas, estenda-as sôbre um pano dobrado, deixando-as secar na sombra. Retribuimos os cumprimentos.**

• • •

● **Matilde: (Barra Mansa) — O môfo na roupa branca desaparece com uma aplicação de uma solução de suco de limão, sabão macio, polvilho e sal. Passe êste liquido em ambos os lados e estenda o tecido ao ar livre. A roupa de lã, quando manchada de môfo, deve ser levada ao sol e depois escovada.**

● **Lêda: (Niterói) — A lona cordurosa lava-se com facilidade, pondo-se um pouco de vinagre na água quente. Principalmente ao arrumar a cozinha depois de jantar êste processo é ótimo, pois não lhe roubará muito tempo para ouvir seu rádio e assistir à televisão. Um abraço e até breve.**

● **Betty: (D. Federal) — Para o seu tipo "mignon" ficará melhor um bouquê de angelicas, de feitio longo. Empregue poucas flores, para não torná-lo muito volumoso. Felicidades para você.**

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel 23 3912 — Aberto dia e noite

JAZZ, JAZZ, JAZZ

Um "Cock-Tail" Diferente

HAROLDO G. DAMÁSIO



A Senhorita Doris Junqueira, em companhia do Senhor Walther Quadros, ouve o Governador Amaral Peixoto

ANTES de partir para os Estados Unidos o casal Guinle ofereceu um "cock-tail" que não só serviu para se despedir dos amigos, como para a apresentação do primeiro livro de música de "jazz", escrito no Brasil. "Jazz Panorama", o livro escrito por Jorge Guinle, foi um sucesso imediato e ali mesmo na sua magnifica casa, passou a ser o assunto do dia. Os Guinle partiram para Hollywood e Nova York no dia seguinte a fim de convidar vários produtores, diretores e artistas para o Festival de Cinema que se realizará em 1954 no Brasil.

Entre os presentes achava-se Mister Harry Stone, enviado especial da Motion Picture Association of America aos preparativos para o dito Festival, Governadores, Embaixadores e figuras elegantes da sociedade, que fizeram dêste acontecimento o mais elegante dêste início da temporada.

Além de outras atividades, os Guinle, enquanto permanecerem nos



Duas elegâncias cariocas: Senhorita Elizinha Gonçalves e Sra. Franzio Salles



Lendo com atenção o livro de Jorge Guinle, vemos da esquerda para a direita, o Senhor Ibrahim Sued, Senhora Bety de Faria, Jacinto de Thormes,, Senhora Dolores Guinle e o autor



A Senhorita Neves da Fontoura conversa com o Senhor George Heim. Assunto: viagem



O Presidente do Country Clube Vicente Galliez em companhia das Senhoras Robert Sencherry e Carlos de Laet



A Senhora Amaral Peixoto em companhia dos Senhores Robert Sencherry e João da Ega



As Senhoras Joaquim Monteiro e Franzio Salles e a Senhorita Dora Teixeira durante o elegante "cock-tail"

Jorge e Dolores em Hollywood

Estados Unidos, serão correspondentes de vários jornais, reportando dessa maneira as atividades de seus amigos de Hollywood e Nova York que são muitos e célebres

O alegre casal se empenhará com o objetivo de — trazendo os maiores astros de Hollllywood — fazer do nosso Festival, um sucesso bem maior do que o de Punta Del Este ou Cannes. Serão convidados nomes bem conhecidos do público brasileiro como: Gary Cooper, Spencer Tracy, Tyrone Power, Robert Tailor, Alan Lad, Lana Turner, Esther Williams, Deborah Ker, Marylin Monroe, Ava Gardner e outros. Os Guinle prometem trazer quantidade e qualidade, vamos aguardar, desejando que se saiam bem.



O elegante casal Didú de Sousa Campos conversa sôbre a próxima viagem à Europa com a Senhora Sergio Pôrto

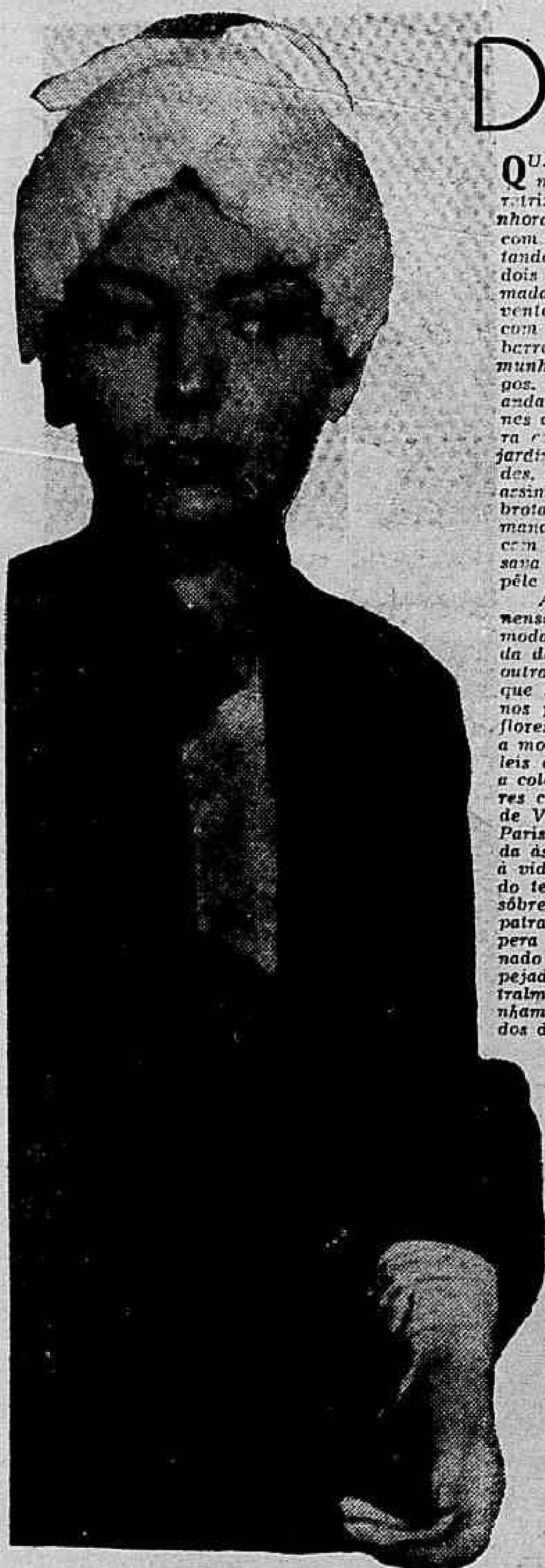


A Senhorita Dora Teixeira conversa com o bem lançado rapaz João Carlos Osório



Os Embaixadores da Espanha são cumprimentados pela Senhorita Neves da Fontoura

De VIENA Prá Você...



CAPACETE em penas de galo, brancas, de inspiração egípcia, sem dúvida sugerida pela notável interpretação de "Antônio e Cleópatra" no principal teatro dramático de Viena. Duas largas asas ficam inclinadas sôbre a testa, duas outras, estreitas, cruzam sôbre a nuca, que fica descoberta — uma forma que combina harmoniosamente com os novos penteados da temporada. — (Modêlo Susie, Viena).

QUANDO deixei Paris, o sol já tinha uma carícia primaveril e todo o mundo já sabia quais seriam as diretrizes da moda de verão — até já se viam algumas senhoras usando chapéus de palha modelados de acôrdo com a linha nova. Vinte e quatro horas mais tarde, saltando do trem em Viena, tive a impressão de ter recuado, dois meses no calendário do tempo e da moda: uma camada fresca de neve, caprichosamente rechaçada pelo vento forte que soprava dos Alpes vizinhos, realçava com reflexos brancos as graciosas atitudes das estátuas barrocas nas fachadas das igrejas e dos palácios, testemunhos do tempo de grandeza da Capital dos Habsburgos. Os chapéus de feltro nas cabeças das senhoras que andavam pelas ruas pareciam fora de moda, e as vitrines das modistas estavam quase vazias. Mas, a primavera em Viena chega de repente, da noite para o dia os jardins públicos mudam de aspecto, as árvores ficam verdes, cobrem-se com flores amarelas ou côr de rosa, por assim dizer, à vista dos transeuntes, bancos e cadeiras brotam do chão e ficam logo apinhados com gente tomando banho de sol, mães vigiando crianças que brincam na areia, enquanto ontem ainda todo o mundo passava às pressas, tiritando de frio e subindo a gola de pele até à ponta do nariz.

Assim mesmo, de repente, desabrochou a moda vienense. Não irei até dizer que a primavera vienense ou a moda vienense sejam imitações da primavera ou da moda de Paris, mas cronologicamente, uma vem depois da outra e não deixa de ter com ela certa semelhança, nem que seja por mera coincidência, como se costuma dizer nos preâmbulos dos filmes americanos. As folhas e as flores têm a mesma forma — os chapéus também. Mas, a moda vienense não copia a moda de Paris: aceita suas leis e tendências, interpretando-as a seu modo. Ao ver a coleção de chapéus de Madame Susie, uma das melhores casas de Viena, observei que a imaginação criadora de Viena está longe de esgotada e que, aqui como em Paris, a "arte menor" da moda fica intimamente ligada às "artes maiores", à vida artística e, especialmente, à vida teatral — os vienenses são visceralmente amigos do teatro. Assim, uma touca de penas alvas recurvadas sôbre a testa lembrou-me as caprichosas tiaras de Cleópatra na tragédia de Shakespeare que tinha visto na véspera numa montagem notável, e um chapéuzinho inclinado para frente e enfeitado com flores e um véu drapejado, as modas 1900 do "Morcêgo" de Strauss, magistralmente encenado na Ópera de Viena. Mas, ambos tinham um ar bem 1953 e eram perfeitamente ambientados dentro da moda atual.

De OLGA OBRY
Especialmente
Para a Revista do D. C.



TOUCA de três bicos recurvados, em palha natural costurada à mão, côr de milho. O véu é uma grossa rêde negra, em forma de máscara de esgrima, debruada com fita de veludo côr de azeitona, amarrada na nuca com um nó em cujas pontas são enfiados dois raminhos de "primavera". Outro raminho de primavera enfeita o decote do vestido negro; as luvas, de camurça, combinam com o tom verdade da fita. (Modêlo Susie, Viena).



CHAPEUZINHO em forma de concha revirada, em feltro côr de casca de ôvo. Uma grinalda de cinco fileiras de malmequeres brancos, sembreados todo à volta com violeta, atenua ainda a já quase imperceptível passagem da copa para a aba, estreita e levemente inclinada sôbre as sobrancelhas. Um fino véu côr de violeta, drapejado sôbre o chapéu e a testa, cruzando na nuca, fica amarrado de um lado, no pescoço. Luvas de camurça violeta. — (Modêlo Susie, Viena).

DE LONDRES:

Tres Sugestões Para a Tarde

Há vestidos que despertam admiração pelo corte impecável, bem como pela discrição e ele[gâ]ncia que apresentam. São quase sempre trajes simp[les], mas idealizados por famosos costureiros, que procuram favorecer a silhueta feminina com modelos interessantes e originais. Empregam na maioria das vêzes tecidos luxuosos e caros, mas que não perdem o efeito quando adaptados à fazendas mais simples, contanto que sejam confeccionados com capricho e bom-gôsto.

As estrelas do cinema inglês são favorecidas por conhecidos costureiros londrinos, que, desenham especialmente para elas modelos elegantíssimos, que fascinam e deslumbram os fãs do mundo inteiro.

Nossas leitores poderão avaliar o encanto dos três modelos que exibimos. Sóbrios e magníficos, foram idealizados para as artistas dos estúdios de J. Arthur Rank e servirão como ótima sugestão para vestidos usados à tarde, podendo os dois primeiros, serem usados mesmo à noite.

TRAJE EM CRÊPE NEGRO

Jane Hilton, a talentosa e nova estrêla inglesa, exibe-nos um interessante traje confeccionado em crepe negro. A blusa é comum, apresentando apenas mangas japonesas, abaixo do cotovelo, meio repuxadas, enfeitadas com botõezinhos recobertos pelo mesmo crepe negro e que, começando no decote descem até aos punhos, sendo colocados bem perto um do outro. O decote, mostra um "v" meio aberto sendo ornamentado por um clips de strass de formato de uma flor.

A saia é elegantíssima, mais ou menos justa, com drapeados, que, presos na cintura, descem como cascata no lado esquerdo.

Sapatos pretos de pelica ou camurça, sem ponta,





em com um delicado enfeite de verniz preto no peito do

O MODÊLO DE MYTLE

De Myrtle Crawford é o seguinte modêlo em crepe otomano verde oliva. A saia lisa na frente mostra, na parte traseira, um encantador leque plissado que, além de dar graça os movimentos, enfeita o conjunto.

A blusa é severa bem fechada, com mangas raglan compridas, sendo ajustadas nos punhos. Botõezinhos de pérolas ornamentam as mangas e a abertura da blusa, na frente, junto ao pescoço. Uma gola alta em faille branca, alegra o conjunto, sendo [...]



da, com pingentes. Na cintura um cinto do próprio tecido, com fivela recoberta.

Como complemento, um mimoso chapèuzinho em veludo verde escuro, enfeitado por um friso branco, sendo colocado de modo a deixar o rosto completamente descoberto. Luvas da mesma côr do chapéu. Sapatos e bolsa em camurça preta.

UMA CRIAÇÃO DE GLÓRIA CLARRY

Um "tailleur" confeccionado em lã cinza é criação de Gloria Clarry, é a peça ideal para as jovens desejosas de um traje diferente e discreto.

A saia é comum, justa. O casaco é todo abotoado na frente, por meio de botões pretos, podendo deixar os últimos três, desabotoados abaixo da cintura, para dar mais largura nos quadris. A gola é virada e forrada com seda listrada de cinza e amarelo. Um cinto de couro preto, não muito largo, modela a cintura.

Uma blusa em seda amarela com mangas curtas e gola alta, completa o conjunto e apresentando ainda como enfeite uma carreira de botõezinhos pretos.

Êste original traje apresenta também como acessório, uma pequena capa godé, tendo gola virada e forrada com a mesma seda listrada de cinza e de amarelo, dando-lhe, então, uma nota fora do comum e muito graciosa.

Os sapatos são clássicos pretos, podendo ser em verniz ou em pelica. As luvas não apresentam novidade, sendo em nylon preto.

O chapéu, em seda preta, é colocado meio de lado, mais para a direita, tendo como ornamento delicado, lindas penas coloridas, alegrando tão sobrio conjunto.

Para a Coroação

José Ronaldo

(Exclusivo da Revista do D. C.)

apresenta:

EM tôdas às partes do mundo, os costureiros famosos se empenham em criar modelos especiais, para a coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra. Neste acontecimento, estarão presentes as mais elegantes mulheres do mundo, com criações de famosos modistas.

A mulher e a moda brasileira, — que já ocupam um lugar de destaque no mundo da elegância feminina — estarão decididamente representadas.

O jovem desenhista José Ronaldo, criou três modelos para tal acontecimento, e aqui apresentamos às nossas leitoras, como sugestão da moda brasileira.

ROBE FOUCREAU EM TAFETÁ AZULÃO REBORDADO NA FORMA DE ASAS DE PAVÃO EM FIO DE OURO E PEDRARIAS; UMA FAIXA LARGA, BEM AMPLA, CÔR DE LIMÃO

SAIA EM PLISSÉ TRANÇADO, BUSTO BEM MARCADO E SEGURO POR ALÇAS LARGAS, EM ORGANSA ACENTIENE LILÁ CLARO

"REVERÊNCIA" EM CETIM PURA SEDA, TENDO A PARTE DE FRENTE BORDADA A PAIELETTES MULTICORES E COMPLETANDO O MODÊLO, GRANDE ESTOLA EM DOIS TONS DE AZUL

RONALDO 53



● Desde 1943 Forley Granger é o favorito das menininhas. Este é o seu último romance, a linda atriz inglesa Dawn Addams, que se mostra feliz por ser a eleita do disputadíssimo e não menos feliz Farley Granger.

O QUE FARÁ
Deborah Kerr Aos 70?

Especial Para o DIÁRIO CARIOCA

Por LOUELLA O. PARSONS

HOLLYWOOD — (INS) — Quando conheci Deborah Kerr, não faz muito tempo, lembrei-me de algo que Rubert Hughes me dissera há muitos anos.

Disse êle que "infelizmente, para muitas pessoas em Hollywood, a "camera" fotografa o espírito das pessoas bem como seus rostos".

No entanto, no caso de Miss Kerr, calma, linda e interessante, a observação de Rubert deveria ser feita ao contrário. A "câmera" fotografa Deborah como um lindo caráter, uma encantadora mãe de família, uma ótima espôsa.

Há oito anos, quando Deborah primeiro obteve o primeiro papel num filme, Gabriel Pascal, que procurava uma artista, declarou com tôda a beleza de sua pronúncia magyar: "encantadora senhorita. Você tem um lindo rosto. Recite algo para mim". E foi o que Deborah fêz recitando "A oração do Senhor".

Mas, com isso não quero dizer que Deborah se mantém num pedestal e completamente afastada de todos. Encontrava-me numa festa, não faz muito tempo na residência de William Goetz. Todo o mundo cantava e se divertindo, inclusive Deborah e seu marido, Tony Bartley. Fiquei observando Miss Kerr e embora não estivesse em volta do piano como os demais era uma das que mais se divertia.

Dirigi-me para onde ela se encontrava e sentei-me ao seu lado. Perguntei como ia a sua carreira e seu lar. Respondeu-me: "não é muito fácil para uma artista ter uma carreira e ser dona de casa. Mas, qualquer mulher ficaria contente em ter a sua vida resumida no lar, nos filhos e na sua carreira".

"Adoro a vida de meu lar e adoro, também, a minha carreira. Por que não posso continuar trabalhando? Pretendo continuar trabalhando mesmo quando fôr uma avó pois detesto nada ter a fazer".

Gary Grant certa vez disse que ela era a melhor comediante que conhecera e alguns dias depois foi escolhida pela Academia de Artes Cinematográficas como a melhor artista em tragédias.

Era para o filme "Edward, my Son".

Naturalmente, não existe uma artista mais versátil em Hollywood do que Deborah.

Não faz muito tempo, estive na Columbia a fim de vê-la em "From here to Eternity". Estava com um encantador traje de banho e acreditem, nenhuma mocinha poderia ser mais linda do que Deborah.

Depois tive a oportunidade de vê-la nos estúdios da Metro com um traje de Regal Portia para o filme "Julius Caesar".



● Jane Powell e o seu marido, Glary Steffen, parecem sempre muito felizes. Dois lindos pimpolhos e uma magnífica vivenda completam a vida calma do casal.



● Ronald Reagan aparece aqui com a sua nova espôsa, Nancy Davis. Ambos estão achando graça de alguma diabrura do insuperável "astro" Bob Hope.



● Desde que ela foi abandonada pelo Tarzan e êle abandonado por Lana Turner, os dois passaram a se consolar. Arlene Dahl e Fernando Lamas, um bom par.



● Quando John Wayne viajou à América do Sul conheceu Pilar Pallete. Agora a linda estrêla peruana visita o festejado ator na terra do cinema, isto é, Hollywood.



● De mão dada Gloria Grahame e Cy Howard acariciam o "Oscar" no restaurante Romanoff. Ela mereceu o prêmio e deseja entrar no páreo para outro "Oscar".



● Dorothy Lamour e o seu marido. Chama-se êle Ross Howard, estão casados há 10 anos. Ela continua fulgurando no "ecram" e êle pacatamente em negócios



● No "Crystal Room", de "Beverly Hills", o ator Jerome Couhtland e a sua espôsa, Polly Bergen, falam sôbre o grande sucesso dos "shows" da Televisão.



● O homem ao lado de Marie Wilson acontece ser o seu marido, Fallon, que é figura de primeira grandeza na constelação da Televisão dos Estados Unidos.



● O bandido toca nela. Ela toca violino.

LOJA

OUTRO grande filme britânico vem aí, para provar que Hollywood não está mais sòzinha no campo da diversão. "The Shop at Sly Corner", que no Brasil receberá o título de "Loja Sinistra", é uma produção de George King, baseada em um grande sucesso teatral de Edward Percy.

Oscar Homolka, Derek Farr, Muriel Pavlow, Manning Whiley, Kathleen Harrison e Kenneth Griffith são os principais do elenco, embora êste contenha também nomes bastante conhecidos do cinema e teatro inglês. E uma das grandes atrações do filme é a música composta e [illegible]

"A Loja Sinistra" é [illegible] narração de assalto e assassínio. E' um dêsses filmes do qual narrar o fim é prejudicar a diversão e a expectativa que êle contém. Basta dizer que a história vai num crescendo até um "climax" tremendo, que quase faz o espectador saltar da cadeira.

Os espectadores que já viram o filme ficam impressionados com a autenticidade das cenas policiais. Isso tem uma explicação. Primeiro, por uma coincidência, Eric L'Epine Smith, diretor do elenco, serviu na polícia londrina durante tôda a guerra e, através de tão longo espaço de tempo "on the beat", tem completo conhecimento dos métodos policiais.

Em segundo lugar, Katherine Strueby, que escreveu a versão cinematográfica, baseada na peça de Edward Percy, passou também longo tempo no Departamento de Contrôle da Scotland Yard, estudando os métodos de relatórios e de remessa de mensagens para o "Flying Squad". Teve também grande auxílio dos oficiais da Yard, que lhe permitiram segui-los em suas investigações.

No filme existe uma exata reprodução do famoso "nervous centre" de Scotland Yard. E' aqui que chegam as informações de que Corder Morris, um dos personagens, é suspeito de ser um cúmplice do assassinato, e uma advertência é irradiada pelo R. T. Operator para todos os carros da rádio-patrulha.

Outra autêntica cena de polícia é quando Morris, fugindo em seu automóvel, é caçado pelo "Flying Squad", sofre uma derrapagem e morre. Mas, passando de um polo a outro, falemos da parte musical.

A música desempenha uma importante parte em "A Loja Sinistra" (The Shop at Sly Corner). Essa parte musical foi composta e dirigida pelo diretor George Melachrino. Muriel Pavlow, como a jovem musicista filha de "Descius Heiss", o vendedor de antiguidades que é a figura central dêste "thriller", aparece em várias sequências de concertos.

Em uma das cenas, Frederick Grinke, o famoso violinista britânico, executa a "Ave Maria" de Schubert, com acompanhamento coral e de órgão pelo Dr. Harold Darke, o conhecido organista de St. Michael's Cornhill. Outro famoso clássico de violino tocado por Grinke no filme é o "Violin Concert", de Mendelssohn. Trechos do "Casamento do Figaro" são também ouvidos.

George Melachrino compôs pessoalmente o "background" musical de "A Loja Sinistra", música executada por sua própria orquestra de cinquenta professores. "Music by Melachrino" é agora uma tradição no campo musical de hoje, e os espectadores indubitavelmente ficarão deliciados com a oportunidade de não sòmente ouvirem-no como também de o verem no filme.



● Conversa de velho não é só antiguidade. A loja era de morte...

SINISTRA



● *A Rádio-Patrulha da Scotland Yard atirou muitas vêzes.*



● *Enquanto durou a vida de crimes foi glamorizada com mulheres e automóveis de luxo.*



● *Mistério, morte, crimes de tôda a espécie. Schubert e Mendelssohn envolvem a vida de pai e filha.*

Um Pouco de Psicologia Feminina

Virtudes Naturais da Alma Feminina

(Prof. N. C. de Oliveira)

SEM CHEGAR a dizer com Maria Leneru que a mulher sente uma perpétua saudade da dôr, já dissemos que ela não só [illegible] ... a mulher os estímulos necessários à sua vida...

[illegible] ... que faz dizer a Necjra, paralítica desde muitos anos e à beira da sepultura: "Sobretudo hoje quando tudo terminou, quando meus últimos dias se extinguem entre as torturas, eu te bendigo, oh vida, que me deste êstes grandes bens espirituais: poder pensar e poder sofrer!" E ainda à sua atração ao sofrimento que se deve seu estoicismo, que a capacita para os mais duros sacrifícios. A esta sua atração à dôr se devem também outras virtudes: sua modéstia, que lhe permite satisfações mesmo num gênero de vida mais humilde, seu valor para afrontar com resignação a adversidade e o imprevisto, sua compaixão que a leva a fazer suas as dôres alheias, seu heroísmo fonte de sua ousadia para intervir na desdita alheia, expondo-se a dôres que prevê, sua abnegação que a faz renunciar as pequenas alegrias cotidianas em favor dos que lhe são confiados, sua ternura para com os desgraçados e perseguidos pelo infortúnio.

Desta inclinação feminina ao sofrimento, tem origem, pois, esta bela auréola de virtudes humanas que adornam a alma e o coração da mulher.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

Nossa Alimentação

● EMPADINHAS DE LAGOSTA E QUEIJO

Amassar quatorze colheres de farinha de trigo, peneirada, com duas colheres de banha, duas colheres de manteiga, uma colher de chá bem cheia de sal e duas gemas. Deve ficar uma massa lisa e branda. Deixar descansar uma hora e forrar as forminhas (das menores) com massa, untando as mesmas, prèviamente de manteiga.

Abra uma lata de lagosta, escorra e parta aos pedacinhos. Misture-se bem numa vasilha uma xícara de queijo de minas ralado, um copo de leite e meia colher de manteiga. Recheie as empadinhas com êste creme, cobrindo com uma tampinha feita da mesma massa. Pincele com gema de ovo e leve a assar. Desenforme depois de frio.

● PÃO DE PRESUNTO

Meio quilo de farinha de trigo; seis ovos; meia concha de azeite de boa qualidade; uma colher de sôpa de banha; uma colher de chá de sal derretida com um pouco dágua; cinquenta gramas de fermento de padaria.

Amassa-se tudo e deixa-se descansar um pouco, depois parte-se a massa ao meio, unta-se um taboleiro com banha e coloca-se uma parte de massa, põe-se presunto em fatias, um pouco de banha sôbre o mesmo, outra camada de massa, um pouco mais de banha (muito pouca) sôbre a mesma e deixa-se descansar pelo espaço de duas horas. Vai ao forno regular para assar. Querendo poderá rechear também com linguiça, paio, etc. É ótimo para pique-nique e lanche dos domingos.

● PUDIM BRASILEIRO

Oitocentas gramas de abóbora bem enxuta; sessenta gramas de manteiga; um copo de leite; seis gemas bem batidas; um cálice de vinho do Pôrto; açúcar, quanto baste; noz moscada; canela em pó; cidrão; passas.

Cozinha-se bem a abóbora e depois de passada na peneira fina ajunta-se-lhe o resto dos ingredientes. Quando tudo estiver bem misturado põe-se duas colheres de farinha de trigo ou quanto for preciso para dar consistência à massa (esta não deve ficar muito dura). Vai ao forno quente em fôrma untada de manteiga.

● CREME DE MILHO VERDE

Doze espigas de milho verde; um côco grande; dois copos dágua; uma xícara de açúcar, uma pitada de sal.

Ralam-se as espigas e passa-se na peneira. Rala-se o côco, tira-se o leite puro e ao côco ralado junta-se água fervendo para tirar mais leite. Mistura-se tudo ao milho e leva-se ao fogo, mexendo-se sempre. Junta-se o açúcar e o sal. Cozinha-se o creme até desprender da panela. Despeja-se em forma molhada e põe-se para gelar.

● COMPOTA DE PERAS

Descasque uma dúzia de peras, parta-as ao meio, deite-as numa panela com uma garrafa de água, o caldo de um limão e seis xícaras de açúcar. Deixe ferver em fogo brando até que as peras fiquem macias, junte, então, dois cálices de vinho branco, retire as peras, engrosse mais a calda, se quiser, e vire por cima das peras que já devem estar em uma compoteira ou pote de louça.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Tel.: 25-8689

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23 4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28 0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8,05	9,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
7.15	7.35
3.ªs 5.ªs e Sáb	2.ªs 4.ªs e 6.ªs

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs 4.ªs e 6.ªs	3.ªs 5.ªs e Sáb
6,30	6,30

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,30	5,35
13,00	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas do Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO MURIAÉ

11,00	13,00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

PAPAI, QUE PRAZER EM VÊ-LO BEM DISPOSTO! EU... NÓS TEMOS UM COISA PARA CONTAR-LHE!

AGORA, NÃO, JR.! QUERO QUE BEBÊ ME LEVE A DAR UM PASSEIO ANTES DO ALMOÇO!

VAMOS PARA A PRAIA, QUE RIDA!

"PERDOE ME NÃO OLHAR PARA SUA FACE! E GUARDA-LA BEM ANTES DA DESPEDIDA! PORQUE EU FECHARIA MEUS OLHOS E GUARDARIA TÔDA TUA IMAGEM ENQUANTO DORMISSE UM RETRATO DE AMOR GRAVADO EM MEU CORAÇÃO!"

481

É UM LINDO POEMA, MR. GREENWOOD.

EU O ESCREVI PARA UMA LINDA MULHER, BEBÊ

ACHA QUE ELA ENTENDERÁ O QUE LHE QUERO DIZER?

MAS, COM CERTEZA! E SE SENTIRÁ MUITO FELIZ!

BEBÊ... VOCÊ...

482

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA GINECOLOGIA

Consultórios: Praça Floriano, 55, 2.º Andar — Telefone: 52-4660

3.ªs, 5.ªs, e Sáb. das 17 às 18,30 hs.

R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205

Telefone 29-1845

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas

Residência: Rua 24 de Maio, 319.

Telefone: 28-1161

Um pouco de tudo ERREPE



Casacos Brumel 2/4 Cr$ 1.000.00
Casacos Brumel 3/4 Cr$ 1.150.00
Casacos Brumel
Comprido .... Cr$ 1.250,00
BOLEROS .... Cr$ 350,00

PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA

Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a Varejo, e a

VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembolso Postal
GELBERT & PLATEK LTDA.
Telefone 22-7981

Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

Como Plantar...

Para que as plantas cresçam e dêem fruto em boas condições, é necessário observar na sua plantação vários cuidados:

1. abrir covas de um metro cúbico; 2. misturar estrume bem curtido na terra que saiu da cova, tendo o cuidado de separar a terra que é tirada do fundo da cova, para que ao aterrar fique à superfície; 3. aterrar até ao meio da cova; 4. espetar uma estaca no centro e atar bem a árvore à mesma; 5. espalhar as raízes; 6. acabar de encher a cova com terra estrumada; 7. calcar um pouco a terra à volta da árvore deixando uma espécie de caldeira; 8. encher a caldeira de água em abundância.

* * *

Pensamentos

● As mulheres são excessivas: são sempre ou melhores ou piores do que os homens. **La Bryère.**

● **Tudo quanto no homem há de bom e de mau, de alto e de baixo, tem sempre por fundamento um prazer ou uma dor.** Mantegazza.

● Quando vejo os acrobatas darem maravilhosos saltos e enlaçarem os membros das maneiras mais extraordinárias e fantásticas, penso sempre: — fazem metafísica com os músculos. Quando vejo os filósofos emaranharem-se nos labirintos dos seus sofismas e das suas cábalas, digo: fazem acrobacia com o cérebro. Acrobatas e filósofos são todos metafísicos: metafísicos do músculo, metafísicos do pensamento. **Mantegazza.**

● **O amor é infatigável, jamais se cansa. O amor é inesgotável; vive e renasce de si mesmo, e quanto mais se espande, mais se fortalece.** Lamennais.

* * *

Flôres

Várias nações têm uma flor emblemática, que figura em seus escudos. Na Espanha, é a granada; na Inglaterra, a rosa; na Escócia, o cardo; na Irlanda, o trevo; na França, o lírio; na Grécia, o narciso; e na Suiça, a rosa dos Alpes, que se chama "edel weiss".

* * *

Trovas de Walter Gomes da Silva

A mantilha azul de estrêla
na Guanabara espelhada,
não é tão linda ao amante
como o olhar de sua amada.

●

Por que não és tão alegre
como deve ser quem ama?
— Não há coração que regre
a intensidade da chama.

* * *

Incrível Verdade

Um búlgaro acusado de bigamia, em Sofia, alegou em sua defesa que casara com uma cristã, uma judia e uma islamita. Como cada uma delas, não reconhecia os outros casamentos por questões religiosas, êle não se julgava portanto, culpado!...

* * *

Bússola Vegetal

Descobriu-se há pouco tempo uma planta que tem as propriedades da bússola. É o "Shilpium lacinatum", cujas folhas indicam o norte e o sul. Nos prados do oeste dos Estados Unidos é que viceja essa planta tão útil para o viajante perdido. Tem às vezes dois metros de altura e é encimada por um ramo de flores amarelas. Grandes folhas verticais, partindo da base e voltando-se para o norte, granjearam-lhe o nome que os americanos lhe deram: "compass-plant", — planta bússola.

* * *

Côres Diletas

Nem tôdas as pessoas têm a mesma sensibilidade às côres e, neste caso, pode a humanidade dividir-se em dois grupos: um, particularmente sensível ao vermelho e ao amarelo; e outro, mais sensível ao verde e ao azul. As sensibilidades para as côres médias podem incluir-se em qualquer dos dois referidos grupos. O Prof. Dr. Ernst Jaensch, de Hamburgo, que estudou, cientìficamente, o fenômeno, explica-o por fatores rácicos. Há pessoas de "sensibilidade quente" e outras de "sensibilidade fria", pois enquanto as primeiras são mais sensíveis às chamadas côres quentes — o vermelho e o amarelo — as segundas são-no mais às côres frias — o verde e o azul. Esta distinção corresponde a dois tipos diferentes de raça. Ao de "sensibilidade quente" pertencem os povos mediterrânicos; e ao de "sensibilidade fria", as raças nórdicas.

Assim se fornece explicação fisiológica para a predileção que têm os povos meridionais por vestuários de côres variegadas (especialmente o vermelho e o amarelo) e para a preferência dada pelos nórdicos às côres atenuantes, aos tons "gris".

FAÇA A SENHORA SEUS VESTIDOS!
Corto, Alinhavo e Dou a Primeira Prova
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 70,00
TELEFONE: 45-3159

ALFREDO

Cumprimenta sua elegante clientela e convida para uma visita ao Instituto de Beleza Canadá, onde está apresentando novos métodos de beleza para os cabelos e cortes ultra-modernos.

Av. N. S. Copacabana, 1.227-A
Copacabana — Rio

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
CASACOS DE LONTRA
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300
400, 650
950, 1 250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo



OFICINA DE PELES
Largo São Francisco. 23. Sala 3 - 1.° And.
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
TELEFONE: 22-5330

Dentaduras Alemãs
DO AFAMADO ESPECIALISTA
Geraldo V. Broc...ke
dentista prático licenciado
R. Manuel de Carvalho, 16 — 6.° — esq. 13 de Maio — Tel.: 22-4561.
Dif. qualidades e preços.

Casacos de Peles
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300.00 — 400.00 e 650.00
Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.° andar — Salas 1933-1915 — Telefone: 32-0305
Edifício Darke

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sabados — De 10 as 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMAE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIARIO CARIOCA"

Edesio Esteves

APRESENTA: Comédia da Vida...









O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

10-5-1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"ATO HEROICO"







COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

SUPERMAN

WAYNE BORING















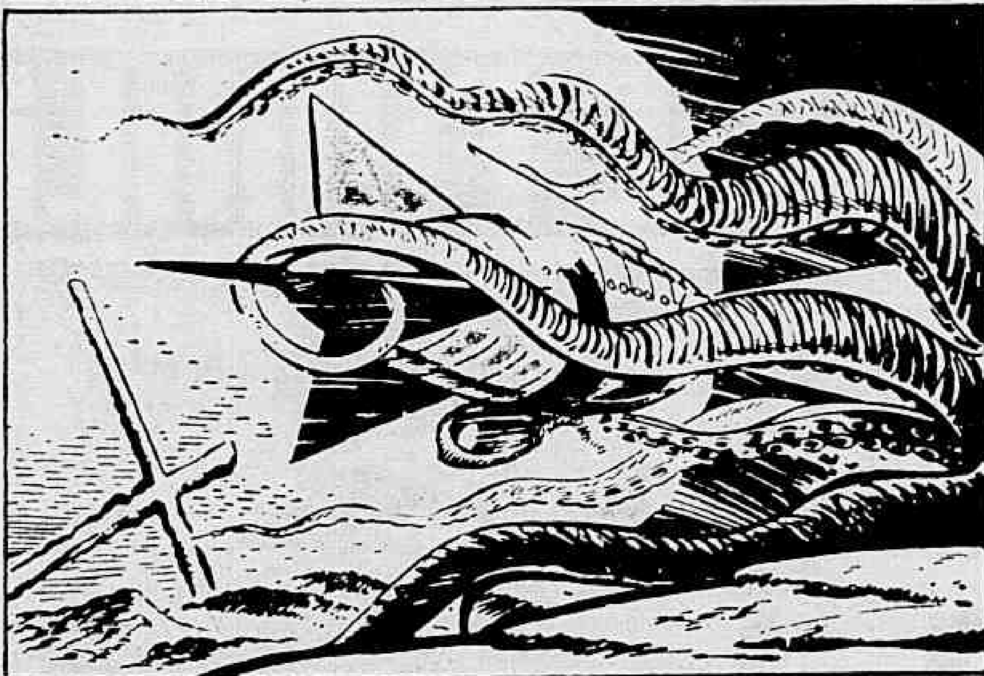








Korla conduz Fatha ao "Galera Dourada de Gala Cay"... Mas o guardião da fabulosa fortuna está atento...

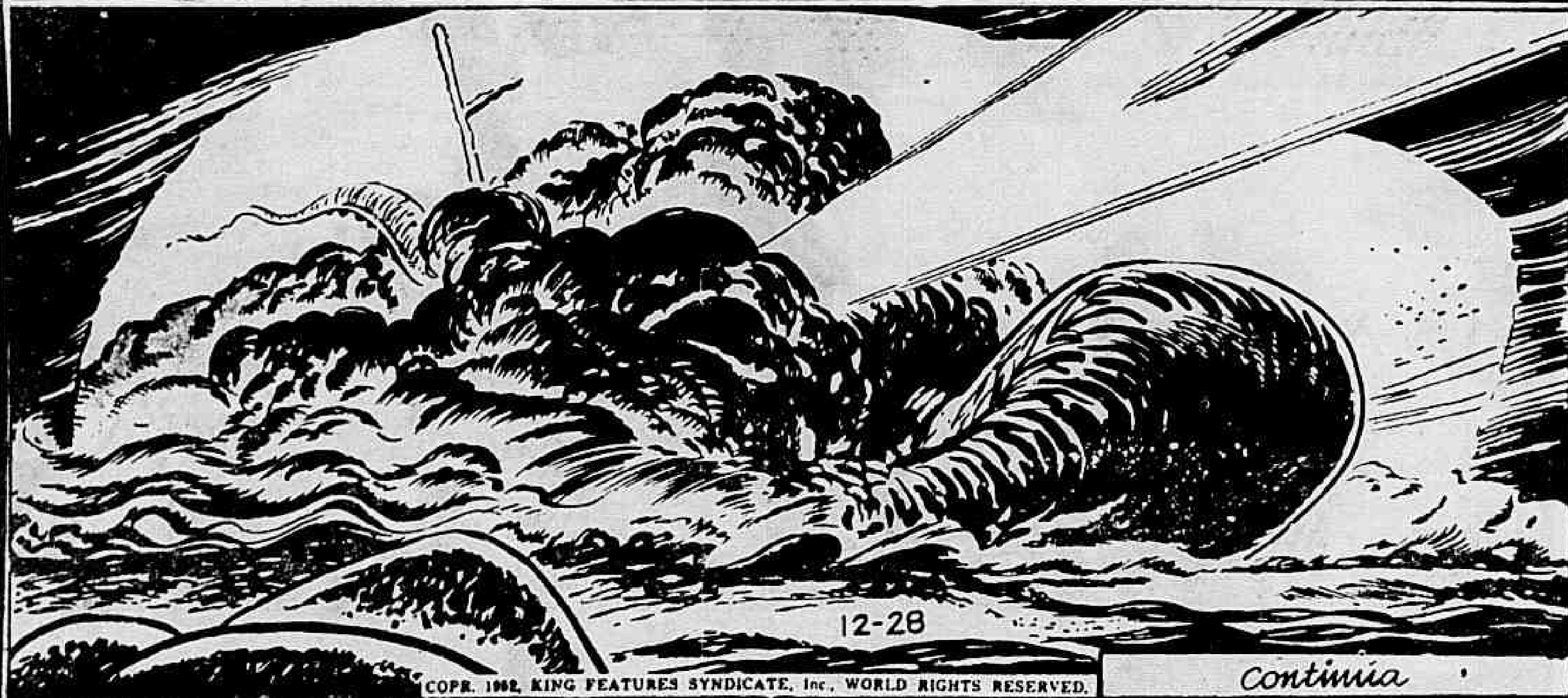




O pilôto é arremessado fóra da cabine de comando...



E a nave de Fatha desaparece numa núvem de escura fumaça ...



COPR. 1962, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Continúa

BROTINHO

Paul Robinson



















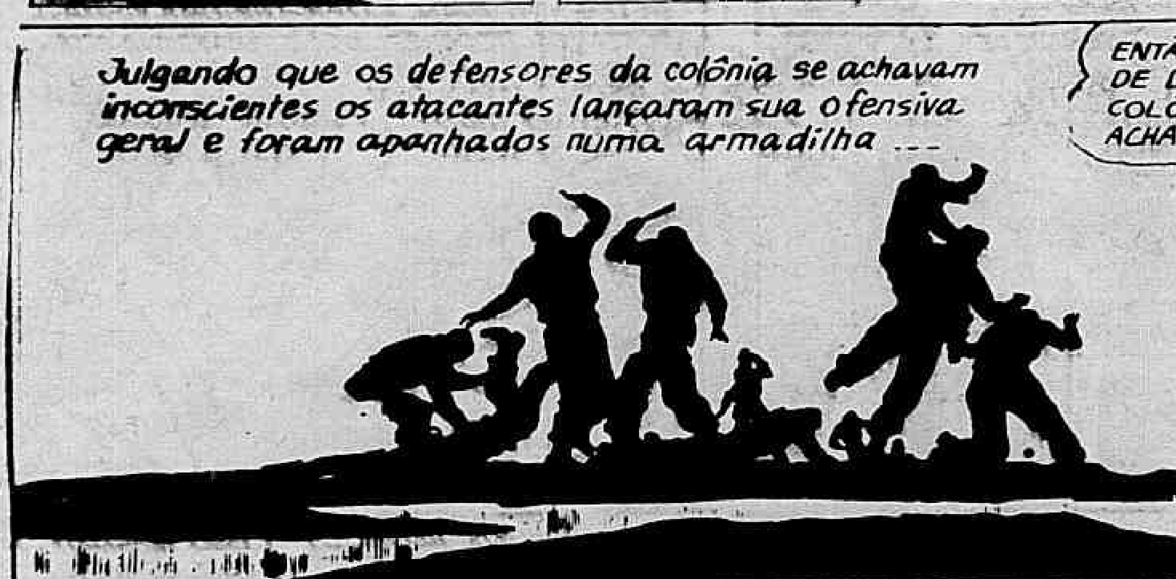


Tom Corbett e os CADETES do Espaço























Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX





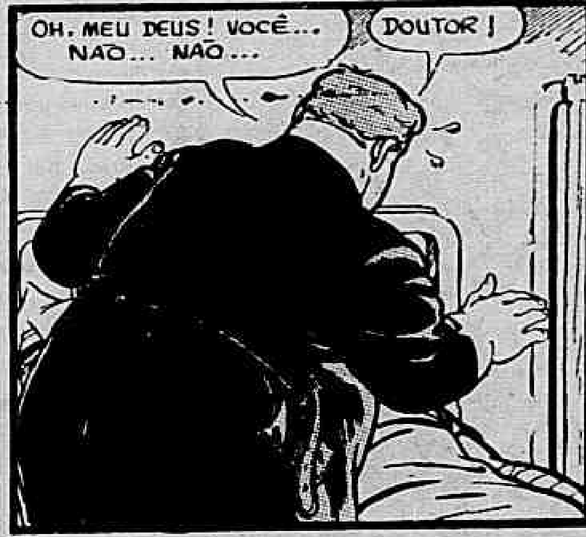




















PETRÔNIO

















COPR. 1962, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

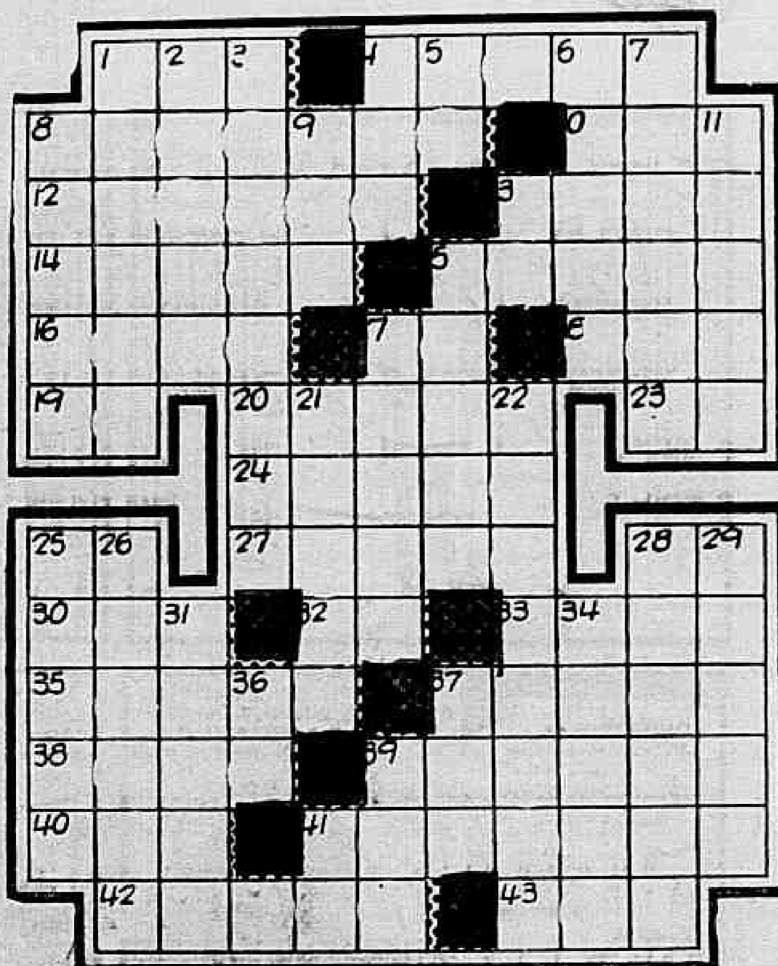


"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"



ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, página 5 ou 6, a relação dos solucionistas agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N. 40".

Palavras Cruzadas

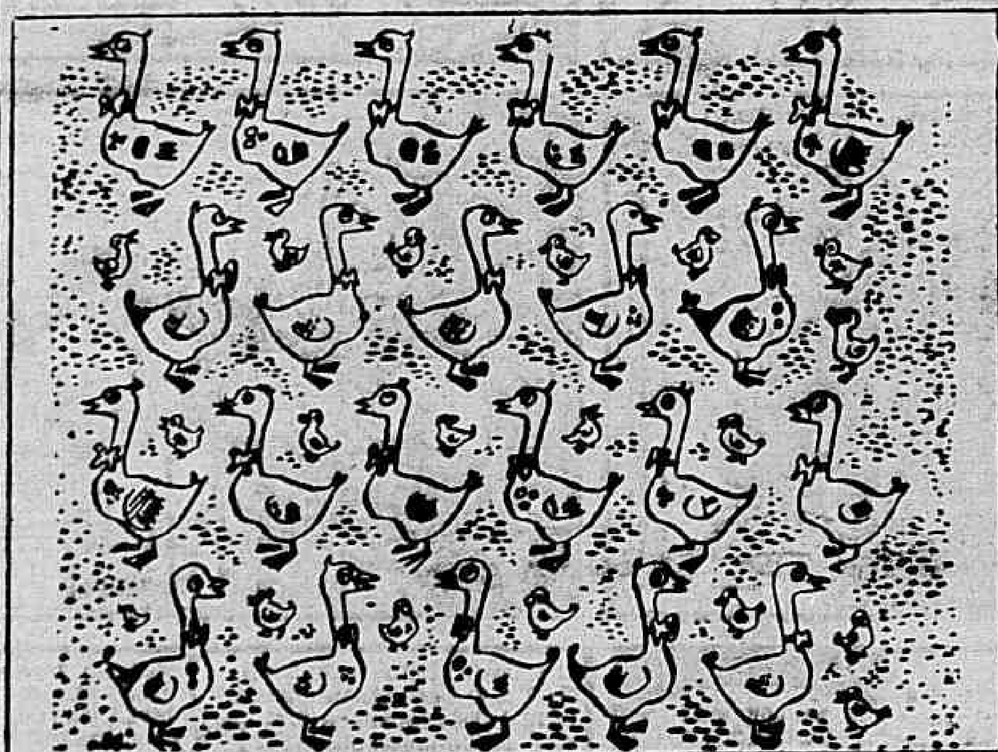


HORIZONTAIS: 1 — *Preposição, indicativa de falta; 4 — Hora de descanso ou dormida depois do almôço; 8 — Insigne, importante; 10 — Vazia; 12 — Incentivar, estimular; 13 — Parágrafo; 14 — Pronome pessoal da segunda pessoa, plural; 15 — Grito; clamor; 16 — Terra arroteada e própria para cultura; 17 — Perversa; 18 — Lecionar; 19 — Naquele lugar; 20 — Planeta situado além de Saturno, descoberto por Herschel em 1784; 23 — Batráquio (s. o til); 24 — Não falar; 25 — A acusada; 27 — Espécie de tecido bastante popular; 28 — Carta de baralho; 30 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa; 32 — Brisa; 33 — Botequim; 35 — Bravio; destemido; 37 — Utensílio em forma cônica, com um tubo e que serve para transvasar líquidos; 38 — Fêmea do cavalo; 39 — Relativo ao gato ou semelhante a êle (feminino); 40 — O que as abelhas produzem; 41 — Denunciar como autor de um crime; 42 — Perspicaz; astuto; 43 — Relação, lista.*

VERTICAIS: 1 — *Harmoniosa (figurado); 2 — Ciência da moral; 3 — Filho de índio com branco (no Pará é o mestiço de branco com curiboca); 4 — Existência; 5 — O mesmo que "o"; 6 — Que forma ou abrange um todo; 7 — Aquiescer, anuir; 8 — Referente a navegação; 9 — Flexão do verbo ir, na 2.ª pessoa do singular do pres. do conj.; 11 — Fruto da amoreira; 13 — Caminhar; 15 — Fútil; frívolo; 17 — Osso que forma a proem[illegible] face; 21 — Moço; 22 — Doutrinar; 25 — Pessoa que fica em poder do inimigo para caucionar um tratado; 26 — Do verbo eleger; 28 — Por fim, finalmente; 29 — Estampilhar; 31 — Diminutivo de aro; 34 — Nome p. masculino; 36 — Feminino de ão; 37 — Azedume; 39 — Realizou; 41 — Oferece.*

NOTA: Confronte sua solução com a que damos no Suplemento Internacional, página 6, e veja se acertou.

OS DOIS PATINHOS GEMÊOS



Procure no grupo acima os dois patinhos iguais e envie à nossa redação, assim: "Certame Carioquinha N. 43", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje. Mãos à obra, leitor amigo! Os prêmios serão os de sempre: três livros!

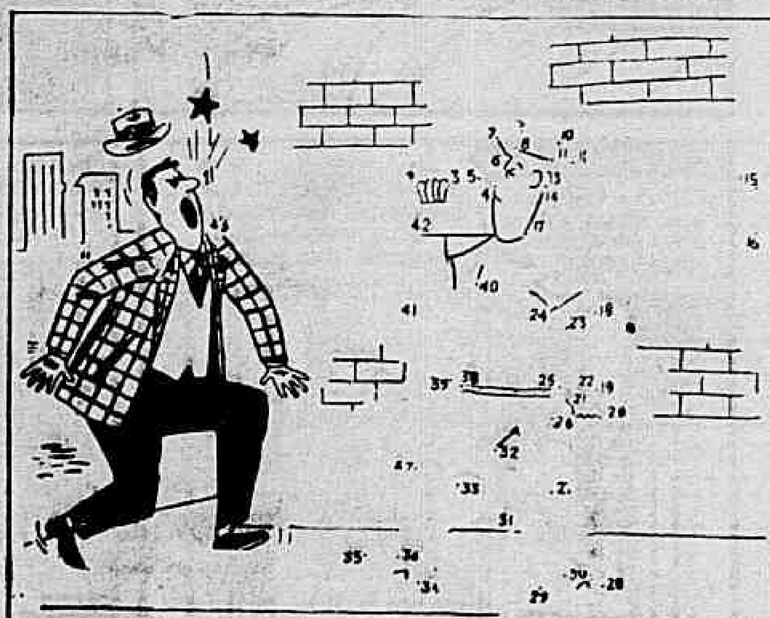
CERTAME CARIOQUINHA N.º 43 — Os Dois Patinhos Gêmeos

NOME .... Idade...... Anos

RUA .... N.º.......

CIDADE .... ESTADO ....

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"



COM A PONTA de um lápis procure unir os pontos 1 ao 2, ao 3, ao 4 e assim até o número 43. Completará uma curiosa cena. Tentem.